DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.441

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

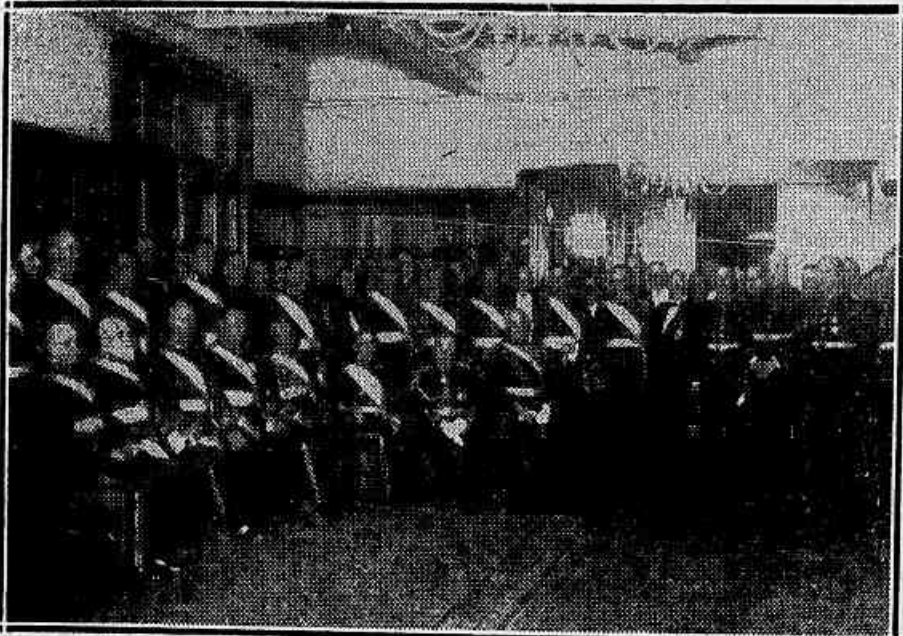
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Está por horas a pacificação do continente

BUENOS AIRES, 11 (Especial) — Por determinação de ultima hora, foi resolvido que a cerimonia da assignatura do accordo para a pacificação do Chaco, a principio annunciada para hoje, ás 11 hs. da noite, dar-se-á amanhã, entre as 11 horas e meio-dia, no salão branco da Casa do Governo.

O Exercito Argentino e os seus chefes illustres

Visita ao Collegio Militar de San Martin

O general Pantaleão Pessôa, representante do Exercito Brasileiro, cercado de generaes argentinos no banquete que lhe foi offerecido na séde do Commando da 1ª Região Militar de Buenos Aires

Ao atracar no cáes de Buenos Aires encontramos formada a Escola Naval Argentina. Elegante, correcta nos seus uniformes, executou o manejo de armas com precisão e energia.

Era a primeira impressão depois do bello encontro em alto mar com a nova esquadra argentina, feito com todo o brilho e debaixo da emotividade sempre despertada pelo cerimonial maritimo.

Iniciado o desembarque começamos os primeiros encontros com os generaes argentinos. O primeiro que pude conhecer foi o general Manuel A. Rodriguez, um "gentleman" perfeito, cujo prestigio e grande autoridade tive o prazer de constatar através de factos diversos. Logo depois nos encontravamos e nos apresentavamos, reciprocamente, com o general Guido y Lavalle, um soldado interessantissimo pela franqueza, desembaraço, cultura, personalidade inteiramente distincta e de uma intelligente malicia que dá alegres tonalidades aos seus commentarios e observações.

O general Guido é actual director do Collegio Militar de San Martin e ficára á disposição do presidente Vargas; era o meu novo companheiro de actividades. Seu pae, o notavel poeta Guido Spano, viveu no Brasil, dos dezeseis aos vinte e cinco annos de edade e guardára do Rio de Janeiro as recordações dessa edade de sonhos e generosidade. Seu avô materno, o bravo general Lavalle, repousa na Cathedral de Buenos Aires ao lado de San Martin, e seu avô paterno, general Guido, foi plenipotenciario no Rio em periodo de importantes negociações.

Com o general Lavalle faz-se amizade em duas horas, e tanto durou nossa passagem pelas avenidas portenhas.

Nesse percurso encontramos o general Camilo Idoate, inspector geral do Exercito que commandava as tropas formadas, tendo como chefe do seu Estado Maior, o general Nicoláo Acame, actual chefe do Estado Maior do Exercito. Este illustre general deixou muitas sympathias no Rio e no Exercito Brasileiro quando nos visitou fazendo parte da comitiva do presidente Justo, como representante do Exercito Argentino. Vimos ainda em forma os generaes Guilherme Mohr, commandante da 1ª divisão do Exercito, o general João Pistarini, commandante da 2ª divisão do Exercito, no Campo de Maio, commandando o Grupamento de Institutos, o general Francisco Reynaldo, chefe dos Arsenaes, designado para commandar a artilharia e o general Andrés Sabalaim, commandante do agrupamento de cavallaria.

* * *

A carruagem dos presidentes era escoltada pelo bellissimo regimento de granadeiros de San Martin. Unidade admiravelmente montada, correctamente fardada com o seu uniforme tradicional de gosto e elegancia impressionantes. Não nos cançamos de admirar essa tropa que faz sentinella a San Martin e monta guarda na Casa Rosada.

Mas toda a tropa argentina impressiona muito bem, porque além do espirito de disciplina evidente na imperturbabilidade e firmeza conservadas naquelles momentos de curiosidade, em meio de grande massa popular, apresenta-se correctamente uniformizada, tal como se fossem cadetes. Todo o material, especialmente a artilharia e engenharia, mostrava um excellente trato. Os officiaes muito moços executavam com grande elegancia e uniformidade o manejo de espada, chamando a attenção para uma distincta e marcial attitude.

Assim, deixando sempre a direita essa tropa que se estendeu desde o porto até o palacio destinado á residencia presidencial terminamos o primeiro contacto com o Exercito Argentino.

Na manhã de 23, seguimos para o Collegio Militar de San Martin. Ao approximarmo-nos desse instituto, o carro dos senhores presidentes passou a ser escoltado por um bello esquadrão de cadetes, commandado por um primeiro tenente que não podia ter mais de 24 annos e era instrutor no Collegio. O edificio é antigo e intelligentemente adaptado. Muita ordem e bom gosto. Chama a attenção a maneira por que souberam dar attractivos áquella casa respeitavel e querida, onde se fizeram as gerações hoje dominantes no Exercito, a partir do general Justo, presidente da Republica.

Chegamos ao Campo de Instrucção da Escola e ali encontramos todo o Collegio que então foi passado em revista pelos presidentes.

Seguiu-se o desfile em continencia. Impeccavel e mesmo impressionante pela correcção e pela belleza do uniforme. Vieram depois provas diversas de equitação, de manejo de lança á cavallo, de gymnastica com bellissimos saltos em largura que chegaram a abranger sete cavallos dispostos uns ao lado dos outros. Depois um pouco de gymnastica de flexionamento em grandes escalas rythmadas pela musica e algumas provas de parallelas e barra. Tudo muito bem executado constituindo uma demonstração digna de cadetes.

Ao terminar as demonstrações fomos para um bello salão onde o Collegio Militar Argentino entregou á nossa Escola Militar um quadro recordativo do general Mitre, num dos seus melhores aspectos, segundo o conceito dos que o conheceram.

Serviram-nos uma taça de champanhe com frios e doces e, emquanto guardavamos as magnificas impressões daquella visita que ia terminar, observamos com verdadeira satisfação que, nos pateos, fraternizavam cadetes brasileiros e argentinos numa intimidade promettedora para a confiança e admiração reciprocas dos dois grandes Exercitos que se festejavam.

* * *

A's 9 1\|2 horas de 23, segui para o commando da 1ª região militar com o tenente-coronel Henrique Innocencio Rottyer, sub-commandante e director de estudos da Escola de Guerra Argentina, official que por uma grande distincção foi nomeado meu ajudante. Ia eu receber um banquete com a presença de dezesete generaes argentinos, alguns já reformados, verdadeiras glorias nacionaes, como o tenente-general Saturnino Garcia, imponente figura de veterano dos expedicionarios ao deserto, avançado em edade mas perfeitamente sadio, alegre e de excellente memoria.

Infelizmente não recordo outros nomes, inclusive o de um sympathico veterano do Paraguay, alvo da consideração e apreço dos seus illustres collegas e presente para homenagear ao Exercito Brasileiro. O banquete abrangeu grande numero de officiaes e inaugurou salas do novo e excellente edificio do commando da 1ª divisão, em tamanho e apparencia semelhante ao novo edificio do nosso Ministerio da Marinha e situado no lado de outro não menor nem menos elegante, onde se hospedaram os cadetes brasileiros.

Antes de começar o banquete, tive a honra de ser apresentado a todos os generaes presentes. Recordo bem os srs. generaes Juan Jones, Rodolfo Martinez Pita, Benedicto Ruzo, Guilhermo Mohr, Francisco Fazola Castanho Abraham Quiroga, Francisco Reynolds, Andrés Sabalaim e Juan Pistarini; para não citar os que eu já conhecia como Camilo Idoate, inspector geral do Exercito, Manuel Rodrigues, ministro da Guerra e Nicolás Acame, chefe do Estado Maior do Exercito.

Jámais esquecerei essas horas de tão distincta convivencia.

Para melhor recordal-as, o sr. presidente Vargas concedeu-me a honra de levar ao illustre ministro general Manoel Rodriguez, as insignias da Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, as quaes entreguei na presença de toda aquella brilhante e selecta officialidade.

Ali tambem conheci alguns commandantes e officiaes de diversas armas. Com um espirito cavalheiresco, elegantemente fardados, traduzindo uma cordial alegria, e tive opportunidade de vêl-os cercando carinhosamente os nossos officiaes aviadores e da Escola Militar, cujos chefes, tenentes-coroneis Duncan e Bustamante sentaram entre os generaes. Uma linda noite de cordialidade militar, prova eloquentissima da bondade e attenção dispensados ao Exercito da minha patria.

* * *

A' uma hora de 24 de maio, entravamos eu e meu distincto ajudante tenente-coronel Rottyer, na Casa Rosada, para o baile offerecido ao sr. presidente Vargas. A concorrencia avaliada em mais de quatro mil pessoas, pouco permittia ver daquelle ambiente cheio de belleza e distincção. Lá tornei a encontrar muitos dos meus companheiros de banquete, já com essa camaradagem inspirada pela farda e alimentada pela egualdade, ostensiva de aspirações e deveres.

No dia 24 assistimos a uma partida de polo. Jogaram um team veterano e um dos novos de melhor selecção e trenamento.

Grande animação e interesse deante de selecta frequencia. Os veteranos ganhavam de 6 a 2, quando nos retiramos para a inauguração da praça Urquiza, dominada pelo bello monumento do general Mitre.

No dia 25 a banda da Escola Militar tocou alvorada na residencia do presidente general Justo. Dia de gloria argentina, surgido entre as espectativas das ceremonias brilhantes com que um povo democrata mas consciente do seu valor solenniza os seus feitos civicos. Anciavamos pela hora do classico "Te-Deum" e da parada. A's 13 horas, seguimos para o primeiro.

Tambem ahi, no templo que guarda San Martin, notam-se as mesmas caracteristicas: ordem, belleza e selecção. Um bispo falou rapidamente sobre a grande data, alludiu ao encontro dos dois presidentes, e pediu bençãos para essa obra de concordia e approximação. Rezou-se o "Te-Deum" e partimos para a residencia do dr. Getulio Vargas, onde nos esperavam os carros, tirados a uma ou duas parelhas, nos quaes passamos em revista as tropas que se estendiam do Centro até Palermo.

Acompanhei ao sr. ministro general Manoel A. Rodriguez e como tivessemos que atravessar grandes massas populares, senti então, em mais uma opportunidade, o prestigio e sympathia de que goza essa alta patente argentina.

A tropa estava impeccavel. O Collegio Militar Argentino, uma verdadeira joia, destacando-se pela combinação alegre das cores do seu uniforme e pela esplendida homogeneidade, compostura militar e precisão de movimentos. Nossa Escola Militar estava bem e, como era natural, alvo de grande curiosidade. A escola de mecanicos tambem chamava a attenção pelos distinctivos e belleza de conjunto, assim como outras unidades. Todos os corpos impeccavelmente fardados, bem montados e caprichosamente instruidos, pelo menos para o que exibiam, pois a incorporação vinha de quatro mezes apenas.

Foi um lindo espectaculo no qual, sem exaggero concorreu mais de um milhão de espectadores. Sentia-se no lado do interesse em conhecer e saudar o presidente brasileiro, um enthusiasmo justo pela brilhante tropa argentina e pela data festejada.

Com difficuldade chegamos ao pavilhão donde deviamos observar o desfile. Este foi prejudicado e perdeu parte do grande brilho esperado porque o accumulo de povo impediu que se adoptasse uma frente superior a quatro homens.

Passaram as Escolas e a nossa foi gentilmente applaudida, assim como o Collegio Militar, justo orgulho do Exercito e do povo argentino. Nossa Escola Naval tambem foi bastante applaudida e passou muito bem como a sua congenere argentina. Vieram as tropas e a pequenez da frente promettia demorar o desfile até alta noite. Tivemos que sair, assim como bôa parte da massa popular, circumstancia que permittiu ao sr. general Rodriguez abreviar o desfile, fazendo-o afinal, como estava previsto.

Para a massa a demora da passagem e, mais do que isso, a difficuldade de obter um ponto de observação, causaram tristeza. Pareceu-nos por um lado que havia naquellas expansões populares muita coisa delicada para o Exercito Argentino e para nós, emquanto não nos faltaram dados para imaginar que o desfile, como o determinára o inspector geral, seria de empolgante correcção e grande belleza.

A noite, lá pelas 23 horas e meia fomos a recepção que o Circulo Militar offerecia a nossa representação. Ainda aqui o sr. presidente nos fez a gentileza de determinar o comparecimento da senhorita Alzira Vargas, distincção bem apreciada no brilhante circulo.

Festa esplendida, alegre mais pela cordialidade, pela gentileza com que nos deixaram todos tão a vontade como se estivessemos nas melhores festas brasileiras. Attestam-nos os capitães, tenentes e cadetes brasileiros, que só a deixaram, ás 5 e meia da manhã. Nós saimos mais cêdo para visitar tambem o Circulo Naval onde corria uma elegante recepção ao sr. ministro Protogenes, officiaes e aspirantes da nossa Armada.

Mas no Circulo Militar encontramos grande numero de generaes, a principiar pelo sr. ministro da Guerra, todos fardados com a sua banda elegante, presidindo áquelle agradavel ambiente.

O presidente do Circulo, general Martinez, sympathico e amavel, levou-nos a vêr um esplendido bronze dedicado ao nosso Club Militar e durante a nossa estadia naquelle meio encantador, teve attenções inesqueciveis para nós e certamente gratas para o nosso Exercito. O vice-presidente, general Fazola Castano, mais alto que o general Acame, dá a impressão de ser irmão deste.

E' uma figura distincta de jovialidade expansiva e gentilissimo; depois de pequeno contacto impõe-se como um velho camarada. Foi o autor de amaveis palavras dirigidas ao nosso Club, por occasião da entrega do bellissimo bronze "Volta da Pesca", bella expressão do *indio* continental.

A's 9 horas de 26 deviamos, como realizamos, entregar ao monumento do grande Mitre a corôa de bronze que o Exercito me incumbira de ali collocar. Era uma cerimonia brasileira nos seus aspectos.

O sr. ministro da Guerra, sempre impressionante na sua linha imperturbavel, antes me perguntára sobre a collaboração desejada, ao que respondi agradecendo e manifestando desejos de que estivesse presente o Collegio Militar.

Se tivesse havido grandes previsões, com minuciosos detalhes, não conseguiriamos nada melhor em ordem, concorrencia selecta e belleza de cerimonial. E' que a disciplina e a ordem estão no espirito daquelle grande povo onde o Exercito, como merece, goza o mais alto e distincto apreço. Lá estavam todos os generaes com o sr. ministro á frente. Recebeu o bronze e agradeceu-o o general Guilherme Mohr, commandante da 1ª divisão do Exercito.

A seguir houve um desfile da nossa Escola Militar, e assim terminava aquella manhã de fraternidade e de justiça para um grande cidadão americano, tão notavel soldado, como politico, jornalista, historiador e, incontestavelmente, um apostolo da harmonia argentino-brasileira.

* * *

Nas despedidas tornei a vêr o Exercito Argentino, a principiar pelo seu bellissimo Collegio e pelos seus brilhantes granadeiros. Hoje, sonho, voltar a Buenos Aires, para visitar calmamente aos generaes argentinos, gozar do seu amavel circulo, admirar o seu prestigio e conhecer mais de perto os progressos que tem realizado, os quaes devem ser interessantissimos pela ordem, criterio e sentimento profissional ali cultivados.

Pantaleão Pessôa

A CHINA DE NOVO SOB A AMEAÇA JAPONEZA

ENTREGUE ÁS AUTORIDADES NIPPONICAS A RESPOSTA DO GENERAL HOYINGCHING

Shanghai, 11 (Havas) — Informações procedentes de Nankim dizem que o conflicto sino-japonez de Hupei foi resolvido com a entrega ás autoridades militares japonezas da resposta do general Hoyingching, presidente da commissão militar chineza do Norte.

Ao que se accrescenta os dirigentes de Nankim, no caso de surgirem novos incidentes com as autoridades japonezas, para o que são sempre possiveis os pretextos no norte da China, estão dispostos a repellir quaesquer outras exigencias que possam vir a ser formuladas pelo Japão mesmo á custa dos mais duros sacrificios.

TIENTSIN OCCUPADA POR FORÇAS JAPONEZAS

Tientsin, 11 (Havas) — Chegaram á região as forças japonezas que vão substituir a guarnição local. E' ainda desconhecido o total dos novos effectivos.

A INFLUENCIA DE CHANG-KAI-CHEK VARRIDA DO NORTE DA CHINA

Tokio, 11 (Havas) — Realizou-se a terceira conferencia consagrada ao exame dos resultados da acceitação pela China dos pedidos nipponicos: situação politica e militar das regiões de Tien-Tsin e Pekim depois da evacuada pelos chinezes da zona ao sul do Rio Amarello e escolha das autoridades e personalidades chinezas que assumirão a responsabilidade pela manutenção da ordem depois da partida do comité de reajustamento de Pekim.

O jornal "Asahi" annuncia que o Estado Maior resolveu entabolar negociações com as autoridades locaes chinezas nas bases do armisticio de Tang-Kou afim de estabelecer "as condições virtualmente creadas pela zona-tampão donde deveriam ser eliminados todos os elementos anti-nipponicos".

Em artigo intitulado "A China do norte pertence agora aos chinezes do norte", o correspondente do "Asahi" em Pekim commenta a acceitação dos pedidos japonezes, observando textualmente:

"A influencia do marechal Chang-Kai-Chek é varrida da provincia de Ho-Pei pela suppressão das organizações politicas do Kuomintang e das organizações secretas como a dos "camisas azues", assim como pela proxima suppressão de duas importantissimas organizações: as sédes em Pekim do Conselho Superior Militar e do Comité de Reajustamento Politico.

"O general Huang-Fu e outros chefes chinezes hesitam em vir a Pekim depois que Chang-Kai-Chek deixou de ter qualquer influencia na China do norte".

OS JAPONEZES JA' ESTÃO COM AS VISTAS VOLTADAS PARA A ZONA CENTRAL DA CHINA

Tokio, 11 (Havas) — As autoridades militares desta capital desmentiram certas informações ultimamente propaladas segundo as quaes se tencionaria concluir novo accordo sobre a situação na China do Norte.

Esse accordo é julgado superfluo depois da acceitação pela China dos pedidos japonezes.

As autoridades são de opinião que a projectada zona-tampão poderá tornar-se uma realidade mediante a evacuação do exercito central da China e a suppressão de todas as actividades dirigidas contra o Japão e o Mandchu Kuo para o que bastaria proseguir attentamente na execução dos pedidos nipponicos.

A CHINA ACCEITA TODAS AS EXIGENCIAS NIPPONICAS

Tokio, 11 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o primeiro ministro communicou esta manhã aos membros do gabinete que a solução amistosa da pendencia sino-japoneza estava bem encaminhada mas se tornava ainda necessario acompanhar a marcha dos acontecimentos.

O chefe do governo accrescentou que o ministro da Guerra do governo de Nankim, antigo presidente do Conselho de Guerra de Pekim, communicára hontem ás autoridades militares japonezas que a China acceitaria todos os pedidos nipponicos.

CONSEQUENCIAS DO ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE TERRA

Varios politicos foram expulsos do partido "colorado"

Montevidéo, 11 (Especial) — Os legisladores do partido "colorado" resolveram expulsar do seu seio os senhores Alberto de Michelli, Aquiles Espalter, Mario Dupont Aguiar, Adolfo Perez, Sanchez Benigno, Carambu Garcia, Miguel Vieyte, Antonio Rossi, P. Magnone, Amadeu Almada e Homero Corbo.

O motivo da expulsão foi o de não haverem esses politicos manifestado claramente a sua repulsa ao attentado contra o presidente Gabriel Terra, como o fez aquella agremiação.

A PAZ

Com a acceitação, pela Bolivia, das condições negociadas, a guerra do Chaco terminou

BUENOS AIRES, 11 (Especial) — Os mediadores da paz no Chaco, em reunião que se realizou hoje, ás 6 horas da tarde, tomaram conhecimento da resposta da Bolivia acceitando sem restricções as identicas condições já approvadas pelo Paraguay para a suspensão das hostilidades e o inicio das negociações de paz.

Reina, por este motivo, grande enthusiasmo.

A assignatura do protocollo definitivo será dada até amanhã, o mais tardar.

O ministro Macedo Soares viajará, de regresso, a bordo do cruzador "25 de Mayo", posto á sua disposição pelo governo argentino

O ministro das Relações Exteriores do Chile só amanhã chegará a esta capital.

Imagens dos dias tenebrosos da guerra do Chaco, que não mais se repetirão, em virtude do auspicioso accordo preliminar de um armisticio, conseguido pelos esforços dos mediadores do Brasil, Argentina, Perú, Uruguay, Chile e Estados Unidos, ao qual a Bolivia deu finalmente hontem o seu assentimento, para que se iniciem as negociações da paz. Mostra a gravura, á esquerda, um soldado paraguayo armado de "machette" e carabina, e á direita, soldados bolivianos, num momento de tregua, depois de um combate sangrento

O PROTOCOLLO DA PAZ

Buenos Aires, 11 (Especial) — O texto definitivo do protocollo da paz consta de cinco folhas de pergaminho, artisticamente escriptas pelos calligraphos do Ministerio de Relações Exteriores e Culto, e delle foram tiradas quatro vias, que se destinam aos governos da Argentina, do Brasil, do Paraguay e da Bolivia.

A SOLENIDADE DA ASSIGNATURA DO ACCORDO

Buenos Aires, 11 (Especial) — Tendo a Bolivia acceitado sem reservas a formula de accordo proposta pelo grupo mediador, á semelhança do que já hontem fizera o Paraguay, espera-se de um momento para outro a decretação da suspensão das hostilidades no Chaco.

A assignatura do accordo final terá logar amanhã, em acto que se revestirá de excepcional solennidade, com a presença de todos os chancelleres e embaixadores dos paizes belligerantes e dos que compõem o grupo mediador, e presidida pelo proprio general Justo, presidente da Republica Argentina.

Projectam-se numerosas e significativas manifestações populares de regosijo pela cessação da luta.

O ACCORDO SERA' ASSIGNADO INFALLIVELMENTE HOJE

Buenos Aires, 11 (Especial) — Segundo informações fornecidas pela "Panagra", é pouco provavel que os chancelleres Concha, do Perú, e Cruchaga Tocornal, do Chile, cheguem hoje a esta capital, visto que ha grandes quédas de neve na cordilheira, atrazando-lhes a viagem.

Caso os dois chancelleres não possam chegar em tempo, o accordo sobre a suspensão das hostilidades será assignado, em nome do chanceller Concha, pelo embaixador do Perú, sr. Barreda Laos, e em nome do sr. Cruchaga Tocornal pelo embaixador do Chile, sr. Cariola.

O que está resolvido é que a assignatura do accordo será levada á effeito infallivelmente amanhã, em presença do presidente Agustin Justo, o qual immediatamente convocará a Conferencia da Paz.

A LEITURA DA RESPOSTA DA BOLIVIA

Buenos Aires, 11 (Especial) — A leitura da resposta boliviana ás propostas de accordo para a cessação das hostilidades no Chaco e immediata convocação da Conferencia da Paz foi feita, no salão azul da Casa do Governo, pelo proprio sr. Tomás Elio, ministro das Relações Exteriores daquelle paiz, o qual expoz amplamente os pontos de vista que haviam sido adoptados por seu governo.

Achavam-se presentes os diversos representantes dos paizes que constituem o grupo mediador: o sr. Macedo Soares, chanceller do Brasil, com o dr. José Bonifacio de Andrade e Silva, embaixador nesta capital; o embaixador dos Estados Unidos, sr. Weddell, com o sr. Hugh Gibson, representante do sr. Cordell Hull, secretario de Estado do governo dos Estados Unidos; o embaixador do Perú, sr. Barreda Laos; o embaixador do Chile, sr. Luiz Alberto Cariola, acompanhado do sr. Felix Nieto del Rio, assessor politico do Ministerio do Exterior do Chile; o sr. Castro Rojas, ministro da Bolivia nesta capital; o embaixador do Uruguay, sr. Martinez Thedy; o chanceller Saavedra Lamas, e numerosas outras altas personalidades pertencentes á chancellaria argentina e ás missões diplomaticas dos paizes do grupo mediador.

FICOU ADIADA A REUNIÃO DOS DELEGADOS MEDIADORES

Buenos Aires, 10 (Agencia Americana) — Antes que os delegados dos paizes mediadores voltassem a ser reunir ás 11 horas da noite, o chanceller Tomás Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia pediu que ao invés de reunirem novamente hoje, fosse essa reunião adiada para amanhã ás 10 horas da manhã, visto ter recebido um longo telegramma cifrado do governo do seu paiz e que o estava traduzindo.

O chanceller boliviano foi attendido no seu pedido.

O GOVERNO DA BOLIVIA APOIA OS TRATADOS DE PAZ

Buenos Aires, 10 (Agencia Americana) — Confirma-se nos meios officiaes que o governo da Bolivia, justamente interessado na cessação da luta sanguinolenta de que ha annos vem servindo de palco o territorio do Chaco, acaba de dar apoio aos tratados em andamento para o termino da guerra.

Sabemos que o chanceller Tomás Elio já recebeu a respectiva autorização para assignatura dos protocollos de paz.

O SR. JOSE' BONIFACIO BANQUETEIA OS JORNALISTAS BRASILEIROS

Buenos Aires, 10 (Agencia Americana) — O embaixador do Brasil, dr. José Bonifacio, offereceu hoje, no Plaza Hotel, um almoço aos jornalistas brasileiros que acompanham os trabalhos da Conferencia de Mediadores da paz no Chaco.

Assistiram ao agape os srs. Renato de Almeida, Elmano Cardim, José Jobim, Jayme de Barros, Cypriano Lage e Carlos Spinola.

O MINISTRO MACEDO SOARES HOMENAGEADO PELO PRESIDENTE JUSTO

Buenos Aires, 10 (Agencia Americana) — O general Justo, presidente da Republica, offereceu no palacio do governo um almoço em honra do ministro das Relações Exteriores do Brasil e senhora Macedo Soares.

Durante o agape que decorreu em meio da maior cordialidade o presidente Justo teve occasião de expressar o seu grande contentamento pela brilhante actuação do chanceller brasileiro em pról da pacificação do Chaco.

O SR. MACEDO SOARES RECEBE FELICITAÇÕES

Buenos Aires, 10 (Agencia Americana) — O chanceller Macedo Soares tem sido muito felicitado pela sua brilhante actuação nas *démarches* pela pacificação do Chaco.

A' residencia do ministro das Relações Exteriores tem accor-

(Continúa na 3.ª pag.)

Onde temos a superioridade...

O methodo comparativo é inefficaz, quando applicado no estudo de coisas que se não parecem.

A proposito, lembro o erro de Sylvio Romero, escrevendo todo um livro de combate para comparar Tobias Barreto com Machado de Assis — duas almas, duas culturas, dois estylos tão diversos que entrelaçal-os foi como se alguem se dispuzesse a exigir que o Pão de Assucar, por um lado, e a Tijuca, por outro, possuissem ambos o mesmo genero de belleza, apenas porque se acham a pouca distancia, contribuindo, cada qual a seu modo, para compôr um panorama.

São essas incongruencias do methodo comparativo o que mais parece animar o turista recem-vindo da Argentina e que achou Buenos Aires uma cidade superior ao Rio de Janeiro.

Ora, Buenos Aires e o Rio de Janeiro não se parecem, nunca se pareceram, não se parecerão jámais.

Começa que surgiram em terreno de configuração opposta. Buenos Aires é a planicie. O Rio de Janeiro é uma successão de valles, com derivativos para as montanhas.

Tudo isto influe no aspecto das coisas, é obvio. Mas o que torna as duas capitaes quasi antagonicas é o curso da riqueza economica de que se acham em funcção.

Buenos Aires é uma especie de filtro de toda a riqueza da Argentina, passando essa riqueza por seu porto como o liquido no bico de um funil. O Rio de Janeiro não é nem sequer o escoadouro forçado da região cafeeira; e a riqueza do Brasil transita por uma infinidade de portos, dando vida e movimento a innumeras cidades como não existem na Argentina.

Assim, é forçoso que em Buenos Aires o phenomeno da densidade seja mais accentuado que no Rio de Janeiro. A doze horas de estrada de ferro, o Rio de Janeiro já tem a rivalidade de São Paulo, que a muralha da serra do Cubatão creou como ponto obrigatorio de passagem de tudo quanto procura a sahida pelo mar, lá em baixo, em Santos.

Estudado o caso do ponto de vista demographico, é certo que Buenos Aires possue maior numero de habitantes. Esta superioridade, entretanto, não permanece, em relação ás demais cidades da Argentina, comparadas com suas equivalentes no Brasil.

Rosario, a segunda cidade da Argentina, tem 506.000 habitantes, ao passo que São Paulo conta 1.006.407.

A terceira cidade argentina, Córdoba, apresenta 240.000; a terceira cidade brasileira, Recife, contra 421.818.

Percorrendo as estatisticas do recenseamento, vê-se que a situação persiste, como segue: 214.566 de Avellaneda contra 340.399 de São Salvador; 182.401 de La Plata contra 294.944 de Belem; 125.295 de Santa Fé contra 280.831 de Porto Alegre; 125.000 de Tucumán contra 135.112 de Bello Horizonte; 102.430 de Bahia Blanca contra 133.966 de Fortaleza; 80.189 de Mendoza contra 116.429 de Nictheroy; 68.391 de Paraná contra 115.834 de Maceió; 53.209 de Corrientes contra 108.069 de Curityba.

Note-se que abaixo de Curityba e acima de Corrientes ainda ha as seguintes cidades no Brasil, com sua respectiva população: Parahyba, 90.929; Manáos, 86.496; São Luiz, 66.482; Therezina, 58.510; Aracajú, 53.592.

Exceptuando Bello Horizonte, Curityba e Therezina, e não exceptuando São Paulo (esta, porque em razão della existe Santos), todas as cidades acima citadas possuem portos, por onde se escôa a riqueza das zonas que lhes são tributarias. E varios outros portos — Amarração, Natal, Victoria, Angra dos Reis, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, para só falar de mais sete — drenam a vida economica do Brasil, impulsionando cidades outras que não o Rio de Janeiro.

A inferioridade do Rio de Janeiro quanto a Buenos Aires, sob certos aspectos que o turista surprehende, mas não comprehende, é, por conseguinte, uma resultante da superioridade do resto de nosso paiz.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O governo do Equador nomeou seu delegado á Conferencia Commercial Pan-Americana, de Buenos Aires, o dr. Alberto Acosta, gerente do Banco de Pichincha.

Para uma conferencia de commercio, confere.

* * *

Realizaram-se, em Berlim, dois casamentos pelo rito não-pagão.

Houve fogueiras accesas, chuva de flores do campo, canto de velhas árias germanicas, etc. Depois de varias outras pittorescas ceremonias, uma cegonha voou baixo, perto do sólo.

Não acham que a cegonha chegou um tanto adeantada.

* * *

Falleceu, em Bello Horizonte, d. Deolinda Pires, 11ª esposa de Democrito Pires.

Será possivel que elle ainda encontre a 12ª chicara.?

* * *

O ministro da Viação mandou pedir informações á administração do Lloyd sobre a situação financeira da empresa.

Não é esse o melhor caminho; quer o ministro informações precisas e rapidas?

Pergunte aos fornecedores.

* * *

Olivette Pinto, de 33 annos, tentou suicidar-se ingerindo oleo de linhaça.

Esqueceu-se, porém, de mistural-o com verde Paris.

Dahi, em vez das visceras pintadas a oleo, teve-as apenas lubrificadas. Mas para isso bastava o oleo de mamona.

* * *

— Não ha duvida que o ministro Macedo Soares fez um bonito, conseguindo a paz no Chaco; mas eu queria vel-o era aqui...

— Como?

— Conseguindo a pacificação dos sports.

Cyrano & Cia.

O mandato do primeiro prefeito do Districto Federal

Sanccionado o projecto de lei que fixa a data para terminação do mesmo

Pelo presidente da Republica foi sanccionado o projecto de lei que fixa a data para terminação do mandato do primeiro prefeito do Districto Federal, mandato que findará á 20 de janeiro de 1939.

A LEGIÃO BRITANNICA VISITARÁ A ALLEMANHA

Um discurso do principe de Galles

Londres, 11 (Especial) — A assembléa annual dos membros da Legião Britannica, constituida dos antigos combatentes da Guerra, foi presidida pelo proprio principe de Galles, que dirigiu uma significativa allocução aos seus "velhos camaradas" conforme elle mesmo se exprimiu.

Disse o principe que receberá com muito agrado a suggestão de serem enviados uma delegação de membros da Legião em visita á Allemanha, para estreitar relações com os antigos combatentes allemães.

Assim se exprimiu textualmente sua alteza real:

— "Sinto que não pode haver nenhuma instituição ou organização mais em condições de estender a mão, em gesto de amizade, aos allemães, do que nós, antigos combatentes, que os combatemos e que já esquecemos tudo isso, desde a Grande Guerra."

Proseguindo, disse o augusto orador que discutira o assumpto com o proprio presidente da Legião, o major-general Sir Frederick Maurice.

O principe referiu-se ainda ás diversas actividades da Legião, inclusive a procura de empregos para os ex-combatentes, o auxilio aos que estejam necessitados, com a entrega de roupas, agasalhos e outras formas de assistencia. Terminando, o principe disse que julgava indispensavel trazer para a Legião elementos das gerações mais novas, com o fim de habilital-os a, futuramente, assumirem a direcção desta, como de suas iniciativas. "Isso é necessario — exclamou o principe — porque a verdade é que nenhum de nós está ficando mais moço..."

A suggestão apresentada pelo principe de Galles em assembléa de hoje, teve immediato e enthusiastico acolhimento, e hoje mesmo ficou resolvido que seguirá para Berlim, em missão extra-official, o major Fetherstone Godley, director da Legião, e o coronel Crosfield, ex-antigo presidente, os quaes darão em breve cumprimento a essa missão, procurando entrar em contacto, na capital allemã, com os ex-combatentes allemães, procurando sondar as possibilidades de uma approximação amistosa mais intima entre elles e os seus antigos inimigos britannicos.

O resultado dessa missão será transmittido á commissão executiva da Legião, que decidirá sobre a acção futura a tomar.

Foram esterilizadas sessenta mil pessoas no Reich em 1934!

Berlim, 11 (Havas) — O presidente da commissão sanitaria do Reich declarou que desde 1º de janeiro de 1934 foram esterilizadas cerca de 60.000 pessoas em toda a Allemanha, das quaes 4 500 na capital.

Segundo a lei devem ser esterilizados os individuos que soffram de forma incuravel das affecções seguintes: idiotismo; eschizophrenia; demencia; surdez; cegueira; chorea; epilepsia e grave deformidade.

O medico que tenha conhecimento de uma destas taras deve communicar o facto ás autoridades competentes para exame do paciente pelos 700 postos existentes para tal fim no territorio do paiz.

Estes postos são verdadeiros tribunaes constituidos de dois medicos e um juiz. Ha appellação da decisão para o tribunal sanitario do districto, dentro de quatro semanas. O tribunal de segunda instancia comprehende um juiz e dois medicos mas um destes deve ser professor universitario.

Até ao presente foram rejeitados cerca de 3.600 pedidos de esterilização. A operação deve ser feita dentro de quinze dias a contar do julgamento definitivo. As mulheres serão internadas de 5 a 6 dias apenas. Podem ser condemnados á esterilização todos os individuos a partir de 14 annos até aos 50 para as mulheres e aos 70 para os homens.

E' interessante notar que o acto de esterilização não figura no estado civil do paciente de modo que qualquer dos conjuges pode ter sido esterilizado anteriormente sem sciencia do outro, mas neste caso o divorcio é concedido sem difficuldade alguma.

Quatro viajantes francezes mortos num desastre de automovel perto de Assuan

Cairo, 11 (Havas) — As autoridades do Sudão informam a proposito da morte de quatro viajantes francezes nas proximidades de Wadiahalfa que os excursionistas pareciam ter seguido por engano a pista de Selima e, depois do accidente de automovel de que foram victimas ter tomado a direcção norte com destino a Assuan, ao longo da pista margeada por dunas de areia.

As informações precisam que os corpos foram encontrados a 8 do corrente por um funccionario enviado especialmente de Wadiehalfa e que os viajantes, no deixarem o Nilo, a 4 do corrente, haviam sido aconselhados a tomar de preferencia um barco até Kartum.

A questão da reducção de horas do trabalho discutida em Genebra

Genebra, 11 (Havas) — As negociações entaboladas nos tres ultimos dias entre o presidente da conferencia do trabalho e os representantes governamentaes, patronaes e operarios a respeito da decisão dos representantes dos patrões de não tomar parte nos trabalhos da commissão encarregada de estudar a questão da reducção das horas de trabalho não chegaram a nenhum resultado positivo.

O problema será examinado novamente em sessão publica marcada para amanhã, e durante a qual será discutido o processo a seguir em presença da opposição patronal á designação da commissão encarregada de elaborar os termos da convenção sobre a semana de 40 horas de trabalho.

OS RISCOS DE ACCIDENTES DO TRABALHO

SÃO A TITULO PRECARIO E PROVISORIO AS TAXAS EXAGERADAS DE SEGURO

A nova lei de accidentes do trabalho está causando panico. Não só parece ter o proposito de separar as classes de empregadores e empregados, como coisa que no seu bojo, o desejo de sacrificar os primeiros, desorganizando a producção.

Em face do tumulto e porque se alastra o receio de que as respectivas companhias seguradoras são as unicas a se beneficiarem com semelhante providencia juridica, procuramos ouvir o sr. Clodoveu Oliveira, actuario-chefe do Ministerio do Trabalho e que teve constante collaboração nessa lei.

Disse-nos, elle:

— E' realmente indescriptivel a confusão que vae por ahi com respeito á execução da lei de accidentes do trabalho, principalmente na parte relativa ao seguro. Pelo que tenho lido e percebido, ha innumeras consultas que não recebido posso afirmar que mais de dois terços das queixas e reclamações das classes conservadoras se baseiam exclusivamente na falta de uma noção real e clara dos dispositivos legaes que, complexos embora, são sufficientemente claros e procuram amparar os legitimos interesses da producção. O seguro contra o risco de accidentes do trabalho não é novo entre nós, pois vem sendo praticado desde 1919. Seu campo de acção, porém, comprehendia somente a industria e os transportes e agora, de accordo com o decreto n. 24.637, de julho do anno passado, abrange mais o commercio e a lavoura e, assim, devem-se a milhares os empregadores que o desconheciam.

Tendo que optar entre o deposito de garantia, instituido pela nova lei, e o seguro do risco dos accidentes do trabalho e molestias profissionaes de seus empregados em sociedades autorizadas, aceitam como boa a validade do emprego, e as informações incidem em erros e confusões lamentaveis.

Uma das maiores fontes de reclamações, é a questão das taxas approvadas, a titulo precario e provisoriamente, para o seguro dos differentes riscos. A impressão geral é a de que as ditas taxas são elevadissimas, tendo sido augmentadas de 60 °|°, dizem uns, de 100 °|° dizem outros.

Não é verdade.

As taxas approvadas são as que se achavam em vigor com um augmento de 40 °|°, destinado pelo augmento legal das indemnizações e para a boa compensação da materia. Impõe-se um ligeiro retrospecto. Em 1920 as companhias que introduziram no Brasil o seguro de accidentes do trabalho usavam, na falta de outras, as tarifas mais communs empregadas nos Estados Unidos da America do Norte e que a experiencia demonstrou, desde logo, não corresponderem ao meio brasileiro, sendo em exagerados, pelo que passaram a servir sómente de ponto de referencia. Augmentado o numero das companhias que exploravam o ramo, começou entre ellas, a exemplo do que tem succedido em outros paizes, uma concorrencia desbragada, aviltando-se as taxas para o melhor angariar negocios. O resultado não se fez esperar: houve uma fallencia ruidosa e se duas outras sociedades não fecharam suas portas é porque no mesmo estavam em situação de liquidação. Os prejuizos averiguados, porém, eram de tal monta que as companhias sentiram a necessidade de uma approximação entre si, cessando a guerra de tarifas. Após longas negociações foi firmado um accordo e organizada uma Commissão Central de Seguros Contra Accidentes do Trabalho, tendo sido elaborada e approvada, tendo por base a experiencia adquirida, uma tarifa que pudesse comportar os riscos a respeitar e cujas bases, com algumas modificações, constituem o texto das instrucções a que se refere a portaria publicada no "Diario Official" de 16 de abril ultimo. A Commissão Central, fundada em 1927, funccionou durante dois ou tres annos, tendo sido dissolvida para resurgir em 1933 sob os auspicios do Syndicato de Seguradores. Em sua primeira phase as taxas que havia estabelecido inicialmente foram quasi todas majoradas, passando o conjunto a ser conhecido como Tarifa n. 2. Na segunda phase, já sob os auspicios do Syndicato de Seguradores, a Tarifa n. 3 foi augmentada quanto ao numero de riscos e teve, tambem, as taxas consideravelmente majoradas. Em meiados de 1934, quando foi promulgada a nova lei de accidentes do trabalho e se cogitou da regulamentação dos respectivos seguros, vigorava, em todo o Brasil, a Tarifa n. 3, que, como as anteriores, fôra cuidadosamente impressa pelas companhias interessadas.

Constituida a Commissão Especial incumbida de fixar as taxas a serem cobradas nos seguros contra o risco de accidentes do trabalho, nos termos da allinea b) do artigo 41 do decreto 24.637, a referida Tarifa n. 3, que se achava em vigor e contra a qual não se conheciam queixas teve que ser aceita para servir de base ás majorações impostas pelo augmento, determinado pela lei, das indemnizações, cujo limite maximo era de 7:200$000 e passou a ser de 10:800$000 sendo que as diarias, que representam um dos maiores onus do risco, passaram a ser pagas na razão de dois terços até o limite do salario de 18$000, quando eram pagas na razão de metade até a base maxima de 16$000 diarios.

O calculo da majoração foi technicamente feito, dentro das possibilidades existentes. Seria rigoroso, dentro das normas adoptadas se existissem dados estatisticos que permittissem determinar com precisão o numero dos empregados que percebem mais e menos de 12$000 diarios. Na falta de taes dados foi tomada como base uma estimativa cuidadosamente estudada.

Dividida a massa dos empregados em dois grupos, um percebendo menos de 12$000 diarios e outro mais, foi mathematicamente determinado o augmento correspondente á majoração legal das indemnizações em seu triplice aspecto: casos de invalidez temporaria (diarias), casos de invalidez permanente e casos de morte. Cada uma das majorações foi calculada sobre a fracção correspondente dos premios e, depois de sommadas, produziram um augmento de 34$000 sobre os premios que estavam sendo cobrados. Argumentando com a expansão que a nova lei dá ao conceito das molestias profissionaes, as companhias pediram que fosse majorada tambem, no minimo em dez por cento, a quota das despesas medicas, que correspondem, em media, a 20 °|° dos premios brutos.

Foram attendidas e como 10 °|° de 20 °|° representam 2 °|°, a somma ficou elevada a 36 °|° do augmento global a ser feito nas taxas da Tarifa n. 3, então em vigor.

Ora, esperando um augmento global de 80 a 100 °|°, as sociedades tiveram, deante dos calculos actuariaes, uma verdadeira desillusão e pleitearam que em logar de 36 °|° o augmento fosse de 40 °|°, fazendo-se, em compensação, a reducção de muitas taxas, inferiores a 1, 0 °|° e relativas a riscos que não eram obrigatorios anteriormente. A proposta foi acceita e varias taxas da Tarifa n. 3 foram reduzidas, como será facil provar, sendo as depois majoradas de 40 °|°, até seja apurado, para cada actividade, o custo real do risco.

Além da approvação a titulo precario e provisorio, da nova tarifa, a Commissão Especial, por iniciativa dos representantes do governo, teve o maximo cuidado em defender os legitimos interesses da producção nacional e nesse intuito modificou as bases da Tarifa n. 3, em varios pontos, dando aos empregadores o direito de pedirem directamente á Commissão Permanente de Tarifas uma taxação especial para os respectivos riscos, sempre que acharem exaggerada a taxa correspondente da tarifa. Technicamente o caso se denomina "Tarifação individual" e está regulado pelo artigo 16, letra b) das "Instrucções" publicadas pelo "Diario Official" de 16 de abril ultimo.

A citada disposição permitte que um commerciante obtenha, por exemplo, para seu estabelecimento, a taxa de 0, 4 °|° em logar da de 0,7 da Tarifa e isso legalmente.

Outras disposições asseguram plenas garantias aos empregadores: o custo real do risco vae ser rigorosamente fiscalizado e esse custo, com uma carga de 40 °|° para as despesas das sociedades e remuneração do respectivo capital é que regulará as taxas definitivas, cuja revisão e ajustamento se farão annualmente.

A phase actual é de transição e nós outros, actuarios, tivemos que levar em conta que as companhias de seguros contra accidentes do trabalho têm vivido precariamente e que nunca apresentaram lucros reaes e que se em seus balanços elles figuravam é porque não estavam obrigados á formação de reservas com relação fixa entre o volume dos premios e o numero e gravidade dos accidentes em liquidação.

Encerrado que seja o corrente exercicio financeiro, será iniciada a apuração do custo real de risco em cada ramo de actividade e não mais existirão motivos para reclamações fundamentadas. Até então quem se julgar prejudicado e tiver fundamentos razoaveis poderá recorrer á tarifação individual do respectivo risco, para o que informo que o orgão competente é a Commissão Permanente de Tarifas, que está annexa ao Departamento Nacional de Seguros.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, Hiran Pires Castello Branco, de escrevente extranumerario do escrivão do juizo da 4ª vara criminal desta capital.

Nomeando: o dr. Renato de Andrade Maia para membro substituto do Tribunal Eleitoral do Estado de S. Paulo; o escrevente juramentado Dante Guarinello, interinamente, para servir o 4º officio de tabellião de notas, durante o impedimento do serventuario effectivo, e o escrevente juramentado Antonio Rello de Paulo Araujo, tambem interinamente, para servir o officio de escrivão da 3ª vara civil, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Concedendo um anno de licença a Henrique de Valle dos Santos Loureiro, chefe da Divisão de Producção da Imprensa Nacional.

Concedendo aposentadoria a Alvaro Tavares de Lacerda, 1º escripturario da Directoria de Expediente e Contabilidade da Policia Civil.

Reformando com vencimentos integraes o aspirante a official do Corpo de Bombeiros, Manoel Maya, julgado incapaz para o serviço, por soffrer de doença incuravel adquirida em consequencia do mesmo serviço.

Expulsando do territorio nacional por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz, o portuguez José Henrique de Oliveira e o italiano Domingo Tiano.

Na pasta da Educação:

Exonerando Newton Maia, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Pernambuco; e concedendo exoneração ao dr. Genserico Aragão de Souza Pinto, inspector sanitario, do cargo de assistente da Directoria Geral do antigo Departamento de Saude Publica, e a Iracema dos Guaranys Mello, de enfermeira de saude publica do Serviço de Enfermagem.

Nomeando: o professor cathedratico do Externato do Collegio Pedro II, dr. Antenor Nascente para professor cathedratico da cadeira de literatura, durante o impedimento do effectivo; o inspector sanitario dr. Decio Parreiras, em commissão, assistente da Directoria de Saude e Assistencia Medico Social; o inspector sanitario dr. Carlos Accioly de Sá interinamente, director de secção de Informação, Propaganda e Educação Sanitaria da mesma Directoria; Arthur Seixas para inspector regional do Ensino Industrial; Lacy Lage Brandão, interinamente, protocollista da Directoria Geral de Educação, durante o impedimento de uma funccionaria effectiva; a primeira enfermeira do Hospital de Psychopathas, mulheres, Palmyra Dias Guimarães, para inspectora da mesma colonia durante o impedimento da effectiva a costureira do Hospital Psychiatrico Maria da Rocha para contra-mestra de costuras do mesmo Hospital; e a enfermeira contratada do Hospital Colonia de Psychopathas, mulheres, Judith Francisco Carvalhaes para as funcções de segunda enfermeira.

Nomeando interinamente e em commissão, inspectores de estabelecimentos de ensino secundario: Benjamin Constant de Souza Pacheco, em Pernambuco, e Henriqueta Lisboa, em Minas Geraes.

DE SÃO PAULO

O EXTRAORDINARIO SURTO DA PECUARIA NESTE ESTADO — AS PROPRIEDADES PASTORIS PAULISTAS, COM MAIS DE 2.600.000 ALQUEIRES DE PASTOS, JA' POSSUEM UM MILHÃO E 217.000 TRABALHADORES — ASPECTOS DA PROSPERIDADE PAULISTA

A grandiosa Exposição Estadual de Animaes

O illustre diplomata uruguayo Manuel Bernandez, que por longos annos representou o seu paiz junto ao governo brasileiro, fixou em um livro, publicado em 1908, alguns aspectos de nosso paiz, que lhe pareceram mais interessantes.

Vindo do Rio de Janeiro a São Paulo, foi desolado que, da janella do comboio, viu passarem ante seus olhos as terras fluminenses de onde emigrára o café — suas fazendas desertas, seu casario abandonado, seu sólo esgotado e esteril, como um ossario immenso de phenomenal organismo extincto.

Tal situação, dizia elle, preoccupára, certamente, os poderes publicos, mas, "a meu vêr — accrescentava — não se tomou com firmeza a unica via certa de salvação, que não é outra senão o fomento do trabalho de granja, com todo o seu cortejo de pequenas industrias auxiliares e derivadas".

O mesmo não póde Manuel Bernardez dizer do Estado de São Paulo. Aqui chegando, e após algumas voltas de automovel que lhe deixaram vêr, em rapidas syntheses objectivas, os principaes orgãos elaboradores da saúde, do bem-estar, da cultura e do progresso do ensino, que São Paulo, na época, já podia apresentar aos forasteiros, dirigiu-se o distincto viajante ao "Posto Zootechnico", recentemente creado. Não negou elle, em sua obra, rasgados elogios áquella escola pratica da criação, installada sob plano perfeitamente racional, e que, depois, com o correr dos annos, exerceria decisivas influencias na incipiente industria pastoril do Estado.

Como o Estado do Rio, São Paulo possue zonas das quaes emigrou tambem o cafeeiro, em busca de terras virgens mais altas e melhores. As fazendas se despovoaram tambem, as terras empobrecidas foram abandonadas ás hervas damninhas, os agglomerados urbanos se transformaram em tetricas "cidades mortas", em que a unica actividade era a do tempo destruidor.

Repetiu-se, porém, o milagre da resurreição, e em breve tempo as extensas áreas despovoadas novamente se encheram do alarido vivaz dos campesinos, e abastança tornou a todos os lares, recrudesceu o borborinho das cidades, os campos ganharam vida até então desconhecida e um immenso rebanho foi a mais e mais se estendendo pelas zonas dos cafésaes abandonados, paulatinamente substituidos por pastagens uberrimas e riquissimos prados artificiaes.

Assim teve origem a nova riqueza que São Paulo apresenta, ufano, aos seus actuaes visitantes — o trabalho de granja, com todo o seu cortejo de pequenas industrias auxiliares e derivadas, ao qual se referia o diplomata uruguayo em seu livro sobre o Brasil.

* * *

Essa grande riqueza acaba de ser passada em revista no recinto de exposições do Parque de Agua Branca. E' grandioso e impressionante o aspecto que vem offerecendo todos os dias aquelle aprazivel recanto paulistano, onde se acham reunidos perto de dois mil animaes, provenientes de todos os rincões paulistas, e legitimos representantes das mais altas conquistas do povo bandeirante nessa nova actividade agricola.

Estive por tres vezes em visita á Exposição Estadual de Animaes. Em todas ellas, foi com difficuldade que percorri os pavilhões em que se alinhavam os animaes de todas as especies e das mais variadas raças hoje criadas em S. Paulo: verdadeira multidão enchia todas as dependencias do imponente recinto, e em todos os rostos — de citadinos e camponios, que alli se algamassavam em encantadora confusão — só se via o optimismo dos que confiam no futuro e se orgulham do trabalho já realizado.

A industria animal está plenamente victoriosa em S. Paulo e representa um patrimonio apreciavel, mesmo ao lado de nossas mais consideraveis riquezas. O seu desenvolvimento está se processando aos saltos e nunca, como agora, egual enthusiasmo pela criação dominou nossas populações ruraes. Os governantes paulistas, por sua vez, em sua faina em pról do augmento da producção estadual, tudo têm feito em favor da pecuaria, e nada existe que nos leve a julgar infrutiferos os seus trabalhos. Disso é prova o magnifico certamen ao qual nos referimos — o maior, o mais perfeito, o mais variado e o mais attraente até hoje effectuado nesta unidade brasileira e quiçá no Brasil.

Em 1933, já se elevava a 2.621.635 alqueires a área occupada, nas propriedades ruraes do Estado, com pastos e campos, onde pasciam dois milhões e quinhentos mil vaccuns de criação e 512.000 bois de trabalho e engorda; 137.000 cavallares de criação e 400.000 de trabalho; 500.000 muares de trabalho e 5.000 de criação; 342.000 caprinos e lanigeros. O gado suino contava-se, naquelle anno, por cinco milhões e 71.000 individuos e a avicultura era representada, nas granjas recenseadas, por tres milhões de aves, com uma producção de 200 milhões de ovos. A apicultura, tambem em desenvolvimento, contava mais de 65.000 colméas, com uma producção de 236.000 kilos de mel e 44.000 kilos de cêra. Para a sericicultura — actividade relativamente nova e que merecerá uma correspondencia especial — já tinham sido plantadas quatorze milhões de amoreiras, elevando-se a cerca de 500.000 kilos a producção de casulos.

A industria de lacticinios está egualmente em franco desenvolvimento em S. Paulo. O numero de fabricas existentes elevava-se a 65. Essas fabricas — ou usinas — recebem leite para hygienização e entrega ao consumo publico, industrializando o excedente. Receberam, em 1933, cerca de 46 milhões de litros de leite, e produziram 840.000 kilos de manteiga e 390.000 kilos de queijo. A essa producção deve-se accrescentar a das propriedades agricolas e pastoris, que se elevou, naquelle anno, a 432.000 kilos de manteiga e dois milhões e 115.000 kilos de queijo.

As fazendas de criação possuiam, em 1933, um milhão e 217.000 trabalhadores, o que, por si só, poderá offerecer uma idéa da importancia da pecuaria no Estado de S. Paulo.

Possue tambem o Estado 260 matadouros municipaes, nos quaes foram sacrificados, em 1933, bovinos no valor de 37.000 contos, suinos do valor de 28.400 contos e caprinos no valor de 30:000$. Os couros produzidos nos matadouros ascenderam a 4.430 contos.

Podemos completar estas rapidas informações accrescentando que existem neste Estado dezoito frigorificos e xarqueadas, cuja producção, em 1933, foi a seguinte: carnes congeladas, 22.000 contos; carnes verdes, 46.000 contos; carnes conservadas, quasi 20.000 contos; conservas em latas, 3.334 contos; banha resfriada, 220:000$; couros, mais de 16.500 contos; outros productos, 43.190 contos.

* * *

A simples enumeração desses algarismos não póde dar idéa do que seja a pecuaria paulista. E' especialissima á nossa situação, que nos leva, na maior parte do Estado, á criação intensiva, por meio da estabulação ou semi-estabulação. Por isso mesmo, os planteis de raças finas e puras crescem e se multiplicam todos os annos, ao passo que um trabalho tenaz se desenvolve em pról do melhoramento da raça nacional Caracú e do magnifico Mangalarga, cavallo nacional de grandes qualidades.

Com a progressiva e ininterrupta valorização do seu rebanho, intensificado, ha 28 annos atrás, pelo modesto Posto Zootechnico, ora substituido pela grandiosa Directoria de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, São Paulo já se tornou um centro onde os criadores nacionaes poderão encontrar os reproductores do que carecem para a melhoria de seus animaes. Nesse facto reside a grande significação do rumo que vem tomando a pecuaria paulista, cujo progresso irá reflectir-se, inevitavel e beneficamente, em toda a pecuaria nacional. — M. R.

OS EMBARQUES DE CAFE' NO PERIODO DE 1 DE JULHO DE 1935 A' 31 DE MARÇO DE 1936

O Departamento Nacional do Café communica ser a seguinte a previsão da safra de 1935|36 para embarque no periodo de 1 de julho de 1935 a 31 de março de 1936.

ESTADOS	SACCAS
São Paulo	12.600.000
Minas Geraes	3.000.000
Espirito Santo	1.300.000
Rio de Janeiro	900.000
Paraná	350.000
Bahia	250.000
Pernambuco	200.000
Goyaz	70.000
Total	18.670.000

UM FALLECIMENTO NA PARAHYBA

João Pessôa, 11 (Do correspondente) — Com a edade de 79 annos, falleceu d. Maria Amalia de Azevedo Beltrão, viuva do desembargador Amaro Beltrão, irmã de d. Alexandrina de Azevedo Mello, sogra do senador José Americo.

A FALLENCIA DO LLOYD BRASILEIRO

Um appello ao presidente da Republica

S. Paulo, 11 (Do correspondente) — Ao presidente Getulio Vargas foi expedido o seguinte telegramma: "Em nome da Patria Nova permitto-me fazer vehemente appello ao patriotismo de v. ex. para salvaguardar os relevantes interesses da Defesa Nacional não admittindo a fallencia do Lloyd Brasileiro, preciosa frota auxiliar da nossa gloriosa Marinha de Guerra. — *Paulo Dutra da Silva*, — chefe geral".

A REGULAMENTAÇÃO DO "JOGO DO BICHO" NO CEARA'

Fortaleza, 11 (Do correspondente) — Como noticiou o "Correio do Ceará", em duas reuniões realizadas no gabinete do chefe de policia, tenente Cordeiro Neto, ficou resolvida uma regulamentação provisoria para o funccionamento, em Fortaleza, de clubs de jogo e do chamado "jogo do bicho".

O CASO DOS EMPREGADOS EM OMNIBUS

Como foi decido pelo Ministerio do Trabalho

A proposito do dissidio verificado entre o Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e a União das Empresas de Omnibus do Districto Federal, submettido a apreciação de uma commissão especial, nomeada pelo ministro do Trabalho, podemos adeantar que de accordo com informações colhidas em fonte segura, já está o assumpto em vias de solução.

Essa questão repousa, como é sabido, principalmente na definição dos salarios dos trabalhadores, tendo ficado em linhas geraes, estabelecido o seguinte: — motoristas, 500$000; despachantes, 400$000; e trocadores, réis 250$000.

Esses salarios são minimos e mensaes, para oito horas de trabalho diario e um dia de descanso semanal.

O laudo da commissão especial, que é o resultado de acurado estudo da questão, será, dentro de poucos dias, submettido á apreciação do ministro Agamemnon Magalhães.

OS ESTADOS CAFEEIROS CONVOCADOS PARA UM CONVENIO

A fórma de proseguir a acção do D. N. C.

Communica-nos o Ministerio da Fazenda:

"Em face do actual regimen resolveu o governo convocar, os Estados productores de café, para um convenio, a realizar-se, nesta capital, em 27 do corrente mez, para o fim de discutir e fixar a fórma de proseguir a acção do Departamento Nacional do Café, dentro destes principios e da politica que o governo tem seguido, baseada no equilibrio estatistico da producção, melhora da qualidade e expansão commercial do producto."

REPRESENTANTES DA LAVOURA E DO COMMERCIO

O ministro da Fazenda telegraphou hontem a todos os governadores dos Estados cafeeiros para que se façam representar por delegações constituidas de representantes da lavoura e do commercio de café.

EM PROTESTO A' CONCENTRAÇÃO INTEGRALISTA

Os anti-facistas de São Paulo declarar-se-ão em greve

São Paulo, 11 (Havas) — As organizações anti-fascistas realizaram á noite de hontem na Liga Lombarda concorrida assembléa para tratar da annunciada concentração dos integralistas, marcada para o proximo domingo.

Foi aventado declarar-se uma greve geral de protesto contra a referida concentração.

PARA RECORDAR A ACOLHIDA FRATERNAL QUE TIVERAM EM BUENOS AIRES E MONTEVIDÉO

O general Pantaleão Pessoa e officiaes do Exercito offerecem um jantar aos addidos militares argentino e uruguayo

O general Pantaleão Pessoa e os officiaes do Exercito, que, fazendo parte da comitiva do presidente Getulio Vargas, estiveram em Buenos Aires e Montevidéo, offerecerão, amanhã, um jantar ao tenente-coronel Oswaldo B. Martin e ao major José Louzada, addidos militares argentino e uruguayo, respectivamente, no nosso paiz.

Nesse jantar, que terá logar no Hotel Copacabana, ás 8 horas da noite, será recordado o acolhimento fraternal que o representante do nosso Exercito, officiaes, aviadores e cadetes tiveram na Argentina e no Uruguay.

Os stocks de borracha existentes em Londres e Liverpool

Londres, 11 (Havas) — Os stocks de borracha de Londres elevam a 96.463 toneladas ou seja o augmento de 396 toneladas relativamente á semana precedente. Os stocks em Liverpool accusam o augmento de 766 comparativamente á semana anterior e sobem a 72.605 toneladas.

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, reunir-se-á amanhã, quinta-feira, em sessão semanal, sob a presidencia do deputado Edgard Teixeira Leite.

DUAS GRANDES VICTORIAS

Communicam-nos da "União dos Empregados no Ministerio da Guerra":

"A directoria da "União dos Empregados no Ministerio da Guerra" communica aos srs. associados e demais serventuarios do Ministerio da Guerra interessados no pagamento da differença de vencimentos de accordo com o artigo 73, da lei n. 4.632 de 6 de janeiro de 1923, que o processo n. 2.554 da Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante, depois de amplamente estudada e reconhecida a divida foi requisitado por esta commissão ao exmo. sr. ministro da Fazenda o respectivo pagamento pelo officio n. 579 de hoje datado.

A "União dos Empregados no Ministerio da Guerra que reune em seu seio cerca de tres mil socios, não tem poupado esforços no sentido da applicação daquella lei, por esse motivo sente-se feliz na conquista do sonho "dourado" desses humildes serventuarios.

Não cessou ahi o regosijo da "União", conseguiu do exmo. sr. general ministro da Guerra, outra grande victoria, foi o desconto em folha, que vem beneficiar extraordinariamente aos seus associados. — *Feliciano Maisonnette*, secretario geral."

Para plantar algodoeiros em vez de caféeiros

Londres, 11 (Havas) — A "Dumont Coffee Co. Ltd." convocou os seus obrigatarios para uma assembléa geral extraordinaria, marcada para 19 do corrente, afim de autorizar a companhia a destruir um milhão do caféeiros que servem de garantia parcial das acções da sociedade.

A circular que trata longamente da situação da companhia accentua que os cafeeiros a serem destruidos são em maioria arvores já velhas de 30 annos e cujo arrancamento não causaria senão ligeira diminuição na producção total de café da propriedade.

A circular diz de outra parte que de accordo com as experiencias realizadas ficou provado que as terras da companhia se prestam admiravelmente á cultura do algodão e que nestas condições os directores da empresa propõem a plantação de algodão numa superficie de 2.400 hectares.

A exposição diz por fim que os "trustees" da companhia e os principaes portadores de obrigações se manifestaram a favor do plano proposto.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z e civil da Fazenda, de A a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos — Instituto de Educação. Educação Secundaria Geral Technica e Ensino de Extensão: director, medicos, dentistas, escripturarios, auxiliares de escripturarios, encarregados de contabilidade, porteiros, instructores technicos, professores do curso de continuação e aperfeiçoamento e inspectores de alumnos. Pessoal operario da Directoria Geral de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Pedro 1º, 28-30.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 20 do corrente, á 1 hora, á rua 7 de Setembro, 179.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, hoje, no becco do Rosario n. 9.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Limoeiro; official de dia Quartel General, capitão Peres; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. Doria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pratico de dia, civil Souto; ronda: 2º tenente Alarcão e aspirante Pedro dos Reis, do regimento de cavallaria, aspirante Ignacio, do 6º batalhão, e aspirante Marques, do 3º batalhão; guarda da Detenção, 2º tenente Rodrigues, do 3º batalhão; guarda da Correcção, 1º tenente Fernando, do 5º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Theodorico, do 1º batalhão; guarda da Casa da Moeda, guarda do 3º Posto, 2º tenente Machado, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Arthur e Pedro, do 1º batalhão, Balbino, do 2º batalhão, Luiz, do 3º batalhão, Ignacio e Marcellino, do 5º batalhão; Osorio do 6º batalhão, e Paulino e Motta, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos C. Muniz, da D. I., Alcides, do 3º batalhão, Domingos, do 1º batalhão, e Agenor, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Anthenor, do 3º batalhão; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao Quartel General, 1 corneteiro do 4º batalhão; ordens á A. P., soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Jacintho; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, capitão Euthalio; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, 1º tenente Luiz; no regimento de cavallaria, capitão Djalma; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Rangel; no 2º batalhão, 2º tenente Anthenor; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Muniz.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Commandante Capella", para o Sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

Amanhã:

"Araraquara", para o Norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

"Southern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Itapura", para o Norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas.

Está sendo feita em excellentes condições a viagem de regresso do "Normandie"

Havre, 11 (Havas) — Noticias transmittidas de bordo do "Normandie" dizem que a travessia de regresso do gigantesco paquete se effectua nas melhores condições e com velocidade record. De facto a velocidade média horaria tem sido até ao presente sempre superior a 30 nós.

A chegada a Bishop Rock está prevista para a meia noite de hoje, o que baterá o record na mesma distancia e no mesmo sentido estabelecido anteriormente pelo "Bremen" e o proprio record do "Normandie" em sentido inverso.

A chegada ao Havre deve effectuar-se amanhã ás 14 horas.

O aviador Coste vôou para Madrid num avião de bombardeio

Paris, 11 (Havas) — O piloto Dieudonné Coste levantou vôo do aerodromo de Villacoublay ás 14 horas e 30, com destino a Madrid a bordo do novo apparelho de bombardeio 460, considerado o mais rapido do mundo.

Seguiram no apparelho que será exhibido na capital hespanhola o seu constructor e dois mecanicos.

AS REFORMAS JUDICIAES

O ministro da Justiça deu por terminados os trabalhos de adaptação

Sob a presidencia do ministro da Justiça estiveram hontem reunidos o ministro Bento de Faria, da commissão de reforma do Codigo de Processo Penal, e o desembargador Cesario Pereira, da commissão do Codigo de Organização Judiciaria do Districto Federal.

A reunião teve por fim a apresentação do trabalho tendente a adaptar o Codigo de Organização Judiciaria ao Codigo de Processo Penal. Esse trabalho está terminado. As ultimas suggestões approvadas deram margem a varias emendas, que estão sendo feitas.

O sr. Vicente Ráo está, agora, elaborando a exposição de motivos com que apresentará os dois trabalhos ao presidente da Republica, afim de que este os envie ao Congresso.

A subvenção a que tem direito The Amazon — River —

O titular da Viação pediu ao seu collega da Fazenda que seja paga á "The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited", a importancia de réis 742:967$500, da subvenção pelos serviços de navegação effectuados de outubro a dezembro do anno de 1934.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O presidente da Republica recebeu, em despacho, o ministro da Agricultura e o ministro interino das Relações Exteriores; e, em conferencia, o titular da Fazenda.

Foi recebido, em audiencia, o embaixador Rodrigues Alves.

Estiveram em palacio, em visita de agradecimentos ao presidente da Republica, os srs. Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes, da Universidade desta capital; Carlos Renato Grey, director de intercambio do referido directorio; Renato Mesquita dos Santos, do Directorio Academico da Escola de Bellas Artes e Alcides Marinho Rego, do Directorio Academico da Faculdade de Medicina desta capital, que fizeram parte da delegação universitaria que acaba de regressar das Republicas do Prata.

Entrou em liquidação o Banco de Como

Roma, 11 (Havas) — O Banco Popular de Como entrou em liquidação.

Preso pela policia secreta o director de uma panificação em Berlim

Berlim, 11 (Havas) — A policia secreta prendeu o director da usina de panificação "Germania" accusado de sabotagem e "de manobra contra o Estado".

Mortos de fome e sêde no deserto da Nubia

Cairo, 11 (Havas) — Os corpos de tres funccionarios coloniaes francezes e do motorista do carro em que viajavam foram encontrados no deserto da Nubia, entre Wadiahalfa e Assuan. As victimas tentaram chegar a pé á margem do Nilo devido a um defeito no motor do carro e pereceram de fome e sede. Os quatro homens vagaram sem duvida muito tempo pelo deserto antes de morrer. Os cadaveres estavam irreconheciveis.

Acredita-se que o governo prohibirá a realização de excursões pelo deserto a não ser de equipes convenientemente organizadas.

EM COMMEMORAÇÃO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

O desfile de forças de terra e mar deante do monumento de Barroso e as solennidades de hontem

Tres aspectos da solennidade realizada hontem, junto á estatua do almirante Barroso

A passagem de mais um anniversario da batalha naval do Riachuelo, feito brilhante de nossa Marinha na guerra do Paraguay, foi hontem commemorada, nesta capital, com a cerimonia de juramento á bandeira de conscriptos de unidades subordinadas ao primeiro districto de artilharia de costa e pelo desfile de forças do batalhão naval e batalhão de guardas, deante do monumento ao almirante Barroso, na praia do Russel.

A cerimonia do compromisso prestado pelos conscriptos do Exercito realizou-se ás 9 horas da manhã, sob a direcção do general José Pessoa.

Formada a tropa, na esplanada do Russel, teve logar em seguida o hasteamento da bandeira nacional, pelo ministro da Guerra e ao som do Hymno Nacional e de marcha batida.

O capitão Euclydes Sarmento, antes do juramento dos conscriptos, leu o seguinte boletim do inspector do 1º districto de artilharia de costa, general José Pessoa:

"Soldados! — Ides prestar no altar da Patria o mais solenne compromisso que a um cidadão é dado assumir perante a nação. Mercê desse juramento vos obrigaes a trilhar sem desfallecimentos o caminho do dever, olhos fitos nos exemplos dignificantes dos nossos maiores, que, com inexcedivel bravura e raro estoicismo, escreveram as mais rutilantes paginas da nossa historia por muito amor da Patria, que esta linda bandeira symboliza, esta mesma bandeira deante da qual ides vos genuflectir.

Que este dia glorioso fique gravado na vossa memoria como aquelle em que, orgulhosos do nosso passado de heroismo e ungidos de fé no futuro da nacionalidade, promettestes vos dedicar inteiramente ao serviço da Patria com sacrificio da propria vida, a cumprir rigorosamente as ordens das autoridades e dos superiores hierarchicos a que estiverdes subordinados e a tratar com affeição os irmãos de armas e com bondade os subordinados. Tal é o juramento que ides agora mesmo prestar.

O nosso passado é uma fonte inesgotavel de recordações que reconfortam a alma, pois que nelle avultam cada vez mais, á medida que os annos se passam, as effigies dos martyres e heróes que voluntariamente se immolaram em beneficio da nacionalidade.

Bemdigamos a obra imperecivel desses grandes brasileiros, a energia moral de que se revestiram para vencer com bravura indomita as batalhas em que se empenharam em pról das idéas por que se batiam, e glorifiquemos a sua memoria resaltando com enthusiasmo os feitos que tanto os dignificam e que devemos imitar para maior grandeza do Brasil.

Tiradentes, Caxias, José Bonifacio, Rio Branco, Osorio, Barroso, Benjamin Constant, Deodoro e tantos outros são homens do passado que se devotaram integralmente á obra urgente de construcção de uma patria grande, sadia, culta e generosa.

Mas alguns homens da época, por marasmo, ignorancia e criminoso indifferentismo, ou por paixões politicas e insaciavel egoismo, não se mostram dignos da herança que aquelles grandes brasileiros nos legaram, e, ao invés de serem os seus continuadores, estão a destruir, com os seus desacertos e impatriotismo, a obra gloriosa do passado. Dahi a situação precaria do nosso paiz em face da que poderia desfrutar, mercê dos incomparaveis recursos naturaes de que dispõe e de suas possibilidades economicas. A' desordem decorrente das acções desses máos patriotas succede a anarchia social e dahi as consequencias funestas ao paiz e tão prejudiciaes aos interesses collectivos.

De um lado a natureza no esplendor pujante de vitalidade, de belleza e de incomparavel fecundidade na placidez de um céo sempre azul nos dias deslumbrantes de sól e rutilante de estrellas nas noites profundas e harmoniosas; de outro lado, contrastando com este espectaculo sem par, os dissidios, a intriga soez, as perfidias, o odio, a inveja, a cupidez, as injustiças, as vindictas, o triumpho da ignorancia, o reinado da mediocridade, a incomprehensão e a luta entre os homens.

Eis ahi um meio propicio á cultura dos germens da subversão da ordem e á eclosão das facções extremistas, que se lançam encarniçadas á conquista do poder, explorando a credulidade da mocidade patricia e cortejando a sympathia das massas com promessas falaciosas. Contra esses manejos estão prevenidos os vossos chefes prudentes e vigilantes, os quaes muito confiam na sinceridade do vosso compromisso, na vossa lealdade sem limites, na vossa obediencia aos preceitos disciplinares, no vosso amor á ordem, na pureza de vossos sentimentos, na vossa bravura, no vosso espirito de sacrificio.

A vida é a luta. A felicidade e a gloria não vêm ao nosso encontro; faz-se mistér conquistal-as á custa de ingentes sacrificios e de martyrios sem fim. Como o saudoso poeta e insigne patriota Olavo Bilac não deveis querer que a Patria "tenha uma vida sem passado e sem provações, viva como essas plantas inferiores, que subsistem sem gloria e sem martyrios — como as algas errantes sobre as aguas, sem lar; como as aerobias, que se nutrem do ar, sem tentaculos de nutrição; como as epiphytas sem alicerces proprios, agarrando-se a rochas asperas; como as parasitas, que, hospedas importunas, se alimentam de seiva alheia, vegetando sobre outros organismos generosos..." e sim, como elle, deveis dizer: "Quero que ella seja uma dessas grandes arvores, de longas e profundas raizes, aferrando-se no mais remoto e secreto seio da terra, no amago do sólo consagrado pelos tempos, regado pelo suor, fecundado pelas lagrimas, lavrado pelo sacrificio de multas gerações de trabalhadores. Quero que a sua côpa livre, autonoma, soberana, alargue ao amplo céo a sua mocidade e a sua independencia; mas quero tambem que, com a sadia verdura das suas folhas, com a formosura das suas flores, e com o sumarento viço dos seus frutos, ella reconheça a força do humus da terra de que se fez a sua seiva, e abençõe a nobreza dos seculos que a robusteceram."

O programma é facil. Basta que cada um, dentro de sua esphera de actividade, cumpra o seu dever. Mas não esqueçamos que do exemplo devem ser dignos os chefes. Não aquelles que, com desmedido egoismo, tentam illudir a mocidade, exploram a classe a que pertencem, perturbando-lhe a vida de discreção e trabalhos habituaes, compromettendo-lhe o nome e decoro perante a parte culta do paiz.

E neste final lembrae-vos das palavras que o immortal vate dirigiu de uma feita ao nosso Exercito:

"Peço-vos, meus irmãos, que levanteis o vosso braço. Com toda a alma, com toda a crença e com toda a esperança, saudemos o passado glorioso do Brasil, que resplandece em vossos uniformes; o presente soffredor do Brasil, que enche todos os nossos corações; e o futuro incomparavel do Brasil, que viverá no orgulho dos nossos descendentes — a Grande Patria, que será forte para ser boa, armada para ser justa, e rica para ser generosa!"

Soldados! Lembrae-vos que sois os defensores e os depositarios de quatro seculos de tradições, os voluntarios do dever, da honra e da gloria de morrer pelo Brasil. Admiro-vos e abraço-vos no dia inesquecivel do vosso juramento á bandeira sagrada da Patria. — *José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque* — General commandante e inspector."

A TROPA QUE FORMOU DEANTE DO MONUMENTO DE BARROSO

De accordo com as instrucções dadas, formaram na esplanada do Russel, 1.243 homens, constituindo um agrupamento das unidades de artilharia de costa, aquarteladas nas fortalezas desta capital. Commandava esse agrupamento de artilheiros recrutas o tenente-coronel Francisco de Barros Bittencourt.

Pouco antes das 9 horas da manhã, o tenente-coronel Bittencourt assumira o commando das forças em parada, sendo em seguida iniciadas as cerimonias para o compromisso á bandeira, que terminou com o desfile em continencia á estatua do almirante Barroso, em cujo pedestal se encontravam os ministros Protogenes Guimarães e João Gomes; generaes Eurico Dutra, Collatino Marques, Horta Barbosa, Raymundo Barbosa, Pedro Cavalcanti, Silva Junior, José Pessoa; almirantes Henrique Guilhem, Alfredo Colonia, Dario de Castro, Raul Tavares, Arthur Lins, Americo Reis, Ferreira de Castro e Gastão Lavigne; coronel Schwartz e major Bouvard, da missão franceza; coronel Smith, chefe da missão americana; o addido militar á embaixada yankee; delegações de todos os corpos desta guarnição, commissão de officiaes do Corpo de Bombeiros, major Raul Tavares, da 1ª C. R. e muitos outros officiaes.

O DESFILE DO REGIMENTO NAVAL E DO BATALHÃO DE GUARDAS

As 3 horas da tarde o Regimento Naval e o Batalhão de Guardas desfilaram deante do monumento de Barroso, ambos precedidos de suas bandas de musica.

NA MARINHA

Foi hontem inaugurada, na ilha das Cobras, a carreira n. 2, que constitue parte das obras de vulto que se estão realizando no novo Arsenal de Marinha. Compareceram á cerimonia inaugural os almirantes Aristides Guilhem, Graça Aranha, Americo dos Reis e outras altas patentes navaes.

No cáes Mauá foram atracadas as unidades que constituiam a divisão que foi á Argentina e ao Uruguay, por occasião da visita do presidente da Republica a esses paizes, sendo franqueadas, do meio-dia ás 4 horas da tarde, á visitação publica.

Duas esquadrilhas da Aviação Naval voaram pela manhã, á altura da praia do Russel, por occasião da cerimonia civico-militar que ali se realizou. Todos os navios de guerra hastearam a bandeira nacional hontem, sendo ainda illuminados os respectivos commandos alusivos á grande data naval.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O commandante Magalhães de Almeida, deputado pelo Maranhão e presidente da Commissão de Segurança Nacional, justificando o requerimento que apresentou, propondo homenagens á Marinha, pelo 11 de Junho, assim falou:

"Sr. presidente — Embora sejamos um paiz de nobres tradições pacificas, jámais devemos esquecer as grandes datas que recordam a bravura, o civismo de heroicos brasileiros que tombaram, em terra e no mar, lutando pela Patria, morrendo pelo Brasil.

Onze de junho é o grande dia da Marinha Nacional.

Recordal-o é reviver um passado de glorias, que devem estar perennes no coração e na memoria de todos nós.

Em 11 de junho de 1865 occorreu o maior feito naval brasileiro, e, encarado sob o ponto de vista propriamente militar, um dos maiores da historia.

Naquelle dia, em Riachuelo, perderam a vida, defendendo a Patria, cento e quatro brasileiros, ficando feridos cento e vinte e tres, e extraviados vinte, além de grandes avarias soffridas pelos nossos navios.

Em contraposição, os nossos adversarios perderam mais de mil homens, quatro navios e seis baterias fluctuantes.

A simples recordação desses numeros é feita unicamente para reavivar a memoria dos presentes.

Não preciso, sr. presidente, alongar-me em considerações em apoio do requerimento que, como presidente da Commissão de Segurança Nacional, enviei á Mesa, tão justo se me afigura elle, pelos seus intuitos e pela sua significação.

Não quero, porém, encerrar estas singelas palavras, sem render, especialmente, um preito de saudade a Barroso, Greenhalgh e Marcilio Dias.

O primeiro, velho chefe, inspirado, calmo e denodado, que venceu em Riachuelo e entrou para a historia consagrado pela sua tactica de guerra, mais tarde repetida em Lissa, por Teghetoff.

O segundo, quasi creança, o guarda-marinha Greenhalgh, que morreu heroicamente em defesa da bandeira do Brasil, hasteada na canhoneira da "Parnahyba".

O terceiro, Marcilio Dias, o indomito marinheiro, que escreveu com o proprio sangue uma pagina de gloria, e symbolizou o typo varonil das nossas guarnições.

Não podemos, sr. presidente, esquecer os nossos grandes heroes e as nossas grandes datas civicas.

A Marinha de hoje, como a de outróra, foi sempre motivo de orgulho nacional.

Façamos, pois, neste critico momento da vida politica mundial, votos ardentes para que ella continue as suas brilhantes tradições de bravura, sentimento de dever, cohesão e amor á Patria.

E não é demais, sr. presidente, que todos repitamos, hoje e sempre, a phrase historica de Barroso, no momento decisivo da batalha de Riachuelo: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"."

AS CONGRATULAÇÕES DO SENADO

A Mesa do Senado dirigiu ao ministro da Marinha o seguinte telegramma: "O Senado Federal, pela sua mesa, apresenta á Marinha Brasileira, de que v. ex. é o mais alto dirigente, congratulações pela data de hoje, commemorativa do grande feito das armas brasileiras na memoravel e gloriosa batalha de Riachuelo. (aa.) — Medeiros Netto, Cunha Mello, Pires Rebello."

NO CENTRO DE ESTUDOS ARCHEOLOGICOS

Realizou-se hontem, á tarde, no salão de conferencias do Museu Historico Nacional, uma interessante sessão promovida pelo Centro de Estudos Archeologicos em homenagem ao 70º anniversario da batalha do Riachuelo.

Sobre a data falou o professor Menezes de Oliveira.

AS COMMEMORAÇÕES DO CLUB NAVAL

Realizou-se hontem, á noite, no Club Naval, uma solennidade commemorativa á passagem do dia que recorda a batalha de Riachuelo. Foi dada, tambem, posse á nova directoria.

O presidente da Republica, não comparecendo, fez-se representar pelo commandante Americo Pimentel, sub-chefe da sua casa militar. O sr. Antonio Carlos, os ministros da Educação e da Marinha enviaram tambem seus representantes, tendo comparecido o da Viação.

Foi orador official o commandante Aldo de Sá Britto e Souza, que se referiu brilhantemente ao feito de 11 de Junho, em discurso que deixou agradavel impressão, seja pela erudição, seja pela maneira de pronuncial-o.

O outro orador da solennidade foi o almirante José Isaias de Noronha. Em sua breve allocução, teve opportunidade de agradecer aos camaradas a sua eleição, facto que se observa pela quinta vez consecutiva.

Terminada essa solennidade, já com a presença de grande numero de officiaes e familias, continuaram a chegar os convidados para o elegante baile, que foi muito concorrido.

VEM CAÇAR FERAS NAS FLORESTAS DE MATTO GROSSO

Conforme tem sido fartamente noticiado nestas ultimas semanas, chegará hoje a esta capital pelo avião da carreira da Panair o coronel Theodore Roosevelt Junior, figura de relevo na alta administração dos Estados Unidos, onde exerceu alguns dos mais altos cargos, inclusive os de sub-secretario da Marinha e de governador de Porto Rico e das Philippinas, postos em que revelou qualidades notaveis de administrador e de estadista.

O governador coronel Theodore Roosevelt

Filho do grande presidente Theodore Roosevelt, que em 1914 veio ao Brasil e percorreu em companhia do general Rondon os nossos sertões, o illustre viajante nasceu aos 13 de setembro de 1887, tendo sido formado pela Universidade de Harvard e servido no Exercito norte-americano durante a grande guerra.

Tendo herdado de seu pae o espirito de aventura e o amor ás grandes viagens, o coronel Theodore Roosevelt Junior tem chefiado diversas expedições scientificas á Asia, publicando numerosos livros sobre os resultados dessas viagens.

O coronel Roosevelt vem ao Brasil a convite do famoso caçador Alexandre Siemel, afim de realizar grandes caçadas de feras nas selvas de Matto Grosso. O seu desembarque terá logar ás 3,45 da tarde, na estação fluctuante da Panair na Ponta do Calabouço.

PAZ NO CHACO

(Continuação da 1.ª pag.)

rido o mundo official, membros do corpo diplomatico estrangeiro, jornalistas e elementos de destaque social que ali vão cumprimentar o chanceller da paz pelo exito das negociações da Conferencia dos Mediadores.

A todo momento s. ex. recebe telegrammas de felicitações pelo auspicioso resultado da Conferencia da Paz, destacando-se dos que o chanceller Macedo Soares recebeu de todos os pontos do Brasil aquelles em que figuram os nomes dos drs. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil; do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; senadores, deputados brasileiros; governadores dos Estados do Brasil, do reitor da Universidade do Estado de Minas Geraes.

A SENHORA ELIO VISITA A SENHORA RIVAROLA

Buenos Aires, 11 (Especial) — Especialmente convidada pela senhora Rivarola, esposa do ministro do Paraguay nesta capital, a senhora Elio, esposa do chanceller boliviano, visital-a-á em sua residencia.

UMA SESSÃO SOLENNE DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE COMMERCIO

Buenos Aires, 11 (Especial) — A Conferencia Pan-Americana de Commercio, ora reunida nesta capital, vae realizar uma sessão solenne em homenagem á pacificação do Chaco, convidando para o acto os chancelleres Saavedra Lamas, da Argentina; Macedo Soares, do Brasil; Cruchaga Tocornal, do Chile; Riart, do Paraguay; Tomás Elio, da Bolivia; e Concha, do Perú, além dos demais componentes do grupo mediador.

O REGRESSO DO MINISTRO MACEDO SOARES

Buenos Aires, 11 (Especial) — Deante da insistencia do presidente Justo, com quem almoçou hoje, o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, acceitou o offerecimento do cruzador "Vinte e Cinco de Maio", para a sua viagem de regresso ao Brasil.

O cruzador argentino deter-se-á alguns dias em Montevidéo, onde o chanceller brasileiro deverá assignar varios tratados ultimados entre o seu paiz e o Uruguay.

PROSEGUE A CARNIFICINA NO CHACO?

Assumpção, 11 (Especial) — O Ministerio da Defesa publicou um communicado official annunciando que prosegue o avanço das forças paraguayas nos sectores de Ingavi e Ravelo, onde é minima a resistencia das forças bolivianas.

Nos demais sectores nada occorreu de importante.

O REGOSIJO EM BUENOS AIRES PELA RESPOSTA DA BOLIVIA

Buenos Aires, 11 (Esp.) — Todos os jornaes deram, agora á noite, edições extraordinarias annunciando a resposta favoravel do governo da Bolivia. As sirenes installadas nos edificios dos jornaes estão soando em regosijo pela auspiciosa noticia.

DECRETAÇÃO DE FERIADO EM TODOS OS PAIZES AMERICANOS

Buenos Aires, 11 (Havas) — Espera-se, no Ministerio do Exterior, a resposta ás communicações enviadas a todos os governos da America do Sul afim de decretar amanhã feriado internacional por motivo da cessação das hostilidades no Chaco.

ASSIGNATURA DE TRATADOS ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

Buenos Aires, 11 (Havas) — Em consequencia da assignatura do accordo do Chaco, o ministro do exterior do Brasil sr. Macedo Soares partirá na data anteriormente fixada para Montevidéo, onde permanecerá varios dias. Na capital uruguaya o sr. Macedo Soares assignará varios tratados entre os governos do Brasil e do Uruguay.

A BOLIVIA COMMUNICA A SUA RESOLUÇÃO AO GOVERNO BRASILEIRO

Hontem á tarde, no Itamaraty, procurámos falar ao ministro interino das Relações Exteriores, sr. Mario de Pimentel Brandão, sobre as ultimas noticias com respeito á pacificação do Chaco.

— Tudo vae optimamente, respondeu-nos.

— E o pessimismo a que alludem alguns telegrammas de Buenos Aires?

— Já não ha razão para tal. A Bolivia acaba de dar o seu assentimento ao accordo proposto pelos mediadores e, dessa fórma, a assignatura da paz se fará immediatamente.

Agradecemos a attenção que nos dispensára o chanceller interino e nos retiramos.

Ao anoitecer, recebiamos do Itamaraty o seguinte communicado:

"O Ministerio das Relações Exteriores recebeu hontem do dr. Octavio Fialho, ministro do Brasil em La Paz, um telegramma communicando ter o sr. presidente da Republica da Bolivia notificado o sr. Tomás Elio, ministro das Relações Exteriores, actualmente em Buenos Aires, de seu assentimento á assignatura do accordo da paz. O presidente boliviano solicitou que a noticia fosse levada ao conhecimento do sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, com a expressão de seu profundo reconhecimento."

O QUE DISSE O "TIMES" NUM EDITORIAL DE HONTEM

Londres, 11 (Havas) — O "Times" exprime em editorial a sua viva satisfação pelas prespectivas de paz no Chaco e a proposito observa textualmente:

"A guerra chegou a uma phase em que nenhum dos belligerantes póde mais lucrar com o proseguimento das hostilidades. No estado actual das coisas, difficilmente póde o Paraguay, obter pelas forças das armas mais do que já ganhou, e a Bolivia, depois de uma experiencia de dois annos, não póde manifestar nenhum desejo de recomeçar a guerra das mattas, na qual os seus soldados montanhezes se encontram em tão desvantajosa posição.

Os dois adversarios — accrescenta o jornal — já soffreram muito e parece chegado o momento em que seja qual for a sua mutua antipathia, ambos verão com agrado o fim da luta e novas tentativas para resolver de outra maneira a sua pendencia".

O "Times" faz então, o historico da questão do Chaco e termina com estas palavras:

"A solução permanente da pendencia dependerá de uma justa regulamentação do difficil problema fronteiriço, e ainda não foi proposta nenhuma solução que os belligerantes consentissem em examinar. Grande passo, no emtanto, se terá dado se fôr ratificado o armisticio provisoriamente combinado e se as negociações de paz vierem de facto substituir a guerra".

O GOVERNO DE LA PAZ PEDIU ESCLARECIMENTOS AOS SEUS DELEGADOS

Buenos Aires, 11 (Havas) — Os delegados da Bolivia foram interrogados sobre se tinham pedidos á delegação ou ao grupo mediador os esclarecimentos solicitados pelo governo de La Paz a respeito de alguns pontos da formula de accordo proposta pelos mediadores.

A delegação da Bolivia precisou que o pedido tinha sido dirigido sómente aos delegados daquelle paiz, que tinham proseguido durante horas no estudo das observações cujas conclusões deveriam ser transmittidas hoje a La Paz.

FOI LACONICA A RESPOSTA BOLIVIANA

Buenos Aires, 11 (Havas) — A resposta da Bolivia sobre as propostas do grupo mediador foi recebida em Buenos Aires as 2 horas e 35 minutos da tarde.

A resposta redigida em termos laconicos limita-se a acceitar o accordo suggerido.

CONVOCADOS OS MEMBROS DO GRUPO MEDIADOR

Buenos Aires, 11 (Havas) — Assim que foi conhecida a resposta do governo de La Paz os membros do grupo mediador foram convocados para ás 6 horas da tarde.

Acredita-se que seja possivel antecipar a hora da reunião para não demorar por mais tempo a assignatura das condições de paz.

O SR. ELIO VISITOU O SR. SAAVEDRA LAMAS

Buenos Aires, 11 (Havas) — O sr. Thomas Manuel Elio ministro das Relações Exteriores da Bolivia, esteve pessoalmente no Ministerio das Relações Exteriores para informar o sr. Carlos Saavedra Lamas da resposta favoravel do seu governo as propostas de paz do grupo mediador.

O sr. Elio que se retirou em seguida aguarda ser convocado pelos mediadores.

A COMMUNICAÇÃO FEITA AO SECRETARIO GERAL DA LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 11 (Havas) — E' o seguinte o texto da communicação feita ao sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, pelo sr. Ruiz Guinazu representante da Argentina junto á Sociedade, a proposito das negociações sobre a pacificação do Chaco.

"Tenho a honra de vos informar que domingo ultimo os representantes da Argentina, Brasil, Chile Estados Unidos, Perú e Uruguay na qualidade de mediadores no conflicto do Chaco obtiveram a conformidade dos chancelleres da Bolivia e do Paraguay actualmente em Buenos Aires sobre o texto do projecto de protocollo que põe termo ao conflicto. Este protocollo foi submettido á approvação dos governos da Bolivia e do Paraguay, consultados a respeito".

O JUBILO DO SENADO ARGENTINO

Buenos Aires, 11 (Havas) — Ao iniciar-se a sessão de hoje do Senado o dr Matienzo apresentou um projecto de declaração no qual se lê que a casa adhere ao jubilo geral suscitado pela conclusão da paz no Chaco e faz votos no sentido de que o direito regule sempre as relações entre os paizes americanos.

O projecto foi approvado unanimemente por todos os senadores presentes que se levantaram em homenagem á paz.

O ACTO DA ASSIGNATURA SERA' IRRADIADO PARA OS ESTADOS UNIDOS E O CANADA'

Buenos Aires, 11 (Havas) — O acto de assignatura do protocollo da paz será irradiado para os Estados Unidos e o Canadá, e retransmittido para a America Latina pela "Corporação Norte-Americana de Radio Diffusão" por intermedio de mais de cincoenta estações.

Devem falar os srs. Tomas Manuel Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, Luis Riart ministro das Relações Exteriores do Paraguay e Alexander Weddel embaixador dos Estados Unidos.

A CHEGADA DO GRUPO MEDIADOR A' CHANCELLARIA ARGENTINA

Buenos Aires, 11 (Havas) — A's 4 horas e 50 minutos da tarde começaram a chegar ao Ministerio do Exterior os membros do grupo mediador. O primeiro a fazel-o foi o sr. Martinez Thedy, embaixador do Uruguay. Seguiram-se-lhe os embaixadores dos Estados Unidos em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, srs. Alexander Weddel e Hugh Gibson, ás 4 e 55, o embaixador do Perú, sr. Barreda Laos ás 4 e 57, o consultor juridico da chancellaria chilena, sr. Nieto Rio, ás 5 horas; o embaixador do Chile, sr. Cariola, ás 5 e 5.

A essa mesma hora chegou o ministro do Exterior do Brasil, sr. Macedo Soares, em companhia do embaixador José Bonifacio.

A's 5 horas e 10 minutos da tarde, chegaram o chanceller da Bolivia, sr. Tomas Elio e o ministro desse paiz em Buenos Aires, sr. Casto Rojas.

A's 6 horas da tarde realizou-se a reunião do grupo mediador no salão azul da chancellaria. O sr. Tomas Elio fez uso da palavra para expôr os esclarecimentos solicitados pelo seu governo.

Pouco depois chegava o ministro do Exterior do Paraguay, sr. Luis Riart.

Sabe-se que o protocollo de paz consta de 5 folhas de pergaminho, obra do calligrapho do Ministerio do Exterior da Argentina, sr. Jacinto Beraldi. Além desse original, foram tiradas copias que serão entregues aos representantes da Bolivia, do Paraguay e do Brasil, ficando ainda uma copia na chancellaria argentina.

A cerimonia da assignatura será levada a effeito ainda hoje, ás 11 horas da noite, no salão branco do palacio do governo. Estarão presentes o presidente Agustin Justo, os ministros Macedo Soares, Saavedra Lamas, Tomas Elio, Luis Riart, os demais membros do grupo mediador e outras personalidades.

A PAZ ENTRE OS POVOS THEMA PERMANENTE NAS ESCOLAS URUGUAYAS

Montevidéo, 11 (Havas) — O governo resolveu que em todas as escolas e demais institutos de ensino os professores dêem, durante um dia aulas allusivas aos beneficios da paz entre os povos.

Nas razões que fundamentam a resolução governamental, declara-se que essa iniciativa está no accordo com a decisão que acabam de tomar as associações de imprensa do Rio de Janeiro e de Buenos Aires de se dirigirem ás instituições similares do continente propondo-lhes que pleiteiem junto aos respectivos governos que seja decretado feriado o dia da cessação das hostilidades, devendo ser decretado de festa nacional o dia que assignaler o fim da guerra "entre dois povos irmanados a nós por vinculos de solidariedade continental".

A ASSIGNATURA DA PAZ DEPENDE DOS COMMANDOS DOS PAIZES BELLIGERANTES

Buenos Aires, 11 (Agencia Americana) — A reunião de hoje á tarde, dos delegados dos paizes mediadores da paz do Chaco, com a presença dos chancelleres belligerantes, iniciada ás 5 horas da tarde, terminou ás 9 horas da noite. Foi marcada outra reunião para ás 10 ½ de hoje. A' saida do Ministerio das Relações Exteriores o representante da Agencia Americana foi ao encontro do chanceller Macedo Soares, interpellando-o sobre o resolvido pelos delegados mediadores após a palavra official do governo boliviano.

O chanceller brasileiro teve occasião de declarar que a assignatura da paz depende, apenas, dos commandos dos paizes belligerantes responderem qual a hora exacta em que se verificará a suspensão das hostilidades.

Essa resposta dos commandos dos paizes belligerantes é esperada ainda hoje, podendo assim immediatamente ser assignada definitivamente a paz.

A HORA DA CESSAÇÃO DO FOGO

Buenos Aires, 11 (Havas) — Terminada a reunião do grupo mediador, o chanceller Saavedra Lamas declarou aos jornalistas:

"Estivemos discutindo a hora da cessação do fogo."

Foi-lhe então perguntado se o accordo seria assignado esta noite. A sua resposta foi affirmativa.

PALAVRAS DO CHANCELLER BOLIVIANO

Buenos Aires, 11 (Havas) — A's 8 horas e 45 da noite, o ministro do Exterior da Bolivia sr. Tomás Elio deixava a chancellaria argentina. Interrogado pelos jornalistas sobre si tinham surgido difficuldades, o sr. Elio respondeu que tudo se resolveria e accrescentou que voltaria ás 11 horas da noite.

NÃO ESTA' AINDA FIXADA A HORA EM QUE DEVE CESSAR O FOGO

Buenos Aires, 11 (Havas) — Não se sabe ainda exactamente a hora em que será assignado o protocollo de paz devido a ter surgido pequena difficuldade a respeito da fixação da hora em que deve cessar o fogo nas frentes de batalha.

TERA' O PRAZO DE DEZ DIAS A RATIFICAÇÃO PELOS CONGRESSOS DOS PAIZES EM LUTA

Buenos Aires, 11 (Havas) — Annuncia-se que na redacção definitiva do protocollo será estabelecido que a ractificação pelos congressos dos belligerantes deverá ser feita dentro do prazo de dez dias.

O FERIADO INTERNACIONAL SERA' AMANHÃ

Buenos Aires, 11 (Havas) — A's 8 horas da noite, o ministro do Interior sr. Leopoldo Melo declarou aos jornalistas que será decretado feriado internacional depois de amanhã, em vez de amanhã, devido á falta de tempo para receber a resposta de todos os governos sul-americanos.

RETARDADA A VIAGEM DOS CHANCELLERES DO CHILE E PERU'

Buenos Aires, 11 (Agencia Americana) — Devido ao forte temporal reinante na Cordilheira dos Andes foi obrigado o retardar a sua marcha o avião a cujo bordo viajam com destino a esta capital os srs. drs. Cruchaga Tocornal e Carlos Concha, respectivamente ministros das Relações Exteriores do Chile e do Perú e que aqui vêm ractificar os ultimos actos da pacificação do Chaco.

UMA SESSÃO SOLENNE NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Buenos Aires, 11 (Agencia Americana) — A Conferencia Commercial Pan-Americana commemorará a celebração da paz no Chaco, realizando uma sessão solenne, durante a qual falará pelo Brasil o dr. Gilberto Amado, consultor juridico da delegação do Brasil junto á alludida Conferencia.

PROJECTAM-SE GRANDES FESTAS NA CAPITAL PORTENHA

Buenos Aires, 11 (Agencia Americana) — A cidade amanheceu hoje apresentando o aspecto dos grandes dias de festas.

Em regosijo pelo feliz exito dos trabalhos da Conferencia dos Mediadores, os bancos, casas commerciaes e as redacções dos jornaes embandeiraram as suas fachadas, sendo communicativa a satisfação do publico pela terminação da contenda entre bolivianos e paraguayos.

Ainda em homenagem ao auspicioso acontecimento internacional estão projectadas grandes festas de caracter popular.

Os jornaes noticiam, detalhadamente, todo o curso das demarches das negociações, estampando os clichés dos presidentes das republicas da Bolivia e do Paraguay, que acabam de apoiar o accordo negociado pelos chancelleres belligerantes.

O CHANCELLER BOLIVIANO ANNUNCIA A RESOLUÇÃO DO SEU GOVERNO

Buenos Aires, 11 (Agencia Americana) — A's 4 horas e 40 minutos, precisamente, o dr. Tomás Manuel Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, foi recebido em audiencia especial pelo chanceller Saavedra Lamas a quem foi communicar, officialmente, que o governo do seu paiz apoiava, sem reservas, o accordo preliminar da pacificação do Chaco.

Congratulando-se com o chanceller Tomás Elio, o ministro das Relações Exteriores da Argentina, de commum accordo com o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, convocou os delegados dos paizes mediadores para uma reunião marcada para ás 5 horas da tarde.

A'S 5 HORAS DA TARDE REUNIRAM-SE OS MEDIADORES

Buenos Aires, 11 (Agencia Americana) — Attendendo a convocação dos chancelleres Saavedra Lamas e Macedo Soares os delegados dos paizes mediadores da pacificação do Chaco voltaram a reunir-se ás 5 horas da tarde, no palacio do Ministerio das Relações Exteriores afim de tomarem conhecimento official da approvação por parte do governo da Bolivia, do accordo celebrando a paz no Chaco.

O chanceller Macedo Soares chegou ao Ministerio ás 4 horas e 55 minutos, sendo muito cumprimentado á entrada, pelos jornalistas que acompanham os trabalhos da Conferencia dos Mediadores.

Os photographos, que têm focalizado os aspectos mais interessantes das demarches pela pacificação do Chaco, não perderam mais essa opportunidade para relegar para a posteridade a actuação brilhante do Brasil na pacificação do Chaco Boreal na pessoa do seu eminente chanceller o dr. Macedo Soares.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

Buenos Aires, 11 (Agencia Americana) — Na presença de todos os delegados mediadores e do chanceller do Paraguay o dr. Tomás Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia communicou officialmente aos mediadores que o governo do seu paiz resolvera apoiar, sem reservas, as bases do accordo para a pacificação do Chaco.

OS DELEGADOS CONTINUAM REUNIDOS

Buenos Aires, 11 (Agencia Americana) — A' hora em que telegraphamos (7 horas e 15 minutos) continuam reunidos os delegados dos paizes mediadores da pacificação do Chaco, achando-se presentes ambos os chancelleres belligerantes.

O CHANCELLER DA BOLIVIA ENVIOU UMA NOTA A' IMPRENSA

Buenos Aires, 11 (Havas) — chanceller da Bolivia, sr. Thomas Elio, enviou uma nota aos jornaes na qual declara que as difficuldades hoje surgidas são de natureza subsidiaria e se manifesta confiante em que se fará a paz.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 60$000
Semestre ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 180$000
Semestral ... 95$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a esse assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 3.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Director proprietario ... 22-2446
Director ... 22-5098
Secretario ... 22-6570
Redacção ... 22-1558
Almoxarifado ... 22-0161
Officinas graphicas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-5181

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wilt, Glossop & C., Foreign Advertg. Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.a, Latin American, C.a Listas Ltda., A. Barreto, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, e Agencia Moderna de Publicações.

A tragedia do "Lusitania"

A narrativa do naufragio do "Lusitania", que tanto deu que falar durante a grande guerra, está novamente enchendo as paginas dos jornaes europeus, uma fazendo-o com o intuito sobre de afugentar a idéa da luta armada, pela evocação de seus episodios mais tenebrosos, outros no proposito de fazer a psychologia obscura desses campeões da vida submarina, como o celebre tenente Schwieger, autor daquella tremenda catastrophe.

Nada mais laconico do que o registro de bordo do "U-20", referente á tarde de 7 de maio de 1915, quando o "Lusitania" foi reunir-se, no fundo do mar, á carcassa do "Titanic" que poucos annos antes, em 1912, recebera de um "iceberg" a mesma sorte que lhe acabava de infligir o submarino allemão. Foi uma manhã brumosa a desse dia 7 de maio, e sómente ao meio-dia o sol rompeu as nuvens que obscureciam a atmosphera, permittindo desta fórma que o aggressor divisasse a sua victima innocente. A esse respeito, mais do que quaesquer palavras que se pudessem alinhar para descrever o tetrico acontecimento, são dignas de meditação aquellas que o proprio tenente Schwieger registrou em seu diario de bordo, e que passamos a transcrever: "2 horas e 10 da tarde — Acabamos de emergir. Percebo deante de mim quatro chaminés e a floresta dos mastros de um steamer procedente da sudoeste e dirigindo-se para Galley Head. E' um navio de passageiros. 2 horas e 25 — Avancei alguns metros em direcção do navio, esperando que elle mudasse de rota e se dirigisse para as costas da Irlanda. 2 horas e 35 — O navio muda de rota, dirige-se para Queenstown, permittindo-nos aproximar para atirar. Avançamos a toda a velocidade para tomar posição. 3 horas e 10 — Torpedo lançado á distancia de 700 metros, correndo tres metros abaixo da superficie da agua. Tocou o navio no centro, atraz do passadiço. Formidavel detonação, com enormes nuvens de fumaça e fragmentos varios jogados acima das chaminés. Além da primeira explosão, causada pelo torpedo, produziu-se uma segunda. (Caldeira, carvão ou polvora?) Navio cortado ao meio. Incendio. Rapida inclinação para triborda. Parece proximo o naufragio. Grande confusão a bordo. Canôas preparadas e lançadas ao mar, das quaes algumas ainda vão por estar superlotadas. Na frente do navio vê-se, em letras douradas, o nome "Lusitania". Suas chaminés eram negras. Navegava vinte milhas por hora no momento do sinistro." Mela hora foi o bastante para consummar esse drama!

Tal foi o registro de bordo do submarino "U-20", acerca da grande catastrophe. Quando se deu o encontro do navio, que vinte momento depois sossobrava, com o "Lusitania", o submarino estava quasi esgotado, pelos feitos anteriores, isto é pelo torpedeamento de outros barcos. Só lhe restava uma pequena provisão de gazolina para se voltar ao posto de abastecimento, para o qual se dirigia. Como torpedo, tendo esgotado a melhor parte, lhe restavam apenas dois, e de bronze... De maneira que concorreram as circumstancias que acompanharam esse tragico acontecimento historico onde encontraram a morte tantas pessôas entre as quaes ia a pacifica senhora pelas circumstancias tinha desesperada das quaes, se não fosse a travessa no Velho Continente — homens, mulheres e creanças, passageiros que ao fim e sem se por... — elle dos de um transatlantico — elle não se viajasse sob um signo fatidico, que o impelliu para a desgraça. A gazolina estava acabando no submarino; os torpedos tinham esgotado, restando apenas dois, e em taes condições se não fôra a confiança do seu commandante, os aggressores não o teriam enfrentado, é de se considerar que não o attingissem, o nome de "Lusitania", talvez para a profundidade do oceano... Com um pouco mais de sorte, entre os viajantes daquella grande nave ninguem teria soffrido.

Para quem o conhecia, o commandante do "U-20" não era homem de hesitar deante de um crime desses. No entanto, o tenente Schwieger registrou o naufragio, sem uma palavra de piedade, de remorso, sem que fosse capaz de exprimir...

trar hoje o tetrico successo da tarde de 7 de maio de 1915.

O proprio commandante do "U-20", chegando a Wilhelmshaffen, fez a seu amigo Max Valentier, um relato do torpedeamento que acabava de executar. "Nos dias anteriores — disse elle — tinha usado meus melhores torpedos, restando-me apenas dois de bronze... Foi depois que mergulhámos, mandando meu piloto, velho capitão da marinha mercante allemã, para inspeccionar o que se passava, que esse, mal approximou seu olho do periscopio, gritou: "Santo Deus! E' o Lusitania!" Alguns dias depois, lendo nos jornaes, teve a confirmação da desgraça de que elle tinha sido o causador e, sobretudo, conheceu pormenores que lhe mostravam a sua lastimavel extensão..."

O tenente Schwieger proseguiu a sua carreira de commandante de submarino, tendo augmentado o numero de seus trophéos de guerra, torpedeando o "Hesperia", que viajava de Liverpool para Quebec, o "Cymric", navio de passageiros com destino a Queenstown, até que um dia o seu "U-20" foi de encontro ás costas da Dinamarca, quando tentava salvar outro submarino, o "U-30". Como possuia as melhores credenciaes, foi-lhe dado o commando de um maior submarino allemão, o "U-88", que desappareceu com toda a sua equipagem... Em setembro de 1917, elle se perdeu nas proximidades da Irlanda, proximo do theatro onde seu commandante fizera a sua reputação, e condemnado á pena de Talião: quem com ferro fere...

Um jornalista americano teve a curiosidade de conhecer os sobreviventes do celebre "U-20", que não tinham ido a fundo com seu commandante. Todos, porém, haviam morrido, excepto um, Rudolph Zentner, que em 1930 exercia a profissão de importador de vinhos, em Bremen.

* * *

As linhas que acima ficaram mostram todo o horror da guerra. Uma catastrophe do vulto do "Lusitania" foi o resultado quasi de um movimento automatico de quem a praticou. So soubesse a desgraça que iria acarretar, talvez o tenente Schwieger não a houvesse feito. E' certo, porém, que ignorava o barco sobre o qual desferiu, sem confiança, o seu torpedo, quando já procurava o porto de abastecimento... e a despeito do seu uma premeditada aggressão, o seu acto foi certamente a causa de uma das maiores tragedias da conflagração europêa. Elle constituiu uma marca da decadencia que a civilização vem soffrendo, desde que substituiu a força material pela força espiritual...

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos de norte e oeste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação.

São Paulo — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos de quadrante norte, com rajadas, bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 10 ás 14 horas do dia 11):

O tempo foi bom, salvo hoje, pela manhã, quando se verificou pequeno chuvisco. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29°8 e minima 19°4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 29°0 e minima 20°8, respectivamente, até 14 horas e 4 e 5 horas da manhã. Os ventos foram variaveis, com rajadas, bastante frescas, attingindo á velocidade de 11 a 19, de 11 horas de sul.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel com chuvas esparsas e ainda continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram do quadrante oéste.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas, e hoje, ás 9 horas, o tempo é, em geral, incerto, com chuvas esparsas no Rio Grande do Sul. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram de oéste.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A proposta de orçamento

A Camara só não iniciou ainda o estudo dos orçamentos. Não o fez, nem o poderá fazer tão cedo, porque com o nome de proposta o que lhe remetteu o governo foi uma mensagem com o quadro geral da Receita e da Despesa fixada para o exercicio de 1936. Elaborando essa mensagem e a enviando á Camara, teria sido obedecido o preceito constitucional que determina "o Presidente da Republica enviará á Camara dos Deputados, dentro do primeiro mez da sessão legislativa ordinaria, a proposta de orçamento"? Evidentemente não, porque com tal mensagem não se deve enviar no mesmo trabalho a Imprensa Nacional, "com a recommendação de se encontrarem na Imprensa Nacional, "com a reconhecida urgencia, as tabellas explicativas da Receita e da Despesa", accrescentando-se mais "cuja impressão conto será ultimada com rapidez, afim de serem encaminhadas á Camara dos Deputados".

Constituem a proposta de orçamento as tabellas e a denuncia dos totaes de rendas, e gastos, com o *deficit* ou o *superavit*. E essas tabellas não chegaram ainda á Camara, nem se sabe ainda quando chegarão, o que impossibilita o inicio da elaboração orçamentaria, sujeita agora a prazos fataes, tanto assim que, se a 3 de novembro não houver sido sancionada, dar-se-á automaticamente a prorogativa.

Nenhuma responsabilidade dessa irregularidade cabe ao ministro da Fazenda, que guardou até os ultimos dias as propostas parciaes dos outros ministerios, obrigado por esse lamentavel atrazamento, a fazer a sua guerra. Houve, da parte do sr. Arthur Costa, todo o empenho e dedicação no trabalho exhaustivo do orçamento. Mas é preciso evitar a reproducção do que occorreu este anno, quando o nome de proposta de orçamento á collecção das totaes geraes da Receita e Despesa.

A Camara só poderá cuidar dos orçamentos em principios de julho, restando-lhe menos de quatro mezes para o seu exame, que promette ser meticuloso.

A advocacia e o Codigo Civil

A magistratura local está empenhada no cumprimento da circular do desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação, relativa á prohibição da advocacia clandestina, contra a qual não cessavam as reclamações fundamentadas.

Alguns juizes já baixaram portarias com as necessarias instrucções sobre a maneira de se executar a lei que instituiu o serviço federal da Ordem dos Advogados.

Só falta uma providencia sobre a distribuição dos requerimentos que têm ingresso em juizo. Mas, se ainda não existisse á mesa do Conselho da Ordem desta capital dirigiu, nos ultimos dias da semana passada, um officio ao juiz do Registro Publico, cujas determinações recentes nas tabellas estão tão comprehendidas no mesmo plano de repressão da advocacia illegitima.

As recommendações sobre o mandato judicial não se assentam apenas no Regulamento da Ordem dos Advogados. Apoiam-se no proprio Codigo Civil, cujas disposições precisam ser cumpridas. Antes mesmo de ser regulada a profissão do advogado em todo o paiz, prevalecia o principio juridico de que só as pessoas legalmente habilitadas podiam postular em juizo.

O mandato judicial, segundo o artigo 1.324, do Codigo Civil, só é conferido á pessoa que póde procurar em juizo.

Consideram-se não sómente habilitadas para procurar em juizo, contencioso ou administrativo, civel ou criminal, os advogados ou solicitadores inscriptos no quadro da Ordem, nos termos da Consolidação das disposições dos decretos n. 20.784, de 14 de dezembro de 1931; n. 21.592, de 1 de julho de 1932; n. 22.039, de 1 de novembro de 1932 e n. 22.266, de 28 de dezembro de 1932.

Só se deve lamentar é que o Codigo Civil não tenha ido, ha mais tempo, integral cumprimento no que se refere ao mandato judicial.

A autonomia do Districto

Federal

Com a noticia de haver o presidente da Republica sanccionado a resolução legislativa que fixa o periodo de mandato do actual prefeito, ha uma certa confusão, que cresceu com a hypothese de que o Districto Federal perdido a autonomia.

Não ha tal. Se não, vejamos o texto constitucional. Determina elle, no paragrapho unico do artigo 4° das *Disposições Transitorias*, artigo que providencia sobre a transferencia da Capital da União para ponto central do Brasil, o seguinte:

"O actual Districto Federal será administrado por um prefeito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, ambos eleitos por sufragio directo, sem prejuizo da representação proficional, na fórma que for estabelecida pelo Poder Legislativo Federal na Lei Organica. Estendem-se-lhe, no que lhe forem applicaveis, as disposições do artigo 12 (intervenção federal). A primeira eleição para prefeito será feita pela Camara Municipal, em escrutinio secreto."

Estas são as disposições constitucionaes, quanto ao actual Districto Federal. Relativamente ao futuro Districto, áquelle que fôr estabelecido em ponto central do Brasil, é que diz o estatuto fundamental, no artigo 15:

"O Districto Federal será administrado por um prefeito, de nomeação do presidente da Republica, com approvação do Senado Federal, e demissivel "ad nutum", cabendo as funcções deliberativas a uma Camara Municipal electiva. As fontes de receita do Districto Federal são as mesmas que competem aos Estados e Municipios, cabendo-lhe todas as despesas de caracter local."

Como vê o leitor, não desappareceu a autonomia do actual Districto Federal. Os seus prefeitos continuarão a ser eleitos, não mais pelo voto indirecto, como foi o primeiro, mas por suffragio directo.

A lei de agora veiu apenas precisar o tempo do mandato do primeiro prefeito, prazo que, por omissão, não fôra estabelecido.

Catechese de indios

Acaba de chegar a Jauareté-Cachoeira, localidade amazonense, fronteira a territorio colombiano, monsenhor Pedro Massa, prelado do Rio Negro e administrador apostolico da prelazia do Madeira, com séde em Porto Velho. Essa localidade não existia ha poucos annos. Hoje, é uma villazinha adeantada, em que trabalham apenas o indio e os salesianos missionarios, além do nosso posto fiscal e da guarnição federal. Descendo-se o rio Negro, vão pululando as povoações indigenas fundadas e sustentadas pelos missionarios salesianos. Já sóbe a muitos milhares o numero de indios, aldeados pelos religiosos, que ali aprendem officio, a lingua, o culto á patria e a cultura racional dos campos. A catechese, porém, é lenta, vão-se escoando annos sobre annos, e ainda não se tomou uma providencia definitiva quanto a esse problema que põe em cheque a capacidade dos governos e até os seus deveres civicos. Basta dizer que, no anno passado, monsenhor Pedro Massa despendeu com essas missões quantia além de mil e quatrocentos contos de réis, á custa de sacrificios e de uma especie de mendicancia no Rio de Janeiro e São Paulo.

Quando o major Juarez Tavora exerceu as funcções de ministro da Agricultura, apresentou a questão nestes termos: ou missionarios ou Exercito, como a querer dizer que não podiamos sair dessa alternativa, para effeito da catechese dos nossos indios. Até hoje, porém, nem missionarios nem Exercito, porque os indios, sobretudo no Amazonas e em Matto Grosso, vivem em quasi completo desamparo.

Os japonezes, porém, estão sendo tratados a vela de libra...

O encarecimento da vida

Ultimamente os preços dos generos de primeira necessidade entraram a subir. Encareceu o feijão, encareceu o arroz. Os quitandeiros tornaram-se mais exigentes. Como elles, os açougueiros passaram a cobrar mais. A vida vae ficando impossivel.

Nenhuma razão justificativa dessa alta era encontrada. Todos se queixavam, reclamavam. Mas ninguem atinava com o motivo real — o desapparecimento da tabella de preços.

O sr. Pedro Ernesto, tendo baixado, em fevereiro ultimo, decreto municipal regulando a constituição da Commissão Mixta de Tabellamento, e o modo de ser organizada e alterada a tabella de preços, até hoje não fez as nomeações.

Não existindo a Commissão, supprimiu-se ha cerca de um mez a organização de tabellas.

Muitos varejistas, em liberdade, entraram a exagerar os preços, o que deu em resultado isto que ahi está.

O serviço telephonico

Durante algum tempo, o carioca falou bem do seu serviço telephonico.

Annunciaram aperfeiçoal-o ainda mais com apparelhos automaticos. O melhoramento começou a falhar e as reclamações a surgir. Explicaram que se tratava de um periodo de adaptação. No começo, algumas falhas...

Mas os tempos passam e o serviço não melhora. Temos saudades dos tempos antigos, em que a telephonista pressurosa perguntava: — *Numero faz favor*... Hoje, a electricidade falha.

Ligação se cinco, dez minutos, e a ligação é dada errada. E não vale reclamar, porque é inutil — o serviço é automatico...

O reajustamento

A grande Commissão do Reajustamento realizou, ante-hontem, mais uma reunião. Mas nada teve que fazer, levantando momentos depois a sessão... E isso porque os Ministerios e as repartições ainda não lhe remetteram os dados necessarios aos trabalhos da Commissão.

Nota interessante: sobre os funccionarios contratados, por exemplo, os Ministerios nada podem fornecer á Commissão, com segurança, sem audiencia prévia das repartições, nos Estados!

Quando, pois, a Commissão poderá entrar firme e resoluta, na sua tarefa?

E' difficil responder.

Outra nota curiosa: a subcommissão da reforma administrativa pediu aos Ministerios os seus regulamentos de ajudas de custo. Pois será possivel que só os Ministerios tenham esses regulamentos? Um recado telephonico á Imprensa Nacional não resolveria esse caso? A propria bibliotheca do Ministerio da Fazenda não poderia solucional-o?

Crepusculo dos deuses...

O martelo do leiloeiro irá vender, nestes proximos dias, alguns trabalhos esculpturaes de um conhecido artista. Não nos interessaria tanto essa venda, a despeito do culto que votamos á arte, sob todas as suas expressões, se ali não se encontrassem documentos capazes de illuminar os reconditos da psychologia humana. Estão realmente ali, para serem vendidos a quem melhor offerta fizer, tres figuras que, em outros tempos, não seriam sujeitas a essa incerta competição commercial, entre colleccionadores e pechincheiros, que é um leilão de objectos de adorno: Washington Luis, Julio Prestes e o Visconde de Moraes.

O esculptor que, a pedido, gravou no marmore essas tres figuras contemporaneas, teve o desprazer de não ser mais procurado por quem as encommendou. O busto do sr. Washington Luis destinava-se ao palacio do Cattete; esqueceram-no desde que a Revolução o expatriou. O sr. Julio Prestes iria figurar na cidade de Itapetininga, seu berço. Tambem não o foram buscar, desde que fugiram todas as suas possibilidades de governar a Republica. O visconde de Moraes, encommendado para o Banco Portuguez, está egualmente á espera de quem o aceite e retribua o trabalho do artista... Eis porque terão os amadores á sua disposição, para ser entregues a quem melhor offerta fizer, os bustos desses tres cidadãos, que em outras épocas teriam dezenas de compradores, que entre si disputariam a grata satisfação de pagal-os por preço mais alto.

Pelo simples facto de figurarem num leilão, para que seu autor seja de algum modo remunerado, esses bustos constituem um documento de psychologia...

AFINAL, UM CONVENIO!

O governo federal resolveu, afinal, convocar para 27 do corrente, nesta capital, um convenio dos Estados cafeeiros, collimando um objectivo de que tão tardiamente cogita: discutir e fixar a fórma de proseguir a acção do Departamento Nacional do Café, "*em face do actual regimen constitucional*". Vae em grypho, para melhor comprehensão da finalidade do convenio a realizar-se, a expressão de que usou o ministro da Fazenda, na communicação que mandou aos jornaes. E allude-se tambem aos principios dentro dos quaes terá de se pronunciar o convenio: o equilibrio estatistico da producção, melhora da qualidade e expansão commercial do producto. Não ha muitos dias este jornal, commentando o apparecimento da aliás bem elaborada *Legislação Cafeeira*, assignalou que a defesa do café passára a constituir um caso juridico, tal o numero consideravel e balburdiante de decretos, leis e regulamentos na maior parte expedidos pelo governo discricionario.

Só agora, aggravando-se a crise, tornando-se cada vez mais perigosa a execução do plano em curso, o governo federal despertou de seu collapso e comprehendeu que, presentemente, o café não representa apenas um *caso juridico*, mas um *caso constitucional*, porquanto o regimen já não comporta, nem tolera qualquer dictadura administrativa ou economica. O governo discricionario, por meio de um decreto, transformou o Conselho Nacional do Café em Departamento Nacional do Café, sem ouvir préviamente os interessados e unicos competentes para se pronunciarem sobre a metamorphose — os Estados productores. Essa attitude foi aggravada com a não installação do Conselho Consultivo, creado simultaneamente e destinado a moderar as iniciativas e resoluções mais ou menos arbitrarias do Departamento.

Não era comprehensivel o absurdo de continuar funccionando discricionariamente, em pleno regimen constitucional, sobrevivendo á dictadura de que se originou, um apparelho organizado para servir aos interesses da classe que mais contribue, no paiz, para o equilibrio da sua balança de pagamentos. E' claro que não poderia subsistir uma politica economica francamente hostil aos preceitos codificados na carta de julho. Quaesquer convenios entre os Estados não dependem apenas dos governos, cujos mandatos são limitados. Negociados, ficam subordinados, como condição indispensavel para a vigencia, á approvação do poder legislativo de cada um dos Estados que entrarem no accordo. Desde que se inaugurou o regimen constitucional, cumpria ao governo federal revalidar com a sancção dos referidos Estados todos os actos praticados já no transcurso desse regimen.

O que se vae fazer agora é o que se devia ter feito antes de qualquer iniciativa sobre a politica economica do café, sobretudo quando de toda a parte, no seio da consideravel classe interessada, têm partido clamores e appellos. Sob o ponto de vista concreto, o que os factos evidenciam é a hesitação inilludivel, da parte do governo federal, a respeito das praticas a serem adoptadas, na safra a chegar, relativamente aos embarques do producto. Como tudo que é duvidoso e incerto, essa falta de directrizes firmes influe desastradamente no mercado, restringindo as compras de modo excessivo, o que determinou uma reducção muito sensivel de *stocks* no exterior.

Por outro lado, de Nova York, o nosso maior mercado, nosso e de nossos concorrentes, mandaram dizer para a Colombia que a colheita de 1935-1936, só para a producção paulista, está calculada em 14 ou 15 milhões de saccas, sendo tambem de prever que será novamente um phenomeno de super-producção a safra de 1936-1937. Accrescentava-se a essa informação que uma firma em negocios de café estimou a existencia mundial do artigo, a 1 de julho de 1936, em 29 milhões de saccas, sendo que o consumo deve absorver, no maximo, 23 milhões de saccas, tocando ao Brasil o triste papel de detentor da maior parte das sobras que então se verificarem.

Até aqui, os calculos desse correspondente, que é, por certo, não um calculista gracioso, mas um interessado directo no commercio de café. Agora, o seu commentario suggestivo, como que feito especialmente para o Brasil, onde a confusão, sobre a defesa cafeeira, começa no governo e acaba entre os exportadores, divididos em duas fortes correntes — são 58 de uma parte e 85 de outra — a pleitearem soluções diametralmente oppostas. Assim se pronunciou o alludido correspondente: "O mundo está sentado, de braços cruzados, esperando ver *como maneja* o Brasil este novo problema." E' deante de um jogo difficil que está o nosso paiz, não por se achar *o mundo sentado de braços cruzados*, mas por não termos encontrado, nessa chaotica situação a que chegou a chamada politica do café, a chave mysteriosa que nos ha de mostrar a saida do labyrintho.

Patriotismo regional

Em mais de um editorial, coherentes com o nosso antigo ponto de vista, temos applaudido todas as tentativas para a solução dos velhos e irritantes litigios interestaduaes. E, em nota mais recente, como tratassemos mais uma vez do assumpto, alludimos incidentemente ao acto do governo de São Paulo, nomeando uma commissão para demarcar os limites entre esse Estado e o de Minas. Não indagámos, então, nem isso era indispensavel ao rumo geral do nosso commentario, se a referida commissão teria de cingir-se, em seus trabalhos, a qualquer laudo já existente, por encommenda do sr. Getulio Vargas.

O que o povo brasileiro, alheio a rusgas ou preconceitos regionaes, deve querer patrioticamente, e o que a nova Constituição sabiamente prescreve, é o termo definitivo ás velhas questões interestaduaes de limites, acabando-se assim as indefensaveis explosões regionalistas que desarticulam a nacionalidade e perturbam a vida nacional. Não applaudimos especialmente qualquer decreto, no detalhe de seus termos, mas o acto que representava um passo decisivo para solucionar a velha e irritante pendencia entre S. Paulo e Minas.

Está claro que, quanto a nós, não nos desperta interesse, ou sequer curiosidade, o máo conceito que os adversarios do governo do primeiro daquelles dois Estados fazem do patriotismo dos "cidadãos paulistas" incumbidos de proceder a uma demarcação vergonhosa ou ultrajante para os brios bandeirantes.

O que se poderia dizer, além do mais, é que o tal laudo, attribuido agora a uma *revanche* do sr. Getulio Vargas, aliás artista nesses golpes, não seria tão vehementemente combatido se o arbitro se houvesse pronunciado por São Paulo...

Os principaes artigos de exportação

De janeiro a abril, realizámos a exportação de 787.461 toneladas, no valor de 1.183.239 contos. Foi a maior do quinquennio 1931-1935.

Os principaes artigos que vendemos foram os seguintes:

Café, 4.272.879 saccas, no valor de 617.853 contos;

Algodão, 46.913 toneladas, no valor de 207.812 contos;

Couros, 14.915 toneladas, no valor de 30.290 contos;

Cacáo, 19.686 toneladas, no valor de 29.330 contos;

Carnes congeladas, 19.845 toneladas, no valor de 23.374 contos;

Herva-matte, 21.148 toneladas, no valor de 23.278 contos;

Céra de carnaúba, 3.627 toneladas, no valor de 20.591 contos;

Lã, 2.915 toneladas, no valor de 16.368 contos;

Pelles, 1.343 toneladas, no valor de 15.798 contos;

Fumo, 7.849 toneladas, no valor de 15.362 contos;

Carne em conserva, 4.708 toneladas, no valor de 14.022 contos;

Banha, 6.147 toneladas, no valor de 13.401 contos;

Madeiras, 62.322 toneladas, no valor de 13.066 contos;

Assucar, 22.983 toneladas, no valor de 12.738 contos;

Castanhas com casca, 10.25? toneladas, no valor de 12.321 contos;

Caroço de algodão, 47.092 toneladas, no valor de 12.101 contos;

Borracha, 3.943 toneladas, no valor de 10.133 contos.

O silencio é de ouro...

Nos ultimos dias do exercicio do seu mandato de deputado federal, o sr. Henrique Bayma, conselheiro juridico de Murray, Simonsen & Comp., teve de esclarecer a sua situação ao lado dos seus clientes. Agora, vindo a debate o caso dos "bonus" emittidos pelo Thesouro de S. Paulo, outro deputado, o sr. Roberto Simonsen, declarou, em aparte, que foi membro do Conselho Economico da Revolução Paulista. E' de esclarecer que esse Conselho reuniu figuras escolhidas da corretagem internacional. Surgiu a *Campanha do Ouro*, que enthusiasmou combatentes e não combatentes. Os srs. Roberto e Wallace Simonsen controlavam os depositos, dos quaes se aproveitou o banqueirismo do exterior. O ouro dos paulistas era entregue, mediante caução, a Hard, Rand & Comp., que são homens do café.

Terminada a luta, o sr. Numa de Oliveira embarcou esse ouro para Londres. Emquanto isso, os controladores, senhores do Instituto de Café, conseguiam do Banco do Estado, depositario da taxa de viação, a importancia de 20.000 contos para os gastos da revolução, pretendendo depois que a lavoura tornasse a pagar essa importancia. Os depositos da taxa de viação (1$000 ouro, sobre cada sacca do producto) se encontravam no Banco do Estado á ordem de Lazard Brothers, e os seus agentes, os mesmos Simonsen, membros do Conselho Economico da Revolução, empregaram a dita quantia na revolução. No ajuste de contas, os srs. Simonsen pretenderam classificar a operação como sendo um emprestimo do Instituto ao Thesouro do Estado! Não havia tempo a perder. Os srs. Roberto e Wallace Simonsen faziam parte do Conselho Economico e trocavam telegrammas com o sr. Charles Murray, na occasião em Londres, combinando operações financeiras sobre a rubiacea. Isso já foi por nós amplamente explicado.

Vem aqui a proposito referir um outro assumpto. A questão das nossas dividas externas e a opinião do sr. José Americo. Appareceram nos jornaes algumas opiniões extravagantes. Para o sr. Bernardes, em cujo governo foi realizado o famoso emprestimo do Instituto, £ 10.000.000, a suspensão dos pagamentos viria permittir ao actual governo maior margem para os seus gastos desordenados. Encarando esse problema por um aspecto humoristico, parece ter elle pena de que essas coisas não se passassem de 1922 a 1926. Foi justamente nesse periodo que o emprestimo do Instituto se realizou, permittindo a distribuição de escandalosas commissões. O fallecido José Domingues Machado, que nunca foi corretor, ganhou de corretagem cerca de 3.000 contos para servir de intermediario entre o Instituto e o Banco do Brasil. Chamado a explicar semelhante intervenção indebita, o sr. Corrêa e Castro, então director de cambio do Banco do Brasil, disse que assim foi preciso porque "o sr. José Domingues Machado era a unica pessoa que, na occasião, se avistava com o sr. Bernardes, não convindo retardar a transacção.

Outro que foi chamado a dizer sobre a suggestão do sr. José Americo, foi o sr. Cardoso de Mello Netto. Foi prudente. Limitou-se a observar que o assumpto *era complexo*. Em se tratando de pagar, ou não, compromissos lá fóra, o sr. Cardoso de Mello Netto não podia esquecer os srs. Murray, Simonsen & Comp., aos quaes tambem deu assistencia juridica. Quando se procedia á syndicancia no Instituto de Café, essa firma formulou diversos quesitos e incumbiu das respostas a tres professores paulistas. Entre estes, o mencionado parlamentar, que subscreveu o trabalho em defesa dos seus clientes.

Para o sr. Cardoso de Mello Netto, o emprestimo do Instituto foi a operação mais *feliz* deste mundo. Ora, sabendo-se hoje o que realmente representa para a lavoura de São Paulo esse emprestimo, sabendo-se mais que o paiz depende da corretagem internacional, em consequencia de outras operações escorchantes, o sr. Cardoso de Mello Netto só podia dar esse problema como *realmente muito complexo!*

Sem duvida. Um emprestimo que produziu o liquido de 258.000 contos, para arrancar da lavoura de S. Paulo cerca de 3 milhões de contos em trinta annos, é o que ha de mais difficil de explicar. Não ha como o silencio. Assim parece ter comprehendido o general Daltro Filho. Reptado pela antiga Commissão de Syndicancia, em virtude da sua actuação posterior no caso, até agora nada allegou em publico. Evitou cair no mesmo erro dos juristas e professores que já falaram.

Orçamento de gabinete

Está aqui um caso para o qual pedimos a attenção do honrado ministro da Fazenda. A dotação orçamentaria do seu gabinete, para o futuro exercicio, ficou muito augmentada. E não foi pouca coisa. Ao contrario. Subiu de cerca de 300 para 600 contos.

O facto já preoccupa a propria Commissão de Finanças da Camara. A informação ali chegou de tal maneira que, a principio, nesse orgão parlamentar houve quem duvidasse.

O ministro, verificando o exagero da verba, será o primeiro a não consentir no accrescimo.

Violenta explosão numa mina da Saxonia

Berlim, 11 (Havas) — Informam de Zwickay, na Saxonia, que em consequencia da violenta explosão na mina de Poehlau quatro mineiros perderam a vida e varios outros ficaram gravemente feridos.

O CELEBRE VÉTO

O voto em separado dos srs. Amaral Peixoto e Gratuliano de Britto, rejeitando o véto apposto ao augmento de vencimentos dos servidores civis, representa um bom senso sadio e é, sem duvida, uma demonstração clara de altivez profissional.

Pretender apresentar razões legaes para provar a procedencia do véto é não ter noção das leis que regem a materia. E' querer, de publico, confessar formal obediencia ao executivo, dando de si uma idéa que nos furtamos de apreciar.

O caso já foi demasiadamente discutido em todos os seus pontos, sendo desnecessario relembrar que o véto não foi parcial, mas parcialissimo, porquanto, na mesma disposição, catou palavras isoladas afim de cellimar o fim proposto!

As declarações do sr. França Filho, ao ser ventilado o caso na commissão, seriam dignas de louvor se tivessem sido feitas ha mais tempo, em relação a outros assumptos cabelludos que já passaram em branca nuvem.

Na hora actual, tudo quanto elle affirmou sobre as miserias que affligem o trabalhador nacional, sobre as difficuldades da patria em face da crise horrivel que a asphyxia, sobre as 12 horas de labor de seus patricios, premiados com 1$500 apênas, não passa de poesia tardia...

Elle appella para os servidores civis solicitando aos mesmos um pouquinho de patriotismo, mas não se lembra de que outros se acham na Europa, ganhando fortunas mensalmente, sem que hajam merecido de sua parte uma ligeira critica ou um poema lyrico como o que recitou lá na commissão.

Elle pede aos pobres funccionarios que bebam as proprias lagrimas quando tiverem sêde, mas não lhe occorre propôr a reducção do seu gordo subsidio, que elle embolsa gostosamente todos os mezes.

Põe-se o sr. França Filho á frente da classe desprotegida, desfraldando a bandeira auri-verde, como um bravo legionario das tropas de Gedeão, para mendigar sacrificios em nome do Brasil exhausto, mas nada diz á classe militar, cujo augmento concede, numa proporção duas vezes maior do que aquella destinada aos homens que não têm espada!...

Elle quer que o funccionario publico morra de fome pela Brasilia Terra; pede mesmo que tenham todos uma agonia serena, com os olhos postos nas estrellas da esphera sagrada, mas não investe contra os gastos que são feitos para o luxo de poucos, antes os reconhece como um direito de casta.

Vê-se, assim, que o digno deputado não foi sincero. Quiz apenas submetter-se ao poder unico desta terra — o executivo — tentando, comtudo, dar ao povo uma idéa ligeira de independencia politica e convicção patriotica.

O homem póde ser partidario — o sr. Amaral Peixoto e Gratuliano de Britto o são — mas não tem o direito de applaudir o erro e acumpliciar-se com todos os actos emanados da facção a que pertence.

O homem altivo é aquelle que enfrenta o poder serenamente, com aquella mesma serenidade recommendada ao funccionario em face da miseria, para defender os seus principios. E defender idéas, bater-se pela propria opinião, não é desautorizar pessôa alguma ou trair a sua funcção, mas jogar no taboleiro da vida com todas as prerogativas inherentes ao cidadão, para que lhe seja licito depois olhar para dentro de si mesmo, sem baixar os olhos.

Custodio de Viveiros

Situação politica

Tomará posse hoje de sua cadeira de senador o sr. Costa Rego

Tomará posse, hoje, de sua cadeira de senador por Alagoas, o sr. Costa Rego, cujo diploma ha dias foi lido no expediente daquella casa.

O SR. JONES ROCHA RECEBEU COMPLETAS SATISFAÇÕES

Foi noticiado, ante-hontem, por um vespertino, que o escrivão e ex-deputado do Districto, chamado Nascimento, havia feito ameaças ao sr. Jones Rocha, sob o pretexto de que este o prejudicára, com as nomeações para a Policia Municipal. Sabedor do facto, o sr. Jones Rocha mandou procurar o referido individuo, para saber se mantinha as ameaças que haviam sido publicadas.

Em resposta, recebeu uma carta do mesmo escrivão Nascimento, na qual este não só se desdiz, como dá ao sr. Jones Rocha todas as satisfações, encerrando definitivamente o incidente.

OS QUE INFELICITARAM O BRASIL, SEGUNDO UM TELEGRAMMA AO SR. JOSE' AUGUSTO

O deputado José Augusto recebeu, hontem, do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Porto Alegre — Rio Grande do Sul — Em 11 de junho de 1935 — Os abaixo firmados, academicos de direito, muitos ex-combatentes do Exercito Revolucionario de 1930, felicitam a vossencia pela brilhante victoria do Partido Popular, libertando a terra Potyguar da grei de interventores que tanto têm infelicitado a patria, violando os compromissos da Revolução de outubro. (aa.) Candido Carriom, Brasil Falcão, João Dentice, Linneu Teixeira, Homero Palm, Synval Saldanha Filho, Ludgero Pinto, Otto Trindade, Carlos Benavides, Sady Regios, Nicanor Luz, Waldir Borges, Amilcar Galant, Elvio Jobim, Antonio Lopes, Delphim Figueira, Garibaldi Schupidates, Deburgo Deus Vieira, Walter Graeff, Virgilino Ferreira, Carmen Santos, Antonio Dias Lopes, José Obino, Eugenio Brenner, Afranio Araujo, Mario Cesar, Waldomiro Kupp, João Rupp, Danilo Iracema, Dinor Marques, Armim Berngladt, Paulo Moritz, Fernando Alves, Caio Candiota, Olavo Leão, Attilio Capone, Danubio Vieira, Mario Doria, Arthur Pires, Marques da Rocha."

A TERTULIA OPPOSICIONISTA

O sr. Roberto Moreira, *leader* do P. R. P., já hontem compareceu á Camara, após uma longa ausencia. E emquanto corriam os trabalhos, conferenciava, no reconcavo mineiro, com os srs. Octavio Mangabeira, Bernardes, Carneiro de Resende e Daniel de Carvalho. Em todo caso, já não mais se notava a condensação dos elementos da opposição, em torno daquella tertulia...

O VETO DORME...

Ainda hoje não foi dado para ordem do dia da Camara o parecer do sr. Carlos Luz, sobre o véto, na questão do reajustamento. Não admira que caiba á minoria requerer sua votação immediata.

MANTEM O CANDIDATO

O deputado Café Filho informava-nos hontem não ter fundamento a versão de que a Alliança Social do seu Estado abandonaria o seu candidato a governador do Rio Grande do Norte.

— O nome do desembargador Carrilho, continua mantido, — dizia elle — e esperamos a victoria.

UMA PRISÃO RELAXADA

São Luis, 11 (Do correspondente) — A policia deteve, sem motivo plausivel, o commerciante Francisco Leitão, quando o mesmo abandonava o Bar Maranhense, de sua propriedade, em companhia de sua esposa. Graças á intervenção do capitão José Moreira, ajudante de ordens do coronel Otto Feio, observador politico do governo federal, a prisão foi relaxada.

NÃO HA EMPREGOS NO CEARA'

Fortaleza, 11 (Do correspondente) — O governo mandou aos jornaes a seguinte nota:

"O governo do Estado, estando sendo procurado diariamente por pessoas que pretendem empregos, torna publico, para conhecimento dos interessados, que não pode ir ao encontro de seus desejos, por isso que se acham completos os quadros de funccionarios de todas as repartições."

POSSE DE DOIS AUXILIARES DO GOVERNO DE ALAGOAS

Maceió, 11 (Do correspondente) — O dr. Edgard de Góes Monteiro, tomou posse do cargo de secretario geral do Estado, tendo dado posse, logo depois, ao sr. Alvaro Guedes Nogueira, prefeito da capital.

A ORGANIZAÇÃO DOS PARTIDOS NO PARA'

Belem, 11 (Do correspondente) — O sr. Appolinario Moreira, que é um dos representantes do senador Abel Chermont em Belem, declarou não ser exacto que tivesse sido incumbido, pelo sr. José Malcher, de reorganizar o Partido Republicano Federal ou qualquer outro.

O GOVERNADOR VALLADARES VISITARA' A ZONA NORTE DE MINAS

Bello Horizonte, 11 (Havas) — Noticia-se que o governador Benedicto Valladares accedendo ao convite que lhe foi feito pelas prefeituras do norte do Estado, vae visitar dentro em breve aquella região. Possivelmente o governador mineiro embarcará a 8 de agosto proximo, chegando ao rio São Francisco, até Carinhanha.

APRESENTADO O PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO BAHIANA

Bahia, 11 (Havas) — Acaba de ser apresentado á Assembléa Constituinte o projecto de Constituição do Estado. Entre os seus dispositivos, são previstos a creação de uma commissão permanente da Camara, a representação profissional, de dois terços de empregados e um de empregadores, o comparecimento dos secretarios do governo á Camara, a prohibição da reeleição do governador e presidentes da Camara e da Côrte de Appellação, a creação de tribunaes de Justiça Regionaes, de Conselhos Technicos, de um orgão de controle financeiro dos municipios, um apparelho de fomento da economia particular e agricola, a manutenção do Conselho de Assistencia Social, a autorização ao governo para abrir o credito de cinco mil contos para a construcção do Palacio da Justiça, que terá o nome de Ruy Barbosa. O projecto não

UM BAILE EM HOMENAGEM AO SR. BENEDICTO VALLADARES

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — O Jockey Club homenageou hoje, o governador Benedicto Valladares e o prefeito Octacilio Negrão de Lima, offerecendo-lhes um grande baile. Falaram varios oradores, e por ultimo os homenageados agradecendo.

VAE ENTRAR EM DISCUSSÃO O PROJECTO CONSTITUCIONAL DE MINAS

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — A commissão constitucional apresentou hoje, á assembléa o seu parecer ás emendas apresentadas ao projecto constitucional. Amanhã deverá o mesmo entrar em discussão.

NÃO PODE ACCEITAR UM LOGAR NA ALLIANÇA LIBERTADORA

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — O jornalista e advogado Octavio Xavier, tendo sido acclamado membro do comité director da Alliança Nacional Libertadora, dirigiu uma carta ao professor David Rabello declarando não poder acceitar o cargo e agradecendo a confiança de seus companheiros.

O QUE HOUVE NO SENADO

UMA COMMISSÃO PARA DAR PARECER SOBRE O AUXILIO SOLICITADO PELO PIAUHY

Com a presença de 24 senadores foi hontem aberta, pelo sr. Medeiros Netto, á hora regimental, a sessão do Senado.

O expediente constou dos seguintes officios: do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, enviando ao Senado o telegramma em que o governador do Estado do Piauhy solicita ao presidente da Republica os necessarios soccorros ás zonas flagelladas pelas ultimas enchentes verificadas naquelle Estado; e da Companhia Italo-Brasileira, enviando um memorial á Commissão encarregada de dar parecer sobre a proposição da Camara Federal, referente á nova lei do sello.

O primeiro orador foi o sr. Jeronymo Monteiro Filho, que se congratulou com o governador do Espirito Santo e o seu secretario da Agricultura pela assignatura, em Victoria, do compromisso para a movimentação das grandes e custosas installações de um dos maiores estabelecimentos fabris do paiz, destinado á producção do cimento.

Seguiu-se na tribuna o senhor Cunha Mello. Alludindo á leitura, no expediente, do telegramma do governador do Piauhy pedindo auxilio para o soccorro ás victimas das enchentes naquelle Estado, o senador amazonense encareceu a necessidade de ser nomeada uma commissão de emergencia, a exemplo do que se fizera quanto aos soccorros prestados á Bahia, para dar parecer immediatamente sobre o pedido. Com a nomeação da commissão em apreço requerida pelo senador, disse esse que não se protelaria a solução do caso, cuja justiça focalizou, com o apoio do sr. Pacheco de Oliveira.

Attendendo ao sr. Cunha Mello, o presidente submetteu a votos o seu requerimento que foi immediatamente approvado, em consequencia do que o sr. Medeiros Netto designou para formarem a referida commissão os srs. Arthur Costa, Alfredo da Matta, Augusto Leite, Antonio Jorge e Pacheco de Oliveira.

Falou, a seguir, o sr. Ribeiro Gonçalves, do Piauhy, que começou agradecendo a solicitude do sr. Cunha Mello no tocante ao pedido de auxilio do governador do seu Estado, delle, orador. E proseguiu:

Chegado ha tres dias do Piauhy, posso prestar ao Senado Federal o testemunho das horas de provação por que acaba aquella terra de passar.

Ha dois annos, apenas, saia da mais terrivel secca da historia, e é agora inundada pela cheia do rio Parnahyba.

A Bahia soffreu, na mesma época, grandes destruições na sua capital, nos seus edificios, pela avalanche de aguas descidas das collinas nas grandes descargas pluviaes. No Piauhy o leito do Parnahyba, com o accumulo das aguas da enchente do alto, médio e baixo cursos do rio, se extremou de tal fórma, no ultimo inverno, que quasi teria tragado a cidade de Parnahyba.

Não é para as populações abastadas que o governo do meu Estado appella, dentro dos dispositivos da Constituição Federal, na situação em que se encontra, para o auxilio que ha de minorar a tortura que ali se soffre. E justamente para as populações empobrecidas, desvalidas, que não podem refazer seus tectos destruidos pelas aguas, que o governo do Estado pede o amparo, o auxilio, o soccorro da União, neste momento.

O sr. Pires Rebello — Muito bem.

O orador agradeceu ainda as manifestações do Senado, declarando esperar que a commissão nomeada désse promptamente o seu parecer favoravel, á iniciativa.

Depois, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A COMMISSÃO DE REGIMENTO

Estava reunida, até á noite, a commissão do regimento, presentes, além dos seus membros, os srs. Medeiros Netto, Cunha Mello, Pires Rebello, Pacheco de Oliveira, José Americo, Valdomiro Magalhães e Arthur Costa.

Foram discutidas mais de vinte emendas, das apresentadas em terceiro turno no projecto em elaboração.

Os debates estiveram acalorados logo de inicio, quando se tratou das emendas dos srs. Pires Rebello e Arthur Costa, dando aos partidos politicos e aos senadores as faculdades necessarias á requisição de providencias ao Senado nos casos de concentração de forças no Estado. Na occasião o voto dos senadores foi praticamente victorioso, pois conseguiram elles que o relator deixasse a questão aberta para o voto do plenario, onde contam com grande maioria, como se viu aliás, pela manifestação dos seus pares na commissão.

Muitas das emendas apresentadas eram da autoria do sr. Pacheco de Oliveira, tendo logrado approvação para a maioria.

O trabalho da commissão terminará hoje, com o parecer sobre as emendas que tiverem a numeração excepcional, discussão, e entre as quaes figura uma que estabelece penalidades para os membros do Senado que, convocados, não comparecerem ao Senado para as explicações solicitadas.

O ENCALHE DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Com a cheia da maré, o navio-escola safou

Noticiamos hontem que o navio-escola "Almirante Saldanha", ao deixar o porto de Belém, com destino a Nova York, havia encalhado nos baixos existentes no canal de accesso do porto da capital paraense.

Hontem, pela manhã, a belonave brasileira conseguiu fluctuar, proseguindo viagem para os Estados Unidos da America.

A proposito do desencalhe, o gabinete do ministro da Marinha forneceu a seguinte nota:

"O navio escola "Almirante Saldanha" que encalhou á sahida do porto de Belém, safou-se, sem nenhuma avaria, ás 7 horas e 30 minutos de hontem, 10 do corrente.

O encalhe se verificou em virtude dos bancos movediços, occasionado por fortes correntes, muito communs naquella região. Na occasião do encalhe o navio era dirigido pelo pratico, perfeito conhecedor da zona em que navegava."

Execução das obras do porto de Belmonte

O Departamento de Portos e Navegação assignou, hontem, o termo de ajuste com a Companhia Nacional de Construcção para a execução das obras do porto de Belmonte.

O anniversario do "Ao Mundo Loterico"

Transcorre hoje o 9º anniversario da fundação desse conhecido e conceituado estabelecimento loterico de nossa praça, de propriedade dos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. O "Ao Mundo Loterico", que se impoz rapidamente á confiança e preferencia do publico em virtude da idoneidade e seriedade de seus processos na venda e pagamento de sortes grandes, desde o inicio de suas actividades até esta data vendeu e pagou 768 dos maiores premios, perfazendo a fabulosa cifra de 52.000 contos! Por tudo isso, aos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., e aos sinceros votos de prosperidade pelos nossos felicitações, juntamos prazerosamente os nossos.

Uma draga para o Departamento de Portos

Entre o Departamento de Portos e Navegação e a firma F1 C. Holsteins, foi assignado, hontem, de accordo com a concorrencia publica, o contracto para o fornecimento de uma draga do typo de sucção, na importancia de 3.701:945$500.

BANCO DE RESEGUROS E NACIONALISAÇÃO DE SEGUROS

Em que termos a Commissão de Finanças da Camara opinou sobre o projecto Mario Ramos

Examinando o projecto do senhor Mario Ramos a Commissão de Finanças da Camara acceitou unanimemente o parecer do senhor Waldemar Falcão, redigido nos seguintes termos:

O projecto n. 124, de 1935 é mais um dos interessantes trabalhos com que o illustre representante profissional, senhor deputado Mario de Andrade Ramos, assignalou a sua passagem pela Camara dos Deputados.

Visa elle nacionalizar as sociedades que operam em seguros, estabelecendo-lhes condições geraes, ao mesmo passo que providencia sobre a fundação do Banco Nacional de Reseguros.

Respeito ao primeiro objectivo do projecto em apreço, claro é que o mesmo se ajusta ao dispositivo do art. 117 da Constituição Federal, que reza:

"A lei promoverá o fomento da economia popular, desenvolvimento do credito e a nacionalização progressiva dos bancos do deposito. *Egualmente providenciará sobre a nacionalização das empresas de seguros em todas as suas modalidades, devendo constituir-se em sociedade brasileira as estrangeiras que operam no paiz.*"

Sob esse aspecto, materia é da competencia da douta Commissão de Constituição e Justiça, que sobre o mesmo já se pronunciou e para a qual deverá ser elle devolvido, para os fins que mais adeante serão indicados.

Cumpre, porém, á Commissão de Finanças e Orçamento, manifestar-se sobre outros dos aspectos do alludido projecto notadamente na parte a ser encarada sob o prisma economico e á luz da technica especifica em materia de seguros.

E' o que se procurará fazer nas considerações que se seguem, tendo tambem em attenção as regras legaes já actualmente em vigor, em nosso paiz, no tocante ás sociedades de seguros.

Analysando assim o projecto, ver-se-á que os artigos 1º, 2º e 3º se referem á constituição das companhias de seguros em geral, prescrevendo-lhes regras já concretizadas em nossa legislação vigorante, que é o decreto n. 21.828, de 14 de setembro de 1932.

Effectivamente, a divisão das sociedades em dois grupos, o capital minimo de 1.000 contos de réis para cada sociedade, são materias já previstas no citado decreto numero 21.828, de 14 de setembro de 1932, nos seguintes termos:

Art. 2º — Para os effeitos de sua constituição e outros do presente regulamento, as sociedades dividem-se em dois grupos:

A — O das que operam ou pretenderem operar em seguros contra incendio, maritimos e transportes em geral, accidentes pessoaes, e outros que assegurem o resarcimento de damnos causados ou responsabilidades causadas por eventos que possam occorrer ás pessoas ou coisas, e que não estejam incluidos no item B.

B — O das que operam ou pretenderem operar em *seguros de vida*, isto é, em operações que tenham por base a duração da vida humana.

§ 1º — As companhias do grupo B poderão usar nas suas apolices as clausulas addicionaes de dupla indemnização, renda ou dispensa do premio em caso de invalidez e outras connexas, sem que sejam consideradas como incluidas no grupo A.

§ 2º — As sociedades de seguros que desejarem operar deverão constituir-se, sendo anonymas, com um capital de responsabilidade *nunca inferior a mil contos de réis*, sendo que as nacionaes deverão realizar quarenta por cento em dinheiro, que, entretanto, em nenhum caso será inferior a quinhentos contos de réis, no acto da constituição, e as estrangeiras, dois terços, por occasião da installação, e, se forem mutuas, com um numero nunca inferior a trezentos socios, que se obrigam a realizar tambem, no acto da constituição da sociedade, um fundo inicial de quinhentos contos de réis, no minimo.

Reservas technicas

Prescreve o final do art. 3º do projecto, que "as reservas technicas serão calculadas em cada sociedade em 31 de dezembro de cada anno, e *serão correspondentes a 50 % dos premios* das apolices em vigor na mesma data."

Ha nisso um flagrante engano, pois o principio parece que só poderia ser applicavel ás companhias que operam em seguros terrestres e maritimos, e nunca ás de seguros de vida, isto é, áquelles que tenham por *base a duração da vida humana*. Entretanto, o projecto não faz qualquer distincção e indevidamente manda applicar a regra a "*cada sociedade de seguro*", como reza expressamente.

A inconsequencia da preceituação do projecto, facilmente se colhe da nossa legislação e da doutrina dos escriptores, fundada na observação, na propria natureza do negocio e nas leis dos paizes civilizados.

Exemplifiquemos:

Determina o art. 89 do vigente decreto n. 21.828, de 14 de setembro de 1932:

"Art. 89. As reservas mathematicas que as sociedades deverão constituir, tanto para o seguro de vida, como para as rendas vitalicias, serão, pelo menos, eguaes ás calculadas pela taboa de mortalidade "American Experience" e a taxa de cinco por cento dos juros annuaes."

Pelo decreto n. 14.593, de 31 de dezembro de 1920, (anterior Regulamento das Companhias de Seguros), o preceito já estava assim concebido:

"Art. 54. As Companhias de Seguros sobre a vida que funccionem ou vierem a funccionar na Republica, sejam nacionaes ou estrangeiras, são indistinctamente obrigadas:

2º, a adoptar, como padrão minimo de sua solvabilidade, no calculo das reservas mathematicas, relativas ás apolices de seguro de vida, a taboa de mortalidade "American Experience" e a taxa de 4 % de juros annuaes, e para as rendas a tabella franceza R. F. com a mesma taxa. O valor das despesas de acquisição de segurados novos, não amortizadas no primeiro anno de seguro, que é dado pela differença entre o premio puro e o custo do temporario por um anno, deve ser reduzido das reservas mathematicas completas; amortização que deverá ser feita em cinco annos, pelas cargas dos cinco primeiros premios annuaes, de renovação. Caso o premio de tarifa, para qualquer plano e edade, seja menor que o premio puro, á reserva mathematica será addicionada uma extra-reserva egual á differença entre os dois premios."

Como seria possivel estabelecer uma base certa, invariavel, mathematica de 50 % sobre os premios dos seguros em geral?

Para o seguro de vida, é universalmente reconhecido que o calculo das reservas deve obedecer aos preceitos da technica actuarial ,envolvendo factores diversos, como as taxas de mortalidade e de juros, que não parecem permittir que as reservas do conjunto dos negocios de uma companhia, sem fazer distincções quanto ás edades dos segurados, aos planos e ás vigencias dos seguros, etc... sejam representadas pela *mesma percentagem sobre os premios desses negocios*.

A doutrina dos escriptores fundada nos preceitos da legislação dos povos cultos, tambem protesta contra a percentagem invariavel e fixa para o calculo de taes reservas.

Ouçamos alguns tratadistas que têm versado a materia:

Joseph Girard — Eléments d'Assurances: Incendie, vie, accidents (edição de 1921 — pag. 260 — *Assurances sur la Vie*), escreve:

"C'est a l'assureur qu'il appartient de calculer périodiquement, fréquemment, généralement chaque année, le montant des réserves en question, appelées souvent réserves mathématiques .. ..

Le calcul des réserves fait l'objet d'opérations mathématiques spéciales qu'on appelle inventaires, inventaires téchniques, ou bilans techniques, *reposant sur des méthodes variées*. .. ..

Le calcul est déjà *relativement complexe pour les modes usuels d'assurances en cas de vie, en cas de décès ou mixtes*. Il ne repose, comme le calcul des primes que sur deux *éléments incertains, la mortalité humaine et le taux d'intérêt.*"

H. Poterin du Motel — "Theorie des Assurances sur la Vie" (edição de 1899 — pag. 273, n. 206 e seguintes), assim se manifesta:

"Il est clair que, si une police a été souscrite a prime unique, l'assureur doit avoir en reserve une somme égale a la valeur actuelle de ces engagements, c'est-a-dire la prime unique de l'assurance envisagée *calculée d'apres l'age, a l'époque de l'inventaire, de la personne ou des personnes assurées, et en outre, pour les assurances d'une durée limitée, d'apres la durée restant a courir a même époque*.

"Dans les assurances a prime annuelle, nous avons vu que la prime est calculée de telle sorte que les engagements de l'assuré balancent exactement ceux de l'assureur, au moment de la souscription de la police; aussitôt *la première payée, l'équilibre est rompu*, la valeur des engagements de l'assuré se trouvant immédiatement diminué par leur exécution partielle; par la suite, l'équilibre ne peut se trouver rétabli que dans des cas exceptionnels et par hasard, *la valeur des engagements de l'assureur et celle des engagements de l'assuré variante indépendamment l'une de l'autre, par suite du vieillissement des têtes, assurées et a mesure que se rapproche le terme de l'assurance*. En générale, la première dépasse la seconde: *l'assureur doit donc avoir en réserve la différence*, ...

Nous allons nous occuper des moyens a mettre en oeuvre pour calculer les Réserves............

Em seguida o mesmo autor faz a exposição dos diversos methodos technicos para o calculo das reservas dos seguros de vida.

Henri Galbrun — *Assurances sur la vie. Calcul des réserves.*

(Edição de 1927 — pag. 118), diz:

"*La réserve mathematique d'un contrat dont les clauses sont fixées, depend de l'age atteint par la tête assurée, de la durée restant a courir, du nombre de primes restant a payera* .. ..

Fernando R. Feduchy — *Encyclopedia Téchnica de Seguros.*

(Edição de 1932 — Tomo II, pag. 431), pontifica:

"En una sociedad de incendios, por ejemplo, los siniestros pueden o no producirse y presentar, en general, el mismo riesgo. Asi es que, al fin de cada ãno, el excedente de primas, después de pagar siniestros y gastos, queda en absoluto disponible para el asegurador. Basta pues, que tenga, como garantia para pagar esos probables siniestros, una cantidad determinada, *que las legislaciones y la prática de seguros establecen sobre una parte proporcional de las primas totales*, deducidas de las estadisticas. En cambio, el assegurador de vida sabe que (salvo contratos especiales) siempre, más o menos tarde, pero siempre, habrá de pagar los seguros contratados, y que, *cuanto más tiempo pase en un contrato, más riesgo tiene de pagarle*.

Por eso es preciso que tenga también siempre disponible la cantidad precisa para cubrir esos riesgos, que son siniestros seguros, lo cual exige, segun hemos visto, que cuente, no sólo con las primas, sino con las reservas de primas que compensen la dificiencia circunstancial de aquéllas.

Estas reservas de primas, que en el seguro de vida reciben el nombre de reservas matemáticas, es preciso que se calculen con toda exactitud y que sean objecto de rigurosa inspección y comprobación".

J. Lefort — "*L'Assurance sur la vie.*"

(Tomo 1, pag. 419|420), ensina:

"La loi de 1905 précise la nature de la réserve en disant qu'elle doit être égale a différence entre les valeurs des engagements respectivement pris par l'entreprise et par les engagements dans les conditions déterminées. Ces conditions ont été fixées par le Décret du 20 Janvier 1906.

L'éxactitude des calculs étant une nécessité absolue pour les réserves mathématiques, le législateur a pris, comme il le devait, les mesures propes a la procurer et a faire éviter les mécomptes susceptibles de se produire *au cas ou les prévisions auraient été dépassés soit parce que le nombre des décès aurait été supérieur, soit parce qu'il y aurait eu des perturbations dans l'intérêt des placements* representant les réserves mathématiques, toutes choses auxquelles peut seule, remédier la majoration des primes".

Applicação das Reservas

O emprego do capital e das reservas technicas das Companhias foi *limitado* pelo projecto a "*immoveis, titulos da divida federal interna ou externa, depositos em Bancos e acções do Banco de Reseguros*". (Art. 4 do projecto).

A estreiteza do ambito dessa applicação fére de frente aos interesses da circulação dos valores e á propria economia publica. A tendencia é para o maior desenvolvimento dos valores na applicação do capital e reservas das Companhias de seguros, comtanto que repouse sobre garantias reaes, firmes e solidas.

Ora, o projecto exclue valores de primeira ordem. A hypotheca por exemplo, está excluida, quando sabemos que ás Companhias operam com grande segurança nesse ramo de emprestimos. Os prejuizos que advêm dessa exclusão attentam contra o credito real, contra os impostos percebidos pelo governo em transacções dessa natureza. Estão excluidas tambem as apolices da divida estadual ou municipal; as acções ou *debentures* de bancos ou Companhias; a caução dos ditos titulos e dos titulos de divida da União; os depositos em Caixas Economicas, os bens ruraes, o emprestimo sob caução das proprias apolices de seguros de vida, etc.

Não é preciso salientar os inconvenientes do projecto nesse particular, porque resaltam ao espirito de qualquer pessoa.

A lei vigente (cit. dec. n. 21.828 de 14 de setembro de 1932), admitte as seguintes applicações das reservas e capital das Companhias:

Art. 31. O capital de responsabilidade das sociedades nacionaes será de livre applicação nas seguintes modalidades:

a) depositos nos bancos nacionaes ou estrangeiros autorizados a funccionar no Brasil, e fiscalizados pelo governo brasileiro;

b) apolices da divida publica federal, estadual ou municipal, do Districto Federal;

c) titulos que gozem da garantia da União, dos Estados ou do governo do Districto Federal;

d) hypothecas sobre immoveis, até o maximo de 50 % do valor propriedades urbanas, e de 35 %, do valor das propriedades ruraes, situadas no territorio da Republica;

e) acquisição de immoveis;

f) acções de Bancos ou Companhias, com séde no Brasil, que tenham, pelo menos, tres annos de existencia, e *debentures* de bancos ou companhias, com séde no Brasil.

Art. 92. As reservas technicas e de contingencia deverão ser empregadas da seguinte forma:

a) "sem limite", em apolices da divida publica federal, estadual ou municipal do Districto Federal; em titulos que gozem da garantia da União e dos Estados ou do governo do Districto Federal; em acções ou *debentures* de bancos, sociedades ou associações com séde no Brasil e cotação official nas bolsas do paiz ou fiscalizadas pela União, pelos Estados, ou pelo governo do Districto Federal; em emprestimos sob caução dos titulos acima mencionados no limite maximo de cincoenta por cento de seu valor; em deposito nos bancos nacionaes ou estrangeiros autorizados a funccionar no Brasil e fiscalizados pelo governo brasileiro; em cadernetas da Caixa Economica Federal; em bens immoveis urbanos no territorio da Republica, ou em *emprestimos hypothecarios sobre estes immoveis, no limite maximo de cincoenta por cento de seu valor;* em emprestimos sob caução das proprias apolices de seguros, no limite da respectiva reserva mathematica;

b) "até vinte e cinco por cento do total das reservas", em titulos da divida publica dos paizes estrangeiros, em acções ou *debentures* das sociedades nacionaes ou estrangeiras que tenham cotação official no paiz de sua emissão; em immoveis ruraes no territorio da Republica ou em emprestimos hypothecarios sobre estes immoveis no limite de trinta e cinco por cento do seu valor."

A esses valores outros deveriam ser addicionados, como a antichrése, que é um direito real, e a caução dos creditos garantidos por hypotheca ou penhor, caução essa que o decreto numero 24.778, de 14 de julho de 1934, do governo provisorio, reconheceu valida e legal, afastando as duvidas que no campo juridico reinavam sobre a sua constituição.

Do mesmo modo devem ser admittidos como fazendo parte do activo das Companhias de Seguros os titulos brasileiros da divida publica externa, calculando-se o valor do mil réis pela taxa cambial da data da acquisição, com a revisão de tres em tres annos, a 31 de dezembro, fixando o valor do mil réis pela média do cambio e da cotação no periodo decorrido.

Banco Nacional de Reseguros

Pelos arts. 7 a 10 do projecto, são prescriptas regras para o Banco Nacional de Reseguros, cujo capital minimo de 10.000 contos de réis será subscripto pelas sociedades de seguros que operam no Brasil, devendo cada sociedade subscrever 5 a 15 % do valor do seu respectivo capital.

E' portanto, uma subscripção forçada para cada sociedade de seguro. E' de lamentar que obrigando o projecto a tal subscripção, não tenha computado as acções entre os valores das reservas e capital das subscriptoras.

O Banco Nacional de Reseguros operará exclusivamente para contratar *reseguros automaticos* com as sociedades que operam ou venham a operar no paiz, quer como cessionario, quer como cedente. Nenhum reseguro poderá ser feito no exterior, salvo se a Directoria do Banco julgar conveniente, com approvação da Inspectoria.

Aqui surge a grave questão do monopolio de reseguro. Estabelece-se então a these: *Monopolio do reseguro ou reseguro livre?*

O projecto dá o monopolio em favor da nova entidade a ser creada, sem, contudo, justificar-lhe os motivos, pois o digno autor do projecto não o fez acompanhar de uma exposição justificativa.

Deve-se invocar o desvio dos premios dos reseguros para o estrangeiro?

São raros os paizes em que de vez em quando não se tenham levantado vozes para profligar o facto de uma certa somma dos premios de seguros, ou — mais precisamente — de reseguros, desviar-se para o estrangeiro. Allegam então que é de lamentar o proveito que dahi aufere o estrangeiro; as empresas nacionaes poderiam nas mesmas condições arrecadar esse dinheiro e guardar os lucros. E mais fundamento parece haver nessa grita quando se trata de um paiz como o nosso que, para melhorar sua balança de pagamentos e salvaguardar sua moeda, procura introduzir restricções no mercado de cambio e reduzir a um certo limite o total das cambiaes postas á disposição dos interessados.

Além disso, se se entrevê a possibilidade de ganhar folgadamente por meio do reseguro o dinheiro que até o presente passava para o estrangeiro, afigura-se desde logo uma operação que seduz, e é grande a tentação de elaborar um projecto creando o monopolio official para o reseguro, seja por um departamento da administração publica, seja por uma companhia privada com intervenção do Estado. Com effeito, um certo numero de taes planos já tomaram a fórma de projectos mais ou menos definitivos. Citaremos os mais importantes:

Russia — Projectos de 1891, 1905 e 1916 antes da introducção do regimen sovietico;

França — Em 1916, 1925 (projecto Caillaux) e 1931 (reseguro maritimo);

Italia — Projecto de extensão de uma instituição official já existente, a uma caixa official de reseguro;

Polonia — 1918, 1929;

Hungria — 1932;

Turquia — 1926, 1927;

Chile — 1927.

De todos estes projectos, e de outros ainda, somente dois tiveram realização, sem resultados apreciaveis até aqui. Trata-se, como é sabido, dos projectos turco e chileno. Os outros todos foram abandonados depois de examinados e, em alguns casos, após luta encarniçada, e isso por multiplas razões e prejuizos verificados para a propria economia do poder publico.

Convém assignalar que nenhum paiz, por varios motivos, em virtude de sua importancia, de sua situação politica, da situação internacional de sua economia interna, do desenvolvimento de sua industria de seguros ou da perfeição classica de suas instituições, *nenhum paiz, que poderia pretender servir de modelo, adoptou o systema do monopolio do Estado para as operações de seguro ou de reseguro.* Ao contrario, todos elles *deixaram o serviço de reseguro á iniciativa privada e são partidarios do reseguro livre*.

Assim acontece na Inglaterra, Italia, França, Allemanha, Belgica, Austria, Estados Unidos, paizes da America Central e da America do Sul, com excepção do Chile.

Antes de nos pronunciarmos sobre as razões que militam em favor da orientação do reseguro livre, cumpre-nos apreciar a opinião erronea e exaggerada que geralmente se tem da importancia do reseguro no estrangeiro, comparada com outros ramos da economia nacional ,e da influencia que ella exerce na balança dos pagamentos de um paiz. Suppõe-se facilmente que, na realidade, basta considerar o total dos premios cedidos em reseguros para dahi se determinar essa importancia. Em taes condições, declara-se que tantos e tantos milhares de contos em premios encaminham-se para o estrangeiro, por meio do reseguro internacional em detrimento da balança dos pagamentos e do patrimonio nacional. Tal maneira de apreciar não corresponde á realidade, pois que não se levam em conta as quotas consideraveis fornecidas pelo reseguro, que supporta, não sómente *parte dos sinistros*, mas tambem as commissões de reseguros, cujas taxas excedem sensivelmente ás que são pagas pelas companhias de seguros directos e seus agentes. Além disso, é costume em varios paizes, como acontece no Brasil, deixar em mão das companhias cedentes as reservas technicas (reservas de premios), sob a fórma de deposito. Taes reservas attingem uma percentagem muito elevada dos premios e convém fazer tambem a deducção dellas, afim de determinar o total das quantias realmente remettidas para o estrangeiro.

Estes elementos são oppostos nas contas de reseguro, em regra estabelecidas por trimestre ou por anno, e são ellas que fazem averiguar o saldo liquido. E sómente este saldo é pago effectivamente, saldo que pode ser em favor, quer da companhia nacional, quer do resegurador estrangeiro. De facto, a margem de lucros obtida, depois de deduzidos os sinistros, as commissões, outras despesas e impostos, na industria de seguro em geral, como no reseguro em particular, é reduzidissima. E' facil de verificar a verdade desse asserto consultando-se os relatorios das companhias de seguro e de reseguro. Para um periodo de alguns annos, essa margem de lucros apenas excede uma percentagem muito pequena dos premios, e a perda que dahi acaso resulte para a economia nacional é minima, assim como sua influencia sobre a balança dos pagamentos. Quasi não entra em linha de conta, se a compararmos com os outros componentes da balança de pagamentos. Afinal, essa perda fica ainda reduzida em varios ramos pela participação nos lucros que a grande maioria dos tratados de reseguros prevê em favor das companhias cedentes. O lucro realizado pelo resegurador pode emfim tornar-se facilmente em prejuizo e constituir deste modo um proveito para a balança dos pagamentos do paiz.

Realmente, o jogo da concorrencia e outros factores, como por exemplo uma crise economica prolongada, intervem automaticamente, de sorte que um periodo de lucros é sempre seguido de um periodo deficitario, conforme o demonstra o estudo da situação. Convem considerar que o contrato de seguro, do qual participa naturalmente o reseguro, é um contrato typicamente aleatorio.

Pensamos ter conseguido provar que a relevancia da exportação de capitaes por meio do reseguro é mais apparente que real e que ella conduz a conclusões erroneas quanto á influencia exercida pelo resegurado sobre a balança dos pagamentos e o valor da moeda nacional. Procuraremos, pois, examinar as razões mais decisivas que militam contra a introducção de um *monopolio do reseguro*.

Se é verdade que a industria do seguro constitue uma necessidade vital para a economia de um paiz — porquanto reparte entre os membros de uma communidade os encargos de damnos que attingem os individuos — os serviços prestados pelo reseguro internacional não são menos incontestaveis. A funcção do reseguro consiste em manter o equilibrio entre as diversas categorias de riscos segurados e a remediar quanto possivel as consequencias ruinosas de catastrophes. A historia do seguro contra incendio, por exemplo, prova-nos que nenhum paiz escapa ás catastrophes, aos cataclismos naturaes, ás devastações que o trabalho humano e as forças da natureza provocam de vez em quando. Assim tambem a experiencia demonstrou que as crises economias exercem influencia nefasta sobre a frequencia e a importancia dos sinistros que podem affectar de modo perigoso a industria de seguros. De facto, em periodo de depressão, verifica-se um augmento consideravel de sinistros. Ora os *deficits* que dahi resultam são, senão completamente, pelo menos na maior parte, supportados pelo reseguro internacional, que deve encontrar uma compensação de taes perdas nos resultados favoraveis de outros paizes ou de outros ramos de seguros. O estudo das operações de uma grande companhia internacional de reseguros, operações que reflectem bem a situação geral da industria, apresenta todos os annos o quadro seguinte: num certo numero de paizes as operações deixam lucros, ao passo que em outros accusam prejuizos.

Se bem que seja possivel, e frequente mesmo, que um paiz durante um certo periodo de annos registre resultados favoraveis, estes acabam invariavelmente por se alterar e dahi resulta um periodo deficitario. O reseguro internacional pode fazer face a estas séries de prejuizos em virtude da extensão mundial de seu campo de operações. No entanto, uma empresa, cuja actividade estivesse limitada a um só paiz — e qualquer instituição official entra forçosamente nesta categoria, uma vez que seria por ella impossivel obter compensações por operações nos estrangeiros — encontrar-se-ia bem depressa numa situação embaraçosa se o inicio de suas operações coincidisse com um periodo deficitario ou se sobreviesse uma catastrophe, com a qual é preciso contar sempre. Se a nova empresa, porém, tiver sorte e puder obter durante alguns annos resultados favoraveis, seus lucros deverão ser integralmente empregados na constituição de reservas rigorosamente indispensaveis. Mas essa empresa terá a independencia necessaria e força moral para renunciar assim, durante longos annos, a qualquer renda sobre o capital empregado no negocio? Para uma empresa fundada com o objectivo nitido de monopolio, não será muito grande o perigo de se ver privada das reservas precisas para fazer face aos annos adversos, que occorrerão fatalmente, mesmo fazendo-se abstracção do perigo de catastrophe.

Cumpre-nos salientar que desde 1870 cerca de 150 a 200 companhias de reseguros foram creadas. Quantas dentre ellas sobreviveram?

No mundo inteiro contam-se pelos dedos — tão reduzido é o numero — os reseguradores cuja situação é realmente forte e consolidada. Todas as outras periclitaram e finalmente fecharam as portas. E' verdade que se tratava de empresas privadas; mas um monopolio creado suppõe poder exercer com mais exito a funcção de resegurador, uma das profissões mais delicadas que existem?

Selecção dos riscos

O Banco de Reseguros seria investido do monopolio e cada companhia operando no paiz seria obrigada a ceder-lhe certa parte de seus negocios. O resegurador privado opera, no exercicio de suas funcções, *uma selecção muito severa entre as companhias de seguros* que solicitam esse concurso. São em grande numero as offertas que elle recusa por varias razões: em consequencia, por exemplo, da competição da carteira, da falta de confiança nas qualidades moraes e profissionaes do segurador. O Banco, no entanto, seria constrangido a dar o seu concurso fosse qual fosse a Companhia, qualquer que fosse sua idoneidade; seria obrigado pela lei a assignar cegamente tratados de reseguro, ligando-o por varios annos a empresas que não merecem a classificação de companhias de seguro. O resegurador profissional, antes de lançar sua assignatura num contrato, toma a precaução de estudar minuciosamente os balanços successivos da companhia que reclama seu apoio; pelo exame attento da frequencia e da natureza dos sinistros, assim como dos resultados obtidos, terá sinthetizado no seu julgamento o valor da carteira e dahi deduzirá a extensão do risco provavel attribuido ao resegurador. Mas ainda não é tudo. Inspirando-se em seguida na honorabilidade da companhia na sua reputação local, na solvabilidade, emfim, nas condições offerecidas pelos concorrentes, decidir-se-á então a estabelecer as bases de um contrato, do qual terá avaliado previamente todas as consequencias.

O Banco resegurador *garantiria com todo o peso de seu credito as operações de todas as empresas*, mesmo das menos recommendaveis e as substituiria do mesmo modo na maior parte das obrigações daquellas. Em taes condições, as companhias de seguros teriam menos interesse em evitar os riscos indesejaveis e estariam inclinadas a aceital-os por premio irrisorio.

Qual seria o resultado de semelhante politica?

As companhias boas e serias, que até então se teriam esforçado por exercer a funcção de maneira honesta e sensata, ver-se-iam obrigadas, para defender interesses legitimos, a seguir concorrentes desleaes e se veriam ellas mesmas levadas a concessões prejudiciaes.

Além disso, as companhias de seguros, obrigadas a ceder ao Banco uma parte importante de suas carteiras, procurarão compensar essa perda do activo intrinseco por meio de novos negocios. Dahi resultará uma *concorrencia ainda mais encarniçada* com todas as consequencias maleficas, taes como a reducção da tarifa de premios a um nivel ruidoso, descontos excessivos, augmento das commissões pagas aos agentes e correctores a um grão despropositado e, por fim, a introducção na profissão de praticas condemnaveis.

Quem soffrerá a repercussão de tal situação? A economia publica, a segurança dos negocios.

O Banco resegurador *e os resultados de suas operações não falharão em traduzir-se rapidamente em prejuizos consideraveis.*

O Banco de reseguros infringiria inevitavelmente os principios sãos da livre concorrencia, tão fecundos em resultados felizes para o conjunto do paiz, ou em toda a parte em que se exerce de maneira razoavel, como era o caso antes da introducção de um monopolio.

Diminuição de impostos

Devemos advertir, quanto ao monopolio do reseguro, um outro aspecto da questão:

O conjunto de companhias de seguro paga ao governo uma somma de impostos e emolumentos, que facilmente podem ser determinados.

Verificamos anteriormente que a introducção do monopolio do reseguro seria de molde a entravar o desenvolvimento de toda a industria de seguros e a consequencia disso seria uma diminuição consideravel dos impostos pagos ao Thesouro. Conviria, pois, examinar se a perda occasionada aos cofres publicos por essa baixa de receita não excederia largamente os proventos com que o governo algum dia poderia contar feita a creação de um monopolio do reseguro; mesmo nas condições as mais favoraveis.

Antes de terminar, estas notas:

O Banco resegurador receberá as cessões de todas as companhias operando no Brasil. Nestas condições, *encontrar-se-á envolvido automaticamente nos principaes riscos do conjunto das companhias interessadas.* Dahi resultarão sommas talvez demasiado elevadas e que ultrapassem sua capacidade de as subscrever, ficando deste modo destruido o equilibrio de sua carteira. Actualmente taes excedentes são repartidos por meio do reseguro internacional.

Não é preciso accentuar os perigos que tal situação comporta, e assim entendemos que tambem neste particular o projecto não corresponde aos interesses visados.

Regulamento de Seguros e das Sociedades de Capitalização — Instituição da Inspectoria Geral de Seguros e Capitalização

Finalmente, o art. 11, que é o ultimo do projecto analysado, manda o Poder Executivo expedir um Regulamento de Seguros e das Sociedades de Capitalização, e instituir a Inspectoria Geral de Seguros e Capitalização, que voltará a ser repartição dependente do Ministerio da Fazenda.

Ora, um Regulamento de Companhias de Seguros já existe em pleno vigor, que é o citado decreto n. 21.828, de 14 de setembro de 1932, e o das Sociedades de Capitalização tambem já existe, que é o approvado pelo decreto numero 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, egualmente em pleno vigor.

Relativamente á creação de uma Inspectoria Geral, já o governo provisorio tinha providenciado neste sentido em data muito anterior ao projecto, por isso que organizou, não uma Inspectoria Geral, e, sim, um "Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização", correspondendo assim ás divisões de varios serviços e á creação de outros departamentos nos diversos ministerios.

O Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização está instituido e regulamentado pelo decreto n. 24.782, de 14 de julho de 1934.

Assim sendo, não tem objectivo o citado art. 11 do projecto.

Por outro lado, a volta do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização ao Ministerio da Fazenda não é aconselhavel, porquanto elle está sob a jurisdicção do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, que é realmente o orgão apropriado para esse controle e já superintende os seguros de accidentes do trabalho, o Conselho Nacional do Trabalho e as diversas caixas de Aposentadorias e Pensões.

Nada mais natural do que os Institutos de Seguros Privados ficarem tambem subordinados á fiscalização do Ministerio do Trabalho, como estão actualmente e ao qual está tambem subordinado o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Isto posto, e deante das razões cumpridamente explanadas, não pode, o projecto n. 124, de 1935, merecer apoio da Commissão de Finanças e Orçamentos, em tudo quando versa sobre as condições geraes attinentes ás sociedades que operam em seguros no Brasil e sobre a fundação do Banco Nacional de Reseguros.

Ha, porém, no trabalho do operoso deputado Mario de Andrade Ramos, uma parte que não pode deixar de despertar a attenção da Camara. E' a que diz respeito á nacionalização das empresas de seguros, que exercem actividade no Brasil.

Envolve ella uma verdadeira objectivação legiferante do preceito constitucional contido no art. 117, segunda parte da Carta de 16 de julho.

Precisamente por isso, e para que mais detalhadamente se disponha, na alludida proposição legislativa, sobre a nacionalização determinada pela Constituição, quanto ás empresas de seguros, requer-se a devolução do projecto numero 124, de 1935, á Commissão de Constituição e Justiça, para que esta, aproveitando a iniciativa do nobre deputado Mario de Andrade Ramos, unicamente no tocante á nacionalização dessas empresas, se sirva de offerecer a esse respeito o substitutivo que os doutos supplementos daquella douta Commissão vierem a indicar.

Sala da Commissão de Finanças, 29 de maio de 1935. — *Waldemar Falcão*, relator.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA

O sr. Hachisaburo Hirão foi condecorado com a Ordem do Cruzeiro

Com a presença dos representantes das varias associações industriaes e commerciaes brasileiras, membros da commissão de recepção e altos funccionarios do Itamaraty, realizou-se hontem a sessão plenaria de encerramento dos trabalhos da Missão Economica Japoneza, actualmente em visita ao Brasil.

A sessão teve inicio ás 8 horas da tarde, presidida pelo secretario de embaixada dr. Affonso de Almeida Portugal, assistido pelo sr. Iwataro Uchigama, primeiro secretario da embaixada japoneza. O sr. Armando Calmon Costa leu um resumo da actividade da commissão de recepção do Itamaraty, junto á Missão Economica.

sr. Hachisaburo Hirão, chefe da missão japoneza

Nesse documento foram apreciados os entendimentos entabolados pelos delegados japonezes junto aos productores brasileiros, bem como o trabalho isolado das diversas commissões e sub-commissões organizadas com o intuito de facilitar a tarefa dos visitantes.

O sr. Hachisaburo Hirão, chefe da Missão Japoneza, usou da palavra por diversas vezes, expondo a opinião dos emissarios japonezes, francamente optimista quanto á grande possibilidade de intercambio nippo-brasileiro.

Ao salão nobre do Itamaraty affluiam constantemente novos assistentes e jornalistas, e a sessão se manteve num ambiente de grande interesse, dada a importancia da materia tratada.

Depois de lido o expediente, no momento em que deviam ser divulgadas as conclusões finaes dos trabalhos, foi solicitada a presença do ministro interino das Relações Exteriores, que compareceu acompanhado do pessoal do seu gabinete. Nesse momento o sr. Calmon Costa procedeu á leitura daquellas conclusões, seguidas logo de um discurso proferido pelo chefe da commissão do Itamaraty, dr. Affonso Portugal. A sua oração, abordando aspectos da economia do Brasil e do Japão, concluiu por affirmar que são as mais promissoras as perspectivas de novas e importantes realizações entre as duas nações. Terminou saudando a mulher japoneza na pessoa da senhora Hachisaburo Hirão, esposa do chefe da Missão Japoneza.

O ministro interino das Relações Exteriores, que se seguiu com a palavra, congratulou-se com os membros da Missão Japoneza por ter attingido os fins que a trouxeram ao nosso paiz num ambiente de franca sympathia e cordialidade entre os seus componentes e as autoridades brasileiras.

E aproveitou a opportunidade para fazer entrega ao sr. Hachisaburo Hirão da commenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, com a qual o agraciara o governo do Brasil.

Visivelmente emocionado, o sr. Hachisaburo Hirão, apertou a mão do ministro Pimentel Brandão e, em rapido e elegante improviso, expressou os seus agradecimentos ao governo brasileiro pela alta distincção que acabava de receber, declarando, ainda, que com a maior satisfação iria trabalhar para o estreitamento das relações entre os dois povos, principalmente no que se refere ao intercambio commercial, industrial e turistico.

Depois de outras manifestações de sympathia entre os delegados e funccionarios do Itamaraty, foi servida aos presentes uma taça de champagne.

O chefe da Missão Japoneza, acompanhado de sua senhora, deverá seguir hoje ou amanhã, de trem, para São Paulo, onde fará varias visitas a estabelecimentos fabris e agricolas, sendo possivel, que dali siga, de avião, para o norte do paiz.

UMA FESTA DE ARTE EM HOMENAGEM A' ESCRIPTORA ARGENTINA CELINA RODRIGUEZ

Promovida pela revista "Brasil, paiz de turismo", realizou-se ante-hontem á noite, no Instituto de Educação uma festa, em homenagem á escriptora sra Celina Rodriguez, directora do Theatro Infantil de Buenos Aires.

Foi desempenhado um attrahente programma em que tomaram parte amadores e artistas, muito applaudidos.

Fez uma conferencia sobre turismo a homenageada, havendo ainda a representação de um acto emotivo: "A mulher que furtou", de d. Maria Rosa Ribeiro.

As irmãs Baruel executaram trechos de violino e a sra. Anna Bemvinda de Toledo trechos de piano.

O "clou" da festa foram os bailados das alumnas de mme. Olenewa do conjunto sob a direcção de Pinxinguinha.

O programma foi tambem irradiado.

A REFORMA ADMINISTRATIVA DO MAJOR CARLOS CHEVALIER

Uma carta do aviador Araripe da Rocha Lima

A proposito da noticia hontem publicada sobre o julgamento de um mandado de segurança, á Côrte Suprema, impetrado pelo major Carlos Chevalier, recebemos uma carta do aviador do Exercito Adalberto da Rocha Lima.

Este contesta que tenha recebido qualquer quantia da parte do major Chevalier, como este declara no memorial que distribuiu aos ministros da Côrte Suprema, affirmando que o suborno foi tentado pelo referido official, mas o missivista não tocou nem viu esse dinheiro, que voltou, acto continuo pelo mesmo portador, tendo este lhe passado um recibo, que figura nos autos, como documento.

O aviador Adalberto Araripe da Rocha Lima juntou á sua carta uma cópia da promoção offerecida ao Conselho de Justiça Especial, constituido dos generaes Pedro Frederico Leão de Souza, Ximeno Villeroy e Heliodoro de Miranda.

A missão commercial franceza que virá á America do Sul

Paris, 11 (Havas) — O Comité Internacional de Intercambio resolveu fazer participar da missão á America do Sul organizada pelo Comité Nacional dos Conselheiros do Commercio Exterior um delegado que representará ao mesmo tempo o Comité Internacional de Intercambio e a União Franceza das Indusarias Exportadoras.

O "Graf Zeppelin" chegou a Friedrichshafen

Friedrichshafen, 11 (Havas) — O "Graf Zeppelin" de volta de sua quinta viagem ao Brasil, sob o commando do capitão Pruss, chegou hoje ás 14,30, tendo pousado sem incidente no campo de aterrissagem ás 16 horas.

O FUTURO INSPECTOR ADMINISTRATIVO DA POLICIA PAULISTA

São Paulo, 11 (Havas) — O Conselho Consultivo do Estado approvou em sua reunião de hoje o projecto de decreto creando na Força Publica o cargo de inspector administrativo. A proposito um vespertino informa que para esse cargo será nomeado o coronel Arlindo de Oliveira, actual commandante dessa milicia que deve ser brevemente substituido pelo coronel do Exercito, Milton Freitas de Almeida.

EM S. PAULO O CHEFE DA MISSÃO MILITAR FRANCEZA

São Paulo, 11 (Havas) — Chegou esta manhã a esta capital, o general Noel, chefe da missão militar franceza.

A' tarde, o general Noel visitou o governador do Estado em cuja companhia assistiu ao desfile dos escoteiros escolares que partem para as colonias de férias.

J,aliBa' ttddie a-b.la ap-a

A VIDA SOCIAL

Não matarás...

Noticia a imprensa que acaba de ser creado nas escolas municipaes uma organização intitulada: "A paz pela escola". Será, sem duvida um meritorio trabalho para desarmar os espiritos da infancia de odios e de tendencias para vinganças futuras. Todavia será necessario tambem haver coherencia, logica, em toda essa preparação da creança para a vida dentro dos preceitos de bondade, fraternidade, humanidade. Agora que se discute tanto o ensino religioso, quando temos sacerdotes envolvidos nos partidos politicos, se desejaria poder acreditar que essa idéa tão elevada de amor ao proximo não ficasse sómente em titulos e suggestões. Na educação da infancia existem contradicções tão alarmantes e tão absurdas que, ao chegar á adolescencia, o menino entra na vida, vacillante e com o caracter dubio. A culpa, entretanto, não é delle. O erro vem de traz. Mas o homem actual que já soffreu por esses mesmos vicios de educação poderá influir para que a creança de agora não padeça as mesmas penas que lhe foram impostas.

Quando somos pequenos os nossos paes e mestres nos dizem gravemente:

— Sê bondoso com teu irmão, com teus camaradas. Divide de boa vontade a tua merenda com o collega menos afortunado. Sê generoso, e não maltrates os animaes. Respeita os velhos, ampara as creancinhas.

Esses conselhos são, entretanto, "mentiras convencionaes" que contamos aos nossos filhos, reflectem uma falsa noção de moral que lhes transmittimos, são uma hypocrisia que acceitamos para turbar mais tarde aquellas pobres consciencias quando despertarem, de facto para as verdades do mundo.

Onde ficam essas bellas palavras na hora do serviço militar? Que aprendem os rapazes ahi? A matar. O alvo quem é? O inimigo, um inimigo que elle não sabe quem será. Que se ensina nas guerras? O desrespeito aos velhos, ás mulheres e ás creanças. Destroçar, ferir, arrasar... Aquelle que melhor arrasa, aquelle que mais victimas abate, tem seu nome na historia, tem premios, tem estatuas. As creanças repetem esse nome e têm um conflito de consciencia:

— Por que se condemna á pena maxima um homem que commette um crime individualmente e se glorifica o que mata em massa?...

A nossa Constituição considera crime a propaganda da guerra. E' um passo para educar o brasileiro nas idéas humanitarias. Mas a creança ainda vê que as espadas são bentas... Que juizo podem os pequeninos fazer desses contrastes? Por essas e outras é que o homem é infeliz e surprehendido a cada passo pelas desillusões consequencias dos enganos da primeira edade, e vive uma existencia de artificios...

Nini Miranda

Para o album de Mlle...

TERRA DOS OUTROS

Meu velho sonho de felicidade
que talvez já não mais consiga [realizar:
— correr mundo, viajar,
ir, aos poucos, perdendo a perso- [nalidade
de cidade em cidade,
e num dia, de repente,
tornar a ti!
Tornar a ti
falando uma linguagem differente,
para que, então, assim,
os ouvidos voltassem para mim.

Meu velho sonho de felicidade
que por te amar, ha tanto, a [minha alma encarinha,
é linda terra cheia de vaidade,
sempre dos outros sem que sejas [minha! —
— fugir por algum tempo aos [teus apôdos,
partir na acquisição de falsos [brilhos,
para te conquistar — minha terra [de todos
que apenas não pertences aos [teus filhos!...

Meu velho sonho de felicidade
que se dissolve á falta de dinheiro:
— pesquisar, procurar no Mundo [inteiro
patria, ternura para o brasileiro!...

Meu velho sonho de felicidade,
para que nunca mais fosses hostil
a esta inculta amor, o este amor [verdadeiro:
— ir naturalizar-me no estran- [geiro,
voltar polaca nos braços teus, [Brasil!...

Rio, 2-6-935.

Gilka Machado

Chá de Santa Therezinha

São realmente interessantes e têm alcançado o maior exito os chás que, diariamente, estão se realizando no salão Trianon, todas as tardes, em beneficio das obras de construcção da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, na rua do Tunnel de Copacabana.

Poucas vezes temos assistido a reuniões tão attrahentes e que compareçam os melhores elementos da nossa sociedade elegante, formando-se um ambiente agradabilissimo e de requintado bom gosto.

Hoje teremos mais uma reunião que contará com a presença de que tem como patronesses as seguintes senhoras e senhoritas:

Viuva ministro Leoni Ramos; Mme. Raul Fernandes, Mme. Arthur Costa, Mme. Octavio Kelly, Mme. Ernesto Pontes, Mme. Francisco Marcondes, Mme. Catta Preta, Mme. Bebe Philippi, Mme. Sebastião Britto, Mme. Evangelista da Silva, Mme. Rodrigues Lima, Mme. Justino de Menezes, Mme. Luiz Pinto, Mlle. Elysio de Araujo, Mme. Lengruber Filho, Mme. Creso Braga, Mme. Victor Magalhães, Mme. José Ribas, Mme. Candida Mattos, Mme. Mercedes Garcia, Mme. Figueiredo, Mme. Marianinha Guimarães, Mlle. Evelina Soares de Souza, Mlle. Stella Costa e Mlle. Armenia Peçanha.

A festa de hoje pertence ao Estado do Rio de Janeiro e é dirigida pela gentil irmã do grande estadista, o saudoso Nilo Peçanha, tendo a distinctissima senhorita Armenia Peçanha — patronesse chefe — applicado os melhores esforços para o seu exito absoluto.

As mesas, finamente ornamentadas, serão assistidas pelas seguintes demoiselles: senhorita Conceição Menezes, Yvette Bragança, Maria da Gloria Ney, Maria Therezinha Palhares, Alda Tunes, Maria Alvarenga Netto, Martha Mor-

ner, Elza Peixoto, Victoria Oliveira, Léa Corrêa, Maria Corrêa, Gilda Goulart e Nena Paranhos.

Asylo Gonçalves de Araujo

Realizou-se ante-hontem, dia 10, naquella casa de caridade, festiva homenagem a Madre Oliva Aguirre, digna directora, por occasião da passagem de seu anniversario.

A's 8 horas da manhã, foi celebrada pelo conego Olympio de Magalhães, missa em acção de graças, seguindo-se a festa preparada pelas internadas na qual se destacou a Chacada Viva.

Usou da palavra o secretario da Irmandade da Candelaria, sr. Affonso Cesar Burlamaqui, que disse do feliz ensejo que se apresentava a todos, de poder reunir no mesmo carinho Madre Oliva e a provedora sra. d. Maria Carvalho, de cujo natalicio em 1º de junho, conservava mos presentes grata recordação.

Compareceram além de outras pessoas o provedorsr. Antonio L. Carvalho, o procurador do Asylo, sr. Francisco Cabral Peixoto, etc.

Foi uma cerimonia de muita alegria e distincção.

Correio literario

O padre Arlindo Vieira, um dos mais cultos jesuitas patricios, acaba de publicar um livro — "A decadencia do ensino no Brasil" — que é um tremendo libello, embora não tenha sido essa a intenção do autor, contra o estado de anarchia em que se acham as coisas do ensino neste paiz. E' publicado o livro precisamente numa occasião em que se annuncia nova, novissima reforma do ensino secundario e superior.

O padre Vieira insurge-se contra o estado do magisterio de humanidades, sobretudo quanto á indifferença com que se encara o estudo do latim e do grego.

Poderia, se quizesse, accrescentar, aos seus argumentos, o dos exames faceis, o dos exames por decreto, o da irrisoria remuneração aos professores de gymnasios reconhecidos officialmente, o das taxas que gravam consideravelmente os estudantes, e tantos, tantos outros que provocam o desanimo e a desillusão a todos quantos se empenham em elevar o nivel do ensino e tornal-o mais efficiente e mais serio.

Fluminense Football Club

O Fluminense F. Club promoverá, no proximo domingo, 16, uma brilhante festa, dedicada aos seus associados e suas familias.

Ha de certamente alcançar o maior exito porque o chá dansante que o tricolor vae offerecer ao seu quadro social, conformando, assim, a tradição que goza o aristocratico club.

As reuniões sociaes do Fluminense despertam de ha muito o vivo enthusiasmo nas nossas rodas sociaes e os seus magnificos salões regorgitam de associados e familias, sequiosos de festas e bailes, que constituem verdadeiras notas de elegancia e distincção.

As dansas do proximo dia 16, serão abrilhantadas por uma excellente orchestra.

Por se tratar de uma festa dedicada aos socios, a entrada se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca T. Club fará realizar, no proximo sabbado, dia 15, ás 4 horas, o primeiro baile commemorativo de seu 20º anniversario de fundação.

Tanto o salão nobre como o gymnasio do grande social estarão nesse dia artisticamente ornamentados e flores naturaes e as dansas serão impulsionadas por dois excellentes jazz bands.

Trajes: para senhoras e senhoritas, vestido de baile; para cavalheiros, smoking e terno de linho branco a rigor.

Festas Joanninas

No dia 23 do corrente, o Club dos Alliados, querida aggremiação de Campo Grande, fará realizar em sua séde, uma festa joannina, com o concurso de um jazz-band.

Lords da Tijuca

A distincta agremiação familiar e recreativa da rua Conde de Bomfim, na Tijuca, não cessa em proporcionar aos seus associados e convidados festas e mais festas, com uma concorrencia selecta de familias dos nossos bairros chics da cidade maravilhosa.

Um grupo de lords composto dos srs. Garibalde Pinheiro, Marcello Lins Martins, Beraldo Calmon de Britto, J. Moura Filho, J. S. Trindade, resolveram homenagear aos dirigentes do querido club tijucano que tem á sua frente o valoroso recreativista dr. Gustavo V. Armando e deste modo solicitaram permissão para offerecer sabbado proximo, 15 do corrente, um grandioso baile no palacete dos Lords da Tijuca, desejando assim homenagear aos esforços, da administração desde a sua fundação, em poucos mezes, collocando a agremiação em destaque e progresso em nosso meio recreativo. O baile de 15 do corrente, promette ser deslumbrante e abrilhantado por um excellente jazz band. O traje é de passeio e o ingresso dos associados com o recibo do mez corrente.

Festas

O Centro Bancario de Cultura Social realiza no sabbado, dia 15, em sua séde social á avenida Rio Branco 133, 4º andar, mais uma tarde dansante, das 4 da tarde ás 7 horas da noite. Como das vezes anteriores tocará a Yankee-Jazz, conjunto bastante conhecido pelos bancarios desta capital. O exito incontestavel das reuniões dansantes que o C. B. C. S. tem levado a effeito até agora é bem uma affirmação do brilhantismo da annunciada reunião.

— O dispensario Antonio de Padua inicia hoje, ás 8 horas da noite, no parque de sua séde, á rua General Bruce, as festas em beneficio do seu hospital e maternidade para soccorro dos necessitados e em honra ao Natal de seu patrono.

Club dos Caiçaras

Ipanema tem no Club dos Caiçaras, installado numa graciosa ilha á boca do canal da Lagoa Rodrigo de Freitas, o nucleo de maior progresso social do bairro. O club é producto do enthusiasmo moço do commandante Castro Lima, á frente de um bom grupo de collaboradores da obra de modernização dos recantos pinturescos do Rio, entre os quaes se nota o artista Navarro da Costa.

Após a etapa da construcção da sua séde, o club acaba de eleger os seus novos orgãos de direcção, que vão ser empossados com a inauguração official do seu gracioso palacio, no dia de São Pedro.

Os novos orgãos directores do Caiçaras são: comodoro — Alberto Cavalcanti; vice-commodoro — Filinto Miller; director geral — Armando Navarro da Costa; 1º secretario — Raphael de Souza Paiva; 2º secretario — Armando Moreira da Silva; 1º thesoureiro — Hamlet Gili; 2º thesoureiro — Paulo Penna Rocha; procurador — Haroldo Junqueira; captain Trajano de Carvalho; vice-captain — Haroldo Ferreira.

São supplentes: do director geral — Caio Pedro Moacyr; do 1º secretario — Severino Barbosa Corrêa; do 2º dito — Vicente de Paulo; do 1º thesoureiro, Camillo Altilio; do 2º dito — Arlindo Goulart Penteado; do procurador — André Barbosa; do captain, — Alberto Freiboffer; e do vice-captain — Edmundo Oéste.

O conselho fiscal é o seguinte: Castro Lima, Henrique Oeste, Braulio e Renato Muller e Antenor Rezende. Os supplentes são: Roberto Shalders, Amarilio Cortez, Guilherme Fisher, Luiz Leal Netto dos Reis e Roberval Cordeiro de Faria.

O Club dos Caiçaras já tem a promessa do governador da cidade, de ajardinar a praça, em volta da ilha.

Conferencias

O poeta Murillo Araujo fará na proxima sexta-feira, ás 8 horas da noite, no salão do Collegio Paula Freitas, sob os auspicios do gremio literario de alumnos daquelle estabelecimento de ensino, uma conferencia sobre "A poesia barbara dos negros no Brasil". A entrada é franca.

Natalicios

Faz annos hoje d. Olga Silva Leandro Costa, esposa do dr. A. Leandro Costa, superintendente do Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho. A' anniversariante, dados os seus dotes de bondade, receberá, certamente, muitas felicitações.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio da graciosa senhorita Regina Helena de Carvalhal, distincta alumna do Aldridge College, eximia tocadora de violão e filha do conhecido cirurgião e gynecologista dr. Luiz Jorge de Carvalhal e sua esposa d. Odisséa de Carvalhal. Os paes da anniversariante receberão suas amiguinhas e pessoas da intimidade, em uma recepção á noite, na residencia á rua Fernando Osorio n. 20.

— O lar do sr. Eduardo Garcia Marinho, do nosso commercio, e da sua esposa d. Percilia Marinho, estará hoje em festas pelo anniversario do seu galante filhinho Robinson, que hoje completa quatro annos de edade. Festejando, o casal Marinho dará á noite uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Passou, hontem, a data natalicia da sra. Noemia Lacerda, esposa do nosso collega Jorge Lacerda, d'"O Globo".

Noivados

Contratou casamento, domingo ultimo, com a senhorita Altamira dos Santos Marques, filha da viuva d. Alzira dos Santos Marques, o dr. Paulo Alfredo Mello Perissé, medico nesta capital, filho do dr. Gambetta Perissé, medico acatado no Estado do Rio de Janeiro.

— Contrataram casamento a senhorita Dulce Gomes, filha do sr. José Gomes e da sra. Maria Gomes, e o sr. Alberto Pertinhche.

Casamentos

Com a senhorita Myriam Bergel, filha do negociante sr. José Bergel, casa-se hoje o sr. Samuel Garçon, neto da viuva Luna Mathias. O acto civil será á 1 hora, na 3.ª pretoria civel e o religioso ás 5 horas á rua São Christovão n. 470. Servirão de paranymphos, no civel, por parte da noiva o sr. Isaac Garçon e senhora, d. Fortunata Garçon e do noivo o sr. Salomão Garçon e d. Ryme Larrat; no religioso o sr. José Bergel e senhora, pela noiva; e o sr. Raphael Serruya e d. Celeste Serruya, pelo noivo.

Baptisados

Na egreja matriz de São João de Merity, foi levado á pia baptismal o interessante menino Walter filho do funccionario publico sr. Leopoldino Rosa e de sua esposa d. Lydia da Silva Rosa. Foram padrinhos, Mlle. Stephania Sicia de Almeida e o nosso collega de imprensa sr. Alfredo Bernardino.

Fallecimentos

Falleceu, em Porto Alegre, o sr. Carlos Amaurity, distincto e relacionado industrial naquella cidade. O extincto era socio principal da firma Amaurity & Cia. e tambem muito relacionado nesta capital, onde foi muito sentida a sua morte.

— Em sua residencia, á rua General Canabarro n. 183-A, falleceu hontem a sra. Alexandrina M. De Rose, cujo enterramento será effectuado hoje no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro ás 3 horas, do local acima.

— Será sepultado hoje no cemiterio do Pechincha, em Jacarépaguá, o jovem Pericles Soares Pessoa, saindo o feretro ás 10 horas, da séde do Tiro de Guerra 210.

Commendador José Antonio Coxito Granado

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR — AS MISSAS DE SETIMO DIA NA EGREJA DO CARMO

Muitas demonstrações de pezar tem recebido a familia Granado, pelo passamento de seu saudoso chefe, commendador José Antonio Coxito Granado. Tambem a firma Granado & C recebeu elevado numero de telegrammas do estrangeiro e do interior do paiz, lamentando o passamento do seu fundador e recordando os serviços por elle prestados ao desenvolvimento da industria scientifica brasileira.

Realmente a vida de José Antonio Coxito Granado foi das mais operosas e das mais fecundas em bellas realizações. A larga projecção de seu nome constitue um exemplo do quanto póde alcançar e fazer em bem do seu semelhante, um espirito emprehendedor, honesto e perseverante.

Por isso mesmo, muito merecidas as homenagens que lhe foram prestadas por occasião do seu enterramento. O cortejo funebre foi dos mais concorridos a que temos assistido. Elementos de todas as classes sociaes prestaram a homenagem de sua saudade ao bom velhinho, que foi o precursor da industria scientifica brasileira. O feretro desapparecia sob ricas corôas em cujas fitas se liam expressões de muito respeito e grande saudade:

"Ao querido José — A eterna saudade de sua esposa"; "Ao querido vôvô — Saudade de Maria Amelia e Augusto; "Ao saudoso pae — Saudades immensa de Laura e Eduardo"; "Homenagem da Casa Orlando Rangel" — "Homenagem de seus auxiliares da Casa Matriz"; "Homenagem de Francisco Giffoni & Comp." — "Homenagem de M. M. Gomes"; "Homenagem do Visconde de Moraes e Irmão"; "Homenagem de Silva Araujo & Comp. Ltda."; "Homenagem da Companhia Chimica Brasileira"; "Homenagem de Granado & Comp."; "Homenagem de F. R. Baptista & C."; Homenagem de Pedro d'Azevedo"; "Ultimo preito de eterna gratidão de Santos Balouta"; "Ao meu bom padrinho — Ultima recordação do afilhado Francisco Rodrigues Baptista Junior"; "Saudades de João Pereira de Carvalho e Familia"; "Homenagem da Drogaria Pacheco"; Homenagem da viuva Gonçalo de Castro"; "Homenagem sentida dos auxiliares da filial Visconde do Rio Branco"; "Homenagem do ex-socio e amigo de 1890 a 1925 — Tinoco e familia"; "Ultima homenagem de Gambôa e senhora ao Chefe e Amigo"; "Homenagem de Manoel Ribeiro Duarte e familia"; "Homenagem de Costa Araujo Ltda."; "Homenagem de Rodolpho Hess & C."; "Ultima homenagem de Martins Gloria e familia"; "Ao grande amigo — Saudade de João Lopes e familia"; "Ao bom irmão José — O João"; "Ao sr. José Granado — Homenagem da Familia Vieira de Castro Gomes"; "Homenagem de Ambrosio Lameira"; "Homenagem dos auxiliares da filial de S. Paulo"; "Ao nosso bom chefe — Homenagem dos auxiliares da typographia"; "Ao mano José — Saudades de suas irmãs"; "Ao querido chefe — Homenagem de Manoel Rodrigues Bezelga"; "Ao inesquecivel pae, sogro e avô — Saudades de Manoela, Armando, Regina e Carlos"; "Ao bom pae e avô — Saudades de Judith, Mario e filhos"; "Ao querido amigo sr. José Granado — Saudades e gratidão de Joaquim Silva Cardoso & C."; "Eterno adeus de seus amigos Gabriel, Flora e Lauro"; "Ao amigo Granado — Homenagem de Goulart Machado"; "Ao amigo Granado — Homenagem de Modesto Araujo"; "Homenagem de Silva Gomes & C."; "Sentida Homenagem de F. Souza Costa"; "Ao bom amigo Granado — Homenagem da familia Dias Garcia" — Homenagem de gratidão dos irmãos Mattos"; "Homenagem de Carlos Kern & Comp."; "Homenagem da Companhia Chimica Merck do Brasil S. A."; "Ao commendador José Granado — Saudades de Vilemôr Amaral"; "Homenagem da gerencia do Banco Hollandez Unido"; "Homenagem do Laboratorio Raul Leite"; "Ao querido papá — Saudades do Otto"; "Ao bom amigo José — Saudades do Carvalhaes e familia"; "Saudades de Carlos da Silva Araujo e senhora"; "Ao prezado chefe — Homenagem de Casimiro Antonio Fernandes e familia"; "Homenagem da Casa Bayer"; "Homenagem da Casa Flora"; "Homenagem dos empregados do Laboratorio"; "Homenagem do dr. Alvim e familia"; "Ao bom pae — Eterna saudade de Alice e Cecilia"; "Ao seu querido chefe — Homenagem de Francisco Carvalhaes e familia"; "Homenagem das empregadas do Laboratorio"; "Ao seu querido chefe — Os auxiliares do Laboratorio"; "Homenagem dos auxiliares da Filial Conde de Bomfim".

— As missas de setimo dia em suffragio da alma do commendador José Antonio Coxito Granado serão rezadas no proximo sabbado, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

— Em virtude de desejo manifestado em vida pelo saudoso extincto, serão tambem celebradas, por essa occasião, missas em suffragio das almas de seus paes.

CORREIO MUSICAL

UM MISSIONARIO DE ARTE

Registramos domingo ultimo a visita que nos fez, de passagem para Buenos Aires, o sr. Walter Hinrichsen, representante da celebre casa de edições Peters, tão conhecida pelas suas publicações de musicas classicas. Divulgaremos mais, por ser interessante e sem intuitos de reclamos de que a referida casa ainda não cogitou, no Brasil, que ella foi fundada em 1800 por dois musicos notaveis e que as primeiras obras editadas foram o "Spetto", a 1ª "Symphonia", o "Concerto", opus 19 e a "Sonata", opus 22 de Beethoven devido a ser um dos fundadores da casa o compositor Hoffmeister, amigo de infancia do genio de Bonn.

A seguir veiu uma edição completa das obras de Bach, emprehendimento audacioso porque os manuscriptos do mestre se achavam dispersos por toda a Allemanha e o proprio nome do grande "cantor", era apenas lembrado pelos contemporaneos.

Artistas como Hans de Bulow, Brahms e Clara Schumann trabalharam para esta casa.

O sr. Walter Hinrichsen veiu estudar as possibilidades do mercado sul-americano para o estabelecimento que representa.

O THEATRO MUNICIPAL E A SUA GRANDE SOIRÉE DE QUINTA FEIRA

Effectua-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal, um grande concerto symphonico com interessante programma organizado pelo maestro Henrique Spedini, festejado regente e que muito se tem dedicado para o exito desse acontecimento artistico.

Pianista Alonso Annibal da Fonseca

A commissão administrativa da Orchestra Municipal convidou para assistirem á festa o presidente da Republica, os vereadores da Camara Municipal, o director geral do Patrimonio, e o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, o homenageado pela Orchestra Municipal.

Maestro Henrique Spedini

Figuram no programma do bello concerto: "Festa Dyonisiaca", de Francisco Mignone, "Dansa Brasileira", de Assis Republicano e o "Concerto", em fá menor, para piano e orchestra, de Chopin, executado pelo vibrante virtuose patricio Alonso Annibal da Fonseca.

RECITAL DE PIANO DE GUIOMAR NOVAES

Conforme já annunciámos realizou-se hoje, ás 9 horas da noite no theatro Municipal, o recital de piano de Guiomar Novaes.

No programma Bach, Liszt e Chopin.

RECITAL DE VIOLINO DE ARNOLD DE VASCONCELLOS

O violinista Arnold de Vasconcellos vae se apresentar pela primeira vez ao publico carioca em recital, na proxima sexta-feira, ás 9 horas da noite no Instituto de Musica.

O exito alcançado pelo concerto de "Sonatas" que realizou na temporada do anno passado com o pianista Arnaldo Rebello, justifica o interesse que tem despertado a noticia do seu recital quando o publico terá opportunidade de julgar as suas qualidades de virtuose.

Arnaldo Rebello collaborará no programma, interpretando a parte de piano da bellissima "Sonata", em sol maior, de Beethoven.

O PIANISTA FRUCTUOSO VIANNA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A Associação Brasileira de Musica proporcionará este mez aos seus associados um bello concerto extraordinario, para apresentação de Fructuoso Vianna, o compositor tão conhecido, cujas obras figuram, obrigatoriamente, no repertorio de todos os nossos pianistas e alumnos de piano. Residindo em São Paulo, Fructuoso Vianna accedeu ao convite da A. B. M. para a realização de um recital em que será apreciado como pianista distinctissimo, que é, na execução de J. S. Bach, Chopin e obras de sua autoria. Esse concerto será realizado na proxima segunda-feira, dia 17, ás 9 horas da noite no Instituto Nacional de Musica.

CANTA O BRASIL

Realiza-se no dia 15 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde no Auditorium do Instituto de Educação uma interessante audição orpheonica, sob a direcção da professora Celção de Barros Barreto.

RECITAL DE LAMBERT RIBEIRO

O esforçado violinista patricio Lambert Ribeiro effectuará um recital terça-feira proxima, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Opportunamente publicaremos o programma.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

E' de grande interesse a expectativa em torno do concerto do pianista compositor Fructuoso Vianna, para a Associação Brasileira de Musica, na proxima segunda-feira, dia 17 ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica.

O programma encerra peças de J. Bach, Chopin e outras de sua autoria. O ingresso é reservado, exclusivamente aos associados. As pessoas que desejarem se inscrever, poderão fazel-o nas casas de Musicas Mozart e "Ao Pinguim", ou na portaria do Instituto Nacional de Musica.

O CONCURSO DE PIANO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No Instituto Nacional de Musica, terá inicio no dia 18 do corrente, ás 9 horas da noite, o concurso para provimento da cadeira vaga de piano, cuja commissão julgadora se compõe dos professores Agostinho Cantú e Fructuoso de Lima Vianna, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo; Pedro de Castro, do Conservatorio Mineiro de Musica; Véra Vasconcellos Cavalcanti de Albuquerque e Joanidia Sodré, do referido Instituto.

O concurso de titulos e de provas na conformidade do artigo 50 do Estatuto das Universidades Brasileiras, obedece, em relação a estas ao seguinte programma:

a) — Realização de um canto e baixo dado, alternado, a quatro vozes;

b) — Execução de uma peça escolhida pelo Conselho Technico-Administrativo quinze dias antes do concurso.

c) — Execução de uma peça escolhida pela commissão julgadora em um repertorio de seis que o candidato apresentará no acto do concurso.

d) — Leitura á primeira vista de um trecho musical (manuscripto), escripto especialmente para o acto pelo presidente da commissão ou pessoa por elle designada e apresentado quinze minutos antes da prova;

e) — Prova didactica: — Dissertação durante 30 minutos, no minimo, sobre ponto sorteado, no momento, de uma lista de dez a vinte pontos, organizada pela commissão julgadora, a qual deverá abranger todos os problemas technicos mencionados no programma da respectiva disciplina. Essa prova deverá comprehender tambem a analyse interpretativa da peça a que se refere a letra b.

A peça escolhida pelo Conselho Technico-Administrativo, em sessão de 28 de maio ultimo de accordo com a letra "b" do referido programma, é a seguinte: — Girolamo Frescobaldi — "Tocata e fuga" em lá menor (Transcripção livre para piano, de Ottorino Respighi; ed. Ricordi).

Cabendo á commissão julgadora estudar os titulos apresentados pelos candidatos e acompanhar a realização de todas as provas do concurso, afim de fundamentar parecer minucioso, classificar os concorrentes por ordem de merecimento e indicar o nome do candidato a ser provido no cargo, parecer esse que terá de ser submettido á Congregação, entrará immediatamente, na sua primeira reunião (18 de junho ás 9 horas da noite) no exame de taes documentos e designará dia e hora para a realização das provas exigidas, pela fórma que julgar mais conveniente.

SITUAÇÃO POLITICA

O CASO POLITICO FLUMINENSE

O Tribunal Regional em sessão secreta — O inquerito prosegue

Continuou hontem na ordem do dia, servindo de objecto á toda sorte de commentarios, o escandaloso caso do assalto á gaveta da secretaria do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, e consequente roubo das sobrecartas que ali estavam aguardando a pericia graphologica determinada pelo Tribunal.

O desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal, no inicio da sessão extraordinaria de hontem, declarou que os trabalhos iam ser de natureza secreta, por esse motivo mandou evacuar o recinto do Tribunal.

Nada transpirou a respeito das deliberações tomadas. Soube-se apenas que o desembargador-presidente manteve demoradas conferencias, pelo telephone official, com o ministro da Justiça e com o ministro-presidente do Tribunal Superior, em torno da occorrencia verificada na vespera.

O inquerito policial instaurado para apurar a quem cabe a responsabilidade do roubo das sobrecartas, que corre pela 3ª delegacia auxiliar, sob a orientação do respectivo delegado, dr. Pereira Gestal, proseguiu hontem, sendo ouvida mais uma testemunha.

O chefe de policia fluminense, por suggestão do delegado processante, officiou ao presidente do Tribunal Regional, desembargador Eloy Teixeira, pedindo a indicação de um representante para acompanhar o inquerito.

Deverá ser indicado o dr. Cardoso de Gusmão Junior, procurador da Justiça Regional Eleitoral.

Um communicado da União Progressista

Da União Progressista Fluminense recebemos o seguinte communicado:

"A commissão executiva da União Progressista Fluminense, tendo noticia da fraude occorrida no Tribunal Regional, com a subtracção de sobrecartas da urna de Campos, destinadas á pericia para verificação da authenticidade das assignaturas, manifesta seu protesto contra esse acto attentatorio dos creditos moraes e da cultura politica do Rio de Janeiro, e envidará todos os esforços para completa apuração das responsabilidades e rigorosa punição dos culpados."

O caso da subtracção de sobrecartas de uma urna de Campos, no proprio Tribunal Regional do Estado do Rio, continúa, como dissemos acima, sendo objecto de commentarios nos meios politicos de Nictheroy, mas todos accordes, inclusive adversarios, em excluir a responsabilidade da União Progressista nessa questão.

Carta do sr. Nelson Bittencourt

Do sr. Nelson Bittencourt, recebemos hontem esta carta:

"Nictheroy, 11 de junho de 1935 — Sr. redactor — No relato das occorrencias anormaes havidas no Tribunal Regional do Estado do Rio de Janeiro a proposito da votação de São Gonçalo de Campos, o "Correio da Manhã" me fez no numero de hoje referencias que carecem de fundamento.

Nenhum fundamento ha para a suspeita de que fui victima, conforme esclareci, quando ouvido pelo digno dr. 3º delegado auxiliar.

Prestei á Justiça Eleitoral serviços extraordinarios, com todo zelo e dedicação, como pódem attestar candidatos e delegados dos partidos. Quanto ao exmo. sr. desembargador Eloy Teixeira mereci delle reiterados elogios "como funccionario zeloso, intelligente e dedicado."

Antes de trabalhar no Tribunal, onde funccionei como encarregado da secção de apuração desde outubro do anno passado até abril ultimo, servi na secretaria da Producção.

Por occasião da revolução paulista defendi o governo, o que me valeu de honras de official da Força Militar do Estado por decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

Esperando que v. ex. haja por bem rectificar a noticia decorrente de informações tendenciosas, subscrevo-me patricio e admirador. — *Horacio Nelson Bittencourt*."

A remodelação do governo britannico

Londres, 11 (Especial) — Annuncia-se que sómente na proxima semana serão conhecidos os nomes das personalidades que occuparão, no novo governo, os cargos menores no respectivo gabinete.

Gravemente enfermo um almirante inglez

Londres, 11 (Especial) — O Almirantado annunciou que o destroyer "Decoy" deixou a sua base de Hong-Kong, seguindo a todo vapor para Wei-he-Wei, levando a bordo um medico especialista, uma enfermeira e todos os recursos, afim de attender ao almirante Sir Frederick Dreyer, commandante em chefe da esquadra britannica estacionada em mares da China, o qual se acha gravemente enfermo.

O "Lieutenant de Vaisseau Paris" aterrissou no Havre

Havre, 11 (Havas) — O hydroavião "Lieutenant de Vaisseau Paris" amerrissou aqui ás 17 horas e cinco.

OS SUCCESSOS DE PETROPOLIS

Volta á ordem e ao trabalho a cidade das hortensias

Duas fabricas de Magé adheriram á gréve dos operarios serranos

Petropolis, 11 (Do correspondente) — Não obstante o ambiente de intranquillidade, esta cidade vae retornando á ordem e ao trabalho. Já ha mais animação nas ruas e praças e o commercio está funccionando regularmente. Apenas o pessoal das fabricas que, hontem, se declarou em gréve, permanece afastado do serviço, ao qual promettem voltar amanhã. Daremos, a seguir, o que tem occorrido.

COMO AMANHECEU A CIDADE

Petropolis amanheceu ainda assustada. A população, impressionada com os successos da vespera, parecia não querer se mostrar. Via-se, pela manhã, uma ou outra pessoa, como que a "sondar os horizontes", como vulgarmente se diz. Depois, começaram os populares a sair e, á tarde, já se viam senhoras e creanças, embora receiosas, a fazer compras e a passear.

A policia está vigilante e garante que nada mais de anormal acontecerá, distribuindo patrulhas pelos pontos principaes da cidade.

O PREFEITO E' OPTIMISTA

O capitão Carvalho Junior, prefeito de Petropolis, é optimista. Devido a isso, talvez, não se mostra receioso, saindo, á hora habitual, para percorrer a cidade e para despachar, no edificio da Municipalidade, o respectivo expediente.

Vimol-o na rua, a pé, a colher impressões, a fiscalizar obras e a animar os mais receiosos.

— Esses boatos — disse o prefeito, — não têm nem podem ter fundamento.

Referia-se o capitão Carvalho Junior aos boatos, malevolamente espalhados, de que a ordem publica será, hoje, alterada. E, continuando, disse:

— Conheço o povo de minha terra. E' elle composto de gente ordeira e que sabe respeitar as opiniões alheias. Isso que houve hontem não passa de exaltação do momento. Além disso, as autoridades locaes tomaram providencias para que não surjam novas perturbações da ordem.

GUERRA AO INTEGRALISMO

Os elementos da Alliança Nacional Libertadora resolveram fazer guerra sem treguas á Acção Nacional Integralista.

Resume-se essa guerra em uma "boycotagem" cabal aos integralistas. Seria ella dirigida contra todos os adeptos do Sigma: nas fabricas, nos estabelecimentos commerciaes, nas obras, em toda a parte.

As casas de commercio em que haja empregados integralistas ou que seus proprietarios sejam sympathicos ao Sigma ficaram no "index": ahi ninguem poderá fazer compras.

Isso, aliás, é o que se diz, nada, porém, se sabendo ao certo.

A ACÇÃO DA POLICIA

O dr. Toledo Piza, delegado regional, prosegue no inquerito sobre os deploraveis factos de hontem.

Continúa aqui uma força da Policia Militar do Estado, assim como uma turma de investigadores.

Foram guardados todos os estabelecimentos fabris, assim como as officinas do Alto da Serra.

Já foram tomados no inquerito instaurado na delegacia regional varios depoimentos, entre os quaes os dos srs. Raymundo Padilha, Frederico Runner Junior, José Bonifacio, Jacob Becker, Aloysio Rocha, Reynaldo Chaves, Pedro Hess e outros.

Segundo ouvimos na policia, esta está inclinada a acreditar que quem feriu o integralista Hang foi o operario Jacob Becker.

Os drs. Getulio Azevedo e Toledo Piza, respectivamente delegado auxiliar e delegado regional, acreditam que nada mais de anormal occorrerá.

E' de calma, agora, á noite, o ambiente.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia do Estado do Rio, permaneceu, hontem, em seu gabinete de trabalho, em Nictheroy, communicando-se, constantemente, com as autoridades que se acham em Petropolis.

Informou-nos o chefe de policia fluminense, hontem, á noite, que a ordem publica na cidade de Petropolis continúa inalterada, apresentando-se quasi restabelecida a vida normal da população.

Os estabelecimentos textis, ao que informaram as autoridades policiaes que lá se encontram, deverão voltar ao trabalho hoje.

O 1º delegado auxiliar, dr. Getulio de Azevedo e o reforço policial, permanecerão, todavia, em Petropolis, afim de consolidar a ordem publica.

ADHERIRAM DUAS FABRICAS DE MAGE'

Do delegado de policia de Magé, recebeu o dr. Joubert Evangelista da Silva, hontem, communicação de que duas fabricas de tecidos daquella cidade haviam adherido ao movimento grévista de Petropolis.

Apezar dos grévistas prometterem que voltariam hoje ao trabalho, o chefe de policia fez seguir para Magé, uma força de praças embaladas sob o commando de um aspirante, afim de garantir a ordem publica e a tranquillidade da familia magéense.

A ESPERA DO 1.º B. C.

Petropolis, 11 (Do correspondente) — A população está afflicta pelo regresso do 1º batalhão de caçadores que descera para o Rio na vespera da chegada do presidente Getulio Vargas, afim de tomar parte na parada.

Segundo se affirmava, o referido corpo, composto, na sua maioria de rapazes petropolitanos, deverá regressar depois de amanhã a esta cidade.

UMA FABRICA QUE NÃO ADHERIU

Petropolis, 11 (Do correspondente) — Apenas uma fabrica desta cidade não adheriu á gréve dos estabelecimentos textis: é a de papel. As demais paralysaram o trabalho.

Todos os operarios em gréve, porém, promettem voltar amanhã ao trabalho.

Reina completa tranquillidade aqui, á noite.

A SITUAÇÃO E' DE CALMA

Petropolis, 11 (Do correspondente) — A cidade, agora, ás 11 1|2 da noite, é de completa calma. Acabamos de estar na delegacia regional. O dr. Toledo Pizza, deante da normalidade reinante, já se retirou para sua residencia. O dr. Getulio de Azevedo, delegado auxiliar, tambem já havia saido.

Falamos ao sub-delegado Aristides Fiasdhon, que estava a justos. Disse-nos essa autoridade que já não havia o menor receio de qualquer alteração da ordem.

— E as fabricas? — indagámos.

— Essas devem recomeçar o serviço amanhã. Pelo menos assim prometteram os operarios.

— Mas ha receio de que alguma dellas não funccione?

— Parece é que ha receio da parte de alguns operarios de retornar ao trabalho, ante a perspectiva de aggressões. Mas já fizemos sentir a esses homens que a policia garantirá a todos que deseja trabalhar.

— Estão...

— Penso que todos voltarão ao serviço.

A policia, pois, garante que não ha mais perigo de qualquer anormalidade.

O AUGMENTO DE SALARIO PARA OS BANCARIOS

O apoio da Camara Municipal do Districto e da Associação Brasileira de Educação

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de bancarios, os quaes nos fizeram varias considerações de protesto contra as affirmações de um deputado, que, na Camara, declarára que os bancos não podem supportar o augmento de salario pleiteado.

Os nossos visitantes, que são membros do Syndicato dos Bancarios, nos mostraram os telegrammas seguintes:

"Syndicato Bancarios, Avenida Rio Branco, 133-4º andar. Nesta. — Communico ter a Camara Municipal approvado o requerimento do vereador Frederico Trotta, no sentido de dar apoio ás reivindicações dos bancarios, constantes do memorial apresentado á Camara dos Deputados. — *Edgard Romero*, primeiro secretario."

"Rio de Janeiro, 5 de junho de 1935. Exmo. sr. Affonso Sergio Ferreira, dd. presidente do Syndicato Brasileiro de Bancarios. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o assumpto de seu officio referente ao projecto apresentado á Camara dos Deputados, corporificando as aspirações dos Bancarios, foi submettido á apreciação do conselho director desta associação, em sua reunião de hontem.

Os membros deste conselho vêm com grande sympathia a causa pleiteada pelos Bancarios, tendo em vista sobretudo os elevantados objectivos por ella visados.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. ex. meus protestos do elevado apreço e distincta consideração. — *A. Menezes de Oliveira*, presidente."

Para tomar parte no Congresso de Ophtalmologia de Nancy

Paris, 11 (Havas) — Chegou a esta capital de onde seguirá para Nancy afim de tomar parte no Congresso de Ophtalmologia, a realizar-se em 30 do corrente, o dr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro.

O professor brasileiro acompanhado de sua esposa pretende em seguida partir para a Allemanha e Italia, de onde embarcará em fins de agosto com destino ao Rio.

Seguiu para o Havre o "Lieutenant de Vaisseau Paris"

Bordéos, 11 (Havas) — O hydroavião "Lieutenanty" de Vaseau Paris deixou a base de Biscarosse com destino ao Havre sob o commando do capitão de corveta Bonnot.

O apparelho que leva 25 pessoas levantará vôo no Havre para ir ao encontro do paquete "Normandie" no regresso desta da viagem inaugural a Nova York.

Os debates na Camara dos Deputados

O sr. Teixeira Leite apresenta um projecto creando o Instituto Nacional de Nutrição

A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com noventa e quatro deputados no recinto.

Sobre a acta, falou o sr. Leandro Filho que replicou ao sr. Rego Barros, no pequeno discurso por este feito, na rectificação da acta da vespera. Disse que o representante de Pernambuco affirmou que houve leviandade da sua parte. Entretanto, se leviandade houve, foi da parte do sr. Rego Barros, que contestou um facto, pois era evidente que não duvidava o legislativo, na questão em rebate, … com a dignidade reclamada pelo poder, de que era chefe.

O sr. Diniz Junior pediu a palavra sobre a acta. Sentindo-o o presidente Antonio Carlos observou que a mesa estava recebendo constantes reclamações pelo facto de falarem os oradores sobre a acta, como um meio de burlar a ordem de inscripção, no expediente. Assim, para evitar a reproducção do abuso, disse o sr. Antonio Carlos:

— Vou dar a acta como approvada, antes de passar á leitura do expediente.

E a deu com tal. O sr. Diniz Junior conformou-se com a situação de facto.

A EXPULSÃO DE INFERIORES DO EXERCITO

Attendendo a um pedido de informações da Camara sobre a expulsão de cabos e sargentos, do Exercito, que participaram do "meeting" da Alliança Nacional, em Madureira o ministro da Guerra prestou os seguintes esclarecimentos:

"Rio de Janeiro, 10 de junho de 1935. Aviso n. 34. Ao Exmo. sr. secretario da Camara dos Deputados. Assumpto:

Em resposta ao officio de V. ex. n. 704, de 4 do corrente cabe-me dizer:

1º — As praças cujos nomes figuram no citado officio n. 704, foram effectivamente, excluidas das fileiras do Exercito.

2º — Os dispositivos constitucionaes, legaes ou regulamentares infringidos pelas mesmas praças, são:

a) — o n. 74 do artigo 338 do Regulamento Interno dos Serviços Geraes dos Corpos de Tropas do Exercito que capitula como transgressão disciplinar tomar parte activa em manifestações politico-partidarias;

b) — o Aviso n. 1, de 10 de janeiro ultimo baixado em resposta á consulta do commandante da 5ª Região Militar e publicado no "Diario Official" de 16 do mesmo mez e anno, que prohibiu expressamente a officiaes e praças "tomarem parte em manifestações" publicas de caracter politico;

c) — O artigo 160 do mesmo Regulamento modificado pelo decreto n. 19.632, de 29 de janeiro de 1931, que "manda expulsar das fileiras" as praças que commetterem actos de indisciplina;

d) — o artigo n. 162 da Constituição da Republica que define as forças armadas como instituições essencialmente obedientes aos seus superiores hierarchicos e destinadas a defender a patria e garantir os poderes constitucionaes e a ordem e a lei;

e) — o paragrapho unico do artigo 170 da Constituição que permitte a exclusão, "por motivo de interesse publico", dos funccionarios publicos que contarem menos de dez annos de serviço effectivo e o parecer emittido pelo sr. procurador geral da Republica sobre a applicação aos sargentos do numero 6 do artigo 170, … mesmo Titulo VII.

3º — Não me preoccupei em saber, se além do caracter politico, a manifestação publica de que participaram as referidas praças visava a immediata perturbação da ordem e das instituições, porque:

a) — presas em flagrante quando tomavam parte num comicio de caracter politico, era essa causa sufficiente para determinar a sua exclusão;

b) — os officiaes e praças que tomarem parte em comicios promovidos por associações reconhecidamente diffundidoras de doutrinas contrarias á ordem e á lei que caracterisam a organização social existente no Brasil, commettem, evidentemente, o mais grave acto de indisciplina que um soldado póde commetter qual o de manifestar-se contrario ás instituições vigentes;

c) — entre os actos attentatorios da dignidade militar, que devem motivar a expulsão de praças, consoante o prescripto no artigo 160 do Regulamento Interno dos Serviços Geraes modificado pelo decreto n. 19.632, de 29 de janeiro de 1931, não póde deixar de figurar em primeiro plano a explicita abjuração do compromisso feito pela praça, ao ingressar nas fileiras, de "cumprir rigorosamente as ordens das autoridades", e "defender as instituições com sacrificio da propria vida".

d) — em assumptos dessa natureza não ha transigencia possivel; ou as forças armadas … a manutenção do systema politico-social vigente — são mantidas ao serviço da nação, em completo alheamento ás paixões politicas, ou então, retalhadas pelo facciosismo, …

Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a) General João Gomes."

UMA HOMENAGEM AO FEITO DO RIACHUELO

Em seguida, o presidente annunciou um requerimento, apresentado pelo sr. Magalhães de Almeida, para que, em homenagem ao 11 de junho, … a Camara se levantasse … de pé, em silencio, por um minuto, … Marinha. O sr. Magalhães de Almeida justificou o requerimento, e foi o mesmo approvado.

Em consequencia, o presidente Antonio Carlos convidou a Camara a conservar-se de pé, um minuto, em silencio. E prestada essa homenagem, … cinco subscriptores do requerimento.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Teixeira Leite. Justificou um projecto criando o Instituto Nacional de Nutrição.

O orador baseado em dados factos, que expõe apoiado sempre pelos apartes dos que o ouviam de que o povo brasileiro, mesmo nas classes abastadas é sub-nutrido.

A solução do problema, não está como se pensa, em augmento, apenas de salarios. Lembra o que se verificou em Pernambuco, onde a alta dos salarios, não provocou augmento á quantidade do trabalho, pois o operario rural, contentando-se com um baixo padrão de vida, conseguia obter, com tempo reduzido o sufficiente para sua manutenção.

A solução ha de ser tentada de outros modos, chegando á conclusão que o povo brasileiro ainda não aprendeu a comer, isto é, a se utilizar, com vantagens dos diversos alimentos de que o paiz dispõe.

Lembra o consumo de leite no Rio de Janeiro, que é apenas de 110 grammas por dia; o de 50 grammas em Recife e 30 grammas em Victoria, emquanto na Argentina é 440 grammas e nos Estados Unidos de 700 grammas a 1.000 grammas.

Lembra ainda o reduzido consumo de peixe no paiz. Diz o senhor Teixeira Leite que a maior riqueza do paiz é o homem que o habita, e que nada vale ser a terra fertil e sub-solo rico em mineraes, se o povo é fraco, sem resistencia, victima facil das molestias e victima facil da cubiça estrangeira e da exacerbação politica.

Diz o orador que muitos dos nossos males, entre os quaes o da tuberculose e mortalidade infantil, são originados na sub-nutrição. Recorda, o deputado pernambucano o que se tem feito em prol do homem doente comquanto pouco se tem cuidado do homem são que é o valor economico de maior valia.

Dahi a politica alimentar — que é a da questão alimentar, dever ser encarada com o maior interesse. E passa então, a explicar o que deverá ser o Instituto Nacional de Nutrição, cuja criação propõe, que irá examinar o problema sob todos os aspectos que elle comporta, medico, economico e social.

DOIS REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

O presidente annunciou dois requerimentos de informações. Um do sr. Velasco perguntando ao ministro da Viação, quaes foram os trabalhos realizados pela commissão de estudos enviada á região do Tocantins e Araguaya sob a direcção do engenheiro Candido Lucas Gaffré e se foram devidamente prestadas as contas da mesma commissão.

O outro requerimento era do sr. Abguar Bastos, do Pará. Pedia que o ministro da Justiça informasse quaes as providencias tomadas, em face das occorrencias de Petropolis.

O presidente annunciou a discussão deste ultimo requerimento. Abguar Bastos quiz logo falar. O presidente advertiu que, annunciada a discussão de um requerimento, uma vez pedida a palavra, a discussão ficava adiada regimentalmente. O sr. Abguar disse que tambem tinha apresentado requerimento de urgencia, e quis falar. O presidente disse que ia annunciar votação do requerimento de urgencia, sem discussão. … era saber se o ministro da Justiça estava inteirado da gravidade da situação. O sr. Duvivier tambem quer falar, e vae logo combatendo o requerimento. … E annuncia a approvação dessa licença.

Ao sr. Botto que aparteia com veemencia pergunta o presidente se pedia a palavra. E o sr. Botto já começa a falar, dizendo que acceita a palavra. Mas o presidente diz que é primeiro necessario consultar á casa, sobre se consente que fale da bancada. E dá essa licença. O sr. Botto defende o requerimento.

Por fim, o presidente dá por approvado o requerimento. O senhor Duvivier pede verificação, esta accusa approvação do requerimento por 169 deputados, e contra 30.

NA ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia. E são approvados os requerimentos: do sr. Eurico Souza Leão, pedindo informações ao Itamaraty sobre o augmento de vencimentos … na secretaria do Estado; e do sr. Corrêa da Costa, para que seja incluida na ordem do dia, em forma de projecto, a emenda destacada do projecto de reforma do Codigo Eleitoral, … o registro civil, sem multa.

Ainda foram approvados os projectos, em segunda, concedendo prorogação de licença com soldo ou ordenado (… artigo 19 do decreto 14.663 de 1931); e em primeira discussão, dispondo sobre … inspectores, commissarios, etc.

Annunciada a discussão especial … regulando a distribuição de subvenções á instituições de assistencia, falou o sr. Barreto Pinto. Em seguida, … foi encerrada a discussão, voltando o projecto á commissão por força de emendas.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal falaram os srs. Diniz Junior e Teixeira Leite. O sr. Diniz Junior congratulou-se com o sr. Fabio Aranha, … O sr. Teixeira Leite, concluiu o seu discurso, iniciado no expediente.

UM APPELLO AO MINISTRO DA MARINHA

O deputado Oliveira Coutinho tendo em consideração a data, fez um appello ao ministro da Marinha para que concedesse matricula na Escola Naval a todos os alumnos que obtiveram a média dos exames, … prévio.

E estava finda a sessão.

A CAMARA MUNICIPAL EM FUNCÇÃO

Pedidas informações ao ministro da Justiça sobre as finanças municipaes e defendido o pudor das alumnas das escolas publicas

Aberta a sessão de hontem, o sr. Alberico de Moraes deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento, solicitando do ministro da Justiça informações sobre a prestação de contas do sr. Pedro Ernesto, áquelle titular, de accordo com o codigo de interventores:

"Considerando que o artigo 3º do decreto n. 19.498 de 5 dezembro de 1930 dispõe que: '— O interventor no Districto Federal terá os mesmos direitos e deveres attribuidos aos interventores nos Estados. Considerando que o decreto n. 20.348 de 29 de agosto de 1931 (Codigo dos Interventores) dispõe — artigo 13-IX: "Os governos dos Estados farão publicar no orgão official, diariamente, o balancete da entrada e saida de dinheiro na thesouraria da capital do Estado; mensalmente, balancete da receita e despesa do mez anterior; semestralmente, um balancete completo do semestre anterior, de que enviarão copia ao governo provisorio por intermedio do ministro da Justiça, contendo: a) discriminação da receita e despesa do semestre; b) comparação com os dados do mesmo semestre do exercicio anterior; c) relação das obras publicas realizadas; d) demonstração do serviço da divida em geral. Considerando que o artigo 4 do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 (institue o governo provisorio da Republica) que: continuam em vigor as constituições federal e estaduaes, as demais leis e decretos federaes, assim como as posturas e outros actos municipaes, todos sujeitos ás modificações e restricções estabelecidas por esta lei ou por decretos ou actos ulteriores do governo provisorio ou de seus delegados na esphera de attribuições de cada um. Considerando que o governo provisorio, não baixou decreto-lei, modificando as leis organicas do Districto Federal, consolidadas no decreto n. 5.160 de 8 de março de 1904 —, a não ser a modificação que se contem no artigo 2º do mesmo decreto numero 19.398, citado, (dissolução do Conselho Municipal). Considerando ainda que o artigo 8 da lei numero 29 de 19 de fevereiro de 1935, diz que: "Emquanto a Camara dos Deputados não votar a nova Lei Organica do Districto Federal, continuarão em vigor as disposições consolidadas pelo decreto numero 5.160 de 8 de março de 1904, em tudo quanto não contrariarem a legislação vigente". Considerando que para o exercicio do seu mandato a Camara Municipal, necessita conhecer da situação financeira da municipalidade e precisa exercer a fiscalização da applicação dos dinheiros publicos nos termos das leis e decretos citados. Considerando finalmente que a Camara Municipal ,na sessão de 27 de maio p.p., approvou o requerimento n. 120 junto por copia, o qual não se refere a acto (decreto) do interventor, no conceito claro do artigo 14 do decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930. Considerando porém, que o prefeito do Districto Federal declarou que, em face do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição de 16 de julho de 1934, não dará informações que lhe forem pedidas. Requeiro por intermedio da Mesa com fundamento no paragrapho 34 do artigo 12 do decreto n. 5.160 de 8 de março de 1904, que o sr. ministro da Justiça, se digne mandar por copia as informações que cumpria ao interventor do Districto Federal, apresentar a esse Ministerio em obediencia ao artigo 13-IX, letras *a*, *b*, *c*, *d* — do decreto n. 20.348 de 29 de agosto de 1931 (Codigo dos Interventores)."

OS DEBATES DO EXPEDIENTE

O sr. Alberico de Moraes iniciou os debates do expediente, occupando-se do ensino de gymnastica ás alumnas da Escola Rivadavia Corrêa, o qual está sendo ministrado ao ar livre no jardim da praça da Republica. O orador apresentou á Camara photographias dessas alumnas ostentando calções curtos e cercadas de individuos de todas as camadas sociaes, affirmando que os circumstantes conforme testemunhou o orador dirigem palavras desrespeitosas ás educandas. Disse que falava em nome dos paes e responsaveis, achando que as posições tomadas e outros factos eram deprimentes e attentavam contra o pudor. Referiu-se com palavras elogiosas á directora da escola, avançando que a culpa era da professora de educação physica e pediu que se officiasse ao prefeito e ao director da Instrucção para que não mais se continuasse nessa pratica que reputou condemnavel e immoral.

O sr. Adaucto Reis respondeu ao vereador opposicionista, estabelecendo a comparação entre os trajes usados pelas escolares e os que as mais distinctas familias usam nas praias de banho. Passou a encarar o facto debaixo do ponto de vista pedagogico e analysou o que acaba de ser denunciado sob o ponto de vista hygienico, considerando exaggeradas e injustas as accusações do sr. Alberico ao prefeito e ao director da Instrucção.

O sr. Attila Soares defendeu o ponto de vista do sr. Alberico e o sr. Trota collocou-se de accordo com o sr. Adaucto Reis. Posto a votos o requerimento foi rejeitado por grande maioria, comquanto alguns membros da maioria votassem favoravelmente á sua approvação.

OUTROS DEBATES

Entrou em seguida em discussão o requerimento mandando que seja prestado auxilio á Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados, idealizada e iniciada pelo sr. Levi Miranda, que na Bahia conseguiu todo exito a uma campanha semelhante. O pedido foi defendido pelo sr. Beltrão que enalteceu o emprehendimento.

Foram approvados outros requerimentos favorecendo diversos logradouros publicos e o projecto de lei que isenta do pagamento do imposto de transmissão de propriedade o Centro Espirita Redemptor.

O sr. Beltrão, na tribuna, fez uma série de accusações ao sr. Pedro Ernesto.

O sr. Jansen Muller respondeu incontinente ás accusações levantadas, principalmente quanto á nomeação de pessoas analphabetas para cargos publicos, declarando que o sr. Pedro Ernesto obedeceu a uma lei *federal* que prohibe a nomeação e não praticou nenhuma perversidade porque os analphabetos ficaram em folha como contratados e tiveram os seus salarios augmentados, ao passo que o sr. Adolpho Bergamini demittiu em massa humildes serventuarios da Prefeitura.

O ponto dos horarios escolares foi respondido pelo sr. Adaucto Reis que mostrou a sem razão dos argumentos do sr. Beltrão, demonstrando que o sr. Anisio Teixeira agiu dentro da letra expressa do regulamento e procurou o mais possivel não prejudicar ao professorado, que antes de ser instituido o ensino religioso estava com as suas horas de trabalho distribuidas, conforme seus interesses.

O NOVO COMMANDANTE DA BASE NAVAL DE PLYMOUTH

Londres, 11 (Havas) — O contra-almirante Sir Reginald Braz presidente da Commissão Naval Inter-Alliada de Berlim assumiu as funcções de commandante em chefe da base de Plymouth.

AINDA O LLOYD

Desautorizando uma — nota —

O Comité dos Advogados, nomeado pelo Comité dos Commerciantes eleitos para promover a liquidação das contas do Lloyd Brasileiro com os fornecedores desta praça, solicita-nos que publiquemos não ser de sua autoria ou responsabilidade a nota sob o titulo "O caso do Lloyd Brasileiro" e sub-titulo, "Uma lição", divulgada ante-hontem pelo "Monitor Mercantil" e transcripta pelos vespertinos de hontem.

Ao contrario do que diz aquella nota, os Comités de Commerciantes e de Advogados foram recebidos pelo presidente da Republica, interino, em audiencia especialmente marcada, tendo publicado uma nota amplamente divulgada pelos jornaes, com a declaração official de que os creditos dos fornecedores seriam pagos immediata e integralmente.

Depois disso têm mantido constante contacto com o governo e ainda hontem, por intermedio do sr. Antonio Carlos, pode certificar-se de que estão mantidos pelo sr. Getulio Vargas os compromissos de pagamento immediato e integral aos mesmos fornecedores.

NÃO HA PREVENÇÕES CONTRA A IMPRENSA!

A A. B. I. agradece uma providencia do director da E. F. C. B.

Agradecendo uma nota recente da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, determinando a revogação da circular 46, cuja interpretação estava sendo prejudicial á imprensa, e provocara commentarios em varios jornaes, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa endereçou um telegramma nos seguintes termos:

"A Associação Brasileira de Imprensa agradece a homenagem prestada á classe jornalistica com a revogação da circular 46, cuja interpretação estava sendo feita de maneira prejudicial á liberdade de noticiario de jornaes. A affirmativa que essa directoria achou opportuno fazer de que "não ha a menor prevenção contra a imprensa", alegrou-nos sobremodo porque reflecte uma orientação que nos distingue e egualmente serve aos interesses do publico e dos jornalistas. Attenciosas saudações Moses, presidente."

(38209)

CHRONICA ESPIRITA

Como se prende á actualidade, aqui publicamos uma communicação, recebida no Asylo Espirita João Evangelista pela medium d. Adelaide Camara, ditada pelo dr. Henrique Camara.

A communicação parece talhada como resposta ao sr. João Travassos e talvez ao padre João Gualberto, o qual, nas suas conferencias, vae tentar a demonstração de que os *mortos* são mortos a não ser para as missas.

"Amigos e irmãos, eu vos saúdo na paz de Jesus.

Atravessamos uma época em que o Espiritismo deve ser explicado ao homem tal qual é: em Verdade, em Justiça, em Religião. A crença espirita, abraçada fervorosamente por alguns, e despertando em outros curiosidade proveitosa, attinge um ponto em que é preciso vibrar arguida, para combater de frente o adversario que se levanta para destruir aquillo que é indestructivel — a promessa Divina. Sim, a promessa Divina, porque o Espiritismo é o *consolador* mandado por Jesus, promettido naquella época, para explicar aquellas coisas que então não poderiam ser explicadas, pela falta de comprehensão do homem. Essa promessa Divina ahi está patente aos olhos de quem quizer vêr: clara, radiante como a propria luz, simples com a innocencia, caridosa e bôa, para ser a taboa de salvação daquelles que a ella se apegarem. A grita humana se levanta, procurando abafar aquillo que não se póde terminar, aquillo que Deus fez immortal. E esses taes não reparam que, procurando destruir o que é indestructivel, pisam aos pés as suas altas prerogativas, porque, negando a immortalidade do sêr, negam a sua propri immortalidade. E não é muito desejavel para uma creatura intelligente e de bom raciocinio, aspirar num tumulo o termino da sua vida...

Não é, realmente, acceitavel que creaturas, aspirando uma vida eterna, desejando uma felicidade que lhes será um dia concedida, creiam firmemente que os sete palmos de uma côva, possam conter uma individualidade. Se assim fôra, seria imperdoavel a injustiça dos dictames da Providencia!

Eu vos digo: Não fui em vida um fervoroso adepto do Espiritualismo. Foi necessario que o véo da sombra da morte me envolvesse, para que eu pudesse comprehender a extensão do amor de Deus, a caridade de Espiritismo, a verdade dessa maravilhosa doutrina! Mas, como homem, não obstante testemunhar muitas vezes incredulidade, jámais a fé abandonou o intimo do meu sêr. Apenas essa fé não era esclarecida. Eu presentia que alguma coisa de incognoscivel ia além da minha intelligencia; o busquei apanhal-a na terra. Não apanhei, é certo, mas ao mesmo tempo, alguma coisa dentro de mim dizia que lá estava intacto esse presente Divino, que um dia eu haveria de alcançar nos arroubos da fé.

Lamento, por isso, que creaturas esclarecidas, saiam em campo para protestar contra aquillo que é evidente, contra a verdade, que é o mesmo sol, contra Espiritismo que é a verdadeira vida do individuo! E' lamentavel, é realmente doloroso, que alguem consagre os dias da sua existencia a pedir insistentemente provas daquillo que elle tem deante dos seus proprios olhos.

Oh! creatura infima da terra, como explicarás tu o vae-vem dos ventos? Como explicarás tu as leis patentes da natureza? Como explicarás tu a profundeza dos mares? Como explicarás tu o porquê da vida? — Pergunto-t'o eu: — O que pensas da lei immortal que tu não acceitas, ou finges não acceitar? Como explicarás tu a tua propria vida? Essa exuberancia de forças, que vem de ti, esse sentimento que faz vibrar a tua palavra? Como explicarás tu a vida das flores, o respirar das plantas, a chuva que fortalece tudo quanto é vegetal? Como explicarás tu tudo isso? E, já que tens tanta sciencia, já que és tão elevado, por que não descobres um remedio, na tua alta sabedoria, que prolongue um só minuto da tua vida na terra? — Não o pódes fazer! Não pódes, porque essa mesma intelligencia que Deus te deu, tu a destróes, pela tua vaidade, pelo teu orgulho, pela tua petulancia, em imaginar desthronar aquillo que Deus enthronou.

Não é possivel, meu amigo, não é possivel! Dize apenas: "Eu não comprehendo a Sciencia Divina; eu vejo que tudo isso é creado por um poder superior, mas eu não comprehendo, francamente, toda essa coisa". Mas fala com humildade; não fales com essa hypocrisia que outros não pereceberam, mas que eu percebi; não fales com essa falta de sinceridade, porque, se Deus quizer, tudo te será apresentado; se fôr da vontade sagrada de Deus, as proprias pedras darão testemunho da Omnipotencia do Creador. E não virá um, mas milhões de espiritos á tua presença... E, novo Saulo, tu cairás por terra á voz do Senhor!

Mas, (como bem disse alguem) qual é a vantagem que vem disso? Os homens crentes, esses sim, recebem beneficio: A Doutrina espirita continuará impavida, a desfraldar o seu pavilhão, agrupando nelle todas as almas fieis que abraçam com fervor o Espiritualismo! Ella continuará á vanguarda de todas as doutrinas, chamando os homens para o rebanho do Senhor.

E tu, ovelha desgarrada, has-de ficar pelos montes á procura de refugio, sem o encontrar, porque o materialismo não dá conforto, ás grandes maguas; o materialismo conduz ao desespero nas grandes dôres! Aquelle que tem fé em seu Deus, padece, mas confia na protecção Divina. O materialismo nada mais vê do que o barathro escuro, profundo, putrido, onde o corpo se sepulta, e, quiçá, a alma vive...

Os crentes espiritas, em meio das attribulações, em meio das dôres, das lagrimas, sempre descortinam uma restea de sol no horizonte; um consolo em conhecer a Vida Eterna! Elles obtêm a palavra do mensageiro Divino! Essa palavra lhes vêm, como uma revelação, alentar o espirito, nas horas das grandes dôres.

Louvado seja o Creador de todos os mundos! Bemdito seja o sagrado nome do Senhor! E que o Espiritismo possa contar em cada adepto um verdadeiro soldado, em favor da sua vida, um propagandista da fé christã, uma creatura com amor á caridade e á Vida Eterna!

Deus vos salve."

Fred. Figner

CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

A proposta para as promoções na Casa da — Moeda —

Reunir-se-á amanhã o Conselho Superior Administrativo da Fazenda, devendo ser approvadas as propostas para promoções nas officinas de impressão e de mecanica da Casa da Moeda.

O Conselho, em sua ultima reunião, approvou as seguintes propostas para promoções naquelle estabelecimento: na officina de obras e reparos: para official de 2ª classe, os de 3ª, Augusto Martins Fernandes, Innocencio G. Ribeiro e Benjamin Rodrigues; para official de 3ª classe, os de 4ª, José Moreira da Rocha e Floriano dos Santos.

Na officina de Ligas Monetarias: para official de 2ª classe, os de 3ª, Francisco S. Bittencourt, Octacilio Pinheiro, Cravelino Ribeiro e Hernani Cabral; para official de 3ª classe, o de 4ª, Walter Ferreira de Araujo.

Os candidatos que se julgarem prejudicados poderão recorrer ao Conselho dentro do prazo de 8 dias, a contar da data da publicação das propostas no "Diario Official".

O professor Deffontaine fez uma conferencia em Lille sobre o Brasil

Lille, 11 (Havas) — O professor Deffontaine, professor na universidade livre de Lille e na Faculdade de Sciencias e Letras de São Paulo realizou a sua ultima conferencia irradiada sobre o Brasil.

O conferencista examinou o thema do abastecimento do Brasil em energia.

Depois de mostrar a situação particular do Brasil neste particular accentuou que as forças hydro-electricas do paiz estavam em vias de dar-lhe a necessaria autonomia em materia de energia em vista dos maravilhosos recursos naturaes do territorio brasileiro.

Citou que os trabalhos na Serra do Mar poderiam gerar no futuro força hydro-electrica em quantidade por assim dizer illimitada e vaticinou que o Brasil esta fadado a tornar-se para a America do Sul o que os Estados Unidos se tornaram para a America do Norte.

O professor Deffontaine reaffirmou a sua fé na expansão economica do Brasil bem como no seu desenvolvimento cultural.

O curso do professor Defontaine foi coroado por verdadeira ovação ao Brasil por parte do numeroso publico presente á conferencia.

Foram finalmente exhibidos films a respeito dos grandes trabalhos de aproveitamento hydraulico realizados nas regiões de São Paulo e Santos.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros; Oscar Bormann, delegado do Thesouro em Londres; James Colledge, e David Hagnenauer, presidente do Centro de Navegação Transatlantico.

AS ENCOMMENDAS POSTAES INTERNACIONAES

Uma commissão para proceder á revisão do regulamento

O director geral da Fazenda resolveu designar o conferente e o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Amarilio de Noronha e Milton Barbosa Gonçalves para, em commissão, com funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos, procederem á revisão do regulamento para o serviço de encommendas postaes internacionaes approvado pelo decreto n. 16.712, de 23 de dezembro de 1934, conforme solicitou o Ministerio da Viação.

OS TRABALHOS DO TRIBUNAL DE CONTAS NO MEZ DE — MAIO —

Mais de dois mil processos julgados em 16 sessões

No mez de maio p. findo, o Tribunal de Contas realizou 16 sessões, sendo 12 para julgamento de actos de fiscalização financeira e 4 de tomadas de contas e fianças.

Naquellas 12 sessões deliberou sobre 1.655 processos e nas de tomada de contas sobre 645 processos, estando incluidos naquelles, 23 processos de contratos que obtiveram o registro, e 18 sobre os quaes o Tribunal decidiu pela negativa do registro.

Durante o mez foram expedidos pela Secretaria 124 officios, aos varios Ministerios, assignados pelo ministro presidente do Tribunal, dr. Octavio Tarquinio de Souza, 459 assignados pelo respectivo director-secretario, dirigidos ás varias repartições desta capital e dos Estados, e 89 provisões de quitação a responsaveis.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:

Por necessidade do serviço:

do Q. G. da 4ª Bda. I. para o S. M. I. da 2ª R. M., o 1º tenente de adm., Milton de Menezes Moura;

do S. M. I. da 1ª R. M. para o Q. G. da 4ª Bda. I., o 2º tenente de adm., convocado, Theoculo Roberto Boné; e,

da Directoria de Aviação para o Serviço de Fundos da 1ª R. M., o 1º tenente de adm. Luis Pires Moreira. O tenente Milton de Menezes Moura, continua addido ao Q. G. da 4ª Bda. I. até a conclusão do processo a que responde, e

por interesse proprio, do D. R. de Barreiros para o 28º B. C., o 1º tenente veterinario Cypriano Alcides dos Santos.

Uma aposentadoria no Departamento de Producção Animal

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao Ministerio da Agricultura, afim de serem satisfeitas exigencias, o processo de aposentadoria do 1º escripturario do Departamento da Producção Animal, Alvaro Corrêa da Silva.

COMO FORAM RECEBIDOS OS JORNALISTAS BRASILEIROS NO URUGUAY

Os representantes da imprensa no Prata

(Do delegado da A. B. I.):

Os jornalistas uruguayos prepararam festiva recepção aos seus collegas brasileiros, que acompanham o presidente Getulio Vargas ao Prata. Recebidos a bordo, foram hospedados nos melhores hoteis de Montevidéo. Logo no dia da chegada, reuniu-se o Circulo de la Prensa, em sessão festiva, para receber os representantes da imprensa brasileira. Foi-lhes servida uma taça de champagne. O presidente do Circulo de la Prensa de Montevidéo, Juan Vicente Chiarino, pronunciou um bello discurso de saudação aos seus collegas do Brasil. Em nome destes, respondeu o jornalista Elmano Cardim, redactor do "Jornal do Commercio" e delegado da A. B. I.

No dia 1º do corrente, houve uma excursão a Piriapolis, cidade de balneario, lindo recanto da costa atlantica do Uruguay, promovida pelo sr. Juan Carlos Mendonza, commissario geral do turismo uruguayo. Foi um lindo passeio, no qual os jornalistas brasileiros observaram a excellente organização do turismo no paiz irmão.

As estradas de rodagem do Uruguay são admiraveis. Rectas interminaveis, asphaltadas, arborizadas, perfeitamente niveladas, permittem aos automobilistas fazer velocidade sem perigo, dentro da maravilhosa paysagem que é o campo uruguayo. Os balnearios de Soli se Piriapolis são elegantes, confortaveis e encantadores. No verão, toda a costa atlantica do Uruguay se enche da gente de mais destaque na Argentina, que ali faz uma vida de luxo e de prazer.

No dia 2, os jornalistas uruguayos offereceram um lauto banquete aos seus collegas brasileiros. Sua festa de cordialidade realizou-se no Parc Hotel. Falou o jornalista Cabrera Martinez, que fez um lindo discurso de saudação aos seus collegas do Brasil. Respondeu por estes o jornalista Danton Jobim, redactor-chefe do "Diario Carioca", que fez um excellente improviso, muito applaudido. O jornalista Elmano Cardim, instado a falar, pronunciou um pequeno discurso, no qual annunciou que o governo brasileiro, para demonstrar a alta conta em que tinha a imprensa uruguaya, acabava de condecorar o presidente do Circulo de la Prensa de Montevidéo, Juan Vicente Chiarino, com a Ordem do Cruzeiro.

No dia da partida Montevidéo, os jornalistas brasileiros offereceram aos seus collegas uruguayos um almoço na elegante séde do Jockey Club, na avenida 18 de julho. Em nome dos representantes da imprensa brasileira, o jornalista Elmano Cardim pronunciou o discurso de saudação e de agradecimento aos jornalistas uruguayos, pelas gentilezas com que cummularam os seus confrades do Brasil.

Respondeu o presidente do Circulo de la Prensa de Montevidéo, Juan Vicente Chiarino. A tarde, os jornalistas foram recebidos pelo presidente Terra, ao qual felicitaram pelo mallogro do attentado que soffreu e agradeceram as homenagens que receberam sempre em terra uruguaya.

O presidente Terra foi muito amavel para com os jornalistas brasileiros, demorando-se com elles em amistosa palestra. Em Montevidéo, os jornalistas patricios foram recebidos pelo presidente Getulio Vargas, os quaes se despediram, agradecendo as attenções que s. ex. lhes dispensou na viagem. Suas attenções foram realmente muito expressivas.

O presidente Getulio Vargas procurou sempre em sua viagem estar em contacto com os jornalistas brasileiros, fez questão que estes o acompanhassem a Tandil, na intimidade da sua pequena comitiva, queria que a todas as festas estivessemos presentes e quando havia um acontecimento qualquer que o interessava o seu primeiro pensamento era para saber si os jornalistas brasileiros estavam presentes e haviam annotado este ou aquelle detalhe. Apezar do incidente desagradavel havido em Montevidéo com o presidente Terra, o dr. Getulio Vargas estava contentissimo com a recepção que tivera no Uruguay. O povo se associava ás manifestações que lhe foram feitas e s. ex. pediu aos jornalistas brasilliros que dissessem para o Brasil que a sua viagem ao Prata fora um grande acontecimento e teria uma larga repercussão nas relações argentinas, uruguayas e brasileiras.

A representação diplomatica dos Estados Unidos na China vae para Nankim

Washington, 11 (Havas) — Os circulos bem informados annunciam que a séde da legação dos Estados Unidos será proximamente transferida de Pekim para Nankim e segundo se accrescenta esta transferencia se verificará por occasião da elevação da legação norte-americana á categoria de embaixada, assim que esta medida seja ratificada pelo congresso federal.

Ao que se esclarece o governo de Washington procura evitar encontrar-se em situação difficil caso as autoridades militares japonezas viessem a pedir a retiradas das tropas norte-americanas do Norte da China.

De accordo com as providencias estudadas pelo departamento de Estado o regimento de infantaria norte-americano estacionado em Tientsin seria repatriado e um batalhão de infantaria da marinha seria destacado para Nankim para guarda da séde da missão diplomatica.

SO' QUANDO A PROMOÇÃO FÔR POR MERECIMENTO

E' que deverá ser organizada proposta

O director geral do Expediente do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Santa Catharina, relativamente á proposta feita pelo Conselho Administrativo do alludido Estado, para preenchimento da vaga de collector federal em Campo Alegre, que, de conformidade com o disposto no art. 139, do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, o referido Conselho só deverá ser convocado para organizar proposta de promoção quando esta tiver de obedecer ao principio de merecimento.

COLLIGAÇÃO NACIONAL PRÓ ESTADO LEIGO

Curso de dados historicos pelo almirante Silvado

Realizou-se a 6 de junho corrente com pleno exito e uma concorrencia numerosa, variada e selecta, da qual fizeram parte muitas senhoras, a sessão inaugural do curso, que começou a professar de novo o almirante Americo Silvado.

Amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, terá logar a segunda sessão publica, com entrada franca, na séde da Colligação Nacional pró Estado Leigo, á rua da Conceição n. 13, 1º andar, ás 8.30 da noite, na qual será feita a exposição do seguinte:

Fetichismo inicial, Infancia da Humanidade, Religião inspirada, Logica do sentimento, Descoberta do fogo, Instituição da familia, Culto do fogo e dos antepassados, Civilização - 2500 (antes da éra vulgar), Confucio 551 (antes da éra vulgar). O Vedismo na India. Civilização dos aborigenes da America em geral e da Oceania.

O "CASO" DA ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA E. F. C. B.

Foi suscitado o conflicto de jurisdição

O juiz federal da 1ª Vara sustou, hontem, o andamento do processo de reintegração de posse, concedido á Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, em face do conflicto de jurisdição, que foi suscitado, entre este Juizo Federal e a 1ª Vara Civel desta capital.

O "Centaure" deixou Natal, voando para — Dakar —

Natal, 11 (Havas) — O avião "Centaure" levantou vôo ás 6 horas e 10 minutos (Greenwich) com destino a Dakar.

Quanto rendeu em São Paulo a Recebedoria Federal

São Paulo, 11 (Havas) — A renda da Recebedoria Federal desta capital arrecada no dia 8 do corrente foi de 204:661$900.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara. Presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Alfredo Russell e Renato Tavares.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4855 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, dr. Agnello Leite Filho e outra. Appellado, Laudeonor Lopes Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4939 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellantes, José da Rocha Martins e outra. Appellado, Adelino Duarte Reis. — Deu-se provimento ao recurso, afim de annullar o processo de fls. 64 em deante, unanimemente.

N. 5064 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Eliza Guimarães. Appellado, Henrique Alvares da Cunha. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5097 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o juiz do 6ª vara civel. Appellados, Eduardo Ferreira Lobo e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5102 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, João Eleuterio de Oliveira. Appellada, Liga de Protecção aos Cegos do Brasil. — Deu-se provimento, unanimemente.

N. 5115 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o espolio de Arnth Kirstein Thun, representado pela inventariante Edith Thun. Appellado, dr. Raymundo Rodrigues Moreira. — Desprezada a preliminar, negou-se provimento, unanimemente. — Presidiu o julgamento com voto, o desembargador Elviro Carrilho, não compareceu o juiz convocado no impedimento do desembargador Collares Moreira.

Foi adiado o julgamento da appellação civel n. 5091.

— Distribuição de appellações civeis aos relatores:

Ns. 5000 — 5147 — 5127, ao desembargador Renato Tavares.

Ns. 5104 — 5128 — 5120 — ao desembargador Elviro Carrilho.

Ns. 5131 — 5141 — ao desembargador Alfredo Russell.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara. Presentes os desembargadores Armando de Alencar e Souza Gomes.

JULGAMENTO

Aggravos de petição

N. 251 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravante, Arthur Simões Calçada, credor habilitado na fallencia de Americo Lopes da Silva Bandeira. Aggravados, J. Velloso de Castro & Cia. e o 3º curador das Massas Fallidas. — Conheceu-se do recurso, negado provimento ao mesmo, unanimemente.

N. 394 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Evandro Marçal. Aggravado, Jamil Jerdaui. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 215 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravante, Companhia Cervejaria Brahma. Aggravados, Castanheira & Martins. — Homologada a desistencia, unanimemente.

N. 418 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Anglo Mexican Petroleum Cº. Ltda. 1º aggravante, João Loureiro. 2º aggravado, o curador de Accidentes. — Não se conheceu do recurso interposto por incabivel, unanimemente.

N. 253 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravante, Arthur Simões Calçada. Aggravados, J. Velloso de Castro & Cia., credores habilitados na fallencia de Americo Lopes da Silva Bandeira e o 3º curador das massas. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

— Distribuição de aggravos aos relatores:

Ns. 1522 — 289 — 446 — 454, ao desembargador Souza Gomes.

Ns. 1521 — 444 — 449 — 433, ao desembargador José Linhares.

Ns. 435 e 447, ao desembargador André Pereira.

Ns 440 e 438, ao desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 420 — 437 — 442, ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 434 e 414 ao desembargador Edgard Costa.

Ns. 450 e 456, ao desembargador Armando de Alencar.

— Distribuição de embargos aos relatores:

Ns. 272 e 9989 ao desembargador Armando de Alencar.

N. 292, ao desembargador Souza Gomes.

N. 9817 ao desembargador Edgard Costa.

TRIBUNA JURIDICA

Procurando a melhor solução

O movimento em favor das chamadas Caixas de Aposentadorias e Pensões, ou seja, em favor da instituição de seguro social collectivo em beneficio das classes trabalhistas, é, hoje em dia, pode-se affirmar, uma idéa victoriosa em todos os paizes do mundo.

Rara é, já agora, a nação que não procura acautelar o futuro dos que trabalham, garantindo-lhes o proprio futuro e o de suas familias. E a solução desse problema, de um ponto de vista geral não offerece difficuldades theoricas intransponiveis, mas, apresenta difficuldades praticas com relação ao plano de financiamento que dê solidez ás Caixas imaginadas para prover as necessidades futuras dos empregados.

Tentativas de varias ordens e ensaios de naturezas diversas, têm sido feitos nesse sentido, sem o successo correspondente e preconizado.

Desejam alguns a instituição de uma Caixa unica e central, formada pela contribuição geral e destinada a satisfazer a todos os trabalhadores. Outros pretendem a creação de Caixas parciaes, destinadas a determinadas categorias de trabalhadores.

Este ultimo é systhema brasileiro de legislação á retalho, do qual não podemos fugir, porque nos faltam dados estatisticos concretos para o emprehendimento de uma legislação que abranja todos os trabalhadores.

O nosso systhema, aliás, de seguro social por classes ou categorias, ainda assim, é de duvidosa exequibilidade pratica com caracter duradouro, devido áquella mesma razão, isto é, á falha e inidoneidade dos dados estatisticos.

Dahi a necessidade de estarmos sempre a remodelar as nossas leis sobre a materia, tacteando e procurando attingir o maior grão de perfeição, com os parcos recursos de que dispomos.

Na fórma pratica de constituir e alimentar financeiramente essa instituição, é que reside uma das maiores difficuldades do problema, o qual tem sido abordado da maneira mais dispar pelas differentes legislações.

Confronte-se duas das leis vigentes, ao acaso.

A lei dos terrestres, decreto 20.465, estabelece que:

a) — os empregados concorram com uma percentagem variavel de 3 a 5 %;

b) — os empregadores contribuam com 1 ½ % da renda bruta, sem nenhum limite ou reserva.

A lei dos maritimos estatue que:

a) — os empregados pagarão sempre 3 % de seus ordenados;

b) — os empregadores darão 1 ½ % da renda bruta, limitados quanto ao minimo, á contribuição dos empregados, e quanto ao maximo, a uma vez e meia o montante dessas mesmas contribuições.

Essa differença chocante entre uma e outra lei, evidencia que legislamos sobre o assumpto ás apalpadellas.

Por esse motivo, além de outras razões de egual relevo, se comprehende e se justifica plenamente a reforma das alludidas leis de Aposentadorias e Pensões, já resolvida pelo actual ministro do Trabalho e, como se sabe, em plena execução.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

BROMBERG & CIA. DE SÃO PAULO

AO PUBLICO

BROMBERG & Cia. de São Paulo, com referencia ás publicações que Vicente S. Blancato continua fazendo por este jornal, já provaram com a sua publicação de 16 de Maio do corrente anno que nada devem ao referido senhor. Acham, porém, conveniente publicar hoje uma certidão e a respectiva traducção, que a Legação Allemã no Rio de Janeiro deu em 18 de maio e que demonstra cabalmente a correcta attitude da firma Bromberg & Cia. de Hamburgo.

DEUTSCHE GESANDTSCHAFT
Hd. XV/35.

Bescheinigung.

Auf Ersuchen des Herrn Professor Vincente S. Blancato ist das Landesfinanzamt Unterelbe, als Stelle fuer Devisenbewirtschaftung, Hamburg, von der Gesandtschaft am 7. Maerz 1935 um Aufklaerung zur Sache Blancato/Bromberg & Co.-Hamburg ersucht worden. Mit Schreiben vom 12. April 1935 hat das Landesfinanzamt die nachstehende Auskunft erteilt:

"Die Angaben des Blancato sind nicht zutreffend.

Zwar duerfte ihm die Firma Bromberg u. Co. am 22. April 1933 mitgeteilt haben, dass sie das alte Dollarguthaben in franzoesische Franken umgewandelt habe. Diese Umwandlung hatte die Firma aber seinerzeit ohne meine Genehmigung vorgenommen, sodass diese Transaktion, nachdem sie zu meiner Kenntnis gelangt war, wieder rueckgaengig gemacht werden musste. Eine Umwandlung von auf Dollar lautende Verpflichtungen in frnz. Franken haette ich nach den bestehenden Bestimmungen auch keinesfalls genehmigen koennen.

Das Reichsbankdirektorium, an das sich der Antragsteller faelschlich zuerst gewandt hatte, machte diesem den Vorschlag, die Moeglichkeit ins Auge zu fassen, die Umwandlung des Dollarguthabens zu dem fraglichen Termin in ein Reichsmarkguthaben nachtraeglich zu erreichen. Hierzu vermochte jedoch die Schuldnerfirma ihre Zustimmung nicht zu geben, sodass ich auch zu einer solchen Umwandlung meine Genehmigung nicht zu geben vermochte. Hiervon habe ich den Antragsteller dann mit den Ihnen vorgelegten Bescheid A IV/R/Hi. vom 24.2.1934 unterrichtet.

Die Umlegung des Dollarguthabens aus dem Altkredit ist nach den zurzeit gueltigen Bestimmungen (Richtlinien IV 45) unter folgenden Voraussetzungen moeglich:

1) Die Einzahlung kann bei einer deutschen Devisenbank als Kreditsperrguthaben erfolgen;

2) zuvor hat der Kontoinhaber (also der Glaeubiger) die Erklaerung abzugeben, dass er die Zahlung an Erfuellungsstatt anzunehmen bereit ist;

3) die fuer die Kontofuehrung vorgesehene Devisenbank hat die Erklaerung abzugeben, dass die Gefahr einer Aufrechnung nicht besteht;

4) alsdann kann von mir, falls der Schuldner nicht ausdruecklich der Leistung eines hoeheren Teilbetrages oder des ganzen Schuldbetrages zustimmen sollte, die Genehmigung zur Einzahlung von 15% des am 1. April 1932 geschuldeten Gesamtbetrages auf das bei vorstehender Ziffer 1 erwaehnte Kreditsperrkonto erteilt werden;

5) die Genehmigung zur Rueckzahlung von weiteren 15% des Kredits auf Sperrkonto kann unter denselben Voraussetzungen jeweils fruehestens 6 Monate nach der vorangegangenen Zahlung erteilt werden;

6) die Einzahlungen aus dem Dollarguthaben werden zum jeweiligen Tageskurs in Reichsmark bei der Devisenbank vorgenommen werden muessen.

Das so entstandene Kreditsperrguthaben kann zum Zwecke der langfristigen Kapitalanlage (auf 5 Jahre fest) im Inlande verwandt werden. Ferner koennen aus dem Konto fuer nichtgeschaeftliche Reisen (Kuraufenthalt und dergl.) des Kontoinhabers in Deutschland bis zu RM 2.000.-- pro Monat freigegeben werden. Im uebrigen bitte ich ueber weitere Verwendungsmoeglichkeiten in Richtlinien II,53 - 56 zum Devisengesetz vom 4. Februar 1935 RGBl.1935 I S.119 nachschlagen zu wollen.

Falls Herr Prof. Blancato nach Deutschland uebersiedeln waere, koennte ihm, nachdem er seit einiger Zeit als Deviseninlaender anerkannt worden waere, die freie Verfuegung ueber das Sperrkonto zugestanden werden.

Zu Lasten eines Sperrkontos kann eine Tratte nicht eingeloest werden."

Rio de Janeiro, den 18. Mai 1935.
Der Deutsche Gesandte

TRADUCÇÃO

CERTIDÃO

Eu, abaixo assignado, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, devidamente nomeado pela meritissima Junta Commercial da Capital Federal, CERTIFICO que me foi apresentada uma certidão fornecida pela Legação Allemã no Rio de Janeiro, certidão essa exarada em allemão cuja traducção me foi pedida e é a seguinte:

LEGAÇÃO ALLEMÃ
Hd. XV/35.

CERTIDÃO

A pedido do sr. Professor Vicente S. Blancato, a Legação solicitou em 7 de Março de 1935 á Repartição Territorial de Finanças de Unterelbe, como posto de administração de cambiaes, esclarecimentos com referencia ao assumpto Blancato-Bromberg & C.ª, de Hamburgo — Em carta de 12 de Abril de 1935, a Repartição Territorial de Finanças prestou as seguintes informações:

Não procedem as indicações de Blancato.

E' possivel que a firma Bromberg & Cia. tenha communicado á elle em 22 de Abril de 1933 que havia convertido o seu antigo haver em dollares em francos francezes. A referida firma fez por seu turno esta conversão sem minha autorização, de modo que esta transação depois de ter chegado ao meu conhecimento, teve de ser desfeita. Uma conversão em francos francezes de obrigações em dollares não poderia sob hypothese alguma ser autorizada por mim, segundo as disposições legaes vigentes.

A Directoria do Reichsbanck, á qual o peticionario se havia erroneamente dirigido, fez-lhe a proposta de ter em mira a possibilidade de conseguir posteriormente a conversão do credito em dollares dentro do prazo em questão num credito em reichsmarcos. A isso não acquieceu, porém, a firma devedora, de modo que não foi possivel tambem autorizar uma tal conversão. Disso informei ao peticionario com o despacho A IV/R/Hi., de 24-2-1934 apresentado a V. S.

A transposição do haver em dollares, proveniente do antigo credito é possivel, de accordo com as disposições legaes actualmente em vigor (dispositivos IV. 45), sob as seguintes presupposições:

1.º) o deposito do dinheiro pode ser realizado em um banco cambial allemão como haver bloqueado em credito;

2.º) Previamente, o possuidor da conta (isto é, o credor) tem de dar uma declaração de que está disposto á acceitar o pagamento em vez do cumprimento de obrigações;

3.º) o banco cambial incumbido de girar a conta tem de dar uma declaração de que não existe o perigo de encontro de contas;

4.º) Depois, no caso do devedor não concordar expressamente em pagar uma parcella mais elevada ou toda a importancia da divida, eu poderei autorizar o deposito de 15 % da quantia total devida em 1.º de Abril de 1932, na conta de credito bloqueado citada em 1.º;

5.º) A autorização para o reembolso de outros 15 % do credito na conta bloqueada pode ser concedida sob as mesmas presupposições, sempre, o mais cedo, 6 mezes depois do pagamento anterior;

6.º) Os depositos provenientes do credito em dollares seriam realizados de accordo com o respectivo cambio do dia no banco cambial em reichsmarcos.

O haver bloqueado em credito assim formado pode ser utilizado no paiz como emprego de capital a longo prazo (cinco annos fixos). Além disso, poderão ser liberados mensalmente da conta até 2.000 reichsmarcos para viagens não commerciaes (estação de cura e semelhantes) do possuidor da conta na Allemanha. No demais peço consultar, quanto á outras possibilidades de emprego, os dispositivos II, 53-56 annexos á lei de cambiaes, de 4 de Fevereiro de 1935, RGBL 1935 I. s. 119. Caso o professor Blancato transferir sua residencia para a Allemanha, poder-se-lhe-ia conceder a livre disposição de sua conta bloqueada, depois que elle fosse reconhecido decorrido algum tempo como um nacional de cambiaes.

Uma letra sacada sobre uma conta bloqueada não será paga"

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1935.
O Ministro allemão, em representação: (a) Blaschke
(Estava o carimbo da Legação Allemã no Rio de Janeiro).
Reconheço a firma Blaschke.
Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1935.
Em testemunho (estava o signal do tabellião) da verdade (assignado) Alvarenga F.
(Estava o carimbo do tabellião).

E nada mais continha o referido documento, o qual, a pedido do interessado, bem e fielmente traduzi para o vernaculo do original ao qual me reporto.

Em fé do que, assigno e sello a presente na Cidade do Rio de Janeiro, neste vigesimo quinto dia do mez de Maio do anno de Nosso Senhor de mil novecentos e trinta e cinco.

Sobre estampilhas no valor total de Rs: 2$200 (dois mil e duzentos réis) constava:
Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1935.
(Assignado) C. Buschmann, Traductor publico.
(Estava o carimbo do Traductor publico).

Certifico que a presente é uma cópia fiel da traducção original feita por mim nesta data.

C. Buschmann, Traductor Publico.
Reconheço a firma C. Buschmann.
(Assignado) Antonio Carlos Penafiel.
Tabellião do 3.º Officio.
Rua do Rosario, 76.

(41776)

COOPERATIVISMO

O banquete de Pinda, offerecido a Chico Vieira, superintendente da Cooperativa Central, poderia trazer, como julguei, o ramo de oliveira, o ramo da concordia ao seio da nova classe combatente dos cooperativistas. Isso, porém, não aconteceu.

Faz hoje 14 dias que se reuniram em Pinda cooperados e presidentes das cooperativas em sessão magna, de horizontes bastante carregados. O sr. Luiz do Amaral, representando o Departamento, e Chico Vieira a Cooperativa Central, tiveram occasião de assistir bem de perto aos clamores dos cooperativistas do valle do Parahyba, através da palavra convincente do dr. Fausto Villas Bôas, optimo argumentador e cooperativista da linha da vanguarda.

Da dissertação do dr. Fausto Villas Bôas conclui que a Cooperativa Central vae mal; caminha sem bons mentores e com administração que não presta contas minuciosas e claras, muito embora não esteja provado ainda que ella seja desleal, senão lerda, sem traquejo commercial, insolente na attenção merecida pelos cooperados.

O sr. Villas Bôas commentou o ultimo balancete da cooperativa e encontrou nelle erros palpaveis na contabilidade, taes como confusão no lançamento das despesas e dos valores activos.

Quer isto dizer que as minhas affirmações sobre o assumpto, em artigos anteriores, estão de pé, indestructiveis. Dahi a retirada dos cooperados de Queluz e a reacção heroica da cooperativa Cruzeirense, a unica organização cooperativista limpa, como me acabam de escrever do Rio de Janeiro. Pelo mesmo caminho irá tambem S. José do Barreiro, em virtude de uma torpe perseguição contra o sr. Benjamin Lima da Fonseca, cavalheiro estimado naquella cidade.

Para ficar bem clara a abnegação deste sr. com a cooperativa, basta citar o caso do mesmo sem ser attendido ao menos em vasilhame, transportando leite para a usina, varias vezes, em tambores de gazolina. Não lhe valeu a boa vontade. Agora o sr. Benjamin será expulso da cooperativa como elemento perturbador. Esse criterio partiu certamente do Departamento de assistencia ao desmantello ou o supposto Departamento de Assistencia ao cooperativismo, cujas lições deverão ser pregadas aos diabos, mas aos humanos nunca.

Eu gostaria, se não fôra a hora avançada da reunião tumultuaria de Pinda, dar uma resposta merecida a Chico Vieira. Faço-o agora como repto ao qualificativo de destruidor com que elle me obsequiou.

Destruidor não sou. Fui e tenho sido constructor desinteressado, embora levando vida modesta, sem titulos que me sirvam de impecilhos.

Destruidor não sou por não concordar com erros e louvar sempre os actos meritorios do meu semelhante, independente de partidos ou seitas.

Destruidor não sou pelo facto de, ou por estima que goso ou por merecimento receber continuos incentivos, applausos, nas seáras em que me envolvo, visando unicamente o bem estar collectivo por não ser usurario.

Quem goza o titulo de luctador não é destruidor. Quem fala a verdade não é destruidor. Quem, na melhor hora, se põe na penumbra da sua insignificancia, deixando as honrarias para os palacianos, não é destruidor.

Si eu vizasse alguma compensação material em prejuizo do meu semelhante seria um destruidor.

Opportunidade tive para muita coisa boa em meu favor. Tudo preteri para poder viver de accordo com a minha altivez, nutrindo-me da seiva que posso elaborar.

Melhor é o sr. cel. Francisco Vieira ser mais ponderado, mais arguto, para deduzir as boas e as más qualidades do seu semelhante. Não julgue, porém, os outros por si proprio. Não o temo absolutamente e já estou arrependido de, entre outros paulistas de relevo, ter-lhe dado um voto, pois, na Camara, estou certo, vel-o-ei fazendo uma figura de papelão, sacudindo a cabeça e defendendo, como é natural, as theses desopilantes que lhe serão dadas: amen e ora pro nobis.

Vieira Rodrigues

(Transcripto do "Correio Paulista", de Guaratinguetá, S. Paulo, de 9 — 6 — 35).

(41768)

O ESCANDALO BROMBERG & Co.

Enscenação grotesca — Entre os estertores da agonia — O viatico, a extrema uncção vinda de Hamburgo — Crear a confusão, crear a duvida

Uma reacção benefica, salutar vae-se manifestando em todo o Brasil contra os processos ignobeis de extorção praticados pelo bando Bromberg & Cia., em prejuizo de bancos, commercio grande e pequeno, de particulares, em prejuizo de viuvas, de orphãos, de pobres emigrantes, de colonos.

A lista de centenas de credores de Bromberg & Cia., que foram espoliados de sua fortuna e obrigados a acceitarem chiffons de papier, acções da Bromberg Soc. An. é a mais luminosa prova do que affirmamos e que todos sabem.

A natural, justa reacção no Brasil inteiro, principalmente nos Estados do Rio, São Paulo, Minas, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul não tem a violencia da reacção que se manifestou nas cidades argentinas, onde as co-irmãs Bromberg & Cia.. consummaram façanhas dignas do "brigandage" da Edade Média. Não tem a violencia provocada na Argentina, mas, em compensação, é mais systematica, mais profunda.

Os processos illicitos praticados pelos Bromberg neste paiz, não são compativeis com as tradições de bôa fé, seriedade e probidade do honesto commercio do Brasil, e de qualquer commercio de paiz civilizado. Deante e depois dos processos usados pelos Bromberg & Cia., impoz-se a todos a convicção, a certeza absoluta de que, sob a mascara do commercio, se esconde uma authentica, temivel associação de escrocs internacionaes com o fim determinado, com o deliberado proposito de saquear o Brasil.

Mesmo na propria culta e laboriosa Allemanha, os Bromberg & Cia.. acabam de realizar um formidavel "golpe" contra a grandiosa Krupp.

Depois de terem sido enxotados da Capital Federal, de varias cidades argentinas, depois da concordata amigavel no Rio Grande do Sul, os Bromberg se refugiaram em seu ultimo reducto, a cidade de São Paulo, onde estão postos á margem do commercio sério.

Estes factos, notorios e publicos, estão na consciencia de todos.

A co-irmã de São Paulo, seguindo os processos das outras co-irmãs, segue tambem o mesmo destino, e não é para estranhar si está agonizante. Nós, que fomos despojados de todas as nossas economias de trinta annos, 1.300.000 francos, e que nos vimos arrastados a esta legitima e sagrada defesa, seriamos levianos, pobres vaidosos, se attribuissemos á nossa legitima defesa a menor parcella de merecimento da debacle completa, do desmoronamento total de todas as co-irmãs Bromberg & Cia. no Brasil, na Argentina e em Hamburgo.

O mal vem de longe, e é muito grave: é cancer e lepra, ao mesmo tempo. Bem pelo contrario, nós não temos interesse nenhum com a debacle de todos os Bromberg & Cia., pois somos credores de forte somma.

A sentença de morte moral de todos os Bromberg & Cia., foi lavrada, sem direito de appellação, pelo ministro das Finanças em Berlim, em 24 de fevereiro de 1934.

Na imminencia do desenlace final, deante da fatalidade da lepra, entre os estertores da agonia, veiu, de Hamburgo, o viatico, a extrema uncção, na fórma anodina, ingenua de: certidão.

Essa certidão de obito foi publicada, hontem, neste mesmo jornal, pela co-irmã de S. Paulo. Evidencia-se o intuito da co-irmão de S. Paulo: armar effeito, e principalmente crear confusão, crear a duvida no espirito do publico.

A duvida! A psychologia da duvida! O instrumento de tortura de Hamlet e de todos os fracos! A duvida pró réo!

Afim de evitar toda e qualquer duvida na opinião publica, é da maxima importancia relevar quatro coisas simples e importantissimas, ao mesmo tempo, da certidão referida.

1º — A certidão não traz, nem podia trazer a assignatura de s. ex. o ministro da Legação Allemã no Rio, pois a certidão vem de Hamburgo.

2º — A certidão não traz nem podia trazer a assignatura do perito commercial da Legação Allemã, pois a certidão vem de Hamburgo.

3º — A certidão não traz, siquer, a assignatura da pessoa que, em Hamburgo, escreveu a mesma certidão.

4º — A assignatura do senhor Blaschke, perito commercial da Legação Allemã, e o carimbo da Legação Allemã no Rio figuram apenas na communicação escripta, que o senhor perito commercial fez aos srs. Bromberg & Cia. de São Paulo.

S. ex. o ministro da Legação Allemã e o sr. perito commercial não são os autores da certidão, hontem, publicada pelos srs. Bromberg & Cia., de São Paulo.

Trata-se, pois, de uma mera communicação de certidão. O senhor Blaschke, perito commercial, encarregou-se, apenas, de transmittir uma certidão aos interessados, vinda de Hamburgo.

S. ex. o ministro da Legação Allemã no Rio é um diplomata digno, culto, benemerito representante da nobre, laboriosa e culta Allemanha.

O sr. Blaschke é um gentleman, serio, correcto, distincto.

E' de censurar o procedimento dos srs. Bromberg & Cia., que, em desespero de causa, querem, a todo custo, envolver altas personalidades, completamente alheias a uma contenda toda particular.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1935. — Vicente S. Blancato.

(N 3941)

Noticias de Portugal

Lisboa, 11 (Especial) — Chegou a esta capital, convidado pelo secretariado da Propaganda Nacional, o celebre automobilista inglez sir Malcolm Campbell, que visitará Portugal em sua dupla qualidade de sportista e jornalista, como redactor do jornal "Daily Mail", da capital britannica.

Lisboa 11 (Especial) — A commissão de turismo, de Aveiro, vae mandar para a Exposição de Londres, em setembro proximo, algumas bonecas com variados e interessantes trajes regionaes de Portugal.

Lisboa, 11 (Especial) — O sr. Joaquim de Oliveira Lopes, ha dias fallecido em Avintes, deixou varios legados a instituições de Portugal e do Brasil, inclusive á Misericordia da cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, que foi contemplada com vinte contos de réis e a Sociedade Portugueza de Beneficencia, com a mesma quantia.

Lisboa, 11 (Especial) — Começou a ser expedida, em mala directa a correspondencia entre a metropole e a estação postal de Mampula, em Moçambique.

Lisboa, 11 (Especial) — Decorreu com grande brilhantismo a Festa do Trabalho, levada a effeito, hoje á tarde, no Colyseu dos Dois Recreios, cuja vasta sala estava repleta de creanças e familias, além de representantes dos diversos syndicatos de artes e officios.

O general Carmona, que presidiu o acto, condecorou alguns elementos prestigiosos das classes trabalhistas.

Lisboa, 11 (Especial) — Com grande assistencia e magnifico successo, o escriptor francez Jules Romain realizou hoje uma conferencia do secretariado de Propaganda Nacional.

Lisboa, 11 (Especial) — O sr. Pequito Rebello, notavel escriptor e abastado lavrador, está mandando construir, á sua custa, em todas as terras de sua propriedade, magnificos campos de aterrissagem para aeroplanos.

Lisboa, 11 (Especial) — João de Almeida Ramos, um dos autores do attentado de que foi victima o commandante da policia de Lourenço Marques, foi recapturado em Trancoso, onde se achava foragido desde que fôra condemnado.

O preso vae ser agora reenviado para Luanda.

Lisboa, 11 (Especial) — Um incendio destruiu, em Elvas, a casa da viuva Julia Tralhos.

— Em Esmoriz, um incendio destruiu a cordoaria de propriedade de José Marques de Oliveira, cujos prejuizos foram cobertos pelo respectivo seguro.

Lisboa, 11 (Especial) — Colhido por uma explosão de dynamite, quando preparava uma carga numa pedreira, ficou gravemente queimado e ferido em Malhadel, freguezia de Avelar, o operario Abilio Pardal.

— Em Carqueiro, conselho de Rezende, José Pinto de Moura, julgando que estivesse descarregado o seu revolver, apontou-o para sua noiva Maria de Jesus e deu ao gatilho. A bala attingiu a moça na cabeça, matando-a instantaneamente. Moura, desvairado, quiz pôr termo á vida, mas foi impedido pelos presentes, apresentando-se depois ás autoridades.

— Atacado de hydrophobia, falleceu, em Payalvo, José Teixeira, de quarenta annos, casado, com Purificação Rigia.

— Manoel Janota morreu afogado em um poço, em Pedra Alva.

— Na freguezia de Palmeira foi atropelado por um automovel o cyclista João dos Santos Pereira, que teve morte instantanea.

Inspecção preliminar a dois collegios paulistas

Por acto de hontem do ministro da Educação, foi concedida inspecção preliminar, por 2 annos, ao Gymnasio de Araras, e á Escola Normal Livre de Jaboticabal, no Estado de São Paulo.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Mario de Pimenntel Brandão, ministro interino do Exterior, compareceu ante-hontem, acompanhado do consul Nemesio Dutra, seu official de gabinete, á cerimonia commemorativa do "Dia de Camões", realizada no Real Gabinete Portuguez de Leitura e organizada pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil.

O capitão Joaquim Rondon apresentou, hontem, cumprimentos de despedidas ao ministro interino do Exterior, por estar de partida para o norte do paiz, onde se incorporará á Missão Rondon.

Uma nova agencia postal em Minas

Recebemos, hontem, da localidade mineira de Tombos, o seguinte telegramma:

"Ao inaugurar a agencia postal-telegraphica deste municipio, com a presença do director regional Miranda Sá, do chefe de linhas Gonçalves Coelho, prefeito municipal Dario Barros e numerosas pessoas gradas da sociedade, congratulo-me com o vibrante orgão da imprensa carioca em nome da "Gazeta de Tombos". — Saudações. — *Eduardo L. Hosken.*"

CHANTAGISTAS AGINDO EM NOME DA RECEBEDORIA FEDERAL

Uma advertencia do director dessa repartição aos contribuintes

O director da Recebedoria do Districto Federal, tendo conhecimento por uma representação do lançador do imposto de industrias e profissões do 6º districto, de que individuos estranhos ao serviço e com o fito de extorquir dinheiro ás partes se inculcam lançadores ameaçando os contribuintes com augmentos de impostos, multas e outros vexames, faz sentir aos contribuintes a conveniencia de exigirem dos funccionarios incumbidos do lançamento a exhibição da caderneta de identidade fornecida por aquella repartição a cada um delles com photographia do portador e assignatura do director da Recebedoria, sr. Xisto Vieira Filho, sem o que não devem ministrar quaesquer informações referentes ao lançamento.

AMPARANDO OS PROFISSIONAES DA IMPRENSA

A A. B. I. applaude a iniciativa da Constituente estadual pernambucana

Tomando conhecimento, por proposta do director Hugo Barreto, da iniciativa da Constituinte e academico pernambucano Percivo Cunha, de apresentar uma emenda ao ante-projecto da Constituição de Pernambuco, "mandando amparar por leis e meios adequados a imprensa para que realize o seu fim", a directoria da Associação Brasileira de Imprensa felicitou áquelle deputado agradecendo a lembrança e dando a mesma toda a sua solidariedade. Assim, o presidente da A. B. I., endereçou-lhe o seguinte telegramma: — "A directoria da Associação Brasileira de Imprensa approvou por unanimidade a proposta do seu director Hugo Barreto, no sentido de manifestar toda a sua solidariedade á emenda 135, amparando á imprensa. Egualmente, dirige, por seu intermedio, um vehemente appello a todos os constituintes pernambucanos para que dêem a sua approvação a tão esclarecida providencia. Saudações cordiaes. — *Herbert Moses*, presidente".

VISITA DOS ALUMNOS DAS ESCOLAS MILITAR E NAVAL A' FACULDADE DE DIREITO

Promovida pela Academia de Letras da Faculdade de Direito, realiza-se, na proxima quinta-feira, dia 13, ás 9 horas da noite, a solenne recepção que esta entidade literaria promove em homenagem aos alumnos das Escolas Militar e Naval que foram á Argentina na viagem presidencial.

Em suggestivas palestras falarão o cadete Thiago Filho, presidente da Sociedade Academica Literaria e o aspirante Mauro de Sá Motta, sobre o que foi a visita do Brasil á Argentina e seu profundo significado continental.

A sessão solenne de quinta-feira, constitue um grande dia para os academicos de Direito, que recebem em significativa visita os alumnos de nossas Escolas Militar e Naval.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Tenente-coronel José Scarcella Portella, I. G., por ter sido exonerado do cargo de director da C. C. C., classificado no S. S. M. da 5ª R. M. e entrado em transito;

Capitão Ayrton Nonato de Faria, do 12º R. I., por ter obtido permissão para gosar o seu transito, que termina a 27 do corrente, nesta capital;

Primeiro tenente Miguel Calomino, do 3º R. C. D., por ter de seguir destino a 13 do corrente;

Segundos tenentes — João Augusto Lós Reis, do 19º B. C., por ter vindo de Curityba e se achar em transito, devendo seguir destino a 20 do corrente; Aurelio Marciano Cruz, convocado, do 15º B. C. e Nelson Cavalcante Lopes de Albuquerque, convocado, do 15º B. C., e Nelson Cavalcante Lopes de Albuquerque, convocado, do 19º B. C., por terem sido transferidos para esses Btls. e entrado em transito.

Com permissão nesta capital:

Tenente coronel Benedicto Alves do Nascimento, do 2º G. O., em goso de licença;

Capitães Nicolau Gonçalves Isetti, do 4º G. A. Do., por ter vindo de Juiz de Fóra em goso de férias que terminar a 10 de julho vindouro; Arthur da Costa Seixas, do 9º R. A. M., por ter vindo de Curityba, em goso de férias;

Segundo tenente Lauro Villeroy França, convocado, da 4ª C. R., por ter vindo de S. Paulo com permissão do commandante da 2ª R. M.

Por outros motivos:

General de divisão Cezar Augusto Parga Rodrigues, commandante da 3ª R. M., por ter de embarcar para Porto Alegre e ter concluido as férias que gosava;

Generaes de brigada José Ozorio, commandante da 4ª Bda. I., por ter vindo da Caçapava, a serviço; Pantaleão da Silva Pessôa, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica, por ter regressado da Republica Argentina;

Coronel Amaro de Azambuja Villanova, do Q. S. de I., por ter de seguir para Victoria a serviço da justiça da 1ª R. M., a cuja disposição está para tal fim;

Tenentes coroneis — Nilo Ribeiro de Oliveira Val, por ter deixado o commando da 1ª Brigada C. e vir para o Estado Maior do Exercito; João Gomes Carneiro Junior, do 1º Btl. de Transm., por ter a sua unidade sido desligada do E. M. E., voltando assim, para a 1ª D. I.;

Majores — Aladim Condeixa de Azevedo, I. G., por S. S. M. da 4ª R. M., por conclusão de férias; Edgard Soares Dutra, do Q. S. de C., por ter sido classificado no Q. S. e desligado do 1º R. C. D.; Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, do 1º R. Av. e Samuel Ribeiro Gomes Pereira, do 5º R. A. Av., por terem regressado das Republicas do Prata, onde foram na esquadrilha acompanhou o presidente da Republica; Armando Dubois Ferreira, do Q. S., por ter sido exonerado, a pedido, de director technico da C. C. C. do M. G.; Valerio Braga, I. G., por ter sido nomeado professor de Geographia Economica da E. I. E., cargo que já vinha exercendo em caracter interino como professor adjunto que era; Fausto Netto de Albuquerque, do Q. S. de A., por ter vindo a serviço da C. B. E. I. M.; Arnulfo Pamplona Filho, pharmaceutico, por ter sido classificado no L. C. P. M.; Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, de aviação, por ter regressado do Rio da Prata, commandando a esquadrilha que acompanhou o presidente da Republica.

Os debates nas commissões da Camara dos Deputados

A QUESTÃO DA GARANTIA DOS SALARIOS

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Waldomar Ferreira. O sr. Ascanio Tubino consultou a commissão sobre o projecto do sr. Horacio Lafer, prescrevendo que todo projecto, que determine despesa, devia consignar, em 3ª discussão, recursos necessarios, elevando-se a receita na proporção da despesa determinada. O sr. Ascanio Tubino, preliminarmente, mostrou que o projecto era inconstitucional, por que infringia os principios basicos que orientam a legislação tributaria. O sr. Pedro Aleixo esclareceu que o autor do projecto procurou dar fórma de lei a uma conclusão da commissão de Justiça, se pronunciando sobre a interpretação do artigo 183.

O debate generaliza-se. E comprehende-se logo que o projecto já estava prejudicado com medida mais racional, enviada á sancção por iniciativa da Commissão de Finanças, e determinando que os pedidos de credito, encaminhados pelo Executivo, seriam por intermedio do ministro da Fazenda, indicando estes as fontes de recurso.

E o relator ficou de redigir o parecer dentro desse espirito.

OUTRO PROJECTO INCONSTITUCIONAL

Foi tambem considerado inconstitucional o projecto do sr. Barretto Pinto, determinando que o deputado, passando para o Senado, não receberia na outra casa ajuda de custo.

A QUESTÃO DA GARANTIA DO SALARIO

Foi em seguida assignado o seguinte parecer do sr. Ascanio Tubino sobre o projecto dispondo acerca de salarios:

"O projecto, constante de oito artigos, consigna garantias ao recebimento do salario.

Em seu artigo primeiro determina que o salario será pago obrigatoriamente em moeda de curso legal, não sendo permittido fazel-o em mercadorias, vales, fichas, etc., o que contravem, em parte, a legislação social vigente (decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, art. 6 e seguintes): salario é a remuneração de trabalho percebida pelo empregado em dinheiro ou utilidades.

Ademais, as condições do trabalho nas diversas regiões do paiz não aconselham a adopção de norma tão impositiva.

A isenção de penhora e a preferencia, em favor do salario dos trabalhadores, que a seguir o projecto propõe, são garantias já consignadas na lei de fallencia (Lei n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929 (art. 9 letras d e e) no Codigo Civil (arts. 1.566 ns. 5 e 8 e 1.569 n. 7 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal (art. 1.013 n. 3) e nos Codigos processuaes dos Estados.

Quanto ás garantias do salario agricola, convém aguardar a regulamentação especial que a Constituição determina em seu art. 121 § 4º.

Com relação ás dividas contraidas pelos trabalhadores, a que se refere o art. 4º do Projecto do Codigo Civil, regula com equidade a materia, determinando em seu art. 1.234, que embora outra coisa haja estipulado, não poderá o locatario cobrar ao locador juros sobre as soldadas, que lhe adeantar, nem pelo tempo do contrato, sobre divida alguma que o locador esteja pagando em serviço".

Por outro lado, o ministro do Trabalho, respondendo, com a habitual clareza, á informação que solicitamos, declara que o Ministerio a seu cargo tem acautelado os direitos dos trabalhadores ao recebimento dos salarios e particularizando as attribuições das Juntas de Conciliação e Julgamento correm implicitamente dos decretos que as instituiram.

Parece assim que o projecto em apreço não merece ser convertido em lei.

Entretanto, a douta Commissão de Legislação Social melhor opinará sobre a sua conveniencia ou utilidade."

Por fim, o sr. Arthur Santos devolveu os papeis referentes á indicação do sr. Carneiro de Rezende sobre os decretos-leis. O representante da minoria mostrou ser absurda a pretenção dos governadores, de ficarem baixando decretos-leis, e concluia:

"A Constituinte hespanhola — por motivos de relevancia publica — exercitou, concomitantemente com a sua funcção especifica, a de legisladora normal, votando a lei de defesa da Republica e a lei de 21 de outubro de 1930, que foram, mais tarde, enxertadas no proprio texto constitucional, em suas disposições transitorias.

Ainda, agora, a Constituinte pernambucana de que é presidente o notavel jurista professor Andrade Bezerra, procedeu de fórma identica á seguida pelo legislador constituinte hespanhol.

Por que, pois, não se seguir o exemplo hespanhol quando a Constituição da Joven Republica foi, tantas vezes, o figurino da nossa Carta de 16 de Julho de 1934?

Accresce que eu não percebo porque o Estado não possa ficar quatro mezes sem o funccionamento de seu poder legislativo.

Na vida normal dos Estados federados as assembléas estaduaes só funccionam por poucos mezes. No meu Estado, a Assembléa legislativa só realiza suas sessões por sessenta dias.

E, no entanto, nunca o mundo veiu a baixo por essa circumstancia...

No açodamento, na pressa, no nervosismo legisferante dos novos governadores, quasi todos mal habituados com as facilidades dos poderes discricionarios de que estavam investidos, neste apagar das luzes de uma situação que não deixou saudades ao povo brasileiro, eu não vejo em que estejam attendendo ao imperativo de exigencias publicas inadiaveis.

Com as leis já existentes e que não são poucas, com boa vontade, com honestidade de propositos, com espirito publico, farão os governadores obra impessoal e effectiva mais proveitosa ao povo cujos destinos superintendem, do que com decretos de undecima hora, viciados com a eiva de interesses de pessoas a serem contempladas."

O sr. Pedro Aleixo pediu vista dos papeis.

Melhoramentos na E. F. Noroeste do Brasil

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil foi autorizada pelo ministro da Viação a dispôr da quantia de 205:000$000 nos serviços de fiscalização das obras executadas pela Sociedade de Melhoramentos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e nos serviços de exploração e locação das variantes julgadas indispensaveis para melhorar as condições technicas da linha.

Vão ser feitas obras de dragagem em Santa — Cruz —

O ministro da Educação, em data de hontem, autorizou a Directoria da Defesa Sanitaria Internacional e da capital da Republica a abrir concorrencia publica para execução de obras de dragagem do rio Cabuçú, em Santa Cruz, de accordo com as especificações organizadas pela Inspectoria de Engenharia Sanitaria.

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A pupilas do sr. reitor", film da Cia. Luzo Brasileira.
BROADWAY — "A barreira", film da Warner Bros First National.
GLORIA — "Uma valsa na Russia", film da Ufa.
IMPERIO — "A mulher mysteriosa", film da Fox.
ODEON — "Casados por despeito", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "A viuva alegre", film da Metro.
PATHE' PALACE — "Tapeando os vivos", film da Columbia.
PARISIENSE — "Lanceiros da India" e "O toureador".
REX — "O pimpinella escarlate", film da United.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Cleopatra", film da Paramount.
HADDOCK LOBO — "Cleopatra", "Maguas de creança", "A chegada do dr. Getulio Vargas a Buenos Aires".
IPANEMA — "Cleopatra", film da Paramount.
MASCOTTE — "Serenata de amor", "Meu maior desejo", "A chegada do dr. Getulio Vargas a Buenos Aires".
NACIONAL — "Allô Allô Brasil".
PRIMOR — "A legião das abnegadas", "Papae bohemio" e "Punhos de aço".
POPULAR — "Amo este homem", "A pedra maldita" e "Percorrendo a Europa".
PARIS — "Cleopatra", film da Paramount.
VARIETE' — "Felicidade perdida" e "Um roceiro de sorte".

E O AMOR NASCEU COM OS GEMIDOS DO VIOLINO... — Musica... Balsamo divino que escorre sobre chagas de corações, dando-lhes allivio... Encantamento que nos faz adormecer no berço, nos acompanha na vida, e canta lôas em funeraes... Rythmo e som que nos embalam o pensamento, e nos preparam a imaginação... Melodia que nos offega o peito, e nos prepara para o amor...

E foi ouvindo os gemidos que se desprendiam de um violino que ella, a princeza, sentiu outros gemidos que se casavam com aquelle, em um duo de sussurros... Partiam de seu proprio coração. Sentiu-se attraida — e os dois se approximaram, bem juntinhos, até que os dois gemidos se confundiram em um só. Foi assim que se encontraram em uma hospedaria da estrada que ia da Austria á Russia aquellas duas creaturas jovens. E ellas se amaram. Mas para elle estava guardada a desillusão, com o chegar da manhã, em que se sumiu no ignoto aquella a quem amára na vespera. Quem era? Porque lhe fugira? Strauss — pois era Johann Strauss quem ia para São Petersburgo, levando á côrte do Tzar as suas valsas divinaes — Strauss só veiu a saber em condições que se tornaram perigosas para elle: uma princeza, noiva de um Grão Duque todo poderoso e máo...

"Uma valsa na Russia" — o bello film que o Programma Art começa a exhibir hoje no cinema Gloria, conta-nos esse episodio que é lindo pelo seu enredo, como pela musica encantadora do admiravel compositor, e pelo trabalho de Paul Horbiger e da encantadora Elisa Illiard, soprano da Opera de Vienna, que surge aqui no papel da princeza amorosa.

Elisa Illiard em uma scena do grande film da Ufa, "Uma valsa na Russia", que o Gloria exhibirá hoje

VARIAS NOTAS

O REX, FECHADO, REABRIRA' SABBADO COM SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES DE PROJECÇÃO E SOM, PARA ESTRÉA DE "A CONQUISTA DE UM IMPERIO" — Hoje, amanhã e depois, o Rex não dará espectaculos, pela necessidade de intensificar os trabalhos de apuro na installação de seus novos apparelhos de som e projecção, ambos da Western Electric, inclusive o Wide-Range 1935, o unico desse typo existente em nossa capital. A empresa do Rex determinou que nenhum sacrificio fosse poupado no sentido de serem terminados esses trabalhos com o maior esmero, para que o publico, sabbado, entrando em sua ampla e elegantissima sala de espectaculos, possa emfim assistir e ouvir uma pellicula cinematographica com a maior nitidez de projecção e pureza de som. Nesse dia (sabbado), a United Artists fará a estréa de outra de suas grandes producções do anno: "A conquista de um Imperio" (Clive of India), original da "20th Century", com Ronald Colman e Loretta Young nos protagonistas. Camondongo Mickey estará presente á inauguração da "segunda phase" do Rex, com a ultima de suas impagaveis aventuras no lapis mestre de Walt Disney, "Mickey banca o papae".

Montagne Love tambem apparece em "A conquista de um imperio"

—□—

O CONJUNTO DE VALORES QUE RECOMMENDA "LA CUCARACHA" — O FILM TODO EM CORES, A' ADMIRAÇÃO DO PUBLICO! NO MESMO PROGRAMMA, "ESPIÃ RUSSA", UM GRANDE FILM DE CONSTANCE BENNETT — Para satisfazer a onda de curiosidade que ha em torno de "La Cucaracha", o film revolucionador da technica do colorido, no cinema, aqui vamos divulgar, hoje, um punhado de informações preciosas, sobre essa pellicula que é a grande novidade do momento cinematographico, no mundo inteiro. "La Cucaracha" é o primeiro passo victorioso dado na arte sublime para desapparecer o preto e branco dos films e sob cujo fundo se desenrola, sempre, a sua acção. O cinema precisava da côr para humanizar mais as suas historias. O publico sente que nos romances da téla falta a côr natural dos objectos, das pessoas e das coisas. E é essa lacuna que "La Cucaracha" com o seu colorido maravilhoso, vem preencher. De facto, a imprensa do mundo inteiro tem dedicado os elogios mais rasgados á innovação sensacional que "La Cucaracha" trouxe para o cinema. Embora de metragem não muito longa, esse film em côres custou mais de mil e duzentos contos! Mas é que é um romance, cheio de vibração e de movimento, banhado de musicas deliciosas e com o enfeite doirado das danças mais arrebatadoras. "La Cucaracha" apresenta as pessoas, os objectos e as coisas nas suas verdadeiras côres. A propria Natureza esplende, magnifica, na gloria de todas as suas côres: o azul do céo, o verde das florestas e as flores, com os seus matizes todos! "La Cucaracha" é a canção principal do film, inspirado nas suas proprias melodias. E' o cantico de guerra de Pancho Villa, o famoso caudilho mexicano, cantico vibrante que assistimos no grande film "Viva Villa", quando os guerrilheiros do notavel revolucionario avançavam, victoriosos, para dominar a situação. O successo desse film maravilhoso foi tão grande nos Estados Unidos e na Europa que o governo do Soviet, de tão enthusiasmado, adquiriu trinta copias para exhibil-as nos seus cinemas officiaes! Vivem o romance seductor e irresistivel de "La Cucaracha" Steffi Dunna, a famosa estrella hungara, Don Alvarado e Paul Porcasi. "La Cucaracha" que é uma das grandes victorias da RKO-Radio neste anno, será lançada na segunda-feira proxima, no cinema Broadway, juntamente com o film de larga metragem "Espiã russa", um drama á margem da guerra, vivido pela grande Constance Bennett, a mulher mais discutida de Hollywood. E' seu galã, nesse film, Gilbert Roland. Como os nossos leitores vêem, não podia ser melhor o programma do Broadway na semana que vem.

Steffi Dunna e Don Alvarado em "La Cucaracha"

—□—

"MORDEDORAS DE 1935" MARCA A VICTORIA DA BELLEZA SOBRE O ESTRABISMO DA CENSURA! — A grande féerie musical que a Warner First National vae apresentar, segunda-feira, no Odeon, destaca-se dos ultimos films do mesmo genero, por que temos todo o seu desenrolar brilham, ao menor pretexto, as pernas das famosas girls de Busby Berkeley, tão mal[illegible], em recentes films, pela censura! Hollywood, por varios mezes, esteve ameaçada de perder sua alegria e, com ella, as suas famosas pequenas, seleccionadas entre as mais bellas e mais esculpturaes mulheres dos Estados Unidos. Os puritanos forçaram uma severa medida do governo e as girls tiveram que encobrir os seus encantos sob trapos vergonhosos. Mas Hollywood reagiu, tendo o publico como alliado. Agora, varridos, escorraçados os censores e hypocritas moralistas, a Warner volta a nos dar uma das mais formidaveis comedias musicaes, onde estão os grandes astros, a boa e alegre musica, muito riso e... bem pouca roupa! "Mordedoras de 1935", com musicas de Warren-Dubin, dirigida por Busby Berkeley, com Dick Powell, Gloria Stuart, Alice Brady, Adolphe Menjou, Grant Mitchell, Hugh Herbert, Glenda Farrell, Frank Mac Hugh, Dorothy Dare e Joseph Cawthorne, vae ser, no Odeon, na proxima segunda-feira, a primeira *big-show* de 1935!

As "Mordedoras de 1935"

—□—

"IMITAÇÃO DA VIDA", HOJE, NO PATHÉ' — UM DRAMA EM QUE A FILHA E' RIVAL DE SUA PROPRIA MÃE! — Claudette Colbert, é no film, Beatriz Pullman, a joven e encantadora viuva, a quem seus amigos chamam de Bea, e que depois de lutar intensamente contra o destino, apaixona-se loucamente por Stephan Archer, notavel como scientista e requestado como homem encantador. Este papel é feito magistralmente por Warren William.

Até ahi nada de extraordinario. Ella era livre, podia amar, entregar o seu coração a quem quizesse, mas, sempre este "mas" a complicar a vida e atrapalhar as coisas mais simples do mundo — a sua linda filha, uma flor que começava a desabrochar para a vida, não foi insensivel á seducção de Archer. Apaixona-se tambem immensamente por elle, e ei-as, mãe e filha, rivaes a disputarem o amor do mesmo homem! E' preciso que se diga, porém, que ella não sabia do romance amoroso de sua mãe. E o drama começa a se esboçar, a principio medroso, para depois succederem-se verdadeiras tempestades intimas, uma luta de desejos, de sentimentos sopitados, que proporcionam grandes emoções.

O desfecho do drama é extraordinario.

—□—

JUNTOS, ERAM AMANTES! SEPARADOS, INIMIGOS!... — Elle estava incumbido de prender a perigosa espiã que mandava, para o seu paiz, todos os dias, noticias que levavam os exercitos nacionaes aos maiores fracassos e desastres! E tratou de descobril-a... mas uma surpresa atroz o aguardava. Essa mulher era a mulher dos seus sonhos! Era aquella para quem elle vivia! A sua amante era a "Espiã russa"!... Eis o thema forte e suggestivo da "Espiã russa", o grande film RKO-Radio que o Broadway Programma lança na segunda-feira proxima, juntamente com "La Cucaracha", para realizar o maior exito do mez! film, do mez, porque depois, occupará o cartaz do querido cinema, o film maximo de Katharine Hepburn, "Sangue cigano", um desses films que a gente nunca mais esquece...

A linda Constance Bennett, heroina de "Espiã russa"

—□—

"A MULHER QUE EU AMEI" (A LOST LADY), NO DIA 19, NO GLORIA — Barbara Stanwyck vae ser a estrella numero um, em 1935, no coração dos "fans". Os seus films, os seus romances, os seus "lovers" e os seus directores vão ser qualquer coisa inedita e grandiosa. Em 1934, em quatro celluloides extraordinarios, a mais humana e sincera das "big stars" vae monopolizar o enthusiasmo e o carinho dos "fans". "A mulher que eu achei" (A lost lady) será o seu primeiro triumpho, que o Gloria se encarregará de apresentar. A sensacional biographia de uma super-mulher, que acreditou no que lhe diziam os labios de um homem e que com a primeira desillusão decidiu cerrar seu coração a todos quantos a desejassem. Em sua vida queria apenas sinceridade e nunca amor... até o momento em que verificou que as emoções que suppunha mortas estavam a arrastal-a para os braços de um outro! Barbara Stanwyck na sensacional biographia de Marian, de "A mulher que eu achei", film baseado no famoso romance "A lost lady", premiado com o Book Cover, estará cercada por Ricardo Cortez, Frank Morgan, Lyle Talbot e Philipp Reed. E nos seus successivos trabalhos, terá a companhia de George Brent, Warren William, outra vez Philipp Reed, Ricardo Cortez e William Gargan.

—□—

SEGUNDA-FEIRA AS ADMIRADORAS DE MONTGOMERY O TERÃO NO PALACIO, AO LADO DE ANN HARDING — Robert Montgomery, que ainda ha pouco, nas loucuras de "Quando o diabo atiça", tanto successo fez ao lado de Joan Crawford e Clark Gable, vae reapparecer. Desta vez o "debonair" acompanha Ann Harding, com quem vive os episodios de um romance fino, muito elegante: "Confissões de uma solteira" (Biography of a bachelor girl).

Essa será, assim, a estréa da Metro-Goldwyn Mayer, segunda-feira proxima, no Palacio, onde o cartaz, ainda esta semana, é "A Viuva Alegre", que prosegue em sua carreira victoriosa, deliciando platéas repletas.

—□—

UMA PROXIMA OFFERTA DO ODEON: "OS CAVALLEIROS DO REI" — "Os cavalleiros do rei", que o Odeon já annuncia como uma das suas valiosas acquisições para a temporada presente, offerecerão ensejo ao nosso publico para melhor marcar a sympathia que lhe testemunhou desde "Segue o espectaculo", o protagonista Carl Brisson, ao mesmo tempo revelando aos "fans" das legitimas glorias do tablado americano: Mary Ellis, a estrella do "Metropolitan Opera House" em tantas das suas brilhantes temporadas.

Um argumento poderosamente original, uma encenação faustosissima, uma interpretação impeccavel, uma direcção intelligente, e sobretudo uma musica encantadora, — eis alguns dos factores que levarão ao triumpho "Os cavalleiros do rei", um dos mais lindos films da temporada.

—□—

RICHARD ARLEN USA DE TRIPLICE TACTICA — Venturosa expedição é a que leva a um ponto remoto das ilhas Philippinas um destacamento de fuzileiros navaes americanos cuja missão é, segundo o aviso official, soccorrer um bando de creanças que ali naufragaram...

No ponto de seu destino uma risonha surpresa aguarda porém os galhardos expedicionarios: é que as naufragas são "creanças" de 18 a 20 annos, e quem corre o risco de naufragar são os marujos... Seria essa a sua sorte infallivel se não fosse a energia ferrea do joven que os commanda, Richard Arlen, se bem elle proprio succumba quando encontra Ida Lupino e esta esvazia, em uma hora, a immensa cornucopia dos seus encantos.

Este breve transcripto do argumento de "Fuzileiros da fuzarca", que o Imperio vae offerecer segunda-feira, descreve sufficientemente o interesse romantico do film. Mas de par com elle, caminha o interesse dramatico que surge do constante perigo em que vivem os marujos e as "misses", a toda a hora visadas por bandidos sanguinarios que, sob a chefia de Celano, operam na região. Arlen tem assim que empregar uma triplice tactica: defender as moças da audacia dos marujos; defender estes das tentações femininas; defender aquellas e estes da sanha sanguinaria dos bandidos.

Mas tudo se resolve á maravilha com a intervenção de Roscoe Karns, Monte Blue, Grace Bradley e Toby Wing, interpretes dos outros papeis salientes neste interessante film da Paramount.

—□—

"ZUZU" E' TODA A VIDA DO "MUSIC-HALL" NUM LINDO FILM — O leitor, de certo, já tem visto varios films nos quaes foram intercaladas scenas de "music-hall", com garotas lindas e deliciosas, mas talvez nunca tenha visto, junto a essas garotas bonitas, uma "estrella" do talento e da seducção de Josephine Backer. Pois, isso vae succeder muito breve, quando o Alhambra lançar "Zouzou", titulo da moderna producção da Franco Brasileira e que custou a bagatela de tres milhões de francos, mostrando-se assim o primeiro film francez, no genero, capaz de rivalizar com as maiores e mais luxuosas realizações do cinema americano.

—□—

"AHI VEM OS NAVAES" — SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACE — A PANDEGA RIVALIDADE ENTRE UM CAPITÃO E UM FUZILEIRO — William Haines, um pandego e turbulento fuzileiro naval, andava sempre em conflicto com o capitão. Por causa da farra, das continencias, ou então, o que é mais grave, por causa das pequenas.

Sempre disposto a pregar-lhe peças, o fuzileiro levava a vantagem das garotas sempre lhe darem preferencia. Elle sabia como ninguem fazer uma declaração de amor e o "tiro" era certo. Invencivel o diabo do fuzileiro! Mas, tudo isso não passava de brincadeira, porquanto elle tinha medo da "ancora matrimonial". Gostava das "quilhas" bem feitas, de bancar o "tubarão" e era só.

"Ahi vêm os navaes", tem muitas scenas de attracção, além de sua parte comica, que é um dos successos do film, ha uma dansa sensacional, dansada pela bailarina mexicana Armida, culminando com a scena do combate dos fuzileiros navaes, que é estupenda. William Haines, que todos julgavam apenas um grande conquistador, só dando attenção ás saias, mostra-se de um valor excepcional, praticando actos de coragem, e fazendo com que os fuzileiros navaes saiam vencedores.

—□—

"A MARCHA DOS SECULOS", AMANHÃ, NO CARLOS GOMES — O grande film do anno foi, sem duvida, "A marcha dos seculos", grande producção da Fox, onde apresentaram magnificos trabalhos os queridos artistas Raul Roulien, Madeleine Carroll e Franchot Tone. Sua exhibição na Cinelandia assignalou extraordinario successo e os que tiveram occasião de assistir esse grande film, têm todas as suas brilhantes scenas gravadas ainda na retina.

"A marcha dos seculos" vae voltar a ser exhibida, para gaudio do publico que gosta de bons films. O Carlos Gomes apresental-a-á, de amanhã até domingo, dentro de um admiravel programma onde tambem figuram "Rio Tietê", complemento da D. F. B., e Buster Keaton, na impagavel comedia "Relojoeiro amoroso", sendo apresentado, no palco, o sainete "Nossas mulheres".

Hoje, por conseguinte, "Magoas de creança" terá suas ultimas exhibições, com seus interessantissimos complementos.

—□—

GANDHI TOMA PARTE EM "ABAFANDO A BANCA"? — Não é verdade, podemos assegurar, que o propheta hindú tome parte no "cast" de "Abafando a banca", ao lado de Eddie Cantor. Realmente, apparece nessa impagavel comedia do creador de "O meu boi morreu", num personagem verdadeiro "sosia" de Gandhi, envolto em um lençól, de rosto mirrado e guarda-chuva pendurado no braço, mas sem cabra. Logo, não é o Mahatma Gandhi. Eddie Cantor, em "Abafando a banca", "abafa" sósinho e sem a cooperação dos prophetas hindús de nenhuma especie...

O COMMERCIO VAREGISTA E O CAMBIO LIVRE

O trabalho do Syndicato dos Lojistas nessa questão communicam-nos:

"Quando, em 11 de fevereiro do corrente anno, foi publicada a nota official do Banco do Brasil sobre a libertação do cambio, o Syndicato dos Lojistas se dirigiu ao presidente da Republica, ao Conselho Federal de Commercio Exterior e ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, solicitando que as mercadorias retiradas da Alfandega, dentro dos trinta dias posteriores a essa nota fossem pagas a razão de 60 % pelo cambio official.

A razoabilidade dessa medida era evidente.

Effectivamente, tornava-se imprescindivel um prazo para que o commercio liquidasse as operações então em curso e realizasse o necessario ajustamento á nova politica do cambio. Facil era apprehender os vultosos prejuizos decorrentes da sua brusca libertação: varios importadores, nessa época, tinham em viagem e nas Alfandegas grande quantidade de mercadorias, muitas das quaes se destinavam a satisfação de compromissos resultantes de concorrencias, onde haviam sido fixados os preços de venda, naturalmente offerecidos nas condições anteriores á nota do Banco do Brasil. Sendo elles forçados á tomar no cambio livre a cobertura para os saques dessas mercadorias, o seu prejuizo seria, formidavel, pois a differença de preço se tornava esmagadora.

Attendendo a essas razões, expressas em memorial enviado pelo Syndicato dos Lojistas ao Conselho Federal de Commercio Exterior, foi que este, por proposta do sr. Euvaldo Lodi, em sessão realizada a 25 de fevereiro ultimo, deliberou que o sr. director da Carteira Cambial do Banco do Brasil considerasse os pedidos de cambiaes dos commerciantes que se encontravam naquella situação.

Entretanto, esse Departamento do nosso Estabelecimento official de credito vinha interpretando a nota de 11 de fevereiro com excessivo rigor. Varios foram os associados do Syndicato a se queixar de que não estavam obtendo a consideração devida para os seus pedidos de cambiaes.

O Syndicato dos Lojistas, na justa defesa desses seus associados e do commercio em geral, representou, então, ao sr. director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, acerca do modo pelo qual vinha resolvendo aquelles pedidos, modo esse excessivamente restrictivo e demasiado rigoroso, em desaccordo com o pensamento que presidiu a deliberação do Conselho de Commercio Exterior. Nessa representação, o Syndicato citou varias firmas que foram desattendidas sem qualquer declaração dos motivos da recusa e juntou documentos de pedido de cambio dessas firmas, solicitando a reconsideração dos indeferimentos, ou, em caso negativo, a justificativa em que se basearam os mesmos.

Em resposta, o presidente Castro Araujo communicou que o Syndicato recebeu daquella directoria uma carta laconica, referindo-se unicamente aos associados mencionados na representação, cujos pedidos foram novamente indeferidos, por terem sido julgados, por essa directoria, fóra das disposições vigentes.

A directoria do Syndicato dos Lojistas, considerando que, depois de terem os seus membros se manifestado confiantes em que não seria sacrificada inutilmente uma classe zelosa pelos interesses da Nação, e certa de que as decisões do governo ampararíam tambem os seus legitimos interesses, exprimiu unanimemente o seu desagrado e o seu pezar em vêr que, embora tendo feito sentir ao sr. presidente da Republica, ao Conselho Federal de Commercio Exterior e ao sr. director da Carteira Cambial do Banco do Brasil a absoluta justiça e procedencia da medida que pleiteava, não tivesse sido consideradas as razões do commercio, grandemente sacrificado por uma inesperada deliberação, sem que ao menos tivessem sido procurados meios de se attenuar os prejuizos della decorrentes, e consignou em acta a sua censura aos responsaveis pelo injusto sacrificio da classe nessa questão, solucionada e executada em detrimento de seus interesses."

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA DA 5ª REGIÃO

Sob a presidencia do dr. Dulphe Pinheiro Machado, reuniu-se o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região, comprehendendo o Districto Federal e os Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Foram empossados os novos membros, ultimamente eleitos, e que são representantes da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, da Escola Nacional de Bellas Artes e das Sociedades de classes de engenheiros architectos e agrimensores.

Procedeu-se á eleição da mesa, ficando aquelle Conselho Regional constituido pelos seguintes conselheiros: Dulphe Pinheiro Machado, presidente; João Gonçalves Pereira Lima, vice-presidente; Luiz dos Santos Reis, secretario; Mauricio Joppert da Silva, thesoureiro; membros effectivos: Dulcidio de Almeida Pereira, Fernando Nerêo de Sampaio, Jeronymo Monteiro Filho, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Angelo Gurgel e Paulo Everardo Nunes Pires; membros supplentes: Othon Soares, Raul Lessa Saldanha da Gama, José Pantoja Leite, Paulo Barreto e Luiz Pinheiro Guedes.

As reuniões ordinarias do Conselho Regional terão logar ás segundas-feiras, ás 5 horas e meia da tarde em ponto, na sala dos professores da Escola Nacional de Bellas Artes, gentilmente, cedida pelo respectivo director, professor Archimedes Memoria.

UNIÃO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

Empossada a nova directoria

Recebemos a seguinte communicação:

"Rio de Janeiro, 5 de junho de 1935 — Senhor redactor-chefe do "Correio da Manhã" — De ordem do sr. presidente, tenho a subida honra de communicar-vos que, em assembléa geral realizada no dia 3 do corrente mez, foi empossada a seguinte directoria para o biennio de 1935-1937:

Presidente, Francisco Berrini Junior; vice-presidente, Conrado Van Ervena; 1º secretario, Paulo Theodoro Vayssière; 2º secretario, Antonio de Souza Lima; 1º thesoureiro, João Gonçalves de Oliveira; 2º thesoureiro, José Torelli; 1º procurador, Adherbal de Souza Bastos e 2º procurador, Roberto de Souza Porto.

Cordiaes saudações. — *Paulo Theodoro Vayssière*, 1º secretario."

A ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS E A SUA ULTIMA REUNIÃO

A saudação dos dentistas argentinos e a projecção de films scientificos

Presidida pelo dr. Aristoteles Coutinho e secretariado pelo dr. Seno Neder, realizou mais uma sessão ordinaria a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, na sua séde á rua Paulo de Frontin n. 128.

A sala de sessões desta tradicional agremiação da classe odontologica estava inteiramente repleta, por grande numero de profissionaes, reinando sempre o maior espirito de cordialidade e collegulsmo.

Abertos os trabalhos e lida a acta da assembléa anterior pelo secretario, foi a mesma approvada. Na leitura do expediente numeroso, figurava com destaque o telegramma de solidariedade enviado pelo dr. Rodolfo Taraaldo, presidente da Associação Odontologica Argentina, com séde em Buenos Aires, interpretando o sentir dos profissionaes da Republica irmã. Por determinação unanime da assembléa, foi o mesmo respondido, em agradecimento ao fidalgo gesto dos collegas portenhos.

Foi designada uma commissão, constituida pelos drs. Carlos Klunge e Pedro Dias de Carvalho, para introduzir no recinto os novos consocios drs. Mariano Falcão e Herminio da Cunha Cesar, que foram recebidos sob prolongada salva de palmas. O presidente convidou a tomar parte na Mesa o dr. Herminio da Cunha Cesar, como representante dos dentistas do Paraná.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Seno Neder que saudou os novos elementos que ingressavam no quadro da veterana associação, exhortando-os ao mesmo tempo a trabalharem proficuamente e com verdadeiro amor pela causa da odontologia patria.

Agradeceu o novo consocio dr. Cunha Cesar, que, vindo do Paraná, fixou residencia nesta capital, e, após interessante considerações, em que poz em relevo os extraordinarios trabalhos do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, terminou sob vibrantes applausos da numerosa assistencia.

Ainda usaram da palavra outros oradores sobre assumptos varios. Iniciou-se então a passagem do films scientificos pela Casa Bayer, versando os mesmos sobre a "dôr", a "anesthesia e seus processos", e "prothese". Muito bem confeccionados, principalmente o primeiro, verdadeira obra de arte. Muito applaudidos, quando de sua terminação, usou da palavra o dr. Aristoteles Coutinho, na sua qualidade de presidente, para agradecer a gentileza da Casa Bayer.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, que transcorreu num extraordinario ambiente de franca cordialidade. A seguinte será realizada na primeira quinta-feira do mez de julho.

Uma grande concentração de jornalistas paulistas em Campinas

São Paulo, 11 (Havas) — A Associação Paulista de Imprensa promove para domingo dia 23 uma grande concentração dos jornalistas da capital e do interior do Estado, na cidade de Campinas.

Está sendo organizado um programma para essa festa de cordialidade jornalistica e que no genero é a primeira que se realiza neste Estado.

Reassumiu a chefia do estado-maior da segunda região militar

São Paulo, 11 (Havas) — Tendo regressado do Rio reassumiu as funcções de chefe do Estado Maior da segunda região militar o coronel Milton de Freitas Almeida, tendo sido dispensado o major Mario Travassos, que estava exercendo essas funcções interinamente.

A Sociedade Brasileira de Tuberculose vae receber solennemente o sr. Pedro Ernesto

Um convite dirigido a s. ex. para a homenagem da S. B. T.

O prefeito Pedro Ernesto foi hontem, pessoalmente, na Prefeitura, convidado para presidir uma sessão que será realizada em sua homenagem na Sociedade Brasileira de Tuberculose.

Não se achando ainda deliberado o dia daquella homenagem o prefeito agradeceu sensibilizado o convite, dizendo que a S. B. T. podia marcar a data porque elle compareceria com muito prazer, especialmente sabendo de que naquelle instituto irá ser abordado interessante assumpto medico sobre materia de natureza social.

Ao prefeito Pedro Ernesto foi ainda offerecido o II tomo dos annaes da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

O DIA POLICIAL

CASA DE COMMODOS EM REBOLIÇO

O encarregado era o primeiro a transgredir o regulamento

Toda casa de commodos tem o seu regulamento, cuja execução é fiscalizada pelo respectivo encarregado. Assim, a da rua Senador Euzebio n. 95.

E' encarregado dessa casa Eduardo Affonso, que é o primeiro a infringir o regulamento, reunindo amigos e conhecidos para jogar, beber e palestrar em voz alta. Dahi o grande numero de reclamações que appareciam diariamente ás quaes o homem que tem o dever de zelar pela observação da ordem dava de hombros.

Na noite de ante-hontem, a palestra se prolongou até pela madrugada, não obstante os protestos dos moradores.

Na manhã de hontem estava Eduardo Affonso a palestrar com José dos Santos Vieira e Adelino Vieira, a fazer algazarra, quando o inquilino Antonio Silva reclamou. Como resposta, soffreu o reclamante uma aggressão, partida dos tres.

Acudiu o guarda civil n. 444, a cuja approximação fugiram os dois Vieiras, sendo Eduardo Affonso levado á delegacia do 10º districto.

Depois de medicada na Assistencia, de ferimentos que recebeu na cabeça, a victima se retirou para domicilio.

IMPRUDENCIA DE JORNALEIRO

Teve um pé esmagado e um braço fracturado

Entre as estações de Senador Vasconcellos e Campo Grande, o jornaleiro Alcides Custodio, de 13 annos e morador á rua do Pinto n. 102, no morro do Pinto, procurou, imprudentemente, no trem em que viajava, passar, com o comboio em movimento, de um carro para outro.

Valeu-lhe essa imprudencia perder o equilibrio e cair, soffrendo, em consequencia, além de varias lesões pelo corpo, esmagamento do pé direito e fractura do braço do mesmo lado.

Foi o imprudente medicado pela Assistencia de Campo Grande e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

DESGOSTOSA, TOMOU IODO

Sentindo-se mal, arrependeu-se e procurou a Assistencia

Estava desgostosa da vida, e por isso, ella que se chama Sebastiana Dias de Vasconcellos, moradora á estrada do Nazareth n. 722, casa II, tentou suicidar-se, ingerindo um pouco de iodo, no ultimo domingo.

Medicada pela Assistencia do Meyer, voltou ella para residencia. Como, porém, seu estado se aggravasse, ella, arrependida e receando morrer mesmo procurou o Posto Central de Assistencia, onde recebeu novos soccorros medicos, sendo, em seguida, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

OPPOSIÇÃO DE PAE

O namorado acabou tentando pôr termo á vida

Soube o guarda-livros José Chagas, residente á rua General Severiano n. 46, casa VI, que sua filha Olga estava namorando o commerciario Alfredo Silva, residente na casa XIV da mesma avenida, e, como chefe zeloso de sua familia, entrou a syndicar sobre a vida do rapaz.

Dessa syndicancia por qualquer motivo, resultou a opposição do pae ao casamento da filha com Alfredo Silva, intimando a moça a não proseguir no namoro.

Disso informado o rapaz resolveu dar cabo da existencia, ingerindo um pouco de guyacol.

A Assistencia pol-o fóra de perigo.

MORTO SOB UM TREM

O infeliz caiu á linha e foi esmagado pelos — carros —

Um desastre horrivel occorreu na estação do Riachuelo: caindo do trem em que viajava, um commerciario morreu esmagado sob as rodas dos vagões.

Chamava-se o infeliz Pericles Fiuza Pessoa, tinha 20 annos de idade e morava á rua Candido Benicio n. 606.

Trabalhava na papelaria á rua [illegible] n. 462.

Tendo viajado no trem S.U. 44 ao chegar o comboio á referida estação, caiu á linha, sendo colhido pelas rodas dos vagões.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PEQUENOS FACTOS

O barbeiro José de Oliveira, morador á rua Paulo de Frontin n. 126, tentou hontem suicidar-se golpeando o pescoço a navalha. Felizmente o golpe não foi profundo, e a Assistencia pôs o tresloucado fóra de perigo.

— O sargento Osmar Panno, do Exercito, queixou-se á policia de que fôra furtado em um annel e uma alliança de ouro, avaliados em 1:500$, [illegible].

— Foi victima de uma queda, na avenida Salvador de Sá, soffrendo escoriações pelo corpo, o commerciario Wilson de Oliveira, que foi medicado pela Assistencia e recolheu-se depois, á respectiva residencia, á rua do Mattoso n. 164.

Victimado por queda de trem

Ao saltar de um trem na estação de Alfredo Maia o menor Moacyr, [illegible] de Bernardo Teixeira de Souza, caiu, recebendo um ferimento na cabeça pelo que teve os soccorros da Assistencia.

O OPERARIO FOI COLHIDO POR TREM

Na estação de Ramos, o operario Ladario Cavalcante de Albuquerque foi colhido por trem, soffrendo ruptura da caixa thoraxica e da bacia.

Medicado no posto da Penha, foi depois, internado no Prompto Soccorro.

CAIU DO TREM

O operario Manoel Ignacio Velho ao saltar de um trem em [illegible]

A HOSPEDE COMMETTEU DESATINOS NO HOTEL

Trata-se, ao que parece, de uma demente

Cerca de 1 hora da tarde de hontem, Annita Michelini saltou de um taxi á porta do Hotel Caxias e, tomando um quarto, mandou que o gerente pagasse 8$000 ao motorista o que foi effectuado.

Pouco depois saiu ella novamente e tomou o taxi 3.071 percorrendo varios pontos da cidade até voltar para o hotel novamente com 41$800 no taxi para pagar.

Annita saltou e entrou no hotel e minutos depois, completamente fóra de si começou a commetter desatinos, atirando pela janella tudo quanto ficava ao alcance de suas mãos.

Chamado, o guarda civil 988 procurou conter a hospede que mais exaltada ainda ficou, aggredindo o guarda a socos e pontapés.

Com difficuldade foi ella dominada e conduzida á delegacia do 4º districto, onde commetteu maiores desatinos.

O commissario Pinkus, que se achava de dia, suppondo tratar-se de uma victima de toxicos, chamou a 1ª delegacia auxiliar.

Ali ficou apurado que Annita é uma enferma mental, residente em Campinas, onde possue bens, tendo já soffrido varias crises desse mal, [illegible].

[illegible] Annita internada no Hospital Nacional de Assistencia a Psychopathas.

Na bolsa de Annita aquella autoridade arrecadou 1:033$500 em dinheiro.

Victimado por auto foi para o H. P. S.

O menor Giovanni Bomfim, filho de Isnora Rosa, ao atravessar a praça da Republica foi victimado por um auto que lhe produziu um ferimento no frontal, havendo suspeitas de fractura da base do craneo.

Medicado na Assistencia foi elle, em estado de "shock", internado no Prompto Soccorro.

ATROPELADO POR BICYCLETTE

O menino Henrique, de 6 annos, filho de Henrique José de Souza, morador á rua São Leopoldo n. 14, casa XIII, foi atropelado hontem por um cyclista, [illegible].

Apresentando ferida contusa no pé esquerdo, Henrique foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

ATROPELADO POR BONDE

Antonio Silva, operario, domiciliado á rua Leite Ribeiro n. 46, hontem á tarde, quando pretendia atravessar a via publica, por traz de um bonde, no ponto da rua Benjamin Constant, foi atropelado por um outro carril, que vinha em sentido contrario.

Tendo soffrido contusões e escoriações generalisadas, a victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O RATO MORDEU A PEQUENINA

A innocente Alcemira de 9 mezes, filha de Alcides Marcellos, residente á rua Salustio n. 42, foi hontem mordida por um rato num dos pé direito. A creança foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

FOI SÓ "FITA"...

Brigou com o namorado e bezuntou os labios com iodo

A joven Antonietta Pereira da Costa, de 16 annos de edade, e moradora á rua Martins Lage n. 20, tem um namorado que se chama Argemiro.

Os dois brigaram, hontem, á noite, e Antonietta, para fazer uma "fita", besuntou os labios com iodo, declarando que ia morrer.

Foi chamada a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço não encontrou a menor difficuldade para declaral-a, logo, livre de qualquer perigo...

Levou uma queda na via publica

[illegible] Aurora Ruiz pela rua Archias Cordeiro quando aconteceu levar uma queda, soffrendo fractura da rotula esquerda.

Levada para o posto do Meyer ali foi medicada e em seguida internada no Prompto Soccorro.

ATTINGIDOS POR UMA DESCARGA ELECTRICA

Os dois operarios foram projectados ao solo

Os empregados da Light Miguel Luiz de Oliveira e Avelino Coutinho Souza foram reparar nas linhas de um poste em Anchieta quando foram attingidos por uma descarga electrica, projectados ambos ao solo, ficando feridos o primeiro na região lombar e o segundo na coxa esquerda e queimaduras na mão do mesmo lado.

Medicados no posto do Meyer foram internados no hospital do Lloyd Sul Americano.

VICTIMAS DOS AUTOS

Quando atravessavam o largo da Lapa foram victimas do mesmo auto os operarios André Francisco e Venceslau de Souza Filho, recebendo este escoriações pelo corpo e aquelle escoriações na mão e braço direito.

— Benedicto Mandahu foi apanhado por um auto no largo do Machado ficando com ferimentos pelo corpo.

— [illegible] victimado por um auto Aurelio Pimenta que recebeu escoriações pelo corpo.

— O enfermeiro João Baptista Lins na esquina da rua São Pedro com avenida Passos foi victima de um auto que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo.

Os tres victimas tiveram os soccorros da Assistencia.

Victima de accidente no trabalho

O operario Ernani Florencio Lima trabalhava hontem na obra da rua Mattoso n. 191, das quaes é responsavel Ernesto Lisboa, quando, perdendo o equilibrio, caiu de 2º andar ao solo, soffrendo fractura do braço e da perna direita e fractura de varias costellas, havendo suspeitas de fractura do craneo.

Após os curativos na Assistencia, o ferido em estado de "shock" foi internado no Prompto Soccorro.

VICTIMADO POR AUTO NO MANGUE

Pela avenida do Mangue passava [illegible] victimando a Antonio Pires Leal, que soffreu fractura exposta da perna esquerda.

O miliciano municipal ali de ronda, [illegible]

A victima, após os curativos na Assistencia foi internada no Prompto Soccorro.

A SERENATA ACABOU EM PANCADARIA

Cerca de 1 hora da madrugada na rua Lopes Quintas tocavam violão e cantavam modinhas João Alexandre, [illegible] e o operario Oswaldo Marques.

Em certa altura houve uma desintelligencia [illegible] na Assistencia.

ULTIMAS SPORTIVAS

A PACIFICAÇÃO

Notas officiaes do Botafogo e da Liga Paulista

A proposito de sua actuação nas demarches pro-pacificação, a directoria do Botafogo F. C., hontem reunida, forneceu-nos a seguinte nota official:

"A directoria do Botafogo F. C., deante das noticias divulgadas pela imprensa, de que estava de posse de uma proposta de pacificação, já acceita e assignada por clubs desta cidade, de ambas as facções, deixando parecer que a paz dos desportos está dependendo unicamente do Botafogo, sente-se no dever de trazer a publico o seguinte esclarecimento:

a) — A directoria do Botafogo F. C. não recebeu até agora nenhum documento de pacificação dos desportos, assignada por qualquer club;

b) — O Botafogo F. C. acceita hoje, como tem acceitado em todo tempo, qualquer solução do dissidio sportivo regional exigindo apenas que seja respeitada a sua dignidade;

c) — Com relação á situação desportiva nacional, o Botafogo F. C. acompanha a orientação do dr. Luiz Aranha, respeitados os convenios firmados com o Club de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro e Sport Club Corinthians Paulista, de São Paulo.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1935. — Pelo Botafogo F. C., João Lyra Filho, secretario geral."

A nota da Liga Paulista

São Paulo, 11 (Havas) — A Liga Paulista de Football enviou hoje ao presidente do Vasco da Gama o seguinte officio:

"Tomando conhecimento da exposição verbal feita por v. ex. á Liga Paulista de Football e aos clubs a ella filiados, temos de o prazer de lhe communicar que esta entidade, pelos seus referidos clubs, acceitará com grande satisfação qualquer formula que traga ao sport brasileiro a tão almejada pacificação, nas seguintes bases:

a) — Qualquer formula que surgir deverá ser admittida e aceita pela Confederação Brasileira de Desportos, e pelos Club Vasco da Gama e Botafogo F. C.

b) — Os compromissos assumidos por forças e convenios existentes serão integralmente respeitados;

c) — Em consequencia, seja qual fôr a formula a que se refere o item "A" a Confederação Brasileira de Desportos respeitará e fará respeitar e reconhecer a filiação da Liga Paulista de Football como unica e exclusiva dirigente de football em todo o Estado de São Paulo.

Fica pois, mais uma vez, evidenciado que a Liga Paulista de Football jámais foi, e jámais será, entrave á pacificação do sport nacional. Attenciosas saudações."

Além do presidente e secretario da Liga, assignam o officio o presidente do Corinthians S. C. e Palestra Italia e os representantes dos demais clubs filiados á Liga.

HOMENAGEM AOS JURISTAS ARGENTINOS E URUGUAYOS

A solennidade promovida pelo Syndicato de Advogados

Realizou-se, hontem, á noite, no Centro Paulista, a sessão solenne em homenagem aos juristas argentinos e uruguayos, promovida pelo Syndicato Brasileiro de Advogados.

Assumiu a presidencia da mesa, a convite do dr. Joaquim Rodrigues Neves, o desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação, tendo ao seu lado o representante do embaixador do Uruguay, o ministro do Equador, o representante do ministro da Justiça, e o desembargador Belfort.

Tomaram ainda parte na mesa os drs. Joaquim Rodrigues Neves, representante do ministro do Trabalho; Oliveira Coutinho, presidente do Centro Paulista; Linneu de Albuquerque Mello, orador do Instituto da Ordem dos Advogados; Baptista Bittencourt, representante do Club dos Advogados, e o representante do presidente do Conselho da Ordem dos Advogados.

A assistencia era numerosa, vendo-se, entre os presentes professores, advogados e muitas senhoras.

Abrindo a sessão, disse o desembargador Cesario Pereira, após varias palavras de agradecimento á assistencia, que ia dar a palavra ao dr. Alberto Rego Lins para falar sobre a influencia dos juristas na obra de confraternização dos brasileiros, argentinos e uruguayos. Accrescentou o presidente que o conferencista era um eminente advogado e brilhante publicista que prescindia de apresentação.

O dr. Rego Lins discorreu sobre o thema de sua conferencia com o mais vivo interesse do auditorio, recebendo, ao terminar, prolongados applausos. O trabalho do orador é uma synthese opportuna da evolução do direito nos tres paizes, desde o inicio do seculo passado, e da acção desenvolvida pelos respectivos jurisconsultos na ordem social e na esphera da politica externa.

O sr. Goebbels diz que a Allemanha não pensa em atacar a Russia

Londres, 11 (Havas) — O ministro da Propaganda do Reich sr. Goebbls concedeu ao "News Chronicle" uma entrevista em que trata da situação internacional na Europa, alluda as relações do Reich com os Sovieta e observa textualmente:

"Não temos fronteiras communs com os Sovieta e, mesmo que as tivessemos, não desejamos atacar a Russia. Não queremos nenhuma ingerencia na Russia, mas não toleramos o communismo em nosso paiz. Acreditamos nos pactos de não-aggressão, mas desconfiamos dos de assistencia mutua. Não queremos pactos que acarretem a presença na Allemanha de soldados francezes ou russos".

O sr. Goebbels accentua então, que, para melhorar as relações entre a França e a Allemanha, se tornar necessaria um desafogo nas mesmas e accrescenta:

"Estamos dispostos a isso, mas o assumpto se transformou numa questão de politica interna da França. Quanto mais adiarmos, porém, as discussões tanto mais difficil será leval-as á feliz conclusão. Como teria sido facil chegar a accordo se, ha um anno, se houvesse tido o sincero desejo de negociar com o Reich em pé de egualdade".

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Desastre de aviação na Argentina

GRAVEMENTE FERIDO O PILOTO AVIADOR

Buenos Aires, 11 (Especial) — Verificou-se hoje nas immediações da estação de Alvarez um desastre de aviação de que resultou ficar gravissimamente ferido um cabo aviador.

O cabo Abdon Abrahan realizava um vôo de instrucção em um avião "Dewoitine II" quando ao pretender aterrissar, foi prejudicado pelo nevoeiro e, calculando mal a altura, foi precipitar-se sobre os terrenos de propriedade do sr. Nemesio Alvarez.

O apparelho ficou inteiramente destroçado e o seu piloto foi retirado do meio das ferragens pelo piloto civil Juan Coppola, ajudado pelo policial Moreno, sendo trasladado, gravemente ferido, para um hospital da localidade.

A victoria do partido governamental nas eleições gregas

Athenas, 11 (Havas) — Os ultimos algarismos referentes ás eleições realizadas recentemente revelam que o partido governamental obteve 498.374 votos, contra 98.596 dados aos monarchistas, 13.284 aos independentes e 84.184 aos communistas. Foram recolhidos 40.900 votos nullos.

Os jornaes republicanos observam que os resultados do pleito de domingo ultimo devem convencer o governo da inutilidade de appellar para a consulta popular a respeito da manutenção do regimen republicano.

Os orgãos governamentaes observam, entretanto, que o povo não se manifestou na realidade nem pela monarchia nem pela republica mas sim pela manutenção da calma no interior representada pelo actual governo presidido pelo sr. Tsaldaris.

Os mesmos jornaes accrescentam que o governo tem o dever de proceder opportunamente ao plebiscito sobre a forma de governo de accordo com as promessas feitas ao povo mas em condições que excluam toda possibilidade de contestação no concernente á sinceridade de manifestação da vontade popular.

O DIA DE HONTEM NAS BOLSAS DE LONDRES E PARIS

Uma manhã calma no Stock Exchange

Londres, 11 (Havas) — A tendencia do mercado cambial foi esta manhã calma, mas um tanto irregular.

O dollar norte-americano foi cotado a 4,93 contra 4,91 5|8; o dollar canadense a 4,92 1|2 contra 4,91 3|4; o florim a 7,24 contra 7,25 1|4; o marco a 12,13 contra 12,15; o franco belga a 28,96 sem alteração; a peseta a 35 13|16 contra 35 3|4; o franco francez a 74 1|4 contra 74 21|64; o franco suisso a 15,03 contra 15,04; a lira a 59 3|8 sem alteração.

Londres, 11 (Havas) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 10 por onça fina sem alteração quanto á taxa de sabbado ultimo.

O preço de hoje foi determinado na base da libra a 74 9|32 contra 74 5|16 em relação ao franco e a 4,91 7|8 contra 4,92 na semana passada em relação ao dollar.

A taxa desta manhã comporta o premio de 4 pence acima da paridade do franco e de 5 1|2 pence acima da paridade do dollar, contra, respectivamente, 5 pence e 6 1|2 pence no ultimo sabbado.

Foram vendidas 132 barras de ouro no valor de 376.000 libras, approximadamente.

Londres, 11 (Havas) — A prata foi cotada hoje a 33 3|16 á vista e a 33 7|16 no mercado a termo.

Paris, 11 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada hoje a 74 francos 50 centimos e o dollar a 15 francos 15 centimos.

O franco belga inscreveu-se a 256,625.

Londres, 11 (Havas) — A prata fina foi cotada hoje á vista a 35 13|16 contra 35 5|16 e a 60 dias a 36 1|16 contra 35 9|16.

O nazismo continua a sua obra de expurgo

Berlim, 11 (Especial) — Foi hoje publicado, na pasta do Interior, o decreto que determina a cassação da nacionalidade allemã de trinta e oito cidadãos, cujos bens existentes na Allemanha serão immediatamente confiscados pelo Estado.

Estão incluidos nessa lista, entre outros: o dr. Hilferding, que foi ministro das Finanças no gabinete Sstresemann; o sr. Victor Schiff, antigo editor, chefe do "Vorwaests; os conhecidos escriptores socialistas ou communistas Bert Brecht, dr. Kurt Hiller, barão Von Sedlit Neukirch, a senhorita Erika Mann, filha do conhecido novellista Thomas Mann; o sr. Karl Hoeltermann, fundador e principal dirigente da antiga organização da "Bandeira do Reich".

A razão invocada para esse acto é que os incluidos na lista têm exercido actividades desleaes para com o Estado e o povo, sendo assim a sua acção contraria aos interesses da Allemanha.

A politica interna na Argentina

Buenos Aires, 11 (Especial) — Os legisladores nacionaes da provincia de Entre Rios, que haviam apresentado as suas renuncias perante o comité presidido pelo sr. Marcello Alvear, resolveram reassumir as suas cadeiras, em virtude de terem sido rejeitadas as renuncias.

Buenos Aires, 11 (Especial) — No proximo sabbado, em comicio politico que será levado a effeito na localidade de Seis de Setembro, será, pela primeira vez, apresentada a proclamação da candidatura dos srs. Fresco e Amoedo para o proximo governo da provincia de Buenos Aires.

AS EXPORTAÇÕES DA ARGENTINA

Buenos Aires, 11 (Especial) — Segundo um communicado do Ministerio da Fazenda, as exportações da Argentina nos cinco primeiros mezes attingiram o total de 704.271.000 pesos, contra os 611.052.000 de egual periodo do anno anterior.

O DISSIDIO ITALO-ETHIOPICO

Mais tropas italianas preparadas para seguir para a Ethiopia

Roma, 11 (Havas) — A concentração das duas divisões fascistas mobilizadas a 31 de maio prosegue activamente.

A divisão "21 de abril" será reunida no Avelino a 21 do corrente. Em todas as localidades de onde partem os contingentes organizam-se grandiosas manifestações populares. As tropas receberão no Avelino um periodo de instrucção de sessenta dias.

A divisão "3 de Janeiro" será concentrada em Palermo.

De outra parte o 3º regimento de "bersaglieri" prepara-se para partir de Livorno.

Em Genova serão embarcados hoje com destino á Africa Oriental 1.500 operarios.

IRA' O EX-GENERAL TURCO VASCHIE BEY COMMANDAR AS TROPAS DO NEGUS?

Roma, 11 (Havas) — Noticia o "Popolo d'Italia" que o ex-general turco Vashie Bey partiu para Addis-Abeba afim de assumir eventualmente o commando em chefe das tropas abyssinias. O sr. Vaschie Bey é inimigo do presidente Kemal e teve por isso de deixar a Turquia quando do advento da Republica.

O GOVERNO ITALIANO NÃO CONSEGUIU CONTRATAR TRABALHADORES JAVANEZES

Londres, 11 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Batavia (Java) annuncia que o governo recusou a autorização pedida pelo consul da Italia para recrutar alguns milhares de indigenas a serem aproveitados na construcção de estradas da Erythréa. A autorização solicitada infringiria os regulamentos relativos ao contrato da mão de obra.

MORREU UM GRANDE ANIMADOR "FOLK-LORE"

Madrid, 11 (Havas) — Falleceu em Pontevedra o sr. Perfecto Feijó, grande animador do "folklore" nacional.

Foi o fundador dos côros gallegos "Aires da Tierra" com os quaes fez uma excursão pela America do Sul e Portugal.

UM INCIDENTE NA FRONTEIRA DA U. R. S. S. COM O MANDCHUKUO

Tokio, 11 (Havas) — Annuncia-se que o conselheiro da embaixada dos soviets nesta capital esteve hontem no Ministerio dos Negocios Estrangeiros afim de protestar contra a prisão a tres do corrente pelas tropas japonezas de varios guardas-fronteira russos e pedir ao mesmo tempo, a libertação dos presos.

Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o ministro japonez não acceitou o protesto do representante sovietico. Observa-se, que de facto o incidente foi relatado de maneira diversa nos meios japonezes interessados. O embaixador do Japão na Mandchuria sr. Minami telegraphou communicando que a 8 do corrente cerca de uma duzia de guardas-fronteira japoneza tinha sido alvejados por soldados sovieticos que penetraram em territorio mandchu' não longe de Yang-Mo-Lin a sudoeste de Mishan, perto do lago Khanka. Uma patrulha nipponica respondera e lográra repellir os soldados russos, que tinham sido obrigados abandonar uma praça ferida e dois cavallos em territorio mandchu' a 200 metros da fronteira.

A impressão predominante é, porém, que o incidente será resolvido amistosamente mediante negociações entaboladas no proprio local dos acontecimentos.

Votaram nas leições gregas mais de um milhão de eleitores

Athenas, 11 (Havas) — Segundo os ultimos resultados officiaes das eleições legislativas ainda sujeitos a modificações, tomaram parte no pleito 1.032.056 eleitores.

As abstenções teriam sido de 15 %. Em Athenas, num total de 60.714 votantes, o governo obteve 34.498 votos; os monarchistas, 12.713; os communistas 9.304 e houve 3.370 votos annullados.

Os jornaes dizem que o plebiscito, caso seja decidido, só se realizará em setembro e accrescentam que, entrementes, os deputados prestarão juramento pela Constituição republicana.

Vae assumir o seu posto o novo ministro do Exterior de S. Domingos

Paris, 11 (Havas) — O dr. Elias Brache, ex-ministro da Republica Dominicana ..a França, recentemente nomeado ministro das Relações Exteriores, deixou esta cidade com destino ao Havre, onde embarcará á tarde para o seu paiz via Nova York.

O dr. Trujillo, ex-ministro em Londres, irmão do actual presidente da Republicana Dominicana, que foi designado ultimamente para substituir na França o sr. Brache, chegou hoje para assumir as novas funcções. Ao desembarcar, teve o dissabor de saber da morte de seu pae, fallecido hontem em S. Domingos.

Na Conferencia Pan-Americana de Commercio

Buenons Aires, 11 (Especial) — Reuniu-se hoje a 6ª commissão, de coordenação, da Conferencia Pan-Americana de Commercio, para redigir o texto final de varios projectos já approvados na terceira e na quarta sessões plenarias da Conferencia.

A suppressão da escravidão na Liberia

Washington, 11 (Havas) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado annunciou que o governo dos Estados Unidos resolvera reconhecer o da Liberia em vista do programma de reformas sociaes, inclusive a suppressão da escravidão, que está sendo realizado pelo actual presidente sr. Barclay, e que parece satisfatorio ao governo norte-americano.

E' sabido que o reconhecimento da Liberia fôra recusado ha cinco annos atrás em vista da affirmação do governo de Monrovia de que se julgava então impotente para abolir a escravatura.

Nestas condições o Mandchukuo é actualmente o unico Estado não reconhecido pelos Estados Unidos.

A SITUAÇÃO POLITICA FRANCEZA

O sr. Laval conferenciou com o sr. Regnier

Paris, 11 (Havas) — Noticias autorizadas dizem a respeito da conferencia hoje realizada entre os srs. Pierre Laval, chefe do governo com o sr. Marcel Régnier, ministro das Finanças, na presença de outras altas personalidades financeiras que ficou resolvido que no proximo conselho de ministros os membros do gabinete procederão a um exame de conjunto da situação e estudarão as soluções possiveis sem entretanto tomar decisões definitivas.

O sr. Régnier, de facto, accentuou que o saneamento financeiro não era realizavel em vinte e quatro horas, e o governo parece disposto a proceder por etapas successivas, embora esteja determinado a tomar quanto antes as medidas mais energicas para supprimir certos abusos.

O "PREMIER" FRANCEZ CONVERSOU COM VARIOS MINISTROS SOBRE A QUESTÃO MONETARIA

Paris, 11 (Havas) — O sr. Pierre Laval, chefe do governo, conferenciou pela manhã com os senhores Laurent Eynac, Frossard, Maupoil e Rollin, respectivamente ministros das obras publicas, trabalho, pensões e coloniaes.

O presidente do conselho recebeu á tarde os srs. Gathala, Paganon, Mandel, ministros da Agricultura, Interior e Correios.

Avistou-se finalmente com os srs. Marcel Régnier, ministro das Finanças Baumgartner, director geral do movimento de fundo e Bouthillier, director do orçamento do Estado.

As conversações que proseguirão amanhã tiveram como objectivo a preparação do Conselho de Ministros que está marcado para quinta-feira proxima no Elyseu para exame da situação financeira e das medidas adequadas para levar a effeito a restauração do equilibrio orçamentario e tornar effectiva a defesa da moeda nacional.

Um diplomata dinamarquez transferido do Rio para Madrid

Copenhague, 11 (Havas) — O sr. Frank Christofer Bianco Boeck ministro plenipotenciario da Dinamarca junto do governo do Brasil foi designado para exercer eguaes funcções em Madrid.

O sr. Boeck será substituido no Rio de Janeiro pelo sr. O. Sehested, actual conselheiro de legação em Paris.

Anita Lizana vae ter um encontro com a campeã allemã de tennis

Londres, 11 (Havas) — A joven tennista chilena senhorita Lizana foi convidada a encontrar-se em Berlim com a campeã da Allemanha sra. Horna.

O Japão se desinteressa do questão do rearmamento naval allemão

Tokio, 11 (Havas) — O Japão nada tem a objectar á concessão pela Inglaterra ao Reich de uma tonelagem egual a 35 °|° da Marinha Britannica e annuncia que não soffreu alteração a posição nipponica quanto ao problema naval.

E' esse, ao que se assegura nos circulos bem informados, o teor do telegramma que o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão depois de entender-se com o Almirantado, dirigiu ao embaixador japonez em Londres, o sr. Matsudeira, em resposta a communicação sobre os resultados das conversações navaes anglo-allemães.

Desconhecidos tentaram penetrar no consulado argentino em Montevidéo

Montevidéo, 11 (Havas) — O consul geral argentino denunciou á policia as actividades de pessoas desconhecidas que altas horas da noite pretenderam entrar na séde do consulado, quebrando varios vidros. Um cão que guardava o edificio ladrou, denunciando a presença dos desconhecidos e provocando a intervenção do chanceller do consulado sr. Ignacio Palomag, o que fez com que os assaltantes fugissem.

A policia estabeleceu rigorosa vigilancia interna e externa no consulado.

Uma revista brasileira editada em Paris

Paris, 11 (Havas) — Apparecerá amanhã o primeiro numero da revista "Brasilia" editada pela Camara do Commercio Franco-Brasileira.

Construcção de um gigantesco tubo de Raios X, unico no genero

Boston, junho — (Havas) — Por via aerea. — O dr. Karl T. Compton, director do Instituto de Technologia de Massachussets, tornou publico seus projectos relativos á construcção de um gigantesco tubo de raios cathodicos, capaz de produzir raios X penetrantes, por custo mais baixo do que é possivel conseguil-o com os apparelhos actuaes.

A installação, tal como será effectuada no Instituto de Technologia, comprehende um tubo de doze metros de comprimento e diametro de trinta centimetros, transmittindo uma corrente de 7 a 10 milhões de volts, e ligará dois polos — positivo e negativo — que constituem o gerador, ou seja dois globos de aluminio de quatro metros de diametro cada um, collocados sobre duas columnas de sete metros.

O tubo será construido em cinco segmentos eguaes. A corrente que o atravessará passará através de uma série de chapas ligadas entre si por um fio conductor de grande resistencia.

Tubos, chapas e conductor constituem um campo electrico em que se locomovem, com a incrivel rapidez de varios milhares de kilometros por segundo, particulas automaticas produzidas cathodicamente pela desintegração de certos metaes ou pelo gaz. Esse bombardeio das particulas, dirigidas segundo o eixo do gigantesco tubo sob a acção da corrente reinante, irá agir, no anodio, sobre um composto de diversos elementos communs cuja desintegração total produzirá raios X de uma energia consideravel e de subido valor para os estudos scientificos.

Até o presente só uma parte do tubo foi construida mas, de hoje a um anno, estará o apparelho terminado. Seus inventores declararam que as vantagens da nova sobre as velhas installações residem no modesto custo de sua utilização, na simplicidade da construcção, na facilidade com que é effectuado o controle da voltagem e, sobretudo, no facto da totalidade da corrente, em sua maxima voltagem, se transformar em energia radio-activa.

Essa producção maxima passa por ser unica no mundo.

AS SECÇÕES DE ASSALTO DE BERLIM

Já se fala na sua reducção

Berlim, 11 (Havas) — Os boatos de medidas do governo contra as secções de assalto de Berlim não parecem fundados. E' verdade que, desde 30 de junho, a politica do governo tende a supprimir as attribuições, ou mesmo á suppressão das secções de assalto. Essa tendencia devia naturalmente se accentuar depois do restabelecimento do serviço militar obrigatorio. A Reichswehr retoma gradualmente a importancia que tinha no antigo Reich. Ha muita gente, sobretudo no Exercito, que discute a opportunidade da manutenção de tres formações armadas parallelas e pede a suppressão da S. A., que, aliás, mesmo economicamente falando, exercem a maior attracção sobre as massas populares e de desempregados.

Mas, não obstante tudo isso, as S. A. continuam a ser as tropas que levaram o sr. Hitler ao poder e o popular que se enfileira nellas se recusa a crêr que o seu chefe as renegue. Ainda que nesse sentido o sr. Hitler seja, sentimentalmente seu "prisioneiro", as S. A. têm a impressão de que o seu papel, se não terminou está, pelo menos, muito reduzido. Disso resulta nas suas fileiras um sentimento de malestar reforçado por certas medidas como a reducção do porte de uniformes e a diminuição das horas de exercicio.

Gravemente enfermo o commandante da frota ingleza na China

Shangae, 11 (Havas) — Annuncia-se que o almirante Sir Frederick Dreeyer, commandante em chefe da frota britannica na China se encontra gravemente enfermo.

De Hong-KKong partiu o destroyer "Decoy" com um medico especialista e uma enfermeira enviados á cabeceira do enfermo.

O sr. Goering vae á Grecia

Athenas, 11 (Havas) — A imprensa hellenica continúa a referir-se em numerosos commentarios á proxima viagem á Grecia do general Hermann Goering.

A despeito destas informações e mesmo da affirmação de que o ministro-presidente da Prussia permaneceria cerca de uma semana na Grecia, os meios officiaes declaram nada sabre a respeito da pretensa viagem do ministro do Ar do Reich.

Pela Marinha Mercante

O "DORAT" FOI SALVAR UM NAVIO

Contratado por uma firma desta praça, seguiu para o Espirito Santo o rebocador de salvatagem "Commandante Dorat", do Lloyd Brasileiro.

A missão do possante rebocador é desencalhar o vapor allemão "Rolland", que se encontra ao norte de Victoria, nas proximidades da fóz do rio Doce.

A partida do referido rebocador foi um tanto atribulada e retardada de algumas horas porque a guarnição negou-se a partir sem que estivesse em dia com os seus vencimentos e só seguir viagem depois de paga.

Esse facto causou desagradavel impressão nos meios maritimos e foi commentado de modo muito desfavoravel aos tripulantes do "Dorat", que, com o sentido no dinheiro, esqueceram o dever dos verdadeiros marinheiros.

A acção dos referidos maritimos foi tão condemnavel que é bem possivel que o rebocador seja desarmado logo após o seu regresso.

COMMANDANTE GONÇALVES FILHO

A bordo do paquete "Affonso Penna" chegou hontem, a este porto, o corpo do capitão Gonçalves Filho, fallecido a bordo do paquete "D. Pedro II", no dia 3 do corrente.

Hontem mesmo, os despojos do saudoso marinheiro foram inhumados, tendo seus numerosos amigos, os syndicatos e as sociedades de classe e os funccionarios do Lloyd Brasileiro prestado varias homenagens, comparecendo ao enterro, que saiu da egreja de N. S. Mãe dos Homens, acompanhado de elevado numero de pessoas.

O capitão Gonçalves completaria hontem, se vivo fosse, 46 annos de edade, tendo nascido em 11 de junho de 1889.

SUPERINTENDENCIA DO LLOYD EM MATTO GROSSO

E' voz corrente, no Lloyd Brasileiro, de que o director dessa empreza não está disposto a preencher a vaga do commandante Gonçalves Filho, na superintendencia daquella empresa em Matto Grosso, constando que a maior difficuldade é encontrar uma pessôa capaz de substituir o official que acaba de fallecer.

Realmente, se o director do Lloyd deseja ter um delegado naquelle posto, necessario se faz que encontre uma pessoa com attributos taes, que garantam uma assistencia ininterrupta não só technica como administrativa, no grande patrimonio que o Lloyd possue na linha de Matto Grosso. E não vemos ninguem em taes casos, sem embargo de já se terem movimentado varios candidatos, cada qual mais incapaz e alguns até fracassados em commissões muito menos espinhosa do que a que está vaga.

Para Matto Grosso, o Lloyd só póde enviar um commandante de verdade, um homem com grande tirocinio no Lloyd e não qualquer agente aguardando commissão. A ter que nomear um empistolado, é melhor deixar a superintendencia vaga.

Reuniu-se a Commissão de Direitos e Pensões da Conferencia Internacional do Trabalho

Genebra, 11 (Havas) — A commissão de direitos e pensões da Conferencia Internacional do Trabalho ouviu os delegados dos paizes extra-europeus que foram convidados a dar a sua opinião sobre o problema da conservação dos direitos dos immigrantes.

Os delegados governamentaes do Brasil, Cuba, Colombia, e Chile deram a adhesão ao principio da conservação dos direitos.

Caiu um avião no rio — Lech —

Augsburgo, 11 (Havas) — No curso de um vôo de propoganda um avião caiu no rio Lech. O piloto e duas creanças passageiras morreram no desastre. Acredita-se aqui que a causa do accidente foi o avião ter se chocado num fio electrico de alta tensão.

O pavilhão uruguayo na Exposição de Porto — Alegre —

Montevidéo, 11 (Havas) — A commissão official encarregada de preparar a representação uruguaya na exposição de Porto Alegre approvou definitivamente a construcção de um pavilhão, com o qual serão despendidos 13.500 pesos.

Estreitando os laços de amizade entre a Suecia e a Lithuania

Kounas, 11 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Bezoraitis deixou esta cidade com destino a Stockholmo.

A viagem não tem, ao que parece, objectivos politicos e visa unicamente o estreitamento dos laços de amizade entre a Lithuania e a Suecia.

SEM FIO

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 10 do corrente, de 0.hs25 ás 22.hs20, entre outros, com os seguintes navios:

Grego, "Marpessa" — 400 milhas ao Sul — destino Norte — proximo a Santa Catharina. Americano, "Western World" — 1.200 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Natal. Inglez, "Asturias" — 1.400 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Fernando Noronha. Nacional "Caxambú" — 610 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Bahia. Nacional, "Commandante Alcidio" — 503 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Santa Catharina. Nacional, "Itassucê" — 463 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Santa Catharina. Belga, "Eglantier" — 150 milhas ao Este — destino Sul — ao largo."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 horas da manhã — Discos e informações. Do meio-dia ás 6,45 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo. A's 7 — Discos. A's 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 11,30 — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. As 6 — Supplemento musical. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de José Oiticica. Das 9,15 ás 11 horas — Transmissão do 32º concerto da temporada de concertos symphonicos.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 8,30 — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 10,30 — Programma dos bairros. A's 11,30 — Musicas seleccionadas — Gravações. A' 1 hora — Intervallo. A' 1,45 — Programma Loterico. A's 6 — Radio apperitivo. A's 6,15 — Previsões do tempo. A's 6,30 — Rio cheio de luz — Commentario elegante. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 horas — Carmen Barbosa — Moreira da Silva — Regional — Carlos Galhardo — Orchestra Columbia. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 9 — A Voz de Soracaba. A's 9,45 — PRD 2 — Cruzeiro do Sul Rio que fala — Irmãs Medina — Canções sul-americanas. A's 10 — Christina Maristany — Radiolettes classicos — Orchestra de cordas. A's 10,30 — Discos seleccionados. A's 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Das 7 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 horas — Programma Nacional. Das 8 ás 11 — Programma de studio. A's 9 horas — Chronica da cidade. Das 11,30 á meia-noite — Programma dos studios da PRA 9 em collaboração com a Radio Record de São Paulo.

Radio Ipanema
(Onda de 283 metros)

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 11,45 — Aula de inglez. Das 11,45 á 1 e das 5 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. A's 8 horas — Programma de studio.

CHOCARAM-SE OS AUTOS, HAVENDO UM FERIDO

No largo da Gloria hontem á noite o auto n. 8.372, dirigido pelo motorista José Rabello chocou-se com o de n. 19.431, dirigido pelo motorista Sergio Estephanio que levava como passageiro Esther Wanderley a qual em consequencia recebeu um ferimento no frontal.

José Rabello foi autuado na delegacia do 4º districto e a victima conduzida a Assistencia no auto 19.431 ali recebeu curativos.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

O Jockey-Club Brasileiro organizou hontem, os seguintes programmas, para as corridas de sabbado e domingo proximos:

CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio Clio — 1.500 metros — 3:000$000 — Galerim 48 kilos, Marfim 58, Zumba 50, Mouresco 52, Jacatuba 55 e Kleops 49.

2ª carreira — Premio Zarda — 1.600 metros — 3:000$000 — Marqueza 58 kilos, Lullaby 50, Ma'an Cross 48, Negro 57, Pendenciero 54, Solena 52 e Lilac Time 54.

3ª carreira — Premio Galmita — 1.400 metros — 3:000$000 — Astro 58 kilos, Mariquita 52, Brazino 52, Rugol 52, Grand Marnier 55 e Yonita 55.

4ª carreira — Premio Royal Star — 1.400 metros — 3:000$000 — Pharaó 48 kilos, Betania 54, Donka 51, Rainheta 54, Astral 48, Iliria 52, Itapoan 54, Tracajá 58, Massiço 48, Galmita 52 e Juni dia 48.

5ª carreira — Premio Tango — 1.400 metros — 3:000$000 — Kruppe 54 kilos, Rosemarie 53, Clo 58, Tango 58, Max 56, Rêve d'Amour 54, Bettysabeth 56, New Star 54, Toby 54, Lourinha 54 e Transvaliana 52.

6ª carreira — Premio Ducca — 1.500 metros — 3:000$000 — Eckener 5 2kilos, Colonna 58, Royal Star 57, Capricho 51, Garboso 54 e Cartier 54.

Premios do betting: Royal Star, Tango e Ducca.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Joker — 1.200 metros — 7:000$000 — Legioiaye 52 kilos, Dolerita 52, Onha 52, Xury 54, Mauá 54, Oyapock 54 e Flageole 54.

2ª carreira — Classico Vieira Souto — 1.750 metros — 10:000$ — Astoria 58 kilos, Tia King 54, Midi 54, Quatióba 48 e Sympathia 54.

3ª carreira — Premio Lutador — 1.500 metros — 4:000$000 — Mandchuria 53 kilos, Nicac 55, Bronze 55, Stayer 55, Zarda 53, Sem Reserva 55 e Sauhype 55.

4ª carreira — Premio Riga — 1.600 metros — 4:000$000 — Seu Cabral 54 kilos, Oding 56, Tomyrim 54, Ygerne 54, Ducca 56 e Katete 58.

5ª carreira — Premio Sem Rumo — 1.600 metros — 4:000$000 — Favorito 58 kilos, Nó Cego 56, Micuim 55, Zug 57, Ypiranga 58, Muricy 56 e Kumell 55.

6ª carreira — Premio Franco — 1.600 metros — 4:000$000. — Orca 48 kilos, Sweet Cut 58, Deportada 52, Miss Praia 54, Tropical 58, Despilchado 58, Ritual 48, El Ghazi 55, Vicentina 49, Delicioso 54, Cachalote 48, Kiss-me 52, Little One 48, My Dream 52, Tarjador 48 e Pebete 56.

7ª carreira — Premio Primazia — 1.600 metros — 4:000$000 — Gaya 54 kilos, Picaflor 58, Silhueta 50, Galope 48, Bilhete 52, Taladro 58, Trompito 54, Balzac 51 e Twinbar 58.

8ª carreira — Premio Pons — 1.7500 metros — 4:000$000 — Kazoo 49 kilos, Servidor 52, Morón 58, Le Revard 52, Morrinhos 54, Capacete de Aço 50, Ojos Lindos 53, Carmel 57, Claxon 58, Navy 48 e Lord Breck 48.

Premios do betting: Franco, Primazia e Pons.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O sr. Getulio Vargas foi presenteado com um cavallo de corridas

Por occasião de sua visita a Buenos Aires o sr. Getulio Vargas foi presenteado com um cavallo de corridas, coisa que todos nós ignoravamos ainda. A proposito desse presente, escreve um jornal daquella cidade:

"Com uma formosa victoria despediu-se do Palermo o tres annos Juan de Garay, adquirido ha alguns dias, como se sabe, pelo Ministerio da Guerra, para ser obsequiado ao presidente do Brasil, dr. Getulio Vargas. O filho de Macon ganhou pela primeira vez, luzindo as côres do Stud Santa Fé, e conforme se deprehende do rateio sua victoria estava longe de ser uma surpresa, pois pagou quinze pesos por "boleto" em uma carreira onde abundavam os precalços. Tratase de um dos tantos cavallos que exigem largo tempo para completar a fórma, mas quando a conseguem, como têm boa origem, sóem resultar muito productivos. Nas pistas do Rio de Janeiro — se nellas fôr apresentado — póde conquistar muitos exitos. E' são e está em condições de ganhar muitas carreiras."

Juan de Garay, montado por J. Garcia, ganhou uma prova em 1.500 metros e de 3.500 pesos de premios. Derrotou um lote de doze adversarios, sendo favoritos Imprevisto com 15.795 "boletos" e Pohnnie com 13.049, contra 5.593 vendidos no cavallo do sr. Getulio Vargas. A distancia foi percorrida em 91 2/5 segundos, havendo o filho de Macon e Chicharrona derrotado o segundo, Tribunal, por tres corpos. Terceiro Imprevisto, a tres quartos de corpo. Juan de Garay carregou 56 kilos que foi o peso de todos os seus adversarios.

A morte de um garanhão da Granja Canguiri

A Granja Canguiri, de propriedade do governo do Estado do Paraná, acaba de perder um elemento de real valor com a morte do cavallo Peter Pan, que vinha servindo ali ha annos como reproductor. Peter Pan era filho de Sunstar, por Sundridge em Doris, e de Black Ray, por Black Jester em Lady Brilliant, deixando entre os seus descendentes os potros Flageolet e Amambahy, este já ganhador nas nossas pistas.

A montaria de Brunorb na internacional de agosto

Foi registrado na secretaria da commissão de corridas, o contrato de montaria do cavallo Brunorb, nas grandes provas da temporada internacional deste anno, feito pelo general J. A. Flores da Cunha com o jockey Andrés Molina.

A ganhadora do Cruzeiro do Sul ultimamente realizado

Referindo-nos, hontem, á performance de Bramador no classico S. Francisco Xavier, dissemos que a ganhadora do grande premio Cruzeiro do Sul deste anno fôra Midi, quando essa egua nem mesmo foi inscripta no Derby brasileiro na occasião. A laureada do Derby deste anno foi Tia King, havendo aquella sua companheira de blusa levantado o classico Outomno, a primeira prova da Triplice Corôa. Fica assim desfeito o equivoco.

O sr. Peixoto de Castro continua a fazer acquisições

O sr. A. J. Peixoto de Castro, adquiriu hontem, mais uma representante da elevage argentina. Trata-se da egua Cachada, alazã, nascida em 30 de julho de 1929, no Haras Lonquimay, filha de Camacho, por St. Wolf em Cuba, por Orbit, e de Catédra, por Lord Basil em Cara o Cruz?, por Pom. de criação dos srs. Vilacoba & Co. O sr. Peixoto de Castro está com negociações entaboladas para compra de mais duas eguas platinas.

O desembarque do novo defensor da jaqueta azul e faixa branca

Só hoje, será desembarcado do "Itapura", entrado hontem, de Porto Alegre, o potro Moreninho, filho de Florão e Vilhena. O representante do Haras Yolanda, conforme já tivemos occasião de annunciar, defenderá, no hippodromo da Gavea, a mesma jaqueta de Galope, Tango, Sylpho, e Hall Mark.

Uma quéda sem consequencias graves

Jorge Morgado quando dirigia hontem, pela manhã, na pista de areia do hippodromo da Gavea, o cavallo Cartier, foi atirado ao sólo, por haver o filho de Metrópole focinhado. O aprendiz soffreu apenas ligeiras escoriações no rosto, tendo ficado alguns instantes desacordado.

Entregue a Nelson Pires um dos productos paranaenses

O potro Urano, alojado nas cocheiras do entraineur Fernando Schneider, por occasião de sua chegada do Paraná, juntamente com Punhal, Sabre e Torpedo, foi transferido hontem, para as de Nelson Pires que dirigirá o seu entrainement. O filho de Liniers e Arlette pertence ao sr. Antenor Mayrink Veiga.

O ex-DonLeandro vae defender outra jaqueta

Foi vendido hontem, ao major Ayrton Plaisant, a quem pertencem os productos paranaenses Flageolet e Amambahy, o cavallo Capacete de Aço, que defendia as côres do sr. Teixeira Leite. O ex-Don Leandro continuará, portanto, aos cuidados do jockey-entraineur Antenor de Freitas.

Animaes remettidos para o Haras Maranguape

Foram embarcados hontem, para o Recife, destinados ao Haras Maranguape, onde vão ser aproveitados na reproducção, os animaes Rochedouro, Facella e Denbigh. Este, que possue optima origem, tendo figurado com exito nos hippodromos inglezes e aquella, com boa folha de serviços nas nossas pistas, serão, com certeza, elementos muito uteis no estabelecimento de criação do sr. Frederico J. Lundgren.

Um cavallo que mudou de jaqueta e de nome

O cavallo Roullen, entregue hontem, aos cuidados do entraineur Fernando Schneider, destina-se á producção do meio-sangue na Fazenda de Paranapitanga, em Aracassú, no Estado de São Paulo. Antes, porém, do seu embarque, o filho de Mont Blanc tomará parte em algumas corridas no hippodromo da Gavea, com o nome de Sorteado.

Para cumprir um compromisso no hippodromo da Mooca

Será embarcada hoje, para a capital paulista, a potranca Onda Curta, pensionista da Coudelaria Assumpção. A filha de Silver Image tem um compromisso a cumprir no proximo domingo, no hippodromo da Mooca.

Duas eguas que reapparecerão ostentando novas côres

Ao antigo co-proprietario dos cavallos Queirolo e Palhacito, sr. Rocha Gomes, foram vendidas hontem, as eguas Esperanto e Silhueta. Ambas terão o entrainement dirigido por Paulo Rosa, para cujas cocheiras foi a ultima transferida hontem mesmo.

Ping-Pong

TORNEIO ABERTO DE PING PONG NO S. CHRISTOVÃO

Muito acertada andou a directoria do S. Christovão A. C., designando para director do Torneio Aberto de Ping-pong que pretende realizar dentro do seu club, o associado, sr. Joaquim Alves Martins, pois que o mesmo patenteou os seus conhecimentos no referido sport durante dois annos consecutivos como director do ping-pong do Club Gymnastico Portuguez. Estando entregue a esse veterano sportman a direcção do torneio, pode-se, desde já, assegurar o exito do mesmo, dado os brilhantes resultados que o mesmo conseguiu com as realizações dos seguintes torneios de ping-pong, em 1928 em disputa da "Taça Club Gymnastico Portuguez", em que participaram o America F. C., C. R. Vasco da Gama, S. Christovão A. C., Tijuca Tennis Club, Club de S. Christovão, Orphêão Portuguez C. R. Flamengo e Gymnastico Portuguez.

Em 1930, foi realizado o primeiro campeonato individual no Rio de Janeiro, tambem pelo systema eliminatorio, porém só foi permittido a cada club inscrever 3 jogadores, tomaram parte 23 clubs.

Em 1931 foi disputada a taça Francisco Villas Boas, pelos clubs Gymnastico Portuguez, C. R. Vasco da Gama, Orphêão Portuguez, Associação A. Portugueza, Gremio Sportivo 11 de Junho, O. N. Dopolavoro e Centro Gallego.

Em 1932, foi realizado o primeiro torneio de duplas no Rio de Janeiro, ao qual concorreram 28 clubs, sendo que todos estes torneios foram patrocinados pelo Club Gymnastico Portuguez, sob a direcção de Joaquim Alves Martins.

Em 1933, a Opera Nacional Dopolavoro convidou-o por intermedio do Gymnastico, para director technico do torneio de ping-pong, onde foi disputada a "Copa Lorenzo Nicolai", e agora a directoria do S. Christovão designando o mesmo sportmen que, aliás, é seu associado desde fevereiro de 1918, garantiu o successo maximo que o torneio aberto poderia alcançar.

As inscripções que são gratis e abertas a qualquer cidadão pertencente a qualquer club ou entidade do paiz, serão encerradas impreterivelmente no dia 4 de julho proximo, e os interessados poderão se inscrever na secretaria do S. Christovão, ou durante o dia, na avenida Thomé de Souza, 14.

— O dr. José Maria Castello Branco, do club alvo, disputará o torneio aberto de ping-pong.

Football

A ALLEMANHA SPORTIVA

Reichssportfuhrer von Tschammer und Osten

O chefe supremo das organizações sportivas allemãs, "Reichssportfuhrer von Tschammer und Osten", teve a gentileza de ceder-nos o seguinte artigo acerca da XI Olympiada, que se realizará em Berlim, em 1936:

"Diz-se dos allemães, que elles praticam sport scientificamente, e ha tambem quem affirme que o tomam muito a sério. Seja como fôr, certo é que os allemães se dedicam ao sport pelas mesmas razões com que o praticam os americanos e os outros paizes, isto é que deve ser, posto que não ha nada que una tanto os homens e os povos como terem elles as mesmas inclinações e as mesmas preferencias.

Os jogos olympicos que vão ser disputados na Allemanha, em 1936, proporcionam a todos, opportunidade de se certificarem de que a Allemanha se tornou, incontestavelmente, uma nação sportiva, e de que os sportistas americanos, por exemplo, sentem-se na Allemanha tão bem como os allemães em tantas outras occasiões e mórmente nos jogos olympicos de 1932 em Los Angeles.

Mas, ha um outro motivo que torna recommendavel um passeio á esta Allemanha sportiva. Desde que Adolf Hitler, "Fuhrer" do povo allemão, tomou conta do poder e me encarregou de chefiar os sports na Allemanha, estes progrediram de uma fórma que não deixa de ser interessante. Primeiro que tudo partimos do principio de que o sport, já pelos seus predicados salutares e culturaes, devia tornar-se accessivel á grande massa popular. Foi por isto que creámos a grande organização "Kraft durch Freude" (A força pela alegria), dentro da qual todo allemão póde praticar sport, mediante o pagamento de uma quota insignificante. Outro assumpto não menos melindroso, mas que liquidámos com pleno successo, era o de reunir todas as associações sportivas allemãs numa federação unica de cultura physica. Para attingir este designio, appellámos para o bom senso dos sportistas, fazendo-lhes vêr que uma federação unica vale mais do que varias duzias de federações dispersas, e que o ponto essencial de toda actividade sportiva é facilitar o sport ao maior numero possivel de pessoas até agora impossibilitadas de pratical-o. Desta ordem de idéas approvada pelos sportistas, resultou finalmente a fundação da "Reichsbund fur Leibesubungen", organizada com um espirito de unidade que talvez não tenha similar em nenhum outro paiz do mundo. Nesta federação, subdividida em 23 classes sportivas, offerece-se a todo sport possibilidade de franco desenvolvimento. Por outro lado, a divisão da Allemanha em 16 districtos sportivos, facilita a orientação uniforme de todo o paiz em materia de sports. Diga-se porém, de passagem, que a actividade sportiva na Allemanha se orienta pelo principio da livre-vontade, embora isto pese a quem affirmar o contrario. Com effeito, qualquer tentativa de sport obrigatorio estaria desde logo condemnada a um fracasso absoluto visto que o valor e a utilidade do sport residem precisamente no prazer com que as pessoas voluntariamente a elle se dedicam!

Para as grandes competições olympicas de 1936, durante as quaes teremos muito prazer em saudar os sportistas brasileiros, está sendo construido um stadium cujas enórmes proporções só se pódem comparar com as dos maiores campos de jogos americanos. Nesse enorme campo de sports que se estende a oéste de Berlim ha uma árena com uma carreira de 400 metros e varios pontos para saltos e arremessas, ladeada de tribunas com 70 filas para 62.250 espectadores sentados e 37.420 espectadores em pé, ou seja um total de 102.670 logares. Annexo ao stadium ha uma piscina dividida em duas partes: uma de 20 x 20 mts. para saltos e outra de 50x20 mts. para natação. Junto da grande piscina ha varios campos de jogos e bem assim uma lagôa para quem não saiba nadar.

Ao sul do campo de sports preparou-se uma carreira para torneios de equitação. A oéste ha um campo de 450 x200 mts. onde se celebram festejos internacionaes, e que além de uma tribuna de 15 mts. de altura tem uma torre de 70 mts. onde será suspenso o sino das olympiadas! A noroéste estende-se um grande theatro ao ar livre — o maior da Allemanha — com logar para 20.000 espectadores.

Ao norte do campo de sports estão os terrenos da escola allemã de cultura physica e o edificio da administração dos sports allemães. Para as regatas olympicas ampliaram-se as raias do rio, em Grunau, na parte oriental de Berlim, e para os certamens de tiro ao alvo prepararam-se 150 stands de tiro de pequeno calibre e de pistola. O parque de exposições de Berlim contribue tambem para as olympiadas com um pavilhão especial no qual serão disputados os combates de box, de luta, e os levantamentos de pesos. Junto deste edificio está-se construindo um velodromo para as corridas de bicycleta. Com respeito ás regatas á vela, serão realizadas no fiord de Kiel onde o municipio desta cidade já construiu uma doca de hiates olympicos destinada a receber as embarcações dos paizes concorrentes.

As olympiadas de inverno realizar-se-ão em Garmisch-Partenkirchen, na Baviera, onde já existem installações olympicas que são unicas no genero. Os campos de skiagem, por exemplo, têm tribunas para 100.000 espectadores, que pódem assistir commodamente todas as competições sportivas que ahi se realizam. Para os certamens disputados sobre gelo, construiu-se um stadium olympico de gelo artificial, com tribunas muito amplas para uns 10.000 espectadores.

Com todas estas installações sportivas, a Allemanha está preparada para receber condignamente os seus hospedes.

Aliás, os jogos olympicos não constituem sómente uma manifestação da cultura physica em particular, mas de toda a cultura em geral. A Allemanha, nação que possue preciosidades inconteaveis que nos falam de uma cultura antiquissima, terá occasião de mostral-as aos visitantes das olympiadas. Além disso, representantes da vida cultural e espiritual de todo o mundo, exhibirão suas producções durante os jogos olympicos, fazendo assim com que o physico se allie ao espirito numa communhão ideal que a Grecia legou a todos os povos do mundo, o que o sport allemão se esforça por manter e fomentar como um dos seus objectivos mais bellos e mais sublimes."

BASKETBALL

CHEGARAM HONTEM AS DELEGAÇÕES ARGENTINA E URUGUAYA

Ao alto, a delegação argentina, e em baixo, os uruguayos ao desembarcarem hontem no Cáes do Porto

Conforme era esperado, chegou hontem ao nosso porto o paquete "Groix", no qual viajavam os basketballers do Uruguay e da Argentina, que vem para disputar o proximo Campeonato Sul Americano de Basketball.

Recebidos no caes por numeroso grupo de sportsmen, entre os quaes notavam-se directores da C. B. D., F. M. D., e varios clubs, foram bem amistosas as saudações trocadas entre os representantes sportivos dos tres paizes amigos.

A embaixada argentina veiu chefiada pelo sr. Carnavali, e por estes dias chegará o sportman Russomano, que é o chefe effectivo.

Os uruguayos têm como chefes os srs. Francisco Figueirôa e Miguel Angel Varoli e todos estão bem satisfeitos com a opportunidade de terem vindo ao Rio de Janeiro disputar o proximo Torneio.

O "Groix" permaneceu dois dias em Santos, recebendo carga de café, e durante esse tempo, tanto os uruguayos como os argentinos realisaram proveitosos trenos no rink do C. R. Saldanha da Gama.

Afim de presidir o Congresso Sul Americano de Basketball, que será realizado nesta capital, tambem chegou pelo mesmo navio em que viajaram as delegações, o sr. Alfredo de Munno.

Esse Congresso da Confederação Sul Americana será inaugurado amanhã, ás 6 horas da tarde, na séde da C. B. D.

UM RECORD ADMINISTRATIVO

Causou surpresa em nossos meios sportivos, a rapidez como foi obtido resposta para o convite enviado pela C. B. D. a Liga Carioca, solicitando o concurso dos seus jogadores para o Campeonato Sul-Americano de Basketball.

De facto, houve muito boa vontade nas entidades da avenida Rio Branco, pois os seus dirigentes despacharam o referido documento com a devida urgencia, satisfazendo assim a necessidade que se impunha.

Tal foi a rapidez com que foi processado o referido convite, que contitue um record administrativo no genero, pois em menos de doze horas, foram trocados quatro officios entre tres entidades.

A Confederação pela manhã enviou á L. C. B. o officio, convidando-a a prestar o seu concurso ao Sul-Americano. Esta ultima, como não lhe competia resolver o assumpto, dirigiu-se a Federação Brasileira de Basketball, remettendo-lhe tambem o officio da C. B. D.

A F. B. B. respondeu-lhe immediatamente, e a L. C. B. tambem não se fez de rogada, redigindo logo a resposta, que ás primeiras horas da noite era entregue á rua 7 de Setembro.

Como vemos, houve muito boa vontade, sobre tão magno assumpto, motivo porque é digno de registro, mesmo por ser um caso invulgar.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Transferido o seu inicio

A C. B. D. attendendo razões de ordem administrativa, e satisfazendo o desejo da delegação uruguaya, resolveu transferir para segunda-feira 17, o primeiro match jogo do Campeonato Sul-Americano de Basketball.

O LOCAL DOS JOGOS

Os matches do maior certamen continental do basketball serão effectuados no stadium Brasil, na Avenida das Nações, o qual receberá as modificações necessarias para o mesmo.

O S. CHRISTOVÃO SAGROU-SE VENCEDOR DO TORNEIO DE ABERTURA

O Departamento Autonomo de Basketball da Federação fez realizar nas noites de 6 e 8, o seu Torneio de Abertura.

Foi vencedor desse torneio, o quadro do S. Christovão, que teve um saldo pró de 89 pontos, abaixo descriminados:

S. Christovão, 45; Andarahy, 14; S. Christovão, 69; Olaria, 11: 114x25.

Os componentes do quadro vencedor foram Alberto, José, Ary, Jayme, Artidorio, Mario H, Luiz, Jethro.

Fizeram pontos: Jayme, 1º jogo: 24; 2º jogo; 41; total, 65. Mario H: 1º jogo: 11; 2º jogo, 16; total, 27. Artidorio: 1º jogo, 10; 2º jogo, 12; total, 22.

Obteve o segundo posto, o five do Botafogo F. C. com um saldo pró de 39 pontos, nos seguintes jogos:

Botafogo, 23; Bangú, 15; Botafogo, 48; Carioca, 17; 71x32.

O terceiro logar ficou com o Edison, que teve um saldo de 25 pontos pró, ficando em quarto logar o Vasco da Gama, com 18 pontos e em quinto o Bangú com o saldo pró de 10 pontos.

O S. CHRISTOVÃO COMPETIRA' COM RIACHUELO T. C.

O director de basketball do gremio alvi-negro da zona norte pede, por nosso intermedio, o comparecimento, amanhã, ás 8 horas da noite, de todos os jogadores de basketball do S. Christovão, para a competição com o Riachuelo T. C., que será realizada na quadra deste.

O PRELIO NOCTURNO DE HOJE

Fluminense x Portugueza

O Fluminense reapparecerá ao publico carioca, contando com o concurso dos jogadores que acaba de contratar, na noite de hoje, no stadium da rua Alvaro Chaves. Entre os seus adeptos ha grande interesse por esta apresentação.

O quadro tricolor medirá forças com a Portugueza de São Paulo.

O team do Fluminense deverá ser este:

Batataes — Ernesto e Machado; Marcial; Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino e Hercules.

UMA AVISO DO TRICOLOR

A directoria do Fluminense convida os seus socios e familias a assistirem essa partida, na qual será apresentado o novo team do tricolor. O jogo terá inicio ás 9 horas da noite e não haverá preliminar.

A entrada se fará madiante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação, podendo os socios levar em sua companhia duas senhoras de suas familias, pagando as que excederem este numero o preço fixado para as archibancadas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De accordo com as disposições dos estatutos, são convidados os membros do conselho deliberativo do Fluminense F. C. a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se em 1ª convocação, no dia 17 do corrente, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos.

A FESTA DE AMANHÃ DA "EMBAIXADA DOS PIRANHAS"

A rapaziada que constitue a brilhante "Embaixada dos Piranhas", filiada ao C. R. do Flamengo vae realizar amanhã a sua terceira festinha, que como as anteriores, está fadada a obter o maior exito.

A noitada de amanhã, é de caracter caipira, e os convidados, que têm que "morrer" em 1$000 uma festa de arte com o concurso de varios artistas do nosso "broadcasting" e a seguir, danças animadas com excellente jazz.

PAZ

A pacificação do Chaco era o maior problema sul-americano pela difficuldade que se apresentava áquelles que tentavam solucional-o. Nada menos de 17 tentativas não passaram do terreno da bôa vontade. Emfim, as coisas estão resolvidas satisfatoriamente.

O sport nacional, scindido lamentavelmente, tambem tem resistido ás tentativas pacificadoras. Mas torna-se necessaria a paz, ella representa para os verdadeiros sportsmen mais do que os cargos pomposos de direcção.

E falta tão pouco para que o seu advento possa ser annunciado alviçareiramente. Basta que as entidades especializadas, por seus mentores, cedam quanto á exigencia da clausula terceira do projectado accordo.

Em vista do nobre gesto da C. B. D., transigindo em pontos de importancia capital, é de se esperar (e appella-se neste sentido) que as federações especializadas cedam tambem.

E' uma questão de compensação, embora o "compensado" venha a ser o quasi infeliz sport nacional.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

A directoria da F. A. B. A. C. resolveu:

a) — Abrir até o dia 20 de julho proximo a filiação de novos clubs;

b) — Marcar o dia 30 de junho para a realização do torneio initium de foot-ball, tennis e basket-ball, marcando-se o dia 25 do corrente para realizar-se o sorteio das provas do torneio initium;

c) — abrir inscripções para os torneios abertos de tennis e basket-ball, que serão encerradas em 25 do corrente, data em que serão realizados os sorteios dos clubs inscriptos;

d) — marcar o dia 27 de julho para o inicio dos campeonatos desta Federação;

e) — marcar as reuniões ordinarias da directoria para todas as segundas feiras.

De accordo com as ultimas resoluções tomadas pela directoria da entidade commercial e bancaria, além dos clubs filiados e que disputarão os campeonatos officiaes da Federação, ficou instituido um campeonato aberto de basketball e tennis, no qual poderão concorrer, não só os grandes federados, como tambem outros clubs não filiados, estando abertas as inscripções para esse torneio até o dia 25 do corrente, podendo o club interessado inscrever-se nos dois sports — tennis e basket — ou em um delles, unicamente.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA FACULDADE DE DIREITO

Na ultima assembléa dos academicos da Faculdade de Direito, foram indicados os novos directores dos diversos sports e publicidade. Além do campeonato interno de basketball, que já se acha em organização, os novos directores pretendem fazer realizar animadas competições intimas e de intercambio sportivo com outras escolas. Já se acham empossados, e no exercicio activo de suas funcções, os directores de sports da associação Athletica da Faculdade de Direito.

por convite, devem comparecer com as vestes attribuidas aos nossos sertanejos.

Trata-se de uma recepção dada no sitio de um "coronel", auxiliado por toda a sua filharada, o qual offerecerá aos seus convivas varios manjares do logar.

O "chôro" do Zé Trombone, uma das melhores orchestras da zona da matta, estará a postos das 8,30 ás 11,30 da noite (3 horas, apenas, de fandango).

Os que quizerem beber o "segredo" ter o que levar copo, porque do c ntrario não o provarão, porque é prohibido fazer "concha" das mãos.

O "arraial" do coronel Quincas estará vistosamente ornamentado.

FLAMENGO X AMERICA

O desempate da semi-final entre esses clubs

A Liga Carioca já designou a data de domingo proximo, para o novo encontro do C. R. do Flamengo e do America F. C., um dos jogos semi-finaes do Torneio Aberto, em tão má hora lançado pela entidade profissionalista.

Como o embate realizado no ultimo domingo, após 100 minutos de jogo, não deu vencedor, essa nova partida vae constituir motivo para enthusiasmar a grande torcida dos dois clubs, sendo possivel que a mesma attenda melhor á partida, comparecendo ao stadium da rua Guanabara, em grande numero, o que não se verificou no jogo realizado, cuja renda, apesar de ser "record" da temporada, não passou de réis 13:442$000, pelas razões que hontem citámos.

O BOTAFOGO F. C. DARA' UMA FESTA

Este club offerecerá, no proximo sabbado, aos seus associados.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em continuação ao campeonato da cidade e torneios da divisão intermediaria e segunda divisão, serão realizados no proximo domingo, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x Paysandú — Quadras do Rio de Janeiro.

Country x Botafogo — Quadras do Country.

Série B

Vasco da Gama x Brasil — Quadras do Vasco da Gama.

Fluminense x Tijuca — Quadras do Fluminense.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A

C. R. Botafogo x Country — Quadras do C. R. Botafogo.

America x São Christovão — Quadras do America.

Série B

Andarahy x Vasco da Gama — Quadras do Andarahy.

Villa Isabel x Fluminense — Quadras do Villa Isabel.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Carioca x Germania — Quadras do Carioca.

Série B

São Christovão x Botafogo — Quadras do São Christovão.

Paysandú x Fluminense — Quadras do Paysandú.

CAMPEONATO DE SENHORAS

O primeiro jogo será disputado sabbado entre as equipes do America e do Germania

No proximo sabbado será iniciado o campeonato da primeira divisão e o torneio da divisão secundaria entre as representações do America e do Germania.

Nas quadras do America, será realizado o encontro da divisão principal e nas quadras do Leblon a partida secundaria.

TIJUCA TENNIS CLUB

A commissão de tennis do Tijuca Tennis Club fará realizar, nesta semana, os seguintes jogos:

TORNEIO DE NOVISSIMOS

Hoje — A's 7 horas da manhã — Nicoláo Manier x Zeferino Bastos.

A's 4 horas da tarde — Roland de Souza x F. Hilberath.

Depois de amanhã — A's 7 horas da manhã — (Semi-finaes) — A. Haimalo Silva x vencedor do jogo (N. Manier x Zeferino Bastos).

A'ss 4 horas da tarde — A. Botafogo x vencedor do jogo (R. de Souza x F. Hilberath).

TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS

Hoje — A's 4 horas da tarde — Quadra n. 11 — Beatriz Basilio e Edgard Gonçalves x Lucia Joviano e João Tovar.

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 7 — Elza Corrêa e Newton Motta x Henriqueta Heibern e Celestino Basilio.

A's 8 ½ da noite — (Stadium) — Marsy Ludolf e Ruy Ribeiro x Ruth Corrêa e Carlos Braga.

A's 8 ½ da noite — Quadra n. 1 — Dulce e Renato A. Rego x Lucy Burish e Eurico Côrtes.

Depois de amanhã — A's 8 ½ da noite — (Semi-finaes) — Vencedor do jogo n. 3 x vencedor do jogo n. 2.

A's 8 ½ da tarde — Vencedor do jogo n. 1 x vencedor do jogo n. 4.

CLUB CENTRAL

A nova commissão de tennis deste club fluminense, está constituida: Waldyr Damazio, Paulo Pimentel, Luiz Taves, Afranio Valle e Amilcar Vieira, sendo as suas reuniões ás segundas-feiras.

TORNEIO PERMANENTE

Estão marcados os seguintes jogos:

Dia 13 — A's 9 horas da noite — A. Saramago x P. Pimentel.

Dias 16 — A's 8 horas da manhã — A. Vieira x C. Tinoco.

A's 9 horas da manhã — J. Saramago x L. Taves.

A's 10 horas da manhã — Willemsens x J. Augusto.

A's 11 horas da manhã — A. Odebrecht x M. Soares.

A's 3 horas da tarde — S. Andrade x V. de Mello.

A's 4 horas da tarde — A. Perrenoud x A. Vianna.

Dia 17 — A's 9 horas da noite — C. Harman x E. Ochsenbein.

CLUB CENTRAL X CANTO DO RIO

Terão inicio hoje quarta-feira, os jogos amistosos entre as classes secundarias desses dois clubs, nas quadras do Central, jogando cinco duplas de cavalheiros. Hoje, 12, jogarão as duplas do Central ns. 4 e 5, ás 9 horas da noite. Sexta-feira jogarão as duplas numeros 1, 2 e 3.

COMMENTANDO...

Sob os imperativos do officio, já me fôra dada opportunidade de conhecer "de visu" as bellezas daquelle sumptuoso edificio que se ergue a poucos passos da praça Saenz Pena. Mas foi só em 1933 que, então recentemente eleito para o encargo dignificante de presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, tive melhor ensejo de percorrel-o até os seus escaninhos e pude conhecer mais intimamente a magnanimidade do coração da gente sympathica, que o anima e torna a mais movimentada e social séde de qualquer dos clubs da nossa "urbs".

Já nutria uma sincera e justa admiração pelo Tijuca Tennis Club, cuja marcha vertiginosa rumo ao progresso, impunha-se ao meu respeito, como uma obra de grandes obreiros. Mas, depois daquella visita, a força de sympathia transformou-se em penhor de amizade, e hoje sem ser socio do Tijuca, eu me sinto tijucano como qualquer um tijucano e julgo-me com tanto direito de usar á lapella o seu escudo como a sua figura n. 1 (numero 1 apenas por formalidade, pois na familia "cajuti" só ha um nivel hierarchico), o incansavel Heitor Beltrão.

Não me esquecerei facilmente da impressão que me causaram as palavras, na occasião proferidas por este sympathico "sportman", ao brindar os seus visitantes. Talvez as reproduza textualmente, no seu trecho de maior significação.

"Meus senhores, assim como o Egypto era, no dizer dos antigos, um presente do Nilo, assim o Tijuca é um presente da Imprensa".

Foi a primeira vez que ouvi, com tanto reforço de expressão, um tributo de gratidão ao auxilio anonymo e sempre expontaneo do nosso jornalismo. Heitor Beltrão da cooperação dos chronistas exaggerou, talvez, o merito na sua obra, na obra do seu grande club, mas teve um gesto inedito dizendo algo para mim até então inaudito.

Hoje, raro é o dia em que não se encontre, nos nossos jornaes, um canto de columna reservado a uma noticia do Tijuca. Mantendo as melhores relações com os jornalistas, dispensando-lhes a mais honrosas considerações, recebendo-os em sua séde como se fossem seus proprios socios, o club "cajuti" tem assegurado uma situação admiravel com relação á imprensa, que applaude as suas iniciativas e commenta as suas attitudes, com independencia, mas sempre através de um prisma sympathico e sempre com a penna em riste prompto a acolher as suas notas.

Eu só quizera poder cantar num hymno bem vibrante a essa grande amizade, enchendo melhor as paginas desse numero da revista tijucana, commemorativa do 20º anniversario da fundação do Tijuca Tennis Club. Mas, na impossibilidade de realizar o desejo, que aqui fiquem, se posso falar, ou por outra, escrever, em nome dos meus distinctos collegas da imprensa sportiva carioca, os cumprimentos sinceros da classe aos tijucanos pela sua maior data, com os votos leaes pela continuação do cyclo de progresso por que passa o seu muito querido e sympathico club.

FERNANDO NOGUEIRA PINTO, presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

Box

PRIOR VERSUS PERALTA

Será realizado no proximo sabbado, a esperada revanche entre Annibal Prior e Victor Peralta, que, em luta realizada ha pouco, empataram.

OS EMPOLGANTES COMBATES DESTA NOITE NO STADIO BRASIL

Dez excellentes combates

Hoje, á noite, será levado a effeito no Estadio Brasil, o grande festival em homenagem a Rodrigues Alves e Roberto Santos, sob o patrocinio dos nossos collegas do "Jornal dos Sports".

Poucas horas nos separam do momento em que ser-nos-á dado a assistir um meeting pugilistico em que interviráo os mais destacados amadores das nossas academias, aliás é um facto já bastante comprovado, é em combates entre amadores de primeira fila, como são os desta noite, que se presenciam pelejas duras, em que a combatividade é sempre a principal caracteristica, a par de grande valentia e desejos de victoria.

O programma que a Federação Brasileira de Box, escalou é sem duvida o melhor que se poderia organizar no Rio, todos os principaes astros da divisão dos amadores derimirão supremacias no festival desta noite, em que são homenageados dois antigos campeões brasileiros, Rodrigues Alves e Roberto Santos, aquelle excampeão dos leves, cognominado

Ao alto: "Badejo" pilotado pelo tenente Djalma Silveira, vencedor da "Prova Almirante Barroso"; em baixo: um grupo de disputantes das provas de ante-hontem no Prado Itamaraty

o "Principe da Technica" e este o mais astucioso e scientifico peso mosca nacional.

HA GRANDE INTERESSE PUBLICO

Como uma prova evidente de quanto são populares aquelles dois antigos pugilistas, haja vista a grande procura de ingressos para o festival desta noite. Cerca de mil entradas já foram vendidas.

AS EXHIBIÇÕES

Antes da série dos combates entre os amadores, o publico assistirá exhibições dos mais destacados profissionaes que ora se encontram no Rio, que gentilmente se offereceram para tomar parte no festival de hoje, como sejam: Peralta, Prior, Cuervo, Rubens Soares, Eduardo Corti, Pascoal di Lauria, Poblete, Miguel di Gregorio e outros.

OS COMBATES DE AMADORES

1º — Clovis Braggio — S. C. M. x Raul Augusto Santos — A. P. B.
2º — José Ruiz Castello — S. Q. A. C. x Luiz Gonçalves Lima — A. L. A. C.
3º — Mario Jesus — S. C. A. C. x Manoel Martins — C. A. C.
4º — Sebastião Santos — C. G. M. x Milton Pinheiro — A. C. B.
5º — Vicente Rodrigues — A. C. B. x José Santos — S. C. A. C.
6º — Jayme Vieira — S. C. M. x José Pinto Oliveira — A. L. A. C.
7º — Daniel Cardoso — A. B. L. C. x José Barreto — S. C. A. C.
8º — Manoel Joaquim Rocha — A. P. B. x Nelson Ribeiro Santos — L. A. F. C.
9º — Fernando Cunha — A. P. B. x Manoel Ramiro — A. P. B.
10º — Claudio Costa — S. C. A. C. x Jeronymo Teixeira — A. P. B.

RESERVAS

Os clubs Velo Sportivo Hellenico, Gymnasio Portugal do Brasil e Academia Carioca de Box fornecerão dois combates cada um como reservas.

Remo

O C. R. ICARAHY VENCEU MAIS UMA ETAPA

O veterano gremio da mais linda praia fluminense, já está hoje percorrendo a 41ª etapa annual da sua carreira sportiva e social, sob a admiração dos que pulsaram os seus feitos e triumphos de terra e mar.

Gremio dos mais conceituados dentre os clubs nauticos brasileiros, o C. R. Icarahy, cuja data anniversaria foi assignalada hontem, é dos que maiores sommas de serviços tem prestado ao sport nautico.

Verdadeiro nucleo de campeões, tem contribuido bastante para o desenvolvimento physico dos fluminenses, que o admiram como um gremio de real utilidade para o progresso estadual.

Se na parte technica os seus defensores têm carreira brilhante, na administrativa os seus serviços não são menores na organização das entidades de que faz parte, tendo tido varios dos seus associados em posições de destaque no scenario nautico brasileiro.

Muitos e muitos são os triumphos conseguidos pelo club anniversariante, razão porque a data de hontem foi festiva para o sport nautico.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Está despertando interesse entre os associados do gremio garrafa, a sessão cinematographica que a directoria do querido club alvi-verde offerecerá aos seus associados, familias e admiradores do Boqueirão do Passeio no dia 16, domingo, das 8 ás 10 da noite, em seu amplo rink de basket-ball na Esplanada do Castello, junto á séde social em Santa Luzia.

Após o cinema, será offerecido um chocolate e doces finos ás senhoritas.

No dia 29, sabbado, haverá uma festa á caipira em louvor a São Pedro, padroeiro dos homens do mar.

A festa terá inicio ás 9 horas da noite, ao som de um optimo jazz e um conjuncto regional, sendo distribuidos lindos fogos de salão ás senhoritas.

A REGATA INICIAL DA TEMPORADA DA LIGA CARIOCA

No proximo domingo, pela manhã, a Liga Carioca de Natação abrirá a sua temporada deste anno, com a regata dedicada a tres classes: estreantes, principiantes e novissimos.

Os seus filiados apresentarão cerca de quarenta e seis guarnições com cento e vinte e seis remadores.

Haverá doze pareos para o Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional; dois para a Liga de Sports da Marinha e um para o Centro Militar de Educação Physica. Nas provas dos clubs civis, pela primeira vez, uma prova de oito remos reunirá somente um competidor.

De accordo com o resultado das inscripções, o programma ficou assim constituido:

Estreantes — Yoles a 8 — Botafogo, Flamengo e Internacional. Total 3.
Principiantes — Yoles a 2 — Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total 4.
Principiantes — Yoles a 4 — Botafogo, Flamengo e Internacional. Total 3.
Novissimos — Canôes — Botafogo (2 barcos), Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total 5.
Estreantes — Yoles a 2 — Botafogo, Flamengo e Internacional (2 barcos). Total 4.
Principiantes — Yoles a 8 — Flamengo e Internacional. Total 2.
Novissimos — Yoles a 2 — Botafogo, Flamengo (2 barcos) e Internacional. Total 5.
Novissimos — Giggs a 4 — Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total 4.
Novissimos — Double-scull — Botafogo (2 barcos) e Internacional. Total 3.
Principiantes — Canôes — Botafogo (2 barcos), Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total 5.
Estreantes — Yoles a 4 — Botafogo (1 barco), Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total 5.
Novissimos — Yoles a 8 — Internacional. Total 1.

Athletismo

"VOLTA DA LAGÔA"

O enthusiasmo pela maior prova popular de pedestrianismo

Encerram-se amanhã á tarde, simultaneamente na redacção dos nossos collegas do "Diario da Noite", e do C. R. Flamengo, as inscripções para a disputa da mais importante prova popular cujo titulo é já bem conhecido: "Volta da Lagôa".

A disputa dos 11 kilometros que terão de percorrer os athletas inscriptos, promette ser brilhante, pois os nossos melhores corredores de fundo tomarão parte na prova do proximo domingo pela manhã.

Já no anno passado, quando foi realizada pela primeira vez, o seu successo foi completo, vencendo brilhantemente Zabalita, da equipe alvi-negra, filiado ao Botafogo F. C.

Dois valiosos premios, além de outros individuaes, serão conferidos aos vencedores: "Bronze C. R. Flamengo" e "Taça Diario da Noite", ambos de posse transitoria.

OS INSCRIPTOS

Até hontem eram os seguintes athletas inscriptos na competição:

Cyclo Luzo-Brasilico — Antonio Rodrigues da Costa, Henrique da Costa, Joaquim dos Santos.

Club Athletico Praiano — Antonio de Oliveira, Francisco de Assis, José Paulino e Raymundo Ricardo.

Oriental A. C. — Alcides Gomes, Arnô Soares da Silva, Delmar Gomes, Fausto de Araujo, Hélio Gouvêa, José Raymundo, José Fonseca, João de Deus e Silva, Joaquim Miranda, Jayme Miranda, Jorge Borba, Orcival Freitas, Pery do Nascimento, Sydney Barros, Waldicio de Freitas, Waldemar Soares dos Santos, Wilson Soares dos Santos, e Walter Santanna.

Academia Carioca de Box — Aracy Peixoto, Altair Duarte, Adilio dos Santos, Alves Cavalcanti, João Fernandes de Menezes Lima, Manoel Simplicio de Andrade, Raymundo Monteiro Filho, e Sebastião Paulo da Silva.

Club de Regatas Lage — Adelino Ribeiro Barcellos.

S. C. Bandeirantes (Nictheroy) — Arydio Goulart, José Lisbôa da Costa Ferreira, Rubens Lima, Romalho Silva, e Waldemar Antonio Galileu.

C. R. Flamengo — Benedicto dos Santos Filho.

1º Batalhão de Infantaria — Aristides da Hora, Daniel Estevão Affonso, Deocleciano Baptista, Daniel Estevão Affonso, José Ferreira de Lima, José Ribamar de Lucena, José Mendes da Silva, José Alves Cavalcanti, João Fernandes de Menezes Lima, Manoel Simplicio de Andrade, Raymundo Monteiro Filho, e Sebastião Paulo da Silva.

1º Batalhão de Transmissão — Cid Apollinario Fernandes, Claudino Balbino Guimarães, José Gonçalves Dias, Olegario Pires de Miranda, Rodrigo Ramos de Oliveira.

C. R. Guanabara — Carlos Conceição.

Combinado Guanabara (Nictheroy) — Camillo Alves.

Faculdade Fluminense de Medicina. (S. Christovão) — Eugenio Duarte Junior e Walter Gonçalves Filho.

C. R. Lage — Euclydes Olympio de Freitas.

C. P. O. R. — Ernesto Alheyra.

Alvacelli S. C. — Paschoal de Oliveira Brasil.

C. R. Jardinense — Francisco José de Oliveira e Paulo Francisco.

2º Batalhão da Policia Militar — Francisco Pereira da Silva e Graciliano Mattos.

C. A. Balneario (Pelotas) — Hugo de Moura Magalhães.

4º Batalhão da Policia Militar — José Alves Boaventura, Luiz Pereira e Severino Ignacio da Silva.

Santo Antonio F. C. — João Bernabé Navarro.

Tijuca F. C. — João Passos.

C. Remo da Para — João de Souza Caetano.

C. Nacional — Jayme José de Carvalho.

Orfeão F. C. — Nelson Cardoso.

Castilhos F. C. — Oswaldo Perpetuo, Paulino Silva e Antonio Pinheiro.

AVULSOS

Ayres Rodrigues da Silva, Affonso dos Passos, Alberto Caparaz, Amaro Motta Braga, Ary Barroso, Arnaldo de Abreu, Anthero Gomes dos Santos, Arnaldo de Almeida, Benjamin de Araujo Silva, Claudio de A. Souza, Damião Cicco, Francisco Vianna, Geneany Cagas, Gilberto Dias Tavares, Honorio Frêes da Silva, José Marciano Netto, Pascoal Teixeira da Costa e Pery Maria de Oliveira.

Hoje e amanhã, esse numero deverá ultrapassar a casa dos 200, pelas inscripções que se esperam.

Cyclismo

A "II VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL"

O percurso e os premios

Poucas têm sido as provas de cyclismo que despertaram o interesse verificado com a prova "Volta do Districto Federal", por occasião da primeira disputa, em 1934.

Depois da grande prova automobilistica Circuito da Gavea, não desperta nenhuma outra prova a attenção do grande publico sportivo, vae a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, e seus dirigentes do cyclismo no Districto Federal, realizar no dia 30 do corrente a "II Volta do Districto Federal" que, pelas difficuldades que apresenta, e pela sua extensão, representa a maior prova do cyclismo brasileiro.

A "Volta do Districto Federal" é organizada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, e será fiscalizada pela Federação Cyclista Brasileira.

O PERCURSO

A "II Volta do Districto Federal" tem um percurso de 203 kilometros, que é mais ou menos toda a extensão do Districto Federal, obedecendo ao seguinte itinerario: Partida do Obelisco, avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rodrigues Alves, rua S. Christovão, rua Figueira de Mello, largo da Igrejinha, praia de S. Christovão, avenida Francisco Bicalho, rua Carlos Seidl, Retiro Saudoso, rua Alegria, rua S. Luiz Gonzaga, rua General Bruce, avenida Suburbana, rua Leopoldo de Bulhões, Bonsucesso, Ramos, Penha, Braz de Pina, Cordovil, Vigario Geral, Estrada Rio-Petropolis, Estrada de Merity, rua S. João Baptista, Pavuna (controle), Anchieta, estrada Rio Pau', Anchieta, Ricardo de Albuquerque, estrada Marechal Rangel, Deodoro, Realengo, Bangú, Campo Grande, Santa Cruz (controle), Guaratiba, [illegible] Pedra de Guaratiba, estrada da Grota Funda, Recreio dos Bandeirantes, estrada do Joá, [illegible] Gavea, [illegible] Jardim Botanico, rua Marquez de S. Vicente, [illegible] Tunnel, avenida Wenceslau Braz, avenida Pasteur, Mourisco, praia de Botafogo, morro da Viuva, Flamengo, Gloria, Obelisco, chegada.

OS PREMIOS

Aos vencedores, serão conferidos os seguintes premios: — Ao vencedor, medalha de ouro com brilhante; 2º, medalha de ouro; 3º, medalha de prata dourada; 4º, medalha de prata dourada; 5º a 8º, medalha de prata; 9º e 10º, medalha de bronze.

Poderão tomar parte na "Volta do Districto Federal" os corredores pertencentes aos clubs filiados á L. C. C. M. e os de outros Estados, desde que inscriptos por club de federação filiada á Federação Cyclista Brasileira, com séde á rua São Pedro.

Opportunamente publicaremos a relação dos inscriptos e outras noticias sobre a prova.

O Brasil como productor de nickel

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Secção de Documentação e Informações — Ministerio da Agricultura)

Metal raro, de largas applicações na industria e de consumo crescente, o nickel colloca-se, no momento actual, entre os poucos productos cuja procura supera a offerta.

Os centros productores, apesar do desenvolvimento ininterrupto que tem tido a extracção do nickel, mostram-se insufficientes para attender ás solicitações cada vez maiores das grandes industrias mundiaes que não podem prescindir desse metal, absolutamente indispensavel á fabricação de aços especiaes largamente empregados na industria bellica, nas grandes estradas, nas fabricas de automoveis e aeroplanos, em toda a sorte de peças para machinas que requeiram propriedades especiaes de resistencia, nas ligas de metaes brancos, na nickelagem, etc.

Dessa verdadeira fome de nickel de que se acha possuida actualmente a industria mundial, deprehendem-se claramente as extraordinarias vantagens economicas auferidas pelos raros paizes possuidores de minerios desse metal.

Na vanguarda desses paizes, encontra-se o Canadá que, das jazidas de Sudbury, na provincia de Ontario, extrahiu, no periodo de 1924-33, cerca de 87 % do nickel produzido no mundo, exercendo assim o controle do mercado mundial do producto.

Figura tambem como grande centro productor, embora muito distanciada daquelle dominio, a ilha de Nova Caledonia, com cerca de 10 % da producção mundial no referido periodo.

Entre os restantes paizes productores, destacam-se até há pouco tempo a Grecia, cujo minerio se distingue pelo alto teôr em Ni, — apezar de prejudicado pela grande percentagem de arsenico; entretanto, o maremoto de dezembro de 1932, que inutilizou as suas installações, paralysando assim a producção de suas jazidas, affasta-a, talvez por muitos annos, do mercado mundial.

Outras jazidas, mas de baixo teôr em Ni, — menos de 1 % — existem na Noruega e na Sibéria.

No Brasil, constatou-se a existencia do minerio de nickel em Bom Jesus do Livramento, em Ayuruoca, no Morro do Ferro, em Jacuhy; em Tiradentes, perto de Bom Jardim; e em Aureliano Mourão, no Estado de Minas Geraes; em Itabaiana, no Estado de Santa Catharina; em Camaquam, junto á Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul; e, ultimamente, em São José do Tocantins, no Estado de Goyaz.

As jazidas que offerecem maior interesse actual são incontestavelmente a de Livramento e a de São José do Tocantins.

Dos estudos effectuados por technicos do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, concluiu-se que a mina de Livramento representa "grande capacidade e grande interesse commercial".

A sua situação geographica, á margem da linha ferrea e a distancia de poucos kms. dos portos de Angra dos Reis e Rio de Janeiro; a presença de quédas dagua capazes de produzir milhares de kws.; o alto teor do minerio (4 % em média) e a ausencia de impurezas como arsenico, antimonio, phosphoro e cobre; a possibilidade de exploração na superficie, a céo aberto, durante dezenas de annos, dada a extensão das jazidas, [illegible] as jazidas de Sudbury.

Quanto ás jazidas de São José do Tocantins, no Estado de Goyaz, ainda pouco estudadas, nada mais precisamos accrescentar ao seguinte trecho do relatorio do Serviço de Fomento da Producção Mineral, publicado á pagina 117 do "Boletim do Ministerio da Agricultura", de outubro a dezembro de 1934.

São desse communicado os seguintes trechos:

"Na Serra da Mantiqueira, situada a NE da cidade de São José do Tocantins, existem enormes depositos de minerio de nickel.

Em varios pontos de um planalto existente em cima da serra, formam-se depositos de garnierita (silicato de magnesio e nickel). Até o presente, conhecem-se estas jazidas: Jacuba (I e II), Vendinha, Cachimbo e Forquilha. *Qualquer destas jazidas, isoladamente, supera, de muito, a do Livramento.*" "*Esses depositos de minerio de nickel são os maiores do Brasil e devem rivalizar com os da Nova Caledonia.*"

"O minerio dessas jazidas tem um teor de nickel muito elevado (4 % em média), havendo, porém, veios e zonas ricas, até com 14 % de Ni. As massas de minerio abaixo são enormes."

Póde-se, por essa ligeira transcripção fazer uma idéa do formidavel potencial economico representado pelo minerio de nickel das jazidas de São José do Tocantins.

Segundo dados obtidos pela Secção de Estatistica da Producção Extractiva desta directoria, a exportação brasileira de minerio de nickel foi nos annos de 1933 e 1934, respectivamente, de 470.000 kgs. no valor de 68:150$ e de 386.500 kgs. no valor de 62:324$000.

Dado o optimismo com que os nossos technicos encaram as reservas nickeliferas de Goyaz e Minas Geraes, póde-se prever que o Brasil, quando as mesmas forem convenientemente exploradas e quando se installar entre nós a industria metallurgica, virá a ter um grande papel a desempenhar entre os productores mundiaes de nickel.

Como vae o Rio Grande do Norte

O que nos disse o deputado catholico Ricardo Barreto

Está no Rio, tendo viajado por via aerea, o dr. Ricardo Paes Barreto, director do Hospital de Alienados de Natal. Veiu tomar posse da sua cadeira de deputado da gente potyguar. Momentos após a posse, achamos curioso ouvil-o sobre a situação do Rio Grande do Norte.

— Politica? Pouco lhe poderei dizer. O ambiente anda confuso. Foi apresentada a candidatura de conciliação, como é da praxe, recahindo a escolha no desembargador Elviro Carrilho. O acto do sr. Mario Camara, retirando a sua propria candidatura, foi interpretado como um gesto de nobreza.

— Esperanças, então, de um congraçamento geral?

— Sim. O que é necessario é esse apaziguamento, parta de onde partir.

— Segunda parte: finanças. Que nos diz a respeito?

— Em 31 de dezembro ultimo, o saldo no Thesouro estadual era de 6.000 contos de réis. O interventor fez varias operações: contracto do serviço de saneamento da capital (agua e esgoto), carteira de credito agricola do Banco do Rio Grande do Norte, sendo seu orientador o prof. Ulysses de Góes. O serviço do algodão está em actividade. Funccionam inumeros campos de cooperação com o serviço federal. Faz-se gratuitamente a distribuição de sementes seleccionadas entre os agricultores. O novo regulamento determina quaes os algodões que devem ser plantados em diversas zonas. Sabe que as Caixas Ruraes vão em notavel progresso? Apezar do decreto federal, que regula o assumpto, prohibir a fundação de novas caixas, as que já existem prestam serviços ao lavrador. Só a caixa da capital está com um movimento de quatro mil contos de réis.

— Obras sociaes, assistencia, educação...

— O Rio Grande do Norte atravessa uma phase progressiva. O bispo d. Marcolino Dantas construiu um bello seminario, que está funccionando este anno. Começou a construcção de uma cathedral, em estylo gothico. Está-se construindo um collegio de freiras, no bairro do Alecrim, para a mocidade feminina. Appareceu por estes dias um diario catholico, "A Ordem", da Congregação Mariana de Moços. A Escola de Commercio, masculina e feminina, é muito bem frequentada. Acaba de ser creada nova diocese, a de Mossoró, esperando-se o momento de ser sagrado o seu primeiro bispo. Está prestes a ser inaugurado o Dispensario dos Pobres "Symphronio Barreto".

— O sal, o famoso sal...

— Acha-se em estudo o syndicato do sal, para resolver o problema de um dos productos maiores do Estado, facilitando-se a exportação equitativa de accordo com a média de producção de cada um nos annos anteriores.

— Outros productos?

— Acabo de visitar o Valle do Assú, o maior productor de cêra de carnahuba no Estado. [illegible] algodão de fibra longa, de 37 millimetros.

— Transportes...

— Muito bem. A ultima palavra é a aviação. Natal é estação de carreira de tres linhas regulares, inclusive a que liga a America á Europa. Temos campos excellentes e excellentes bases. E' só?

— Seu programma de deputado? os seus planos?

Parou e sorriu:

— Não se escandaliza? Então escreva: "Trabalhar pela grandeza da Patria dentro dos principios catholicos".

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES
AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 30 de abril ultimo, será realizado a 19 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas, emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em outubro de 1934.

(46404)

UMA PRIFISSÃO FEMININA

A enfermagem é, pela sua natureza, uma profissão essencialmente feminina e, por isto mesmo, dentro quantas se apresentem, é a que mais se coaduna com o temperamento da mulehr, proporcionando-lhe o ensejo de desenvolver suas caracteristicas ao mesmo tempo que lhe prepara um futuro promissor.

O cuidar do doente é mister de tão grande importancia que exige de quem a elle se dedica um solido preparo basico para a perfeita assimulação das responsabilidades profissionaes.

A Escola de Enfermeiras Anna Nery reconhecendo o valor e a importancia de uma boa enfermeira estabeleceu a exigencia do certificado de instrucção secundaria completa para a matricula em seus cursos.

Seu curso abrange um periodo de tres annos e são os seguintes os documentos que habilitam á matricula: certidão de edade, attestados de vaccina, de idoneidade, medico, dentista, titulo eleitoral, documentos de instrucção primaria e secundaria.

Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na Secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itauna n. 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

O stock de assucar em Pernambuco

Recife, 11 (Havas) — O stock disponivel de assucar no Estado é de 944.995 saccas, tendo sido vendidas 255.000 saccas. Pernambuco já concorreu para o lote de sacrificio que compete a cada Estado productor de assucar com 354.325 saccas, ao preço de 33$000.

Chegou a Recife a sra. Flora Strout

Recife, 11 (Havas) — Chegou hoje a esta capital a senhora Flora Strout, da União Internacional Feminina Pro-temperança, que vem realizar conferencias nas escolas proseguindo na sua campanha educacional contra os vicios.

NOTAS RELIGIOSAS

AS CERIMONIAS EM HONRA DE SANTO ANTONIO

Amanhã, dia de Santo Antonio, tanto da devoção do povo brasileiro, realizar-se-ão nesta capital diversas cerimonias em honra do popular thaumaturgo portuguez.

O convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, tem-se transformado, nestes ultimos annos, num centro de piedade, depois que ali passou a exercer seu apostolado o fallecido frei Rogerio Neuhaus e sobretudo depois que se cogitou de solicitar da Santa Sé o inicio do processo sobre as virtudes de frei Fabiano de Christo, para effeito de canonização. Todas as terças-feiras, é incalculavel a romaria de fieis áquelle vetusto convento em cuja egreja se celebram cerimonias em honra do thaumaturgo.

A novena que ali se encerra hoje, preparatoria da festa de Santo Antonio, tem sido abrilhantada com canticos sacros da mais rigorosa liturgia, e concorridissima de fieis de todas as classes.

Para amanhã, espera-se a maior pompa nas solennidades, com missa solenne, sermão, etc.

PARA O CENTENARIO FARROUPILHA

Para o mez de agosto, quando se celebrará com a maior solennidade o centenario farroupilha, preparam-se algumas cerimonias de alta expressão civica e religiosa. Consta, por exemplo, que será inaugurada a sumptuosa cathedral de Porto Alegre, a maior e uma das mais artisticas de todo o paiz, para a construcção da qual não só o governo gaucho concorreu, mas tambem a quasi totalidade do povo sul-riograndense. Haverá solennissimo Te-Deum, com o comparecimento de d. João Becker, arcebispo metropolitano de Porto Alegre, de d. Antonio Reis, bispo de Santa Maria, d. Hermeto José Pinheiro, bispo de Uruguayana, e d. Joaquim Ferreira de Mello, bispo de Pelotas. Acha-se em estudos tambem um Congresso Catholico, ao qual estarão presentes associações religiosas de todo o Brasil. O cardeal Leme, porém, devido á viagem que projecta á Europa, no fim do corrente mez, não poderá comparecer.

MATRIZ DE PAQUETA'

Realiza-se na sexta-feira, ás 11 1|2 horas, por motivo da inauguração da gruta de N. S. de Lourdes, um almoço offerecido pelo vigario da matriz de Paquetá.

A barca partirá da Cantareira ás 10 horas e regressará ás 3 horas da tarde.

MATRIZ DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Realizar-se-ão neste templo, á rua do Tunnel, em Botafogo, durante os dias 14, 15 e 16 do corrente, as seguintes festividades:

Sexta-feira, 14 do corrente — Anniversario da Confirmação de Santa Theresinha. A's 8 horas, sagração do altar e missa pelo revmo. d. Benedicto A. de Souza, bispo titular de Orisa. Benção das imagens de marmore dos anjos e de Santa Theresinha, que ficarão definitivamente na capella da crypta. A cerimonia será dirigida por monsenhor Joaquim Nabuco e o coro, confiado aos padres benedictinos.

A's 5 horas — Terço, sermão pelo conego Leovigildo Franca e benção do Santissimo Sacramento.

Sabbado, dia 15 — A's 8 horas, missa e communhão geral da guarda de honra de Santa Theresinha do Menino Jesus, pelo bispo de Valença, d. André Arcoverde.

A's 5 horas, terço, promulgação dos novos estatutos da guarda de honra, sermão pelo conego Leovigildo Franca e benção do Santissimo Sacramento.

Domingo, 16 — A's 8 e 10 horas, missas com canticos.

A's 5 horas, terço, sermão pelo conego Leovigildo Franca e benção do SS. Sacramento.

— Nos tres dias haverá barracas de prendas nos terrenos da matriz em beneficio das obras em construcção. Pede-se rosas para a benção das mesmas, ás 5 horas.

UMA CONFERENCIA NA A. B. I.

O sr. Armando dAguiar falará sobre "Os modernos escriptores portuguezes"

Na proxima sessão da directoria da Associação Brasileira de Imprensa a realizar-se no proximo dia 14 do corrente, sabbado, ás 5 horas da tarde, o jornalista e escriptor portuguez sr. Armando d'Aguiar, redactor do "Diario de Noticias" e "Noticias Illustradas", de Lisboa, e correspondente em Portugal de diversos jornaes brasileiros, autor de trabalhos consagrados pela critica como a "Dictadura e os Politicos" e "Salazar — o homem e o dictador", realizará uma conferencia sobre "Os modernos escriptores portuguezes".

Na mesma opportunidade, o jornalista lusitano fará entrega de uma mensagem de saudação do Syndicato Nacional de Jornalistas, de Portugal, para a Associação Brasileira de Imprensa e de uma valiosa collecção de livros modernos de escriptores de sua patria.

Assistirá tambem o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

A tombola da Cruz Vermelha e as declarações do sr. Plinio Salgado

São Paulo, 11 (Havas) — Ouvido pela policia a proposito do caso da tombola da Cruz Vermelha, o sr. Plinio Salgado declarou que desde 1932 deixou de ter ligação com o assumpto.

Todas as pessoas envolvidas na questão foram intimadas a prestar declarações.

A eleição do cargo de prefeito de Aracajú

Aracajú, 11 (Havas) — Na sessão de hoje da Assembléa Constituinte o deputado opposicionista Carlos Corrêa deu numero para que pudesse ser rejeitada uma emenda apresentada pelo leader da minoria, sr. Carvalho Netto, ao projecto de Constituição estadual. A emenda em questão mandava que o cargo de prefeito da capital fosse preenchido por eleição. Ao noticiarem o caso os jornaes interpretam como uma adhesão do referido deputado á situação dominante, passando assim, a bancada da maioria a contar com vinte representantes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 12:

5º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa.

A's 8 1|2 horas — serão chamados os alumnos do professor Augusto Paulino, de n. 110 a 215.

A's 10 horas — serão chamados os alumnos do professor Augusto Paulino, de n. 216 a 327.

6º anno medico — Clinica medica — na enfermaria do professor R. Vaz.

A's 9 horas — serão chamados os alumnos do professor A. Castro, de n. 325 a 402.

A's 10 1|2 horas — serão chamados os alumnos do professor A. Castro, de n. 325 a 402.

A's 10 1|2 horas — serão chamados os alumnos do professor R. Vaz, de n. 1 a 402.

— Provas parciaes de amanhã, dia 13:

5º anno medico — Clinica cirurgica — na Santa Casa.

A's 8 1|2 horas, serão chamados os alumnos do professor Augusto Paulino, de ns. 328 a 412.

A's 10 horas — serão chamados os alumnos do professor Augusto Paulino, de n. 413 a 573.

6º anno medico — Clinica medica — na enfermaria do professor Rocha Vaz.

A's 9 horas — serão chamados os alumnos do professor Annes Dias, de n. 1 a 209.

A's 10 1|2 horas — serão chamados os alumnos do professor Annes Dias, de n. 210 a 402.

Na enfermaria do professor Clementino Fraga:

A's 9 horas, serão chamados os alumnos do dr. I. Malagueta, de ns. 1 a 220.

A's 10 1|2 horas, serão chamados os alumnos do dr. I. Malagueta de n. 221 a 402.

— Aviso: — Communica-se aos interessados que hoje, 12 do corrente, será paga a folha supplementar de cursos equiparados.

Os interessados deverão munir-se dos memoranda que se acham á sua disposição na contabilidade da Faculdade.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A directoria do Externato do Collegio Pedro II, tendo adquirido para esse estabelecimento um piano de concerto, resolveu realizar, no proximo sabbado, 15, ás 8 1|2 da noite, uma audição em que se apresentará a senhorita Dulce Oiticica, em um programma seleccionado.

— Curso livre de litteratura italiana — O professor Vincenzo Spinelli realizará na proxima quinta-feira, 13 do corrente, ás 5 horas, no salão nobre do Externato, a terceira e ultima conferencia sobre "A musica italiana do renascimento", com illustração de discos.

FACULDADE DE DIREITO

O professor Sabóia Lima, director da Faculdade de Direito da Universidade do Districto Federal, determinou que sejam iniciadas no dia 15 do corrente, as primeiras provas parciaes, de accordo com a lei em vigor e conselho de Educação, para os alumnos de todas as séries.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exame de 2ª época — Será chamado a exame de clinica odontologica e therapeutica o alumno do 3º anno Humberto Alves Quito.

Provas parciaes — Em virtude de haver sido dividido em turmas o 3º anno para as provas de clinica, estiveram suspensas até então as outras provas que se realizarão: 3º anno, amanhã, ás 10 1|2 horas, therapeutica; dia 15, orthodontia, ás 10 horas, e finalmente, a 17, ás 10 horas, prothese bucco facial.

A QUESTÃO DOS AVISOS SUJEITOS AO SELLO

O bom exito dos trabalhos da A. C.

A A. C. do Rio de Janeiro acaba de receber do The British Bank of South America, Ltd. a seguinte carta:

Illmo. sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Presado senhor — Como é geralmente conhecido, este banco, em 1927, com o duplo fim de racionalizar seus trabalhos e offerecer melhor serviço aos seus clientes adoptou, para seu movimento, a contabilização mecanica. Em fins de 1933 os bancos e seus clientes foram surprehendidos com autos de suppposta infracção da lei do sello por não terem sido seladas as "Notas Explicativas" expedidas pelos bancos como parte integrante do systema mecanico de contabilização. O assumpto sendo de importancia vital tanto para bancos como commercio recorremos a essa prestigiosa associação que promptamente tomou o patrocinio da causa, obtendo agora do exmo. sr. ministro da Fazenda a expedição da seguinte circular:

"N. 22 — Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que os avisos sujeitos ao sello de que trata a tabella B, § 4º, n. 3, do decerto n. 17.538 de 10 de novembro de 1926 são as communicações feitas por banco ou estabelecimento bancario aos seus clientes, scientificando o credito feito em conta corrente, por cobrança de titulos ou provenientes de qualquer outra operação, não devendo, pois, ser assim consideradas as notas discriminativas das mesmas cobranças, desde que, juntas aos respectivos avisos, não contenham a declaração de lançamento em credito."

Congratulando-nos com essa associação pelo feliz desfecho de assumpto de magna importancia para o commercio, aproveitamos a oportunidade para apresentar as nossas calorosas felicitações e agradecimentos."

SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

Foram, afinal, approvados os respectivos estatutos

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes reuniu-se, anteehontem, em assembléa geral, para continuação da discussão e votação dos respectivos estatutos.

Terminada a votação o dr. Mario Lessa, que presidiu os trabalhos, designou uma commissão composta dos srs. Evandro Silva, Jorge Lydia e Affonso de Magalhães Junior, para fazer a redacção final dos referidos estatutos.

No proximo sabbado ás 5 horas da tarde, a referida commissão apresentará seu trabalho, que será lido á assembléa.

Em seguida, será feita a eleição da primeira commissão executiva, a qual, tres dias após, se reunirá para escolher a directoria.

pharol Rocas.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao D. P. E.: o escrevente Firmo Baptista Corrêa e o soldado Francisco Carlos de Oliveira.

Introduzido em Teheran o uso do chapéo occidental

Teheran, 11 (Havas) — A capital do Iran apresenta desde alguns dias physionomia modificada com a introducção em todo o paiz do chapéo occidental.

Os jornaes assignalam que a innovação teve o melhor acolhimento por parte da população iraneza.

PRATICOU UM FURTO E FOI PRESO

O sargento Osmar Passo, morador á rua Altos da Silveira n. 34, Oswaldo Cruz, foi roubado em diversas joias, montando seu prejuizo a um conto de réis.

Recebida a queixa pela policia do 25º districto, o investigador "Mineiro" entrou em diligencia e prende uo larapio Alfredo Ribeiro Pinto, vulgo "Pituca" que confessou o furto, sendo o mesmo apprehendido na rua do Costa n. 109.

O larapio vae ser processado.

AGGREDIDO PELO FREGUEZ

Na rua Primeiro de Março, foi José Vieira, vendedor ambulante e morador á rua Vieira Fazenda n. 58, aggredido por u mfreguez, com quem discutira, por causa de uma conta, ficando ferido na mão direita.

A victima foi ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos.

Depois disso, foi Vieira á delegacia do 7º districto, a cujo commissario de dia se queixou.

A CREANÇA ESTAVA PERDIDA

O sr. Carlos Teixeira Bastos encontrou perdido na rua Vinte e Quatro de Maio um menino de anno e meio de edade, entregando-o ao commissario Ubaldo, do 22º districto.

A autoridade deixou a creança nos cuidados daquelle senhor que reside no n. 465, casa VII da rua já citada.

Está no Rio o general José Osorio

Acha-se nesta capital a serviço, o general José Osorio, commandante da 4ª brigada de infantaria, em Caçapava.

COMPARECIMENTO A JUIZO

Deverão comparecer hoje ao Juizo da 3ª Vara Criminal, o capitão Frazão de Carvalho Teixeira e o soldado Raymundo Cicero, afim de deporem no summario instaurado contra o referido soldado.

VEIO DE MATTO GROSSO

Acha-se nesta capital, vindo de Matto Grosso, o tenente-coronel Leonidas Hermes da Fonseca.

O "Vital de Oliveira" está em Recife

Recife, 11 (Havas) — O navio hydrographico "Vital de Oliveira" ora neste porto demorar-se-á aqui dez dias, tendo recebido o material de reconstrucção do

Festejando o "Dia da Raça" em Recife

Recife, 11 (Havas) — Foi aqui muito festejado o Dia da Raça, em que se prestou varias homenagens ao autor dos "Luziadas".

NOTICIAS DA GUERRA

Por falta de amparo legal, foi indeferido o requerimento do cabo asylado José Francisco Tenorio, pedindo reforma.

— Foi mandado attender o pedido do 1º cabo Ernany de Mattos Silva, pedindo indemnização de uma passagem, que lhe foi feita, indevidamente, carga.

— O ministro da Guerra approvou as alterações occorridas com os civis contratados pela Directoria de Aviação, recommendando, entretanto, aquella Directoria, que examine a possibilidade de serem os serviços dos contratados executados por praças.

— O dr. Matheus de Lemos foi nomeado para proceder a um inquerito sanitario de origem requerido pelo 1º tenente José Ribamar de Miranda.

— A transferencia do 1º tenente Enjolras Vieira de Mello foi para o 1º R. A. M. e não para o Grupo Escola.

— Falleceu em Sergipe o soldado asylado Pedro Celestino dos Santos.

— Foi julgado apto para o serviço do Exercito o major Luis Santiago.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 45 dias, em prorogação, ao capitão Cesar Bacchi de Araujo e de 60 dias, tambem em prorogação, o escrevente Octavio Ferraz.

— Baixou ao Hospital Central o tenente coronel reformado Alcebiades da Costa Rubim.

Tambem baixou áquelle estabelecimento o major da reserva de 1ª linha Pedro Placido Pinheiro.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

MINAS GERAES

NOTICIAS DE RESPLENDOR

Resplendor, 5 de junho (Do correspondente) — Realizou-se hontem a Assembléa Geral Extraordinaria do Nacional Sport Club para eleição da nova directoria que dirigirá os destinos até junho de 1936.

Por unanimidade de votos foi eleita a seguinte directoria: Presidente — Vasco Mendes Morgado — Vice-presidente, João Baptista Nascimento — Primeiro secretario, dr. Humberto Cruz — Segundo secretario, Josephino Souza Mendes — Primeiro thesoureiro, Trajano José da Costa — Segundo thesoureiro, Alberto Pires.

A posse da nova directoria está marcada para o dia 11 do corrente constando o programma em organização de uma parte sportiva, secção solenne e um baile. A directoria que ora terminou o mandato reunir-se-á no dia 14 para prestação de contas.

— No dia 9 realizará a festa final do mez de Maria. A senhorita Dulce Cruz, presidente da grande commissão de festejos e suas companheiras, não tem poupado esforço para o brilhantismo da festa.

— Acha-se nesta localidade os excellentes artistas "Duo Braga" que com o seu variado repertorio tem feito successo.

— Para Victoria, onde foi a negocio seguiu hontem o sr. Antenor Costa do alto commercio desta praça. Com o mesmo destino, acompanhada de sua progenitora e irmão, seguiu a sra. Nica Morgado, esposa do sportman, Vasco Mendes Morgado, commerciante desta praça e presidente do Nacional S. Club.

As promoções de desenhistas da Central do Brasil

No gabinete da directoria da Central do Brasil, vão se reunir, sob a presidencia do coronel João Mendonça Lima, os chefes de serviço das divisões da Estrada, afim de resolver as promoções de desenhistas da nossa principal via ferrea, dando o parecer definitivo, seguindo as propostas para o Ministerio da Viação, para o proximo despacho, com o presidente da Republica, visto que de accordo com a circular o prazo de dez dias, terminou em 21 do mez de maio ultimo, com a contestação feita pelo desenhista Eduardo Telles Ferreira.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, no dia 10 do corrente, attingiu a somma de 975:402$000.

Juramento á bandeira dos recrutas dos corpos subordinados á 1.ª região

Em presença do ministro da Guerra e de outras autoridades, realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no Campo dos Affonsos, a cerimonia do juramento á bandeira feito pelos conscriptos pertencentes ao effectivo das unidades subordinadas a 1ª Divisão de Infantaria, sob o commando do general Eurico Dutra.

Os recrutas constituirão um destacamento sob o commando do coronel Pinto Guedes.

Eleito presidente do Syndicato dos Auxiliares de Commercio de Porto Alegre

Porto Alegre, 11 (Havas) — Decorreram animadas as eleições do Syndicato dos Auxiliares de Commercio. Saiu vencedora a chapa official. Para a presidencia foi eleito o sr. Milton Lobato que obteve 186 votos contra 111 votos da chapa da opposição.

Vae installar os serviços de fiscalização dos portos do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 11 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Abilio Mello que veiu installar os serviços de fiscalização dos portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Aqui ficará servindo o engenheiro Oswaldo Guimarães.

O SYNDICATO DOS ATACADISTAS CONVIDOU O MINISTRO DO TRABALHO

Uma commissão do Syndicato dos Atacadistas esteve no Ministerio do Trabalho, convidando o sr. Agamemnon Magalhães para a solennidade da posse da nova directoria, sabbado proximo, na séde da Associação Commercial.

DOIS DIRECTORES DO BANCO DO BRASIL EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DO TRABALHO

Estiveram hontem em conferencia, com o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, os srs. Leonardo Truda e Affonso Penna Junior, directores do Banco do Brasil.

REUNE-SE UMA COMMISSÃO SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO DO TRABALHO

No gabinete do ministro do Trabalho, esteve reunida hontem uma commissão, presidida pelo sr. Agamemnon Magalhães e na qual tomaram parte o juiz de Accidentes, dr. Raul Camargo, e os srs. Philadelpho Azevedo, Bento de Faria Filho, Ernesto Dutra da Fonseca e Walter Perry.

Central do Brasil

Tendo surgido duvidas sobre a contagem de passagens e transportes destinados ás estações que foram transformadas em estribos, a administração expediu hontem circular regulando o assumpto e dando instrucções, em vista da circular de 23 de 1932.

— Foi expedida hontem circular sobre a cobrança de assignaturas do "Diario Official" durante o corrente anno, nos empregados da Estrada.

— Em sua residencia, á rua Paraguay, 182, no Meyer, falleceu hontem, o chefe de secção, aposentado, João Machado Soares Junior. O enterramento terá logar hoje.

— A pauta do Estado do Rio foi alterada até segunda ordem, da seguinte fórma: café — 1$220 por kilo; aguardente, 750 réis por litro; o assucar, 860 réis por kilo.

— Foi expedida circular sobre a maneira de serem feitas as contestações nas propostas de promoções. Essas contestações deverão dizer quaes os empregados contestados e bem assim, as propostas por antiguidade, que só serão acceitas, uma vez que os contestadores tenham o tempo necessario para representar tal contestação.

— Por ordem do director, será fechada hoje, á meia-noite, o Centro Selectivo do Bello Horizonte, e inaugurado o de Lafayette, o qual ficará subordinado á 4ª divisão.

— A estação D. Pedro II fornecem hontem, por conta dos diversos ministerios, 54 passagens na importancia de 2:341$400. Estes mesmos forneceram 15 passagens, na importancia de .... 704$700; M. da Justiça, 6, na quantia de 663$100; M. da Agricultura, 2, no valor de 31$300; M. da Educação, 2, na somma de 18$000; e do Trabalho, 28, num total de 547$300.

— Foram apresentados pela Caixa de Pensões e Aposentadorias, os seguintes empregados da Central do Brasil: Antonio Gonçalves dos Santos, operario da 3ª classe; José Ferreira do Brasil, manobreiro da 4ª divisão; Manoel José Vidal, guarda de 1ª classe; Paulino Loncio Saroldi, conductor de 3ª classe; Cypriano Adelino Pinto, official operario; José Maria Tavares, feitor de 1ª classe; Guedes Antonio de Andrade, feitor de 1ª classe; Cosme Ligeiro, feitor de 2ª classe; João Baptista de Carvalho, official operario; Januario Xavier, guarda-chaves.

— Foi readmittido, na 3ª divisão, como trabalhador, o ex-empregado Geraldo Alexandre, dispensado por compressão de quadro.

— O director dirigiu-se em officio ao ministro da Fazenda, sobre a situação actual da Associação Geral de Auxilios Mutuos, pedindo áquelle ministro providencias que acautelem interesses da Estrada e dos proprios associados.

— A 4ª divisão expediu circular sobre as annotações a serem feitas nas cadernetas C R 5. Nessas cadernetas que servirão de fés de officios para os empregados, serão annotados: comparecimento diario ao serviço, metade do dia, dia abonado de dois terços, gozo de férias, licenciados com dois terços, licença de premios, abonos integraes por gala e por nojo, falta de serviço e suspensão.

Declarações

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
— PAGAMENTOS DE JUROS —

Serão pagas, hoje, 12, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

Coupons de 9 %: ns. 813 a 825.
Rio, 12-6-1935. — Manoel Rocha director em exercicio.
(N 3921)

ACTOS RELIGIOSOS

Pericles Soares Pessôa

✝ Tenente Nelson Fiuza Pessôa, Marietta Soares Pessôa e Zenaia Soares Pessôa communicam o fallecimento de seu querido filho e irmão, PERICLES SOARES PESSÔA e convidam os parentes e amigos para o enterro, que sahirá hoje, ás 10 horas, na séde do Tiro da Guerra, 249 (Praça Secca-Jacarépaguá), para o cemiterio do Pechincha.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (N 00979)

Dr. José Pereira Guimarães Filho

✝ Abigail Rodrigues Pereira Guimarães e filhos, Marietta Pereira Guimarães, Alexina Pereira Guimarães, filhos e nora, Clara Rodrigues, filhos e nóras, Dr. Zaire Silva e senhora, Dr. Abel e Agenor Porto e sua mãe agradecem aos parentes e amigos o seu comparecimento ao enterro de seu querido esposo, pae, irmão, genro, cunhado, tio, primo e sobrinho e convidam para a missa do setimo dia que será rezada amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (N 00970)

Laureanna da Silva Monteiro

✝ Seus irmãos e a familia Monteiro Valente, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente. (N 00965)

Fernando Belchior de Oliveira

✝ Sua familia fará celebrar missa de 30º dia, amanhã, ás 8 1|2, no altar das Dores da egreja de N. S. da Bôa Morte. (N 00963)

Alexandrina M. De Rose

✝ José, Nicolau Manginf, Luciano e senhora, Orlando e senhora, Mario e senhora, Flora, Linda, Lyrio e demais parentes, participam o fallecimento de sua querida esposa, irmã e mãe, e communicam que o enterro sahirá hoje, de sua residencia, á rua General Canabarro, 183-A, ás 15 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (N 03944)

Dr. José Peixoto Fortuna

✝ Sua familia faz celebrar no altar-mór da egreja da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, ás 10 horas de amanhã, quinta-feira, 13 de corrente, missa pelo 1º anniversario de seu fallecimento, agradecendo, desde já, a todas as pessôas que comparecerem a esse acto de piedade christã. (N 01880)

MISTURE E MANDE

646 - 12 079 - 26

535 - 9 723 - 6

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8878 — 620 — 844 — [illegible] — 5758 — 1063 — 5116.

CONSTANTINO

273
272
448
134
127

72) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

gua de fóra a revirar os olhos, forçaram-me a respirar beliscando-me o nariz, apalparam-me o pulso, tomaram-me a temperatura com uns thermometros muito fininhos, de que quebrei meia duzia de cada vez... Fizeram-me um milhão de perguntas parvissimas... Já vê que sei como o senhor vae tratar-me...

— Eu ?... Está enganado.

— Nem vem estudar o grão da minha nevrose ?

— Para que ?

— Não me toma o pulso ?

— Não uso.

— Não me examina a lingua ? Nem quer saber a minha temperatura, mettendo-me o thermometro nos sovacos ?..

— Nada absolutamente !

— Então que diabo vem cá fazer ?

— Visital-o apenas, respondeu Jorge Lacaze serenamente.

— Visitar-me "á boa paz" ? disse Maximo gracejando. Declaro que não comprehendo nada.

E após uma pausa:

— O senhor é realmente medico ?

— Medico a valer. Mas co's demonios! Não venho cá como medico... Pois o sr. Herbert está doente ? disse Jorge fingindo-se admirado.

Maximo um pouco despeitado perguntou:

— Mas então o que lhe disse o Larcher ?

— O sr. Larcher, vendo o meu enthusiasmo pelo marmore que o sr. Herbert expoz no "Salon", disse-me que viesse cá, se queria ver o modelo... E eu fiquei encantado de ter esta occasião de ver a obra e visitar o autor...

Maximo percebeu toda a delicadeza de Jorge Lacaze: o seu fim era interrogal-o sem o atemorisar, e sem dar á conversação fóros de consulta medica.

— Ora, meu caro senhor, exclamou em tom irritado, fique sciente de que não me deixo illudir. A sua idéa é esta: "O homemzinho está doido, mas não gosta que lh'o digam. Se me apresento como medico, exalta-se e não posso fazer-lhe interrogatorio com proveito. E' melhor conversar com elle manhosamente, para saber como hei de tratal-o, e assim evitarei que me mande para o diabo como aos outros meus collegas..." Confesse que foi este o seu pensamento.

Jorge ficou-se a olhar para elle muito tempo antes de responder, perplexo se devia ou não falar-lhe com franqueza. Afinal, disse:

— Meu caro artista, — deixe-me chamar-lhe assim, — saiba que quando hoje lhe ouvi aquelles gritos desatinados no "Salon", fiquei deveras penalizado. Era amigo do sr. Larcher, tanto bastava para despertar-me o maior interesse... Naquelle momento convenci-me de que tinha a sua razão... um pouco desarranjada... Que diabo! bem vê que sou franco! Mas depois meditei no que me disse o sr. Larcher a seu respeito, e agora que temos conversado tão serenamente e o vejo tão socegado...

— O que julga ? balbuciou Maximo commovido.

— ... que tem o espirito tão são como o seu amigo e eu... Comtudo...

— Ah! diz "comtudo" ? atalhou Maximo despeitado.

— Todos nós temos na vida coisas que nos mortificam, disse Jorge sorrindo-se melancolicamente. O seu espirito está suggestionado por uma idéa fixa e penosa, que o faz soffrer muito. E uma dor permanente póde causar grandes perturbações.

Maximo encarou o medico com curiosidade, dizendo:

— Adivinhou. Mas como póde ?...

— O merito não é grande. Limitei-me a observal-o, a ouvil-o, e a pesar as palavras do sr. Larcher. Eu estava no "Salon" quando o sr. Herbert começou a falar... com certa insensatez, — queria desculpar — em frente do seu marmore... cuja primeira edição estou a ver daqui, em gesso. Entre parenthesis, felicito-o, é uma obra prima. As suas primeiras phrases foram estas: "Nem sempre alegria nem sempre tristeza. Ha alegria quando sómente se pensa no prazer e nas loucuras da mocidade... E a tristeza, a grande tristeza, sobrevem, quando nos acodem ao espirito certas recordações de outro tempo, ou quando meditamos no futuro, que não sabemos o que nos reserva..." Isto quer dizer que soffreu noutro tempo um grande desgosto... e que ainda não o esqueceu. Esta é que é a sua molestia. Não é preciso ser medico para adivinhal-a !

— Parece que me está a vêr por dentro, disse Maximo lentamente.

— Falo por experiencia propria, disse Jorge Lacaze com grande seriedade. Tambem soffri muito; e apezar da minha apparencia prasenteira ainda não pude esquecer-me...

Maximo estava vencido; e disse já com confiança:

— Ignoro o alcance dos seus desgostos: quanto aos meus, affirmo-lhe que passei pelo maior que é possivel imaginar-se.

Jorge estendeu-lhe a mão, commovido.

— Conte-me a sua vida com franqueza. Os medicos tambem ás vezes sabem curar as almas enfermas.

— Ah! já vejo que me comprehende !—... Pois vou contar-lhe a minha vida, como se fossemos amigos velhos.

— Diga, replicou Jorge com simplicidade, fixando o seu nobre olhar no novo amigo, no qual já tinha descoberto um coração de ouro.

Maximo poz-se a passear pelo *atelier* em passo largo; e começou assim em voz precipitada:

— Antes de viver nesta casa, morava na rua de Fontenelle...

Lacaze não póde deixar de estremecer. Maximo proseguiu:

— Na mesma casa moravam um velho e uma pequenina sua neta, com grande mysterio... A pequenita, — uma creança deliciosa, — era muito minha amiga... E' aquella que está vendo... Uma noite o velho foi assassinado, e a pequena ficou só no mundo... E dois dias depois roubaram-m'a, precisamente quando eu tratava de tomar conta della e preparar-lhe um futuro...

— Quem a roubou ?

— Nunca o soube. Ficou sózinha, sem familia... não tinha ninguem. Se m'a deixassem, era a felicidade da minha vida... Era tão minha amiga que consentiria logo, — tenho a certeza, — em vir para mim! Levaram-na primeiro para a Assistencia publica!... As leis são assim... E depois, ignorei sempre o destino que lhe deram. Procurei-a muito tempo, e ainda hoje a procuro...

— E procural-a-á sempre, disse Jorge meneando a cabeça.

— Mais uma prova de que me comprehende. Antes daquelle execravel crime considerava-me feliz. A minha amiguinha tinha apenas doze annos, mas falava e discorria como rapariga já feita. Tinha cabellos ruivos, — do bello expressivos, sobrepujados de sobrancelhas pretas, bem arqueadas... Emfim, já não podia chamar-se uma creança! E supposto que lhe pareça singular, confesso-lhe que a amava com paixão! Só mais tarde, quando m'a roubaram, é que conheci verdadeiramente o sentimento que me attrahia para ella !

Cessou de falar e poisando a mão na estatueta de gesso, sorriu-se:

— Veja este modelo, ainda é mais vivo do que o meu marmore. E imagine agora a minha surpresa ou pasmo, que é o termo mais proprio, — descobrindo exactamente estas mesmas feições numa das raparigas do admiravel grupo de Lerude. —

Passou a mão pelos olhos e resfolegou com força.

— Oh! desta vez não sei como não endoideci a valer! O choque foi imprevisto e forte de mais... Desconfiei sempre de que o meu velho mestre obtivera a ventura que me recusaram, talvez por causa da minha mocidade e vida leviana. Suppuz sempre que a tinham confiado, comquanto nada confirmasse as minhas suspeitas... Mas hoje converteram-se em certeza absoluta. — Agora já o meu amigo sabe qual é a minha loucura, que julguei inutil confiar aos seus collegas, por entender que a medicina nada tinha que vêr com ella.

Jorge Lacaze entristecera-se com aquella narrativa, que lhe evocava cruels recordações.

— Comprehendo quanto deve ter soffrido, disse elle, e tenho boas razões para isso, porque os meus desgostos datam tambem desse tempo. Sou filho do emprelteiro José Lacaze, que nessa época dirigia a construcção de...

— Oh! meu Deus! atalhou Maximo, perdôe-me ter-lhe aberto essas feridas dolorosas !

— Supporto-as com calma, disse Jorge; soube vencer a minha dôr. Assim mesmo nunca penso sem tremer naquella manhã fatal, em que regressando do Hotel-Dieu á casa, achei fechadas as portas do gabinete de meu pae... e quando as arrombaram, — talvez o sr. Maximo ainda se lembre deste drama, — o encontrei morto... asphyxiado pelo chloroformio que eu mesmo tinha trazido para casa...

Jorge permaneceu alguns minutos silencioso, de rosto coberto com as mãos.

— Lembro-me, disse Maximo todo tremulo, que accusaram dessa morte um tal João Solène...

— O assassino do tio Romulus ? interrompeu Jorge. Não senhor, é uma suspeita absurda. João Solène não contribuiu para a morte de meu pae... Disse-se primeiro que meu pae se tinha suicidado... Rejeitei essa presumpção: não estava desgostoso da vida: os seus negocios, se não eram brilhantes, chegavam pelo menos para passarmos modestamente, e era materialmente impossivel a morte voluntaria por meio do chloroformio.. Por estas razões convenci-me intimamente de que meu pae foi assassinado, mas não pude alcançar o menor indicio de quem foi o seu verdugo. Não podia ter sido o João Solène, porque esse desgraçado

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou nas seguintes condições:

NA ABERTURA

Sacadores de libra	90$500 a 90$550
Sacadores de dollar	18$400 a 18$450
Dinheiro para libra	88$000 a 88$800
Dinheiro para dollar	18$200 a 18$250
Posição do mercado	Frouxo

DURANTE O DIA

Sacadores de libra	90$500 a 91$000
Sacadores de dollar	18$450 a 18$500
Dinheiro para libra	90$000 a 90$300
Dinheiro para dollar	18$200 a 18$250
Posição do mercado	Frouxo

NO FECHAMENTO

Sacadores de libra	91$000 a 91$100
Sacadores de dollar	18$500 a 18$550
Dinheiro para libra	90$200 a 90$500
Dinheiro para dollar	18$250 a 18$400
Posição do mercado	Frouxo

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	90$500 a 90$800
Dollar	18$400 a 18$400
Marcos	7$400 a 7$485
Francos	1$240 a 1$225
Italia	1$525 a 1$535
Lira	[illegible]
Pesos argentinos	4$880 a 4$875
Pesetas	2$480 a 2$536
Lei	—
Shilling austriaco	3$530 a 3$560
Francos suissos	6$020 a 6$020
Pesos uruguayos	8$355 a 8$426
Yen (Japão)	[illegible]
Corôas slovaquias	$770 a $780
Corôas dinamarquezas	—
Escudos	$823 a $835
Corôas suecas	4$700
Francos belgas	$827
Belgica	3$125 a 3$155
Florins	12$470 a 12$550
Peso chileno	—

CABO

A' vista

Libras	90$700 a 91$000
Dollar	18$450 a 18$490
Francos	1$223 a 1$220

A 90 d/v

Libras	90$400 a 90$600
Dollar	18$300 a 18$400
Francos	1$216 a 1$222

Cotações de moedas e notas

Francos	1$200 a 1$180
Franco suisso	3$800 a 3$500
Franco belga	$800 a $580
Guldens (Hollanda)	12$000 a 11$600
Kroners (Noruega)	4$500
Kroners (Suecia)	4$700 a 4$400
Kroners (Dinamarca)	4$100 a 3$900
Dollar americano	18$300 a 18$300
Dollar canadense	17$800 a 17$200
Marcos	7$800 a 5$600
Shilling austriaco	3$000 a 3$000
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$770 a $720
Lira (Italia)	$100 a $170
Lei (Rumania)	$100 a $120
Marcos (Finlandia)	$300 a $360
Zloty (Polonia)	3$300 a 3$200
Yen (Japão)	5$000 a 4$800
Peso boliviano	$700 a $720
Peso chileno	$600 a $600
Escudos (Portugal)	$850 a $810
Pesos argentinos	4$800 a 4$700
Libras (Perú)	3$000 a 3$000
Libras (Inglaterra)	90$500 a 88$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 10:

A' vista

S/Londres	57$932
" Paris	—
" Italia	—
" Allemanha	—
" Portugal	—
Belgica (ouro)	—
Belgica (papel)	—
" Hespanha	—
" Suissa	3$790
" Nova York	11$747
" Suecia	3$200
" Tcheco Slovaquia	—
" Montevidéo	—
" Buenos Aires	—
" Hollanda	—
" Japão (yen)	—
" Tcheco Slovaquia	—
" Yugo Slavia	—
" Canadá	—
" Finlandia	—
" Austria	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 10:

A' vista

S/Londres	—	90$513
" Paris	—	1$219
" Italia	—	1$521
" Portugal	—	$820
" Allemanha (reichmark)	—	6$681
Allemanha (registermark)	—	4$200
" Belgica (ouro)	—	3$128
Belgica (papel)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$530
" Suissa	—	6$031
" Tcheco Slovaquia	—	$774
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$421
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$846
" Hollanda	—	12$480
" Japão (yen)	—	5$486
" Austria	—	8$540
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 10:

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	90$165
Pesetas (prata)	2$421
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$495
Reichsmark (prata)	7$000
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$596
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	18$311
Dollar canadense (papel)	—
Franco belga (prata)	$595
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$620
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	5$500
Peso uruguayo (prata)	6$112
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$152
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	1$124
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$177
Peso argentino (ouro)	—
Peso argentino (prata)	4$156
Peso argentino (papel)	4$762
Corôas suecas (prata)	—
Corôas suecas (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Shilling austriaco (prata)	2$500
Markka (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	3$400
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	5$100
Drachma (papel)	—
Lira (prata)	1$360
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$500
Escudos (prata)	—
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$841
Corôa slovaquia (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—
Libra peruana (papel)	—
Pelge (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 41/250 (57$800)

A' vista

Londres	—	4 37/250 (57$907)
Paris	—	$780
Italia	—	$975
Nova York	—	11$780
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$525
Allemanha	—	4$775
Hollanda	—	7$985
Montevidéo	—	5$850
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$100
Suissa	—	3$850
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$016

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	56$900
Nova York	—	11$500

A' vista

Londres	—	57$100
Nova York	—	11$580
Paris	—	$765
Italia	—	$955
Hollanda	—	7$855
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$515
Allemanha	—	4$505
Suissa	—	3$370
Belgica	—	1$950
Argentina	—	3$780
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$200
Nova York	—	11$610

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$400 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp
Pesetas	2$500	2$400
Peso uruguayo	7$300	7$000
Liras	1$480	1$420

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 11.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$100 e o dollar a 11$580.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura:	Hoje ás 11,30 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.75	$ 4.91.50
" Genova á vista por £	L. 59.37	L. 59.37
" Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.25	F. 74.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.13	M. 12.14
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.26
" Berna á vista por £	F. 15.03	F. 15.03
" Bruxellas á vista por £	B. 28.98	B. 28.95

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje ás 3,25 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.92.75	$ 4.91.50
" Genova á vista por £	L. 59.50	L. 59.37
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.50	F. 74.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.20	M. 12.14
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.26
" Berna á vista por £	F. 15.08	F. 15.03
" Bruxellas á vista por £	B. 29.05	B. 28.95

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.26
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.9	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 10.

Fechamento:	Hoje ás 3,05 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.92.75	$ 4.92.25
" Paris, tel., por F.	c 6.62.63	c 6.62.00
" Genova, tel., por L.	c 8.28.00	c 8.28.50
" Madrid, tel., por P.	c 13.72	c 13.71
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.88	c 67.83
" Berna, tel., por F.	c 32.70	c 32.70
" Bruxellas, tel., por F.	c 17.02	c 16.99
" Berlim, tel., por M.	c 40.36	c 40.31

NOVA YORK, 11.

Abertura:	Hoje ás 9,32 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.92.00	$ 4.92.75
" Paris, tel., por F.	c 6.62.00	c 6.62.62
" Genova, tel., por L.	c 8.28.00	c 8.28.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.72	c 13.72
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.84	c 67.88
" Berna, tel., por F.	c 32.71	c 32.70
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.98	c 17.02
" Berlim, tel., por M.	c 40.36	c 40.36

PARIS, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.15	F. 15.11
" Londres, á vista, por £	F. 74.50	F. 74.50
" Italia á vista por 100 L.	F. 125.00	F. 125.25

BUENOS AIRES, 11.

Abertura:	Hoje ás 11,22 a.m.	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 15/16	P. 38 15/16
T/compra	P. 39 11/16	P. 39 11/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.071	14	14
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	16	16
Genova	Augustus	32.000	18	18
Hamburgo	Raul Soares	6.053	20	20
Havre	Aurigny	6.548	23	23
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Londres	High. Princess	14.125	24	24
Hamburgo	General Osorio	12.000	27	27
Bordeaux	Massilia	15.000	27	27
Trieste	Oceania	10.000	27	27
Amsterdam	Eemland	10.000	27	27
Stockholmo	San Francisco	6.375	28	28

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	14	14
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	15	15
Southampton	Arlanza	14.622	16	16
Hamburgo	High. Monarch	14.137	18	18
Londres	La Coruna	7.500	18	18
Hamburgo	Neptunia	22.000	19	19
Trieste	Campana	15.000	20	20
Marselha	Harwicke Grange	6.476	24	24
Londres	Rodney Star	10.000	25	25
Southampton	Asturias	22.071	25	25
Marselha	Macedonier	6.735	26	26
Antuerpia	Lipari	10.000	27	27
Havre	Gen. San Martin	13.221	27	27
Hamburgo	Norman Star	10.000	29	29
Londres	Augustus	33.000	29	29
Genova	Siqueira Campos	6.454	30	30

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Mantiqueira	12
Laguna	Ambrosio Nascimento	15
Laguna	Anna	16
Buenos Aires	Poconé	16
Porto Alegre	Commandante Ripper	17
Santos	Mandu'	21
Porto Alegre	Pyrineus	21
S. Francisco	Laguna	19
Porto Alegre	Itapura	20
Laguna	Mirando	23

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	D. Pedro II	12
Recife	Oswaldo Aranha	15
Penedo	Itassucê	16
Manáos	Affonso Penna	16
Pará	Commandante Capella	18
Victoria	Alice	21
Belém	Corcovado	24

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	14	14
Nova York	Southern Cross	—	20	20
Nova York	Ayuruoca	6.873	21	21
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	10.000	13	13
Nova Orleans	Aracaju'	3.570	14	14
Nova York	Eli	—	—	16
Nova York	Lages	5.478	17	17
Norfolk	Tacoma	—	—	17
Nova Orleans	Bonita	6.342	22	22

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	13	13
Natal	Condor	—	13
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	13
Buenos Aires	Panair	13	13
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	13	13
Natal	Air France	13	13
—	Condor	13	13
—	Condor	13	13
Porto Alegre	Condor	—	14
Estados Unidos	Panair	14	15
Estados Unidos	Air France	16	16
Pará	Panair	16	18
—	Condor	18	—
Buenos Aires	Panair	19	20
Buenos Aires	Condor	19	19
Natal	Condor	—	19
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	19
Europa	Zeppelin	20	20
Natal	Air France	20	20
—	Condor	20	—

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor	20	—
Natal	Condor	20	21
Porto Alegre	Condor	—	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa	Air France	23	23
Pará	Panair	23	25
—	Condor	25	—
Buenos Aires	Panair	26	27
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	26	26
Natal	Condor	—	26
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	26
Natal	Air France	27	27
Europa	Condor-Lufthansa	27	27
—	Condor	27	27
—	Condor	27	27
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Air France	30	30
Pará	Panair	30	—
...	...	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 11.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	4 %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/8 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.05	F. 28.95
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.00	L. 60.05
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. P. 35.8
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 79.00	L. 79.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 11.

Titulos brasileiros:

COMPRADORES ás 3 p.m.

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	89.5.0	89.5.0
Novo Funding, 1914	67.0.0	67.0.0
Conversão, 1910, 4 %	15.15.0	16.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17.5.0	17.10.0
Funding 1931, 5 %	54.0.0	51.10.0

ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	8.10.0	8.10.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd. (integralizado)	0.6.6	0.6.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.5.0	4.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	8.97	9.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.9	0.1.10 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	0.16.10 ½	0.16.10 ½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.17.0	1.16.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão 6 %, Perm. Deb. 1938	57.0.0	57.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3.1.10 ½	3.1.4 ½
Rio de Janeiro City Imp Co., Ltd	0.9.6	0.9.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.6	1.16.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	56.10.0	56.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	105.7.6	105.15.0
Consols., 2 1/2 %	85.0.0	86.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1935.

Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	—	
De Minas	2.340	
		2.340
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	1.122	
De Minas	—	
		1.122
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	9.956	
Reguladores de Minas	24	
Regulador Espirito Santo	1.204	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		11.184
Total		14.646
Idem o anno passado		1.418
Desde 1 do mez		99.318
Média		9.031
Desde 1 de julho		2.892.082
Média		8.431
Desde 1 de julho do anno passado		2.101.346
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		74.486

EMBARQUES

Europa	—
America do Sul	2.100
America do Norte	—
Cabotagem	745
Asia	—
Africa	9.640
Total	12.506
Idem o anno passado	16.357
Desde 1 do mez	108.891
Desde 1 de julho	2.326.539
Idem o anno passado	2.659.701
Stock	593.289
Consumo dos dias 9 e 10 do corrente	1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 10 do corrente	—
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Café devolvido	—
Existencia	592.289
Idem o anno passado	391.783
Pauta (de 10 a 1º de junho)	1$220
Imposto mineiro (Junho)	3$000
Imposto fluminense	5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura escassa, muitos lotes á venda e preços em declinio. Nas primeiras horas foram registradas operações de 1.217 saccas e á tarde de 2.808 ditas, na base de 11$800, por 10 kilos de typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Junho	11$800	11$700	— $225
Julho	11$675	11$600	— $275
Agosto	11$650	11$500	— $350
Setembro	11$650	11$450	— $400
Outubro	11$600	11$400	— $400
Novembro	11$600	s/c.	— —

Vendas: 3.000 saccas.
Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Junho	11$765	11$500	— $200
Julho	11$450	11$350	— $250
Agosto	11$450	11$300	— $200
Setembro	11$500	11$375	— $075
Outubro	11$400	11$300	— $100
Novembro	11$450	11$250	— —

Vendas: 4.000 saccas.
Estado do mercado, frouxo.

NOVA YORK, 11.
Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	5.08	5.15
Café para entrega em setembro	5.20	5.27
Café para entrega em dezembro	5.30	5.38
Café para entrega em março	5.40	5.46

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	5.04	5.15
Café para entrega em setembro	5.18	5.27
Café para entrega em dezembro	5.26	5.38
Café para entrega em março	5.36	5.46
Vendas do dia	5.000	5.000

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20, 1º andar — Tels. 23-3566 e 23-1614

Carga (incl. inflammaveis ao costado) — pelo Armazem 14 do Cáes do Porto — Tels. 24-4102 e 24-4173

ITAPUCA (Não recebe passageiros). Sairá no dia 20 do corrente, para: SANTOS, sexta-feira; RIO GRANDE, domingo; PELOTAS, segunda-feira; PORTO ALEGRE, terça-feira. Proxima saida: ARARAQUARA, a 26 do corrente.

ARARAQUARA Sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas para: VICTORIA, sabbado; BAHIA, segunda-feira; MACEIO', terça-feira; RECIFE, quarta-feira; CABEDELLO, quinta-feira. Proxima saida: ARATIMBO', em 20 do corrente.

PORTUGAL Sairá a 14 do corrente, para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS, P. ALEGRE

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhaúma 38-1º — Tels. 23-3268 - 23-1207.

PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 23-3433 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57 — Tel. 23-5656 — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Telp. 23-0478 — Embarque de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto, Telep. 24-4102.

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 14 pontos.

HAVRE, 11.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	116 ¾	117 ¾
Café para entrega em setembro	118 ½	119 ¾
Café para entrega em dezembro	119 ¾	120 ¾
Café para entrega em março	120 ½	122 ½
Vendas	2.000	5.500

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 1 3/4 franco.

HAVRE, 11.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	115 ¼	117 ¾
Café para entrega em setembro	117	119 ¾
Café para entrega em dezembro	118 ¼	120 ¾
Café para entrega em março	120	122 ¼
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1/4 a 2 3/4 francos.

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 11 de junho de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	400	506	—	—	906
E. F. Leopoldina	—	5.001	—	—	5.001
Regulador	—	69	—	—	69
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	6.598	—	6.598
Regulador	—	—	—	1.147	1.147
Somma das entradas	400	5.576	6.598	1.147	13.721
Do 1 do mez até o dia 10	2.004	15.089	72.848	9.377	99.318
Até esta data	2.404	20.665	79.446	10.524	113.039

Existencia anterior — dia 10	592.289
Entradas de hoje	13.721
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	606.010

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	8.063	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	7.717	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	1.484	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	18.114	18.114
De 1 do mez até o dia 10	106.891	
Até esta data	119.005	

Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 10	—		
Até esta data			
Consumo local diario	—	500	18.614
Existencia ás 6 horas da tarde			593.396

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA
ARLANZA
16 DE JUNHO
PARA O RIO DA PRATA
ASTURIAS
14 DE JUNHO
Para mais informações sobre passagens e fretes:
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.
Avenida Rio Branco, 51-53
23-2161
(44575)

LONDRES, 11.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior. Santos, prompto para embarque	33/6	34/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	27/6	28/—

SANTOS, 11.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em junho	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em julho	16$900	16$900
Typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em setembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em outubro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em novembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em dezembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 11.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em junho	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em julho	16$900	16$900
Typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em setembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em outubro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em novembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em dezembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

VICTORIA, 11.
Contrato "A" — Typo 7/8.

Abertura	Compr.	Vend.
Café para entrega em junho	—	—
Café para entrega em julho	—	—
Café para entrega em agosto	—	—
Café para entrega em setembro	—	—
Preço do disponivel, typo 7/8, por 10 kilos		10$900

Mercado, calmo.

SANTOS, 11.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$000; anterior, 16$200; mesmo dia no anno passado, 17$200.
Embarques: hoje, 18.850 saccas; anterior, 50.424 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.031 saccas.
Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 35.114 saccas; anterior, 38.120 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.403 saccas.
Existencia de hontem, por embarque: 2.106.336 saccas; anterior, 2.060.272 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.572.403 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	38.456
Para outros portos	2.936
Total	41.392

S. PAULO, 11.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	17.000	22.000
Total	33.000	38.000

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição firme, mas sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	35.828

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
De Pernambuco	6.000
De Campos	1.998
Total	7.998
Desde 1 do mez	16.661
Saidas	2.077
Desde 1 do mez	57.576
Stock actual	41.755

Cotações

Branco crystal	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	48$000 a 48$500
Demerara	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 11.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/9	4/9
Assucar para entrega em agosto	4/9 ¼	4/9 ½
Assucar para entrega em setembro	4/9	4/9 ½
Assucar para entrega em outubro	4/9	4/9 ¼

NOVA YORK, 10.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.37	2.36
Assucar para entrega em setembro	2.42	2.40
Assucar para entrega em dezembro	2.45	2.45
Assucar para entrega em janeiro	2.19	2.18

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 11.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.38	2.37
Assucar para entrega em setembro	2.42	2.42
Assucar para entrega em dezembro	2.45	2.45
Assucar para entrega em janeiro	2.21	2.19

Mercado, estavel.

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1935

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

	VENDAS 1ª Bolsa	VENDAS 2ª Bolsa	POSIÇÃO DO MERCADO 1ª Bolsa	POSIÇÃO DO MERCADO 2ª Bolsa	MAIO 1ª Bolsa	MAIO 2ª Bolsa	JUNHO 1ª Bolsa	JUNHO 2ª Bolsa	JULHO 1ª Bolsa	JULHO 2ª Bolsa	AGOSTO 1ª Bolsa	AGOSTO 2ª Bolsa	SETEMBRO 1ª Bolsa	SETEMBRO 2ª Bolsa	OUTUBRO 1ª Bolsa	OUTUBRO 2ª Bolsa	NOVEMBRO 1ª Bolsa	NOVEMBRO 2ª Bolsa
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.	—	500	Firme	Firme	11$475	11$025	11.350	11$450	11$250	11$300	11$150	11$225	11$125	11$175	11$100	11$175	—	—
3.	1.000	—	Firme	...	11$775	—	11$375	—	11$425	—	11$300	—	11$275	—	11$200	—	—	—
4.	2.000	—	Calmo	...	11$650	—	11$475	—	11$275	—	11$175	—	11$100	—	11$025	—	—	—
5.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6.	—	1.000	Calmo	Calmo	11$625	11$600	11$475	11$450	11$175	11$173	11$125	11$123	11$075	11$050	11$030	11$050	—	—
7.	1.500	500	Calmo	Estavel	11$400	11$400	11$300	11$375	11$100	11$100	11$000	11$125	10$930	11$100	10$930	11$000	—	—
8.	1.000	2.000	Firme	Firme	11$625	11$675	11$400	11$450	11$250	11$225	11$125	11$150	11$100	11$125	11$050	11$075	—	—
9.	2.500	2.000	Firme	Firme	11$675	11$750	11$425	11$525	11$250	11$300	11$150	11$250	11$200	11$275	11$150	11$300	—	—
10.	2.000	2.000	Calmo	Calmo	11$700	11$700	11$500	11$450	11$250	11$200	11$225	11$175	11$200	11$150	11$200	11$150	—	—
11.	500	—	Estavel	...	11$700	—	11$475	—	11$250	—	11$200	—	11$200	—	11$175	—	—	—
12.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13.	—	11.000	Firme	Firme	11$750	11$750	11$550	11$550	11$325	11$350	11$300	11$325	11$300	11$325	11$350	11$350	—	—
14.	2.000	—	Calmo	Calmo	11$650	11$650	11$475	11$425	11$300	11$225	11$225	11$150	11$225	11$225	11$200	11$150	—	—
15.	500	1.500	Firme	Firme	11$700	11$700	11$525	11$625	11$300	11$375	11$250	11$350	11$250	11$275	11$325	11$325	—	—
16.	500	500	Calmo	Estavel	11$600	11$650	11$475	11$600	11$275	11$400	11$225	11$275	11$200	11$275	11$200	11$275	—	—
17.	5.000	1.500	Calmo	Calmo	11$575	11$575	11$600	11$425	11$350	11$350	11$300	11$250	11$250	11$200	11$225	11$150	—	—
18.	—	—	Estavel	...	11$575	—	11$425	—	11$275	—	11$225	—	11$150	—	11$100	—	—	—
19.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20.	—	500	Firme	Sustentado	11$675	S/O.	11$525	11$500	11$875	11$350	11$350	11$350	11$325	11$300	11$300	11$300	—	—
21.	—	5.000	Sustentado	Sustentado	11$700	11$675	11$500	11$500	11$850	11$350	11$325	11$325	11$275	11$300	11$200	11$325	—	—
22.	2.000	—	Firme	Estavel	11$750	11$700	11$575	11$575	11$475	11$475	11$450	11$475	11$425	11$450	11$400	11$450	—	—
23.	—	7.500	Firme	Firme	11$825	11$900	11$675	11$750	11$575	11$675	11$625	11$675	11$575	11$675	11$600	11$675	—	—
24.	6.000	500	Firme	Firme	11$950	12$050	11$775	11$850	11$575	11$500	11$700	11$825	11$675	11$800	11$675	11$825	—	—
25.	500	—	Firme	...	12$250	—	12$125	—	12$050	—	12$025	—	12$050	—	12$050	—	—	—
26.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27.	6.000	5.500	Firme	Firme	12$475	12$300	12$400	12$400	12$875	12$375	12$350	12$325	12$325	12$325	12$250	12$250	—	—
28.	4.000	2.500	Fraco	Calmo	N/c.	N/c.	12$000	11$900	11$950	11$800	11$875	11$900	11$950	11$750	11$875	11$825	—	—
29.	4.500	4.000	Firme	Calmo	N/c.	N/c.	12$100	12$075	12$060	12$100	12$150	12$050	12$125	12$050	11$950	12$000	—	11$978
30.	1.500	—	Firme	...	—	—	12$250	—	12$175	—	12$150	—	12$100	—	12$075	—	12$075	—
31.	3.500	500	Calmo	Estavel	—	—	12$000	12$000	12$000	12$000	12$050	12$000	12$000	12$000	12$000	12$000	12$000	11$975

TOTAES DO MEZ

	VENDAS 1ª Bolsa	VENDAS 2ª Bolsa	POSIÇÃO 1ª	POSIÇÃO 2ª	MAIO 1ª	MAIO 2ª	JUNHO 1ª	JUNHO 2ª	JULHO 1ª	JULHO 2ª	AGOSTO 1ª	AGOSTO 2ª	SETEMBRO 1ª	SETEMBRO 2ª	OUTUBRO 1ª	OUTUBRO 2ª	NOVEMBRO 1ª	NOVEMBRO 2ª
	44.500	46.500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

LEILÕES

Leilão, em 14 de Junho de 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (40961) 77

— LEILÃO —
Em 18 de Junho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (41165) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187 (Outrora no n. 233)
Leilão em 15 de Junho
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (41198) 77

A MUTUANTE S. A.
179, R. 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
Em 20 de Junho — A's 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (N 2970) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
19 DE JUNHO DE 1935 (N 3780) 77

José Moreira da Costa & Cia.
8, BECCO DO ROSARIO, 8
Em 12 de junho de 1935
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (N 03684) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 307, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 807.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 40 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285 casa V Cascadura.
Francisco Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 12.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE, para escriptorios, o magnifico sobrado á rua 7 Setembro, 103, entre Gonç. Dias e Avenida. (N 986) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre n. 6, esquina da rua Riachuelo (41712)

Aldeia Campista

ALUGA-SE a casa da rua L. Maria, n. 105 (Aldeia Campista) Chaves no n. 110. (N 4030) 2

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE uma linda casa á avenida Dr. Julio Furtado n. 207 (antiga Caravellas), Grajahú, com garage, 4 quartos, 2 salas, copa, todo murado e cercado de ficus, para familia de tratamento. Póde ser vista todos os dias das 7 ás 4 horas. Chaves no local. (N 8783) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o predio, sito á rua Martins Ferreira n.º 88, esq. da rua Voluntarios da Patria, com optima loja para negocio e um apartamento para moradia no sobrado. Chaves no local. Tratar no Departamento de Propriedades da Cia Sul America, Ouvidor esq. de Quitanda. (44756) 4

CASAL DE TRATAMENTO com filho, precisa de dois quartos, de preferencia sem moveis, com pensão, onde sejam unicos inquilinos. Bairros de Botafogo ou Flamengo. Tel. 27-3839. (N 888) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto mobilado em casa socegada a senhor distincto, com liberdade relativa, 35, rua Candido Mendes, Gloria. (N 1907) 5

ALUGA-SE o apartamento n. 5 da rua Conde de Baependy n. 51. Trata-se no apartamento 6. (N 1902) 5

ALUGA-SE quarto bom mobilado em casa de maximo respeito e grande area, com optima posição cosinha internacional, perto dos banhos de mar. Rua Silveira Martins n. 70 Cattete. (N 4023) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 107 da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 4010) 8

SALÃO E SALA — Rua Uruguayana, 104, 1º, entre Ouvidor e Rosario. Ricamente decorados a rigor com accommodações para officina annexa, especialmente montado para estabelecimento de luxo. Modas ou alfaiataria. Traspassa-se a quem ficar com toda a installação, mobiliario, tapeçarias e objectos de estylo. Negocio immediato no local. (N 9941) 8

Flamengo

APARTAMENTOS GLORIA. Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia. Logar unico, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria, 162 (perto do Hotel Gloria). (N 996) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento, sala e quartos mobilados com conforto a pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré ns. 30, 38 e 38. (N 1001) 10

PROCURA-SE para alugar casa confortavel, para familia de tratamento. Prefere-se em Copacabana, Praia do Flamengo ou Av. Ligação. Paga-se aluguel de 2:000$ a 2:500$. Tratar pelo telephone 27-1421 ou na rua 1º de Março n. 85 (terreo). (N 966) 10

Gavea

ALUGAM-SE os 2 ultimos apartamentos da rua das Accacias, 45, residencias Leonor. Estão abertos. (N 7800) 11

Ipanema

APARTAMENTOS não habitados para solteiros ou casaes, alugam-se 250$, avenida Henrique Dumont, 158, Ipanema. Tratar phone 27-6344. (N 791) 12

APARTAMENTOS SANTA CECILIA. Acabados de construir, alugam-se. Rua Visconde de Pirajá n. 164, Ipanema. (N 863) 12

Lapa

ALUGA-SE em casa de familia aposento hygienico, a cavalheiro, local socegado, aprazivel, central e proximo aos banhos de mar; Visconde de Paranaguá n. 15, Lapa. (N 5007) 15

Santa Thereza

ALUGAM-SE quartos a casaes, com pensão, em palacete com todo conforto. Jardim e linda vista para o mar; Progresso, 46. Bonde Paula Mattos á porta. Tel. 22-5768. (N 3022) 23

Tijuca

ALUGAM-SE optimos commodos com pensão a familias de tratamento, á rua Feliz da Cunha n. 41. Tel. 28-0087. (N 4047) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a casa n. XI da rua Pedro de Carvalho n. 186, na Bocca do Matto. (N 4029) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 350$000 o predio da rua Minas, 50, Sampaio, 4 quartos, 2 salas, demais dependencias, grande quintal. (N 967) 29

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se por 350$000 o predio da rua Coronel Moreira Cesar, 438, ponto terminal do Canto do Rio. (N 00977) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY. Terrenos. Em rua que está sendo asphaltada, pertissimo da rua Barão de Mesquita e praça Verdun, com dezenas de linhas de omnibus, lotes de 9x20, por 11:000$. Aproveitem! Só tenho dois lotes á venda. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 5003) 91

CONDE DE BOMFIM — Terrenos de esquina, antes da Muda; mede 25x20. Preço 95:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 5002) 91

COPACABANA — Predios modernos, todos de dois pavimentos e com garage, vende-se, varios desde 120 a 600 contos. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 00981) 91

GYMNASTICA, massagens de toda especie para creanças e adultos por professor de cultura physica, dipl. na Allemanha. Tel. 27-2638. (N 991) 87

IPANEMA — Vende-se optimo terreno situado á AVENIDA EPITACIO PESSOA, esquina par de VISCONDE PIRAJA' proprio para uma grande construcção. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 00931) 91

LEBLON. — Vende-se á rua Francisco Ludolf optimo terreno medindo 28x30 a 2:400$000 o metro de frente. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 00981) 91

MARIE e Barros. Vende-se á rua Bandeirantes, dois optimos predios de magnifico acabamento, para 100 e 150 contos. ZUMALÁ' BONOSO. — Edificio Carioca. (N 982) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um, recentemente construido, á rua Canuto Saraiva n. 3, perto da r. Conde de Bomfim: aprasivel, fresco, saluberrimo e selecto local de residencia: estylo contemporaneo, esmerada construcção: 2 pavimentos, 6 quartos, duas salas, hall, copa, confortavel e bella sala de banho; garage com poço de limpeza, armarios embutidos, installações dagua, luz e esgoto funccionando em optimas condições; escadas, peitoris e soleiras de marmore; varanda, terraços, etc. Tratar á r. Conde de Bomfim, 546, casa XVIII, telephone 28-0146. (N 973) 91

SITIOS E TERRAS PARA LARANJA — Vendem-se bellas terras para laranja e outras culturas, nas estações de Entroncamento, Inhomerim e Suruhy, tambem nas proximidades da fazenda Anhangá, localidades servidas pelos novos trens de suburbios da Leopoldina. Informa-se em Entroncamento, no Armazem do Capitão Braulio Vidal e em Suruhy, no Armazem do Coronel Alarico Amaral. (N 982) 91

TIJUCA — Terrenos: Rua Antonio Basilio, 9x20, por 20:000, 12x20, por 26:500$, 14x20, por 31:000$; rua Radmacker, qual esquina de Conde de Bomfim, 12x25 por 20:000$000, 24x25, por 38:000$000; rua Piratiny, 13x15, por 25:000$000; rua Cons. Salgado Zenha, 10 1/2x44, pertissimo de Conde Bomfim, por 38:000$!! Tratar: rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 5004) 91

TERRENOS — Vendem-se nas seguintes ruas: Ant. Basilio, 10.80x18,50, esq. e 14x18,50; P. Figueiredo, 10x25 e 11-25, esq. D. Club. 21x50; Araxá, 10x41; Radmaker, 12x25 e no Ipanema 8,50x21, Barão Jaguaribe. ALVARO. — 28-4205. (N 980) 91

VENDO um conjunto de 13 predios por 160 contos, á rua João Pinheiro, na Piedade, renda mensal 2:400$. Mostra e tratar: Uruguayana, 95. Figueiredo. (N 3924) 91

VENDE-SE a casa da rua Dias de Barros n. 61, em Santa Thereza. Tratar com o proprietario, das 8 ás 11. (Necessita reparos). (N 4020) 91

VENDE-SE — Em Icarahy, muito perto da praia á rua Moreira Cezar junto ao n. 69 um esplendido terreno com boa metragem, proprio para construcção de confortavel residencia ou 2 predios ligados. Está murado. Trata-se á Avenida 7 de Setembro, 169, T. 1304. (N 3772) 91

VENDE-SE palacete á rua do Bispo, 72, proximo Haddock Lobo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 30 x 160. Tratar Vianna. Rua do Ouvidor, 50, 1º andar. (N 971) 91

VENDE-SE palacete á rua Esteves Junior, 22, com fundos para a rua Conde de Baependy, proximo ao Flamengo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 32 x 50. Tratar Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º and. (N 972) 91

VENDEM-SE os predios á rua dr. Pessoa de Barros ns. 3 e 7 (Estacio). Vêr nas mesmas. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 37, sobrado. (N 3948) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma empregada, que durma no aluguel e que saiba cosinhar bem, para pequena familia estrangeira. Rua São Clemente, 348, Botafogo. (N 1896) 62

Achados e perdidos

PERDEU-SE em um bonde Estrada de Ferro do Cnes Pharoux á Estação Pedro II, uma carteira contendo um titulo de eleitor, uma passagem de volta, receita, sellos diversos e mais papeis. A' quem a achou pede-se por favor entregar á Avenida Passos n. 111, ao sr. Elias Cordeiro, que gratificará. (N 4044) 61

Automoveis de occasião

BONITA LIMOUSINE "ESSEX". Lic. 1935, 6 cylindros, optima machina, nickelagem, pintura, 6 pneus, 2 portas, bem economica. Propria para pessoa de gosto. Vende-se 5:000$000. — GARAGE MATTOSO, 130. (N 3910) 64

CHEVROLET — Licenciado 1935, ultimo typo, 4 cylindros, 2 contos, rua Maria e Barros, 253, em frente á egreja. (N 3942) 64

FIAT 520 — Optimo, 2 contos e outros carros, preço de ferro velho, só com Adolpho Fernandes. Rua Maria e Barros, 253. (N 3942) 64

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz, vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de cristal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 358. Telephone 28-8735. (N 1900) 60

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attendo todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (01895) 69

PROF. FLORIAL — Com assombrosa precisão desvendará vosso destino, negocios, saude, affectos etc. Interessa-vos consultal-o diariamente 9 ás 19 hs. e nos domingos, rua Almirante Barroso n. 6, sob. Entre Av. Rio Branco e rua 13 de Maio. (N 1599) 69

ALTA chiromancia indiana, p. prof. Dumas. Notavel pelas prophecias mundiaes. Lê o destino. Revela o presente, passado e futuro. Iniciado nos mysterios do occultismo. Orienta nas finanças e no amor, etc. Consultas em todos os sentidos. Trabalhos garantidos. Rua Archias Cordeiro n. 942 (fundos). E. de Dentro. (N 1877) 69

Mme. There Deslys
Famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá: vosso caracter, presente e futuro. Attende por correspondencia, remettendo importancia da consulta e sellos do Correio. Attende diariamente á rua do Rezende, 46, aptº 6, andar 3º, consulta 10$000. (N 00999) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 23-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 00644) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 00359) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194 Tel. 22-1555 (N 00959) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira de viagem S. S. W. em perfeito estado, preço 280$; rua H. Lobo, 128, sob. (N 4032) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias ouratagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc Rua do Ouvidor 162, 2º andar telephone 23-1669, das 9 ás 18 horas. (N 00915) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-9080 Radiographia, 10$. Av. Rio Branco, 183. (380) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 1637) 73

Diversos

ENCERADOR — Calafate, José Francisco, com pessoal de confiança executa os serviços desde um commodo. Phone 24-4848. (N 1000) 71

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 4046) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos abat-jours, desde 15$000; ferros electricos vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A (N 8754) 74

RENDA DE 14% negocio da época. Vende-se com renda liquida e certa de 1:500$. Optima propriedade, ver e tratar com Barbosa, á rua Benedicto Hippolito n. 188. Negocio directo. (N 856) 74

instrumentos de musica

PIANOS — Concertos, afinações, reformas. Faz-se garantido. Preços baratissimos. Vende-se de particular — 500$ a 1:800$. Rua n. 107 — 24-4998. (N 350) 78

PIANOS — Compra-se, mesmo em ... bem: telephone: 24-6332 (N 1887) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra e vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade, rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (N 3812) 74

JOIAS de ouro até 20$500 o gramma, compra na Joalheria S. Pedro á Trav. Ouvidor, 18. Telephone 23-5280. (N 4049) 76

JOIAS DE OURO
Compro pelo preço do Banco, até 20$600 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga
RUA S. JOSÉ, 86 (N 01620) 76

JOIAS DE OURO
Até 20$500 a gramma, brilhantes diamantes e pratas antigas e cautelas, paga-se bem e com discreção. Rua do Rosario, 162 ... das Flores e G. Dias. (N 01898) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, etc. JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 23-1552. (N 4025) 76

Machinas diversas

MACHINAS Singer para bordar e coser, vende-se tres por 50$, 1833 e 3153, de tres gavetas; Avenida Salvador de Sá, 74. (N 2955) 78

Modas e bordados

MME. BARKER — Quem quizer ser elegante e fazer seus vestidos por preços modicos dirija-se á rua do Cattete n. 337-A. Tel. 25-1325. (N 2917) 81

Moveis novos e usados

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades; paga-se bem; telephone: 22-3378, chamar Berman. (N 981) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya modernissimos com 10 peças, sendo o armario de 3 corpos 1,50 de largura. Vendem-se novos por 1:500$. Opportunidade unica. Rua Frei Caneca n. 9. (N 1880) 83

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuya com 10 peças, similares no modelo a 1:500$. Só a dinheiro. Bôa occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (N 1886) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 25-3128. Paga-se bem. (N 4086) 83

VENDE-SE um dormitorio de peroba claro, quasi completo, preço de occasião. Rua Costa Ferraz, 18, terreo. Rio Comprido. (N 4033) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 8854) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 8834) 83

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (N 3889) 83

COMPRA-SE moveis pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 1888) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo. 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 2932) 84

Pensões e Hoteis

HOTEL CAXIAS (pensão) — Largo do Machado, 6. Telephone 25-0464. (N 8740) 85

Professores

MOÇA franceza dá lições praticas a senhoras e creanças. Tel. 22-3338. Mlle. Renée. (N 8938) 87

PROFESSORA — De Portuguez, Mathematica, Francez, Inglez, Allemão, Dactylographia e Pitman's Shorthand, com 30 annos de pratica, dispõe de algumas horas (das 14 em deante) e acceita alguns alumnos, moças ou adultos, para qualquer dessas materias. 60$000 mensaes, 3 aulas por semana. Invalidos n. 187. D. Esther. (N 975) 87

INGLEZ — 15$ mensal, duas aulas individuaes classes de 5, methodo pratico-theorico, garante falar 90 lições, prof. regis. e collegios, rua Assembléa n. 81, sob. Mr. Kelll. (N 8080) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma, theorica e praticamente. Tel. 27-2638. (N 990) 87

PIANO, theoria e solfejo. Professora diplomada pelo I. N. Musica, ensina com grande aproveitamento para o alumno. Informações pelo tel. 22-4570. (N 785) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau, para qualquer fim. Rua Chile, 9, 1º. (N 1810) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Enes de Souza n. 64, sob. Fabrica. 26-7434. (N 2634) 87

Curso Vestibular para a Escola Nacional de Chimica e para a Escola de Chimica Industrial do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Professores especializados (drs. Henrique Bahiana, França Campos, Raposo de Almeida e Nelson Guerra). Laboratorios apropriados. Prepara-se tambem para as Escolas de Construcção Civil e Electro-Mecanica do mesmo Instituto. Edificio Rex, 7º andar, sala 709. Tel. 22-1098. (N 3912) 87

Manicure

MASSAGISTA. Attende a cavalheiros. Massagens para diminuir gorduras; Augusto Severo, 38, 1º, sala 3. (N 988) 93

AGRADECIMENTO

Tendo minha esposa Alzira Garcia, se internado no Hospital Gaffrée Guinle (secção ferroviaria da Estrada de Ferro Central do Brasil) afim de soffrer uma delivrance perigosissima, por isso que foi necessario uma operação cezariana, donde nasceram 2 meninos, os quaes estão fortes e bem assim minha esposa cuja saude era precaria antes da operação está passando relativamente bem graças á habilidade profissional e ao desvelo dos srs. drs. Motta Maia e Domingos Olympio, aos quaes não tenho palavras que possam traduzir meus agradecimentos de pae e esposo.
Devo ainda parte da felicidade de que estou possuido aos cuidados dispensados pelas enfermeiras desse Hospital, á minha esposa e filhos durante os dias que lá estiveram.
A todos meus sinceros agradecimentos. Rio de Janeiro, 13-6-935. — José Garcia Esteves. (N 00974)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma, funccionando, com machinas linotypos, planas e Minervas e Calandra e de mais accessorios. Cartas a X. B. neste jornal. (N 00364)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher aguda ou chronica por mais antiga com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite orchite, impotencia (em moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa, escassa ou demasiada inflammações do utero e ovario, esterilidade, frieza intima.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (N 00642) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 00960) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas (N 00668) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (N 01605) 80

FIBROMA do UTERO e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (N 714) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Ander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º - Tel. 22-0338 em frente ao Cinema Odeon (28232) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, ... diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º phone 23-0862 do meio dia ás 5 horas. (N 638) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-3051
Das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (38899)

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hemorrhoidas, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 1626) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
HYPOSPERMIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18 (28232) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38223) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, ... hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da uretra e hemorrhoides, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (N 2716) 80

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	1.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.328.000	4.326.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	12.100	—
Para Santos saccos de 60 kilos	24.000	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	11.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.187.700	1.240.000

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em posição estavel, com procura destituida de importancia e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	2.816

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
De Santos	212
Do Pará	41
Do Ceará	247
Do Rio Grande do Norte	155
Total	661
Desde 1 do mez	2.169
Saidas	132
Desde 1 do mez	1.690
Stock actual	3.316

Cotações

Fibra longa — Typo Sertões:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	63$000 a 66$000
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	62$000 a 64$000
Typo 5	53$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	53$000 a 54$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 58$000
Typo 5	— 53$000

LIVERPOOL, 11.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.68	6.63
Pernambuco Fair	6.53	6.48
Maceió Fair	6.53	6.48
American Fully Middling	6.86	6.83
American Futures, para julho	6.58	6.50
American Futures, para outubro	6.06	6.08
American Futures, para janeiro	6.01	6.04
American Futures, para março	6.01	6.01

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
Disponivel americano, alta de 5 pontos.
Termo americano, baixa de 1 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 11.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	6.34	6.50
American Futures, para outubro	6.05	6.08
American Futures, para janeiro	6.01	6.04
American Futures, para março	6.01	6.01

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas locaes estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 10.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.05	12.00
American Futures, para julho	11.56	11.60
American Futures, para outubro	11.25	11.39
American Futures, para janeiro	11.29	11.40
American Futures, para março	11.34	11.44

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 14 pontos.

NOVA YORK, 11.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.60	11.56
American Futures, para outubro	11.29	11.25
American Futures, para janeiro	11.32	11.29
American Futures, para março	11.37	11.34

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

S. PAULO, 11.
Abertura

	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	—	—
Algodão para entrega em julho	—	69$000
Algodão para entrega em agosto	—	68$200
Algodão para entrega em setembro	—	67$000
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—

Vendas, nada. Mercado, calmo.

S. PAULO, 11.
Fechamento

	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	—	68$800
Algodão para entrega em julho	—	68$300
Algodão para entrega em agosto	67$200	67$600
Algodão para entrega em setembro	—	66$500
Algodão para entrega em outubro	—	65$800
Algodão para entrega em novembro	—	65$600
Algodão para entrega em dezembro	—	65$400
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—

Vendas, nada. Mercado, frouxo.

RECIFE, 11.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço da 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço da 1.ª Sorte, compradores	75$000	75$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	600	—
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	345.400	344.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	14.200	14.100

Abatimento de consumo de dois dias 400 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

Esteve o mercado de valores, hontem em condições estaveis, sem maiores negocios realizados sobre os titulos em evidencia. Estiveram fracas as apolices Diversas Emissões, ao portador, achando-se as municipaes estaveis e bastante movimentadas. As Obrigações do Thesouro Nacional ficaram calmas e as de Minas 9 %, mais fracas.
Registaram as acções de bancos pouco trabalhadas e sem modificação de preços. As de companhias ficaram tambem em identicas condições, mantendo-se as debentures, em geral, muito calmas, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Diversas emissões, de 1:000$, 28, 44, a	817$000
Ditas idem, 8, 18, a	818$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 2, 5, a	819$000
Obrigações do Thesouro, de 1930 de 1:000$, 8, a	985$000
Ditas, de 1932, de 1:000$, 50, 40, a	1:015$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 47, a	145$500
Decreto 1.535, port., 2, 10, 27, 50, 100, 100, a	173$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a	193$000
Dito idem, 20, 20, 20, a	194$000
Dito idem, 10, 10, 10, 15, 10, 10, a	193$000
Dito idem, 5, 5, 5, 5, a	196$000
Dito idem, 5, 1, 5, a	193$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 1, 1, 1, 5, 5, 6, 10, 10, 26, 30, 42, 55, a	191$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.346, 5, a	800$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 5, a	902$000
Ditas idem, 30, 3, 24, 50, 53, 76, a	983$000
Ditas idem, 9, a	964$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 2, 5, a	830$000
Rio (Popular), 12, a	104$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 23, a	52$000
Idem, 100, a	53$000
Brasil, 10, a	391$000
Debentures:	
Progresso Industrial, 63, a	180$000
Docas de Santos, 300, a	186$000
Manufactora Fluminense, 75, 235, a	206$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	983$000
Ditas (1930)	990$000	985$000
Ditas (1932)	—	1:010$
Ditas (1032)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:000$	995$000
Ditas 2.ª e 3.ª	1:000$	995$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	750$000	700$000
Ditas, nom.	—	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	819$000	817$000
Emprestimo de 1903	810$000	805$000
Rio de 1:000$, 8 %	920$000	—
Ditas de 500$, 8 %	480$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	840$000
Ditas, nom.	850$000	—
Rio (Popular), 4 %	104$000	102$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	600$000
Ditas, 8 %	906$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, 5 %, port.	660$000	663$000
Ditas, 7 %, port.	807$000	800$000
Ditas (em cautela)	801$000	800$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1931)	190$000	189$500
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	963$000	983$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	442$000
Ditas de 1906, port.	—	138$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	152$500	150$500
Ditas de 1917, port.	146$000	—
Ditas de 1920, port.	146$000	—
Ditas de 1931, port.	194$000	193$000
Ditas (lotes miudos)	195$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	173$000	172$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	175$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	169$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	101$000
Ditas (titulos definitivos)	194$000	193$000
Ditas decreto 2.095 (Lyra)	—	100$000
Ditas decreto 1.650	175$000	174$000
Ditas decreto 2.294	169$000	168$500
Ditas decreto 2.331	177$000	—
Ditas decreto 2.091	175$000	112$000
Ditas decreto 1.628	170$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$	455$000	450$000
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	780$000
Prefeitura do Rio Grande do Sul, de 500$, 8 %	90$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Bancos:		
Brasil	393$000	390$000
Portuguez do Brasil	120$000	120$000
Ditas, nom.	121$000	120$000
Commercio	—	103$000
Funccionarios Publicos	53$000	51$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Boavista	—	370$000
Credito Real de Minas Geraes	—	238$000
Comp. de Seguros:		
Manuf. Fluminense	—	190$000
Petropolitana	—	188$000
Progresso Industrial	—	210$000
Brasil Industrial	490$000	475$000
America Fabril	215$000	200$000
Confiança Industrial	—	16$000
Corcovado	—	65$000
Nova America	200$000	200$000
Alliança	—	105$000
Comp. de Tecidos:		
Guanabara	—	86$000
Argos Fluminense	—	217$000
Confiança	—	217$000
Comp. de Estradas:		
Minas São Jeronymo	130$000	123$000
Victoria a Minas	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	235$000	233$000
Ditas, nom.	—	225$000
Brasileira Diamantifera	—	2$000
Terras e Colonização	—	10$000
Debentures:		
Docas de Santos	187$000	186$000
Manuf. Fluminense	207$000	206$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Progresso Industrial	185$000	—
Nova America	—	1:035$
Usinas Nacionaes	—	208$000
Antarctica Paulista	190$000	185$000
Fluminense F. Club	70$000	60$000
Industrial Campista	—	150$000
Tecidos Magesense	—	100$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para freios "Westinghouse".
— Para o fornecimento de accessorios para carros.
Dia 12 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 34 — correias, couros, etc.
— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 31 — artigos para illuminação (não electricos).
Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.
Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cano de ferro preto, com luvas, valvula de pé, registro de metal de gaveta, registro de ferro galvanisado, vagonetes, aço carbono, chave com corrente, curva de ferro, diminuição de ferro, joelho de ferro, funcção de ferro, etc., etc.
Dia 17 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos diversos.
Dia 17 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — açougue, dietas, mantimentos e padaria.
Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 8 e 28.
Dia 18 — Patronato Agricola "Wenceslau Braz", para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.
Dia 21 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — reactivos, utensilios e apparelhos para o serviço chimico da Marinha.
Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras em tôros, ditas apparelhadas, etc.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois, 168; vitellos, 48; suinos, 12.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'
Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 171 e 2/4; vitellos, 23 e 1/8; suinos, 8.
Vendidos em São Diogo: Bois, 62 e 1/4; vitellos, 8, 3/4 e 1/8; suinos, 1/2.
Vendidos para os suburbios, Bois 109 e 1/4; vitellos, 14 e 2/8; suinos, 2 e 1/2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$300; suinos, 2$100.

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos hontem: Bois, 109; vitellos, 56; suinos, 8.
Rejeitados: Bois, 1.
Vendidos em Santa Cruz: Bois, 37 e 3/8; vitellos, 5 e 1/4; suinos, 1.
Vendidos para São Diogo: Bois, 141, 2/4 e 1/8; vitellos, 50 e 3/4; suinos, 7.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$000; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos hontem: Bois, 235; vitellos, 61; suinos, 12; ovinos, 2.
Rejeitados: Bois, 8 e 1/4; vitellos, 6; suinos, 3.
Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 10.
Vendidos em São Diogo: Bois, 81 e 2/8; vitellos, 22 e 1/2; suinos, 6; ovinos, 2.
Vendidos para os suburbios: Bois, 125 e 2/4; vitellos, 23 e 1/2; suinos, 3; ovinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$400; suinos, 2$400; ovinos, 2$300.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.214:884$500
Renda de 1 a 11 do corrente	9.158:322$600
Em egual periodo de 1934	10.327:231$900
Differença para mais em 1934	1.168:910$300

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	5.609:094$400
Idem em 11 do corrente	1.726:803$600
Total	7.335:898$000
Em egual periodo de 1934	6.997:031$800
Differença para mais em 1935	338:846$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de junho de 1935	129.051:656$400
Em egual periodo de 1934	119.164:415$900
Differença para mais em 1935	9.887:230$500

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 10.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	—	6.40
Para entrega em julho	6.92	6.80
Para entrega em agosto	6.93	6.82
Para entrega em setembro	6.96	
Mercado	Firme	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.00	6.85
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	83.75	—
Para entrega em setembro	84.50	—

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 5 DO CORRENTE

CONTRATOS

De Anthero & Silva, firma composta dos socios solidarios Anthero Rodrigues Ribeiro e Francisco Pereira da Silva, para o commercio de botequim, á rua Pinheiro Guimarães n. 63, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Cafeteria Brasileira Limitada, firma composta dos socios quotistas Bernardo de Oliveira Bicca, Alvaro de Castro Carvalho, Humberto de Lima, Alexandre José Braga, dr. Paulo Inglez de Souza, dr. Luiz Bastos de Oliveira, dr. Ricardo Xavier da Silveira, Raymundo de Castro Maia, Arnaldo Pereira de Oliveira, João Lopes de Carvalho e Armando da Costa Pereira, Emilio Polto, para o commercio do café, etc., com capital de 50:000$000, prazo cinco annos.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. Graça & Comp., o socio solidario Augusto d'Oliveira Cunha Graça, passa a commanditario e os socios de industrias Carlos Graça Peixoto e Armando Graça Pereira, passam a solidarios.

De Mario Amado & Comp., é admittido como socio o sr. Antonio Pinto Junior.

De Pomor Sociedade Exportadora Limitada, o capital social fica elevado a 200:000$000.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Affonso Sanches, para o commercio de fabrica de calçados, á rua Senador Pompeu numero 62, com capital de .... 10:000$000.

De Gaspar Ferreira Moreira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua S. Luiz Gonzaga n. 2, com capital de ...... 5:000$000.

De Domingos P. de Carvalho, para o commercio de seccos e molhados, á travessa da Rocha n. 1, com capital de 5:000$000.

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 6 DO CORRENTE

CONTRATOS

Da Sociedade Sul Americana de Doces Limitada, firma composta dos socios quotistas, Max Libman e Saul Starosta, para o commercio de doces, com capital de 50:000$000.

De A. F. Corrêa & Irmão, firma composta dos socios solidarios Augusto Fernandes Corrêa e Francisco Fernandes Corrêa, para o commercio de botequim, á rua Theodoro da Silva n. 577, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Moscoso, Castro & Comp., Limitada, apresenta a sua carta patente, para ser registrada.

DISTRATOS

De A. Marinho & Souza, retira-se o socio Amadeu Marinho de Souza, recebendo a importancia de 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio de Souza na importancia de ...... 6:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De B. Batalha, para o commercio de lacticinios, á avenida Salvador de Sá n. 112, 2ª loja, com capital de 20:000$000.

De Delphina Cendon Cota, para o commercio de botequim, á rua Camerino n. 96, com capital de 4:800$000.

De F. B. Ribeiro, para o commercio de calçados e chapeus, á praça da Republica n. 134, com capital de 30:000$000.

De Irvine Stewart, para o commercio de annuncios, á avenida Rio Branco n. 111, 4º andar, sala 409, com capital de 20:000$000.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

COMMISSÃO DE TARIFA

Reunião de 11 de junho de 1935:
Luiz Waknin.
W. G. Willis.
The Sydney Ross Company.
Companhia America Fabril (duas questões).
Officio n. 1.011, da Recebedoria Federal em São Paulo.
Wheatly Black & Cia. Ltda.
Companhia United Shoe Machinery do Brasil.
Klingler & Cia.
Ch. Lorilleux & Cia.
Representação do conferente sr. Joaquim Brasil.
Representação do conferente sr. Jugurtha Couto.
Lohmann & Cia.
Albino Castro & Cia.
The Sydney Ross Company.
Sociedade Geco Limitada.
F. Alves da Silva.
Aldo Bogossian & Sobrinho.
Casa Lohner S. A.
Alvaro Bustante & Cia.
Companhia de Fiação e Tecidos Alliança.
Casa Nunes & Cia.
Officio n. 812/31 da Camara Britannica de Commercio no Brasil.
Officio n. 1.937, da Recebedoria Federal em São Paulo.
Bank of London & South America Ltd.
Nelson & Cia.
Companhia Chimica Merck Brasil S. A. (duas questões).
Nelson & Cia.
Representação do conferente sr. Floduardo de Araujo.
Dias Garcia & Cia.
Companhia Carioca Industrial.
Falck & Cia.
E. A. Maya & Cia.
Ferreira de Mattos & Cia.
Jamil Bogossian.
Villas Bôas & Cia.
Méchs & Cia.
International Business Machines C.º of Delaware.
Jamil Bogossian.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
P. Mauá — Cruzador nacional "São Paulo" — Visita.
Armazem 1 — Cruzador nacional "Bahia" — Visita.
Armazem 2 — Cruzador nacional "Rio Grande do Sul" — Visita.
Armazem 3 — Vapor hollandez "Escland" — Exportação.
Armazem 5 — Vapor italiano "Torento" — Importação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Corcovado" — Importação.
Armazens 8-9 — Hiate nacional "Godofredo" — Desc. de sal.
Armazem 9 — Vapor finlandez "Herakles" — Importação.
Armazens 9-10 — Vapor allemão "Tenerife" — Importação.
Armazem 10 — Vapor inglez "Tresle" — Importação.
Armazem 17 — Hiate nacional "Tahô" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Groix".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Santos".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Affonso Penna".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Campeiro".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapema".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".
De Trieste e escalas, vapor italiano "Teresa".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Anubis".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Herakles".
Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Zeeland".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Bronte".
Para Valparaiso e escalas, vapor allemão "Anubis".
Para Antuerpia e escalas, vapor grego "Memas".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Tebesa".
Para Antuerpia e escalas, vapor francez "Groix".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Ucá".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aurora".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Tietê".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Teneriffe".
Para Stockolmo e escalas, vapor sueco "Santos".
Para Santos (directo), vapor nacional "Almirante Alexandrino".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".